

SÉRIE HOUSE OF NIGHT

Bestseller do *The New York Times* com mais de 10 milhões de livros vendidos no mundo

# Despertada



P.C. Cast e Kristin Cast

**DESPERTADA**

**House of Night 8**

**P.C. Cast e Kristin Cast**

# DADOS DE COPYRIGHT

## **Sobre a obra:**

A presente obra é disponibilizada pela equipe [X Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de disponibilizar conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

## **Sobre nós:**

O [X Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [xlivros.com](http://xlivros.com) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados neste link.

***Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade enfim evoluirá a um novo nível.***

# CAPÍTULO UM

## NEFERET

Neferet acorda em sua cama com certa irritação e procura tocar Kalona. Mas o braço que ela toca, por mais musculoso que seja não é de Kalona. E esse toque foi tudo o que precisou para que esse homem virasse para ela ansiosamente. Mas ele a irritava. Todos eles a irritavam, porque eles não eram ele.

“Deixe-me...Chronus” Neferet teve que pausar e procurar na sua memória para lembrar o nome ridículo e ambicioso dele.

“Minha Deusa, eu fiz algo para lhe desagradar?” Neferet olhou pra ele.

O jovem Guerreiro de Erebus estava inclinado na cama ao lado dela. Seu rosto bonito se abriu sua expressão disposta, seus olhos água-marinhas eram tão espetaculares no seu quarto quanto eram mais cedo naquele dia quando ela o viu treinar. Ele tinha despertado desejos nela então, e apenas com um olhar convidativo ele foi até ela por vontade própria. E futilmente, mas também ansiosamente, ele tentou mostrar que ele era Deus mais do que apenas em seu nome. O problema era que Neferet dormiu com um imortal, e ela sabia intimamente o tanto que esse Chronus era um impostor.

“Respira” Neferet disse entediada.

“Respira Deusa?” As suas sobrancelhas – decoradas por uma tatuagem que deveria representar força física, mas que para Neferet parecia mais com os fogos de artifício do dia 4 de Julho (dia da independência dos EUA) – franziram em jeito de confusão.

“Você perguntou o que fez para me desagradar e eu te disse. Você respira. E muito próximo a mim.

Isso me desagrada. É hora de partir da minha cama” Neferet suspira e abana seus dedos o dispensando.

“Vá agora” Ela quase riu com a expressão de choque e mágoa nele. Será que ele realmente achou que poderia substituir seu consorte divino? Esse pensamento aumentou sua raiva. Nos cantos de sua câmara, sombras dentro das sombras tremiam em antecipação. Isso a agradava.

“Chronus, você me distraiu. E por um pequeno tempo você me deu um pouco de prazer” Neferet o tocou novamente, dessa vez não tão gentilmente. Seus dedos deixaram marcas no seu braço. O jovem guerreiro não se encolheu ou tirou seu braço, ao invés disso ele tremeu com seu toque e sua respiração aumentou. Neferet sorriu. Ela sabia que ele precisava de dor para sentir desejo no momento em que seus olhos encontraram com os dela.

“E lhe daria mais prazer se você me permitisse” Ele disse.

Neferet sorriu, ela molhou seus lábios enquanto ela o via olhar pra ela.

“Talvez no futuro, talvez. O que eu necessito de você agora é que me deixe. E é claro, que continue a me reverenciar”.

“Quando poderei mostrar o quanto eu a reverencio... novamente?” A ultima palavra foi dita como uma caricia. E enganosamente, ele procurou tocá-la, como se fosse seu direito a tocar. Como se os desejos dela fossem menos importantes do que as necessidades e desejos dele. Um pequeno eco do passado de Neferet, uma época que ela achou ter enterrado junto de sua humanidade saiu de suas memórias.

Ela sentiu o toque de seu pai e até sentiu o cheiro de álcool em sua respiração, assim que a sua infância invadia seu presente. A



resposta de Neferet foi instantânea. Ela levantou sua mão do Chronus e tocou as sombras que estavam em sua câmara. As trevas responderam ao seu toque até mais rapidamente do que Chronus. Ela sentiu o frio firme e se banhou na sensação especialmente quando baniu suas memórias.

Com um movimento despreocupado ela lançou as trevas em Chronus, dizendo "Se é dor que você procura, então experimente o meu fogo frio".

As trevas que Neferet jogou em Chronus penetrou sua pele jovem ansiosamente, cortando em fatias vermelhas o braço que ela acariciou. Ele gemeu, apesar de dessa vez ser mais de medo do que de paixão.

"Agora faça como eu comando. Deixe-me. E lembre-se jovem guerreiro, uma Deusa escolhe quando, onde e como ela é tocada. Não se exceda novamente".

Com o braço sangrando, Chronus se curvou a Neferet "Sim, minha Deusa".

"Que Deusa? Seja específico guerreiro. Eu não desejo ser chamada por títulos ambíguos".

Sua resposta foi instantânea "A encarnada de Nyx. Esse é seu título minha Deusa".

O olhar dela amoleceu, o rosto de Neferet relaxou em uma máscara de beleza. "Muito bem, Chronus. Muito bem. Vê como é fácil me agradar?" Chronus concordou com a cabeça e com o seu punho no seu coração disse "Sim, minha Deusa. Minha Nyx" e saiu de sua câmara.

Neferet sorriu de novo. Não era importante que ela não era a encarnada de Nyx. Na verdade, Neferet não tinha interesse de ser colocada como uma encarnada de uma Deusa.

“Isso implica que eu sou menos do que uma Deusa.” Ela disse para as sombras em sua volta.

O que era importante era poder. E se o título lhe der a possibilidade da ideia de poder, especialmente com os Guerreiros Filhos de Erebus, esse era o título no qual ela seria chamada.

“Mas eu quero mais. Muito mais do que ficar na sombra de uma Deusa” Logo ela estaria pronta para o próximo passo. E Neferet sabia que alguns dos Filhos de Erebus seriam manipulados em ficar ao seu lado. Apesar de não ser o suficiente para ganhar uma batalha, mas o suficiente para fragmentar a moralidade dos guerreiros, colocando irmão contra irmão. Homens, ela pensou, tão facilmente enganados pelas máscaras da beleza e título. E tão facilmente usados para a minha vantagem.

O pensamento a agradou, mas não foi suficiente para impedi-la de sair da cama. Ela envolveu um lençol em torno dela e moveu para o corredor. Antes de tomar consciência de suas ações ela

estava indo para a escadaria que a levava até Kalona. Sombras seguiam Neferet. Imãs das trevas que se moviam atraídos pela sua agitação. Ela sabia que eles moviam com ela. Ela sabia que eles eram perigosos e que se alimentavam da sua incerteza, raiva, sua mente incessante. Mas estranhamente, ela achava a presença deles confortante. Ela pausou apenas uma vez.

“Porque eu estou indo novamente a ele? Porque eu estou o deixando invadir meus pensamentos hoje?” Neferet balançou sua cabeça como se para espantar esses pensamentos. Ela conversa então para as sombras que estavam ali. “Eu vou porque é o que desejo fazer. Kalona é meu consorte. Ele foi severamente ferido. É apenas natural que eu pense nele”.

Com um sorriso contente ela continua seu caminho reprimindo a verdade. Kalona estava machucado porque ela o tinha aprisionado. E o serviço que ele fez por ela foi forçado. Ela chegou ao calabouço e moveu silenciosamente. O guerreiro que estava vigiando não conseguiu esconder a sua surpresa. Neferet sorriu. Aquele olhar surpreso e com um pouco de medo contou que ela estava ficando cada vez melhor em materializar em nada a não serem as sombras à noite. Isso melhorou seu humor. Mas não o suficiente para mudar o tom sério de comando de sua voz.

“Saia. Eu quero ficar sozinha com o meu consorte”.

O guerreiro pausou por apenas um segundo, mas essa pausa foi o suficiente para que Neferet fizesse uma nota mental de assegurar nos próximos dias que esse guerreiro em particular seria chamado de volta a Veneza. Talvez por causa de alguma emergência de alguém próximo a ele.

“Sacerdotisa, eu a deixo com sua privacidade, mas saiba que eu estarei ao alcance de sua voz e atenderei ao chamado caso precise de mim” Sem encontrar com os olhos dela o guerreiro colocou seu punho no seu peito e encurvou-se, mas não se encurvou o suficiente para agradá-la. Neferet o viu sair.

“Sim” ela diz as sombras “Eu posso sentir que algo bem trágico acontecerá à sua companheira”

Ela entrou no quarto. Kalona estava deitado no chão. Ela queria fazer uma cama para ele mas discrição ditou suas ações. Não é que ela estava deixando ele na prisão, ela estava apenas sendo

inteligente. O melhor para ele era completar sua ação para ela. Se o seu corpo recuperar muito da sua força imortal seria uma distração para Kalona. Especialmente quando ele prometeu agir como sua espada no Outromundo. E livrá-los da inconveniência que Zoey Redbird criou para eles nessa época, nessa realidade.

Neferet se aproximou do corpo. Ele estava deitado de frente, nu, tendo apenas suas asas para cobri-lo. Ela se ajoelhou e se inclinou de frente a ele embaixo de uma pele que ela ordenou para a sua conveniência. Neferet tocou o rosto dele. A sua pele estava fria como sempre foi, mas sem vida.

Ele não mostrou nenhuma reação a sua presença.

“O que está demorando tanto, meu amor? Você não conseguiu se livrar da criança irritante mais rapidamente?” Neferet o acariciou novamente, dessa vez sua mão passando para o seu peito e chegando ao seu abdômen e cintura. “Lembre-se de seu juramento e cumpra-o para que eu possa abrir meus braços e minha cama para você novamente. Por sangue e Trevas você jurou impedir Zoey Redbird de voltar ao seu corpo. E então a destruindo para que eu possa dominar esse mundo mágico moderno” Neferet acariciou de novo a cintura do imortal, sorrindo secretamente para si mesma. “É claro. Você deverá estar ao meu lado enquanto eu dominar”.

Os fios negros que seguram Kalona e são invisíveis aos tolos Filhos de Erebus- que deviam ser os espiões do Alto Conselho- tremem e mudam, procurando e tocando seus tentáculos contra a mão de Neferet. Ela deixou que se envolvessem em seu pulso, cortando a sua carne superficialmente.

Não o suficiente para causar dor que era insuportável, mas apenas o necessário para saciar temporariamente a sede por sangue. Lembre-se de seu juramento. As palavras foram sussurradas.

Neferet franziu a testa. Ela não precisava ser lembrada. É claro que ela tinha consciência de seu juramento. Em troca das trevas fazer o aprisionamento do corpo de Kalona e levar sua alma ao Outromundo, ela tinha concordado em sacrificar a vida de um inocente que as Trevas não conseguiram corromper. O juramento continua, a barganha continua mesmo se o Kalona falhar.

Novamente as palavras sussurram em volta dela.

“Kalona não falhará” Neferet gritou. Brava que até mesmo as trevas tenha se atrevido a repreendê-la.

“Como ele deve. Eu atei seu espírito como meu para comandar enquanto ele for imortal. Então mesmo caso ele falhe há vitória para mim. Mas-ele – não –irá –falhar” Ela repetiu as palavras devagar e distintamente, conseguindo controle do seu temperamento volátil. As Trevas lamberam sua palma. A dor, pouca que era, a agradou e ela olhou para as sombras afetuosamente como elas fossem apenas gatinho muito ansiosos lutando por sua atenção.

“Queridos, sejam pacientes. A missão não está completa. Meu Kalona ainda é uma carapaça. Eu posso apenas assumir que ela ainda esteja no Outromundo não vivendo de verdade e infelizmente ainda não morta.” Os fios que seguravam seu pulso tremeram. E por um segundo Neferet pensou ter ouvido risadas rindo a alguma distancia. Mas ela não tinha tempo para considerar as implicações desse som. Caso era real ou apenas um elemento do mundo expansivo das trevas e poder que consumia cada vez mais o que ela conhecia como realidade.



Porque nesse instante o corpo de Kalona mexeu com espasmos e ele respirou com uma arfada. Sua visão foi instantaneamente para seu rosto. Para que ela testemunhasse seus olhos abrindo apesar de não serem nada mais do que buracos vazios.

“Kalona, meu amor.” Neferet estava de joelhos. Os fios que estavam em volta da mão de Neferet pulsaram com poder e Neferet se encolheu. Os tentáculos negros se juntaram as outras sombras que se posicionaram no teto. Antes de Neferet poder comandá-las e ordenar uma explicação para esse comportamento estranho uma luz branca, tão brilhante que ela teve que fechar seus olhos, explodiu para o teto. Os fios capturaram e aprisionou a luz. Kalona abriu a sua boca com um grito silencioso.

“O que é? Eu demando saber o que está acontecendo” Neferet bradou. O seu consorte retornou para a Tsi Sgili. Neferet olhou enquanto o globo de luz aprisionado foi deslocado no ar. E então com um terrível chiado, as trevas mergulharam a alma de Kalona em seus olhos e de volta a seu corpo.

O imortal despertou em dor suas mãos foram para o seu rosto e sua respiração estava ofegante.

“Kalona, meu consorte!” Da mesma forma que ela agiria quando era uma jovem curandeira, Neferet pressionou suas palmas nas mãos de Kalona e rapidamente se restabeleceu. “Conforte-o.

Remova sua dor. Faça com que sua agonia suma igual o sol avermelhado que se põe no horizonte”

As sombras que envolviam Kalona começaram a diminuir instantaneamente. O imortal alado respirou fundo, e apesar de suas mãos tremerem ele segurou as mãos de Neferet fortemente, removendo-as de seu rosto. Seus olhos da cor âmbar estavam claros e coerentes. Ele era ele mesmo novamente.

“Você retornou a mim” Por um momento Neferet estava tão feliz que ele tinha acordado e estava coerente que ela quase chorou “Sua missão está completa” Neferet empurrou os tentáculos de sombra que se agarravam teimosamente no corpo de Kalona, estranhando, pois elas pareciam relutantes em largar o seu amante.

“Tire-me da terra” Sua voz estava grogue por desuso mais suas palavras eram lúcidas. “Para o céu.

Eu preciso ver o céu”.

“Sim, é claro meu amor” Neferet abanou para a porta e ela se abriu.

“Guerreiro, o meu consorte está acordado. Ajude-o a chegar ao topo do telhado do castelo” O Filho de Erebus que a irritou recentemente obedeceu sem questionar nada. Mas Neferet percebeu que ele pareceu surpreso pela repentina reanimação de Kalona. Espere até saber de tudo, Neferet sorriu superiormente, daqui a muito pouco você e os outros guerreiros obedecerão apenas a mim, ou irão perecer. Esse pensamento a agradou enquanto ela seguia os dois homens até que eles chegaram ao topo do telhado. Já tinha passado da meia-noite, a lua estava no horizonte, amarela e pesada, mas ainda não cheia.

“Ajude-o até o banco. E então nos deixe” Neferet ordenou e apontou para o banco feito de mármore. Neferet acenou para o guerreiro apagando-o de seus pensamentos mesmo apesar de saber que ele iria notificar o Conselho que a alma de seu consorte havia voltado ao seu corpo. Isso não importava agora, isso pode ser lidado depois. Apenas duas coisas importam no momento.

Kalona voltou para ela. E Zoey Redbird estava morta.

# CAPÍTULO DOIS

## NEFERET

“Fale comigo. Diga tudo alto e claro. Eu quero saborear cada palavra” Neferet foi até Kalona, ajoelhando-se perante ele e acariciando sua asa enquanto ele sentava no banco olhando para o céu com seu corpo banhado pelo dourado da lua.

Ela tentou se conter para não tremer de antecipação a seu toque, do retorno da sua fria paixão, seu calor congelado.

“O que você quer que eu diga” Ele não encontrou com os olhos dela. Ao invés, ele abriu seu rosto para o céu, como se ele pudesse beber do paraíso acima dele. Sua pergunta a deixou sóbria. Sua paixão se conteve e sua mão parou de acariciar a asa.

“Eu gostaria que você me desse os detalhes da nossa vitória. Para que eu possa saborear a história com você” Ela falou lentamente, achando que talvez seu cérebro ainda esteja com problemas devido ao deslocamento de sua alma.

“Nossa vitória?” Ele disse.

Os olhos verdes de Neferet se estreitaram. “Certamente. Você é meu consorte. A sua vitória é a minha. Assim como a minha é sua.”

“A sua gentileza é quase divina. Você virou uma deusa durante a minha ausência?” Neferet o estudou de perto. Ele ainda não olhava para ela. Sua voz estava quase sem emoção. Estaria ele

sendo atrevido? Ela ignorou sua pergunta apesar de continuar o estudando atentamente.

“O que aconteceu no Outromundo? Como a Zoey morreu?” Ela sabia o que ele iria dizer no instante em que seus olhos âmbar encontraram com os dela. Mas ela, infantilmente, colocou suas mãos em suas orelhas e começou a balançar a sua cabeça para um lado e pro outro enquanto ele falou as palavras que pareciam ser uma espada atravessada em sua alma.

“Zoey Redbird não está morta” Neferet forçou suas mãos de suas orelhas, ela parou a alguns metros de distancia de Kalona e virou olhando para o mar. Ela respirou vagorosamente, cuidadosamente, tentando controlar suas emoções ferventes. Quando ela finalmente sabia que podia falar sem dar berro aos céus, ela disse:

“Por quê? Porque você não completou sua jornada?”

“Foi a sua jornada, Neferet. Nunca minha. Você me forçou a voltar a um elmo no qual eu estava banido. O que aconteceu foi previsível. Os amigos de Zoey se juntaram em sua volta e com a ajuda deles ela curou sua alma despedaçada e se encontrou novamente”.

“Porque você não impediu isso de acontecer?” Sua voz era frígida. Ela nem olhou para ele.

“Nyx” Neferet ouviu o nome sair de seus lábios como ele falasse uma oração, gentil, baixo, com uma reverência. Ciúmes a tomaram.

“O que tem a Deusa?” Ela quase cuspiu a pergunta.

“Ela interveio”



“Ela o que?” Neferet deu um giro. Descrença misturada com medo fez suas palavras ficarem sem fôlego.

“Você espera que eu acredite que Nyx realmente interferiu com a escolha humana?”

“Não” Disse Kalona, soando novamente receoso. “Ela não interferiu, ela interveio. E apenas depois de Zoey ter se curado. Nyx a abençoou por isso. Essa benção foi a salvação dela e de seu guerreiro”

“Zoey vive.” A voz de Neferet era monótona, fria, sem vida.

“Ela vive.”

“Então você me deve a subserviência de sua alma imortal.” Ela começa a se afastar dele, se dirigindo a saída do telhado.

“A onde está indo? O que irá acontecer a seguir?” Com nojo do que parecia ser fraqueza na voz dele, Neferet se virou para ele. Ela se ergueu alta e orgulhosa, e levantou seus braços para que os fios pegajosos que pulsavam em sua volta pudessem tocar sua pele livremente.

“O que acontecerá a seguir? É muito simples. Eu vou assegurar que Zoey seja atraída de volta para Oklahoma. Lá, sob meus termos, eu irei completar a tarefa na qual você falhou.”

O imortal perguntou para as costas que se afastavam. “E quanto a mim?”

Neferet pausou e olhou acima de seu ombro. “Você também retornará a Tulsa, apenas separadamente. Eu preciso de você, mas você não pode estar comigo publicamente. Você não lembra, meu amor, que agora é um assassino? A morte de Heath Luck foi ato seu”

“Nosso ato” Ele disse. Ela sorriu.

“Não de acordo com o Alto Conselho” Ela encontrou com seus olhos. “Isso é o que vai acontecer. Eu preciso que recupere rapidamente sua força. Amanhã ao crepúsculo eu tenho que informar o Conselho que sua alma retornou ao seu corpo. E que você confessou para mim que matou o garoto humano porque que o ódio dele por mim era uma ameaça. Eu direi a eles que devido ao fato de você achar que estava me protegendo eu fui misericordiosa na sua punição. Eu apenas lhe chicoteei cem vezes e então te bani do meu lado por um século”

Kalona teve dificuldade para sentar. Neferet estava feliz de ver raiva em seus olhos âmbar.

“Você espera ficar sem o meu toque por um século?”

“É claro que não. Eu irei graciosamente deixar você voltar ao meu lado depois de suas feridas curarem e até lá eu ainda terei o seu toque. Ele simplesmente será longe dos olhos públicos.”

A respiração dele aumentou. Ela pensou o quanto arrogante ele parecia mesmo fraco e derrotado.

“Por quanto tempo espera que eu fique nas sombras? Fingindo curar de feridas inexistentes?”

“Eu espero que você se abstenha do meu lado até que suas feridas curem de verdade”

Com um movimento rápido e preciso, Neferet levou seu pulso a sua boca e mordeu fortemente, instantaneamente deixando um círculo de sangue. Então ela começou a fazer movimentos circulares com o seu braço erguido, sujando o ar enquanto fios grudentos caminhavam para seu pulso se prendendo ao sangue como

sanguessugas. Ela bateu seus dentes se forçando a não mexer, mesmo quando as pontadas das trevas a atingiu novamente e novamente. Quando elas pareceram suficientemente ensanguentadas, Neferet falou gentilmente e amorosamente com elas.

“Você pegou o seu pagamento. Agora você deve fazer a minha parte” Ela olhou dos fios pulsantes de trevas para o seu amante imortal.

“Chicotem-lhe profundamente cem vezes.” Neferet jogou trevas ao Kalona. O imortal enfraquecido teve tempo apenas de abrir suas asas e começar a se dirigir ao fim de telhado. Os fios o pegaram no meio da decolagem e se enrolaram em suas asas em sua base sensível onde encontra com sua coluna. Ao invés de pular do telhado ele estava preso contra as antigas pedras. As trevas começaram a vagarosamente chicotear suas costas. Neferet assistiu apenas até que a sua cabeça bela e orgulhosa balançasse em derrota e seu corpo tremia convulsivamente com cada chicoteada.

“Não o marque permanentemente. Eu planejo fruir da beleza de sua pele novamente” Ela disse, antes de se virar a Kalona e sair do telhado.

“Parece que eu preciso fazer tudo por mim mesma. E tenho tanto a fazer. Tanto a fazer” Ela sussurrou para as trevas que passaram pelo seu tornozelo. Nas sombras dentro das sombras Neferet imaginou ter visto o contorno de um touro massivo a assistindo com um senso de aprovação e prazer.

Neferet sorriu.

# CAPÍTULO TRÊS

## ZOEY

Pela zilionésima vez eu pensei sobre como o cômodo do trono de Sgiach era um lugar incrível. Ela era uma rainha vampira anciã, a Grande Decepadora de Cabeças, superpoderosa e rodeada por seus próprios Guerreiros conhecidos como Guardiões. Inferno, há muito tempo atrás ela tinha até enfrentado o Alto Conselho de Vampiros e vencido, mas o seu castelo não era uma versão-nojentade-acampamento-medieval-ao-ar-livre(que nojo). O castelo de Sgiach era um forte, mas era –como eles dizem na Escócia – um castelo grã-fino. Eu juro que a vista de qualquer uma das janelas viradas para o mar, mas especialmente o do cômodo do trono, é tão incrível que parece que deveria estar um uma TV HD e não na minha frente, na vida real.

“Aqui é lindo” Ok, falar comigo mesma – especialmente tão cedo depois de ter estado, bem, meio louca no Outromundo – pode possivelmente não ser uma boa ideia. Eu suspirei e dei de ombros.

“Tanto faz. Sem a Nala aqui, Stark estar meio fora de si, Afrodite fazendo coisas que eu prefiro não imaginar com o Darius, e Sgiach por aí fazendo alguma coisa mágica ou detonando em algum treinamento estilo-super-herói com Seoras, falar comigo mesmo parece ser a única opção”.

“Eu estava simplesmente conferindo meus e-mails – nada mágico ou detonante sobre isso”.

Eu acredito que ela deveria ter me feito pular. Quero dizer, a rainha pareceu se materializar do ar no meu lado, mas eu acho que ter estado toda despedaçada e louca no Outromundo me deu uma grande tolerância a estranhices. E mais, eu senti uma estranha ligação com essa rainha vampira.



Sim, ela inspira respeito e tem poderes loucos e tudo, mas nas semanas desde que Stark e eu voltamos, ela tem sido uma fixação do meu lado. Enquanto Afrodite e Darius brincavam de beijinhos e andavam de mãos dadas na praia e enquanto o Stark dormia e dormia e dormia, Sgiach e eu passamos tempo juntas. Algumas vezes conversando – algumas vezes não. Ela era, eu decidi há alguns dias atrás, a mulher mais legal, vamp ou não, que eu já conheci.

“Você tá brincando né? Você é uma rainha guerreira que vive um castelo em uma ilha que ninguém pode chegar sem a sua permissão, e você está conferindo os e-mails? Parece mágica pra mim”.

Sgiach riu. “Ciência muitas vezes parece mais misteriosa do que mágica, ou pelo eu sempre pensei.

O que me lembra – eu venho considerando o quão estranho é que os efeitos da luz do dia afetam o seu Guardiã com tanta severidade debilitante”.

“Não é só o Stark. Quero dizer, têm sido pior com ele recentemente porque, bem, porque ele está ferido” Eu pausei, me atrapalhando com as palavras e não querendo admitir o quão difícil era ver o meu Guerreiro e Guardião tão obviamente machucado. “Isso realmente não é normal pra ele. Ele normalmente consegue ficar consciente durante o dia, mesmo se ele não consegue aguentar a luz direta. Todos os vampiros vermelhos são a mesma coisa. O sol acaba com eles”.

“Bem, jovem rainha, poderia ser uma desvantagem distinta caso o seu Guardião seja incapaz de te proteger durante as horas com sol”.

Eu dei de ombros, mesmo apesar de suas palavras terem causado um arrepio que pode ser premonição na minha coluna. “Sim, bem, recentemente eu aprendi a cuidar de mim mesma. Eu acho que posso aguentar algumas horas sozinha” eu disse com uma acidez que até me surpreendeu.

O olhar verde-âmbar de Sgiach fixou em mim. “Não permita que ela te deixe dura”

“Ela?”

“As Trevas e a batalha contra ela”.

“Eu não tenho que ser dura pra lutar?” Eu me lembrei de ter espetado Kalona até a parede da arena no Outromundo com a sua própria lança, e o meu estômago se contorceu.

Ela balançou a cabeça e a luz do dia dissipando pegou uma mecha do seu cabelo prata, fazendo com que ele brilhasse com as cores canela e dourada juntas. “Não, você deve ser forte. Você deve ser sábia. Você deve conhecer a si mesma e confiar apenas naqueles que merecem. Se você permitir que a batalha contra as Trevas te endureça, você perderá a perspectiva”.

Eu desviei o olhar, olhando para as águas azul-cinza que contornavam a Ilha de Skye. O sol estava se pondo no oceano, refletindo as delicadas cores rosa e coral através do céu que escurecia. Era lindo e sossegado e parecia totalmente normal. Ficando aqui era difícil imaginar que em volta do mundo existia o mau e Trevas e morte.

Mas as Trevas estão ali fora, provavelmente multiplicadas por zilhões. Kalona não me matou, e isso vai realmente irritar a Neferet.

Apenas o pensamento do que isso significava, que eu teria de lidar com ela e com Kalona e todas as bostinhas horríveis que vem junto com eles me fez sentir terrivelmente cansada.

Eu me virei da janela, levantei meus ombros, e encarei a Sgiach. "E se eu não quiser mais lutar? E se eu quiser ficar aqui, pelo menos por um tempo? Stark não está ele mesmo. Ele precisa descansar e melhorar. Eu já mandei aquela mensagem para o Alto Conselho sobre o Kalona. Eles sabem que ele matou o Heath e então foi atrás de mim, e que Neferet estava toda envolvida nisso e se aliou às Trevas. O Alto Conselho consegue lidar com a Neferet. Droga, adultos precisam lidar com ele e o estrago nojento do mal que ela continua tentando fazer da vida"

Sgiah não disse nada, então respirei e continuei tagarelado. "Eu sou uma criança. Dezessete. Mal isso. Eu sou horrível em geometria. Meu espanhol é horrível. Eu ainda nem posso votar. Lutar o mau não é minha responsabilidade – é me formar do ensino médio e, esperançosamente, fazer a Mudança. A minha alma foi despedaçada e o meu namorado assassinado. Eu não mereço um descanso? Só um pouquinho?"

Totalmente me surpreendendo, Sgiach sorriu e disse "Sim, Zoey, eu acredito que você merece"

"Você quer dizer que eu posso ficar aqui?"

"Por quanto tempo quiser. Eu sei como é sentir o mundo apertar muito forte. Aqui, como você disse, o mundo é apenas permitido entrar ao meu comando – e na maioria eu o mando ficar longe."

“E a luta entre as Trevas e o mau e o resto?”

“Ele estará lá quando você voltar”

“Uau. Sério?”

“Sério. Fique aqui na minha ilha até que sua alma esteja verdadeiramente recuperada, e a sua consciência te diga para retornar para o seu mundo e a sua vida lá.”

Eu ignorei a pequena pontada que eu senti com a palavra consciência. “O Stark também pode ficar, certo?”

“É claro. Uma rainha deve sempre ter o seu Guardião ao seu lado.”

“Falando nisso,” eu disse rapidamente, feliz de mudar de assunto longe das questões da consciência e batalhar o mau”a quanto tempo o Seoras tem sido o seu Guardião?”

Os olhos da rainha suavizaram e o seu sorriso se tornou mais doce, mais quente, e até mais bonito.

“Seoras se tornou meu Guardião Ligado por Juramento a mais de quinhentos anos atrás”

“Putz! Quinhentos anos? Quantos anos você tem?”

Sgiach riu, "Depois de um certo ponto, você não acha que idade é irrelevante?"

"E não é educado perguntar a idade de uma dama"

Mesmo se ele não tivesse dito nada, eu sabia que o Seoras tinha entrado no cômodo. A face de Sgiach mudava quando ele estava por perto. Era como se ele mudava um interruptor e algo suave e quente brilhava dentro dela. E quando ele olhava de volta a ela, apenas por um momento, ele não parecia tão mal-humorado e marcado pelas batalhas e eu-preferia-te-bater-do-que-falar-com-você.

A rainha ria e tocava o braço do seu Guardiã com uma intimidade que me fazia ter esperanças de que o Stark e eu pudéssemos achar pelo menos um pedaço do que eles têm. E se ele me chamasse de dama depois de quinhentos anos, isso também seria bem legal.



Heath teria me chamado de dama. Bem, mais pra garota. Ou talvez apenas Zo – sempre apenas sua Zo.

Mas o Heath estava morto e ele nunca me chamará de nada.

“Ele está esperando por você, jovem rainha”

Chocada, eu encarei Seoras. “Heath?”

O olhar do Guerreiro era sábio e compreensivo – a sua voz gentil. “Sim, o seu Heath provavelmente espera por você algum lugar no futuro, mas eu estou falando do seu Guardiã.”

“Stark! Ah, bom, ele acordou” Eu sei que eu soava culpada. Eu não queria continuar pensando no Heath, mas era difícil não pensar. Ele tem sido parte da minha vida desde que eu tinha nove anos – e

morreu apenas a algumas semanas. Eu me sacudi mentalmente, me curvei rapidamente a Sgiach e fui para a porta.

“Ele não está na sua câmara” disse Seoras “O garoto está perto do bosque. Ele pediu para te encontrar lá”

“Ele está lá fora?” Eu pausei, surpresa. Desde que Stark voltou do Outromundo, ele tem estado muito fraco e fora de si para fazer muito mais do que comer, dormir, e jogar jogos de computador com Seoras, o que foi uma visão superestranha – era como se fosse: Ensino Médio encontra com “Coração Valente”(filme) e com “Call of Duty”(jogo).

“Sim, a dama acabou de ficar mexendo com a maquiagem e agora está agindo como um verdadeiro Guardião novamente”

Eu coloquei o meu punho sobre o meu quadril e estreitei meus olhos no velho Guerreiro. “Ele quase morreu. Você o cortou em pedaços. Ele estava no Outromundo. Dá um tempo pra ele.

Nossa.”

“Sim, bem, ele não morreu de verdade, morreu?”

Eu rolei meus olhos. “Você disse que ele está no bosque?”

“Sim”

“Okie dokie”

Enquanto eu me apressava para a porta, a voz de Sgiach me seguiu. “Leve aquele amável cachecol que você comprou na vila. Está

um fim de tarde frio”.

Eu pensei que isso era algo meio estranho da Sgiach dizer. Quero dizer, sim, estava frio (e normalmente molhado) em Skye, mas vampiros não sentem as mudanças do tempo como os seres humanos sentem. Mas tanto faz. Quando uma rainha guerreira te fala para fazer algo, normalmente é bom fazer. Então eu passei para o quarto enorme que eu compartilho com o Stark e peguei o cachecol que eu tinha deixado no fim da cama coberta. Era caxemira de cor creme, com fios de ouro por ela, e eu pensei que provavelmente parecia mais bonito dependurado contra as cortinas vermelhas da cama do que no meu pescoço.

Eu pausei por um segundo, olhando para a cama que eu vim compartilhando com o Stark pelas últimas semanas. Eu me deitei aconchegada nele, segurei sua mão, e descansei minha cabeça no seu ombro enquanto eu via ele dormir. Mas foi só isso. Ele nem tentou me provocar sobre beijar ele.

Merda! Ele tá muito ferido!

Eu me encolhi mentalmente enquanto lembrava quantas vezes o Stark sofreu por minha causa:

uma flecha quase o matou porque ele tinha tomado o golpe que deveria ser pra mim; ele teve de ser fatiado e então destruiu parte dele para passar para o Outromundo para se juntar a mim; ele foi ferido mortalmente pelo Kalona porque ele acreditou que era o único modo de alcançar o que estava despedaçado em mim.

Mas eu também já o salvei, eu lembrei a mim mesma. Stark estava certo – assistir o Kalona brutalizá-lo me fez colocar-me junta, e devido a isso Nyx forçou Kalona a respirar um pedaço de imortalidade no corpo de Stark, retornando a sua vida e pagando o débito que ele devia por ter matado Heath.

Eu andei pelo castelo lindamente decorado, acenando para os Guerreiros que se curvavam respeitosamente para mim, e pensei no Stark, automaticamente acelerando meu passo. O que ele estava pensando, se arrastando pra fora depois do que ele passou?

Inferno, eu não sabia o que ele estava pensando. Ele tem sido diferente desde que ele voltou.

Bem, é claro que ele está diferente, eu falei pra mim mesma severamente, me sentindo mal e desleal. O meu Guerreiro fez uma jornada até o Outromundo, morreu, foi ressuscitado por um imortal, e então trazido de volta para um corpo que estava fraco e ferido.

Mas antes mesmo. Antes de termos retornado ao mundo real, algo aconteceu entre nós. Algo mudou para nós. Eu pelo menos eu pensei que sim. Nós tínhamos sido super íntimos no Outromundo. Ele beber de mim foi uma experiência incrível. Foi algo mais do que sexo. Sim, foi bom. Muito, muito bom. Isso o curou, o fortaleceu e – de alguma forma – curou o que ainda estava quebrado dentro de mim, permitindo as minhas tatuagens a voltarem.

E essa nova aproximação com o Stark fez perder o Heath suportável.

Então porque eu estava me sentindo deprimida? O que tem de errado comigo?

Droga. Eu não sabia.

Uma mãe saberia. Eu pensei na minha mãe e senti uma solidão inesperada e terrível. Sim, ela tinha errado e basicamente escolhido um novo marido ai invés de mim, mas ela ainda era a minha mãe.

Eu sinto saudade dela, a pequena voz dentro de uma cabeça admitiu. Então eu balancei a minha cabeça. Não. Eu ainda tinha uma "mãe". A minha avó era isso e mais pra mim.

"É a vovó que eu sinto falta." E então, é claro, eu me senti culpada porque desde que eu voltei eu não liguei pra ela. Ok, claro, eu sabia que a Vovó sentiria que a minha alma tinha voltado – que eu estava a salvo. Ela sempre foi super intuitiva, especialmente sobre mim. Mas eu deveria ter ligado pra ela.

Sentindo-me realmente desapontada comigo e triste, eu mordei meu lábio e envolvi o cachecol de caxemira pelo meu pescoço, segurando as pontas perto de mim enquanto eu fazia meu caminho sobre a ponte e o vento batia em minha volta. Guerreiros estavam acendendo as tochas e eu cumprimentei os caras que se curvaram pra mim. Eu tentei não olhar para as caveiras assustadoramente empaladas que moldavam as tochas. Serio mesmo. Caveiras. Tipo de gente morta de verdade. Bem, eles eram todos velhos e acabados e bem sem pele, mas ainda sim, nojento.

Deixando meus olhos cuidadosamente afastados, eu segui o caminho sobre a área que envolvia a parte de terra do castelo. Quando eu cheguei à estreita da estrada eu virei à esquerda. O Bosque Sagrado começava apenas um pouco longe do castelo, parecendo se alongar numa distância sem fim no outro lado da rua. Eu sabia aonde era porque eu me lembro de ser carregada, igual um corpo, passando por ele até a Sgiach. Eu sabia aonde era porque durante as últimas semanas, enquanto o Stark vem se recuperando, eu me senti atraída pelo bosque. Quando eu não estava com a rainha, ou Afrodite, ou checando no Stark, eu vinha fazer longas caminhadas dentro dela.



Isso me lembra do Outromundo, e o fato de que essa memória me confortava e me arrepiava ao mesmo tempo, me assustava.

Ainda sim, eu visitava o Bosque Sagrado, ou como o Seoras o chamava, o Croabh, mas eu sempre vinha durante as horas do dia. Nunca depois do pôr do sol. Nunca de noite.

Eu andei pela estrada. Tochas alinhavam a rua. Elas compunham sombras móveis sobre a beira do bosque, emprestando luz o suficiente para que eu pudesse ver um pouco do mundo mágico coberto de musgo dentro dos confins das árvores que nunca envelhecem. Parecia diferente sem o sol fazendo um toldo de galhos. Não era mais familiar, e eu senti uma sensação alfinetando pela minha pele, como se os meus sentidos estivessem em super alerta.

Meus olhos continuavam sendo puxados para as sombras dentro do bosque. Seriam elas mais pretas do que deveriam ser? Tinha algo não tão certo andando por ali? Eu tremi, e foi então quando eu peguei no fim da visão um movimento mais longe na rua. O meu coração pulou no meu peito enquanto eu olhava a minha frente, meio que esperando asas e frio, maldade e loucura...

Ao invés, o que eu vi teve o meu coração pulando por outros motivos.

Stark estava ali, em pé em frente a duas árvores que estavam entrelaçadas juntas para formar uma.

Os galhos das arvores entrelaçadas estavam decoradas com pedaços de roupas amarradas juntas – algumas eram com cores vivas, algumas estavam desgastadas e rasgadas. Era a visão mortal da árvore que ficava no Bosque de Nyx no Outromundo, mas só porque está estava no mundo real não significava que era menos espetacular. Especialmente quando o cara estagnado na frente dela, olhando para os galhos, estava vestido com o plaid [saia masculina] xadrez MacUaliis colorido cor de terra, no jeito Guerreiro tradicional, completo com a adaga, o sporran [bolsa escocesa tradicional masculina] e todos os tipos de adornos sexys de couro com metal (como o Damien diria).

Eu olhei para ele como se não o tivesse visto por anos. Stark parecia forte e saudável e totalmente lindo. Eu estava me distraíndo pensando o que exatamente os Escoceses vestiam, ou não vestiam, por debaixo dessas saias quando ele se virou para mim.

O seu sorriso acendeu seus olhos. "Eu posso praticamente ouvir você pensando"

As minhas bochechas se esquentaram instantaneamente, especialmente já que o Stark tinha a habilidade de sentir as minhas emoções. "Você não deveria estar ouvindo ao menos que eu esteja em perigo"

O seu sorriso se tornou insolente e seus olhos brilharam perversamente. "Então não pense tão alto.

Mas você está certa. Eu não deveria estar ouvindo porque o que eu estava captando de você era o contrário do que eu chamo de perigo."

“Engraçadinho” Eu disse, mas não pude deixar de sorrir de volta.

“É, sou mesmo, mas eu sou o seu engraçadinho”

Stark ofereceu a sua mão pra mim assim em que eu fui pro seu lado, e os nossos dedos se entrelaçaram. O seu toque era quente – as suas mãos fortes e seguras. Perto assim de mim eu podia ver que ele ainda tinha olheiras em baixo de seus olhos, mas ele não estava tão terrivelmente pálido quanto ele já esteve. “Você é você mesmo de novo!”

“É, demorou um pouco; o meu sono tem sido estranho – não tão repousante quanto deveria ser, mas é como se um interruptor tivesse ligado dentro de mim hoje e eu finalmente recarreguei”.

“Que bom. Eu estava tão preocupada com você”. Quando eu disse, eu percebi como isso era verdade e eu também disse “Eu também senti sua falta”

Ele apertou a minha mão e me trouxe mais perto dele. Todo o seu humor brincalhão evaporou. “Eu sei. Eu tenho sentido você distante e com medo. O que tem de errado?”

Eu comecei a falar pra ele que ele estava errado – que eu apenas o estava dando espaço pra ele se recuperar, mas as palavras que se formaram e saíram dos meus lábios foram mais honestas. “Você tem se ferido bastante por causa de mim”

“Não por sua causa, Z. Eu tenho sido ferido por causa do que as Trevas faz – ela tenta destruir aqueles que lutam pela Luz”

“É, bem, eu queria que as Trevas pegassem no pé de algum outro por um tempo e deixasse você descansar”

Ele trombou o seu ombro em mim. "Eu sabia no que eu estava me metendo quando eu me jurei para você. Eu estava de boa antes – eu estou de boa agora – e eu ainda vou estar de boa daqui a cinqüenta anos. E, Z, isso realmente não soa muito masculino e estilo-Guardião quando você diz que as Trevas estão „pegando no meu pé“".

"Olha, eu to falando sério. Você quer saber o que tem de errado comigo, bem, eu estive preocupada que você pudesse ter se ferido até demais dessa vez" Eu hesitei, lutando contra lágrimas não esperadas quando eu finalmente entendi. "Se ferido tanto que você não fosse melhorar. E então você também me deixaria."

A presença de Heath era tão palpável entre nós que eu meio que esperei ele aparecer do bosque e dizer Ei, Zo. Sem chorar. Você tem catarro até demais quando chora. E é claro que esse pensamento me fez teve mais dificuldade pra não chorar.

“Zoey, me ouça. Eu sou o seu Guardiã. Você é a minha rainha; isso é mais do que uma Alta Sacerdotisa, então a nossa ligação é até mais forte do que uma normal de um Juramento de Guerreiro”

Eu pisquei forte. “Isso é bom, porque parece que coisas ruins continuam tentando me afastar de todos que eu amo”

“Nada jamais irá me afastar de você, Z. Eu fiz o meu juramento nisso.” Ele sorriu, e existia tanta confiança e confiança e amor em seus olhos que ele fez a minha respiração parar na minha garganta. “Você nunca vai se livrar de mim, mo bann ri”

“Bom” eu disse suavemente, inclinando minha cabeça no seu ombro enquanto ele me atrai pra dentro do meio círculo do seu braço. “Eu estou cansada dessa coisa toda de partir”

Ele beijou a minha testa, murmurando contra a minha pele, “É, eu também.”

“Pensando melhor, eu acho que a verdade é que eu estou cansada. Ponto final. Eu também preciso recarregar” Eu olhei pra ele “Teria problema pra você se nós ficarmos aqui? Eu-eu apenas não quero ir embora e voltar para...para...” eu hesitei, sem saber como eu estava me sentindo em palavras.

“Para tudo – o bom e o ruim. Eu sei o que quer dizer” disse o meu Guardiã. “Tudo bem pela Sgiach?”

“Ela disse que nós poderíamos ficar até que a minha consciência me deixe” Eu disse, sorrindo um pouco sarcástica “E agora a minha consciência está definitivamente me deixando”

“Soa bom por mim. Eu não estou com pressa de voltar para todo o drama Neferet que está esperando por nós”



“Então nós ficamos por um tempo?”

Stark me abraçou “Nós ficamos até você dizer pra irmos”

Eu fechei os meus olhos e descansei nos braços do Stark, sentindo que um grande peso foi tirado de mim. Quando ele perguntou “Ei ,você faria algo comigo?” a minha resposta foi instantânea e fácil: “Sim, qualquer coisa”.

Eu pude sentir ele rindo “Essa resposta me faz querer mudar o que eu queria te pedir”

“Não esse tipo de qualquer coisa” Eu dei um pequeno empurrão nele, mesmo apesar de estar sentindo ondas de alívio de ver o Stark definitivamente agindo como o Stark novamente.

“Não?” O seu olhar foi dos meus para os meus lábios, e ele de repente parecia menos engraçadinho e mais faminto – e esse olhar fazia o meu estomago tremer. Então ele se curvou e me beijou, forte e longo, e tirou completamente o meu fôlego. “Você tem certeza que não significa esse tipo de qualquer coisa?” ele perguntou, a sua voz mais grave e rouca do que o normal.

“Não. Sim”

Ele sorriu. “Qual deles?”

“Eu não sei. Eu não consigo pensar quando você me beija assim” eu disse pra ele honestamente.

“Então eu vou ter que fazer mais desse tipo de beijo” ele disse.

“Ok.” Eu disse, me sentindo com a cabeça leve e estranhamente com os joelhos bambos.

“Ok.” Ele repetiu “Só que mais tarde. Agora eu vou te mostrar o quão forte Guardiã eu sou e eu ficar com a pergunta original que eu iria perguntar.” Ele pôs a mão na sacola de couro que estava junto de seu corpo e tirou uma longa fita do xadrez MacUaliis, levantando para que ele flutuasse gentilmente na brisa. “Zoey Redbird, você amarraria os seus desejos e os seus sonhos para o futuro comigo em um nó nessa árvore?”

Eu hesitei apenas por um segundo – apenas para sentir a dor aguda que era a ausência de Heat, a ausência de um futuro ligado que nunca poderia ser – e então eu pisquei os meus olhos até ficar livre de lágrimas e respondi o meu Guerreiro Guardiã.

“Sim, Stark, eu amarrarei meus desejos e meus sonhos para o futuro com você”.



# CAPÍTULO QUATRO

**ZOEY**

“Eu tenho que fazer o que meu cachecol de cashmere?”

“Rasgar uma tira dele”, disse Stark.

“Você tem certeza?”

“Sim, eu recebi instruções diretamente de Seoras. Isso e um monte de comentários espertinho sobre a minha educação infelizmente deficiente, e algo sobre não saber da “bunda do meu ouvido”(?) ou meu cotovelo, e também alguma coisa sobre eu ser fanny(pateta?), e eu não sei o que o inferno isso significa”.

“Fanny? Como nome de uma menina?”

“Eu acho que não ...”

Stark e eu balançamos a cabeça, em total acordo sobre Seoras e sua estranheza. “De qualquer forma,” Stark continuou, “ele disse os pedaços de tecido tem que ser de algo meu e de algo seu, e tem que ser especial para cada um de nós.” Ele sorriu e puxou o meu reluzente, caro, bonito e novo cachecol.

“Você gosta muito dele, não é?”.

“Sim, o suficiente que eu não quero rasgá-lo”.

Stark riu, puxou sua adaga da bainha na cintura, e me entregou. “Bom, então, amarrado com a minha manta vai fazer um laço forte entre nós.” “Sim, essa manta não lhe custou oitenta euros, o que é mais de uma centena de dólares. Eu acho”, eu murmurei enquanto alcançava a adaga. Em vez de deixar-me tirar o punhal dele, Stark hesitou. Seus olhos encontraram os meus. “Você está certa. Não me custou dinheiro. Me custou sangue.” Meus ombros caíram. “Sinto muito. Me escute, lamentando sobre dinheiro e um cachecol. Ah, droga! Estou começando a soar como Afrodite.”

Stark virou o punhal ao contrario pressionando-o contra o peito, sobre o coração. “Se você se transformar em Afrodite, me esfaqueie” “Se eu virar Afrodite me apunhale primeiro.” Segurei o punhal, e desta vez ele me deu. “Combinado”. Ele sorriu.

“Combinado”, eu disse, e então eu atingi a borda do meu novo cachecol franjado e com um rápido puxão rasguei um pedaço longo e esguio, a partir dele.”E agora?””Pegue um ramo. Seoras disse que eu tenho que segurar minha parte, e você o seu. Nós vamos amarrá-los juntos, e desejo que fazemos para nós será amarrado junto.””Sério? Isso é super romântico.””Sim, eu sei.” Ele estendeu a mão e traçou a minha bochecha com um dedo.”Faz-me desejar que eu tivesse inventado isso, só para você.” Eu olhei nos olhos dele e disse exatamente o que eu estava pensando.”Você é o melhor guardião do mundo”. Stark sacudiu a cabeça, sua expressão forte.”Eu não sou. Não diga isso.” Como ele tinha feito em mim, eu segui seu rosto com um dedo.”Para mim, Stark. Para mim você é o melhor guardião do mundo”. Ele relaxou um pouco.”Para você, eu vou tentar ser.” Olhei em seus olhos para a árvore antiga.”Não”. Apontei para um galho baixo que se bifurcou, criando com folhas e ramos que parecia ser um coração perfeito.”Esse é o nosso lugar.”

Juntos nós fomos para a árvore. Então, como o guardião de Sgiach tinha instruído, Stark e eu amarramos a manta cor de terra MacUallis e meu reluzente cachecol cor creme juntos. Nossos dedos encostaram e quando enrolados a última parte do nós, nossos olhos se encontraram.

“Meu desejo para nós é que nosso futuro seja forte, como esse nó”, disse Stark.



“Meu desejo é que nosso futuro esteja unido, como esse nó”, disse eu.

Selamos os nossos desejos com um beijo que me fez perder o fôlego. Eu estava encostando em Stark para beijá-lo novamente quando ele pegou minha mão na sua e disse:

“Você deixa eu te mostrar uma coisa?”

“Ok, claro,” eu disse, pensando que apenas depois eu ia deixar Stark me mostrar algo.

Ele começou a me levar para dentro do bosque, mas ele sentiu a minha hesitação, porque ele apertou minha mão e sorriu para mim. “Ei, não há nada aqui que possa ferir você, e se houvesse eu te protegeria. Eu prometo.”

“Eu sei. Sinto muito.” Eu engoli o estranho nó de medo que tinha se formado na minha garganta, apertei sua mão de volta, e entramos no bosque.

“Você está de volta, Z. realmente de volta. E você está segura.”

“Não faz lembrá-lo do outro mundo, também?” Eu falei calmamente e Stark teve que se curvar para me ouvir.

“Sim, mas de uma boa maneira.”

“Eu também, na maioria das vezes. Eu sinto coisas aqui que me faz pensar de Nyx e seu reino.”

“Eu acho que tem algo a ver com quantos anos este lugar tem, e como é separado de como o mundo tem sido. Ok, é por aqui”, disse ele. “Seoras estava dizendo-me sobre isso, e eu só vi pouco antes de você aparecer. Isto é o que eu queria te mostrar.” Stark apontou para frente e à direita de nós, e eu engasguei de prazer.

Uma das árvores foi brilhante. De dentro das linhas escarpadas em sua casca grossa, uma luz suave brilhava azul, como se a árvore tivesse veias luminosa.

“É incrível! O que é isso?” “Eu tenho certeza que há uma explicação científica - provavelmente alguma coisa, sobre plantas e fósforo e outras coisas, mas eu prefiro acreditar que é magia, magia escocesa.” disse Stark Eu olhei para ele, sorrindo e puxando sua manta. “Eu gosto de chamá-lo de magia, também. E falando de coisas escocesas, estou seriamente gostando de você nesta roupa”

Ele olhou para si mesmo. “É estranho que o que é basicamente um vestido feito de lã pode parecer tão viril.” Eu ri. “Eu gostaria de

ouvir você dizer a Seoras e ao resto dos guerreiros que estão usando vestidos de lã.”

“Claro que não. Acabei de voltar do outro mundo, mas isso não quer dizer que tenho um desejo de morrer.” Então ele pareceu reconsiderar o que eu acabei de dizer, e acrescentou: “Você gosta de mim nisto, hein?”

Cruzei os braços e andei em círculo em torno dele, uma analisada séria uma vez mais, enquanto ele me observava. As cores do xadrez MacUallis sempre me lembrava da terra – estranho o bastante, a terra vermelho lama de Oklahoma para ser mais específica. Esse distinto enferrujado marrom foi misturado com as mais leves folhas-recém-trocadas e como cascas cinza-negro, apenas leves folhas-recém-trocadas. O usava da maneira antiga, como Seoras havia lhe ensinado, sanfonando todos os metros de material à mão e, em seguida, enrolando-se nele e prendendo-o com cintos e legais broches antigos (exceto que eu não acho que os caras guerreiros os chamam de broches). Ele tinha um outro pedaço de manta que ele podia puxar para cima sobre os ombros, que era uma coisa boa, porque com exceção do cruzado de correias de couro, tudo o que ele usava sobre o peito era uma camiseta sem mangas, que deixava muitos de sua pele nua.

Ele limpou a garganta. Seu meio sorriso fez parecer um pouco infantil e um bocado nervoso.

“Então? Passei na sua inspeção, minha rainha?”

“Totalmente.” Sorri. “Com um grande A mais”

Eu gostei que ele fosse um grande, duro Guardiã, ele pareceu aliviado. “Fico feliz em ouvir isso.

Veja quão eficiente é toda essa lã.” Ele pegou minha mão e me levou mais perto da árvore brilhante, e sentou-se, espalhando parte de sua manta para fora sobre o musgo. “Sente-se, Z.”

“Não se importa se eu sentar”, eu disse, encolhendo-me ao lado dele. Stark puxou-me em seus braços e virou a borda do kilt sobre

mim para que eu estivesse aquecida, encapsulada que me senti como um amável sanduíche de Guerreiro-e-manta. Ficamos daquele jeito o que parecer ser um longo tempo. Nós não falamos. Em vez disso, caímos em um lindo e confortável silêncio. Parecia certo estar nos braços de Stark. Segura. E quando suas mãos começaram a mover-se, seguindo o padrão das minhas tatuagens, em primeiro lugar no meu rosto e depois no meu pescoço, parecia certo também.

“Estou contente por elas voltarem”, Stark disse suavemente.

“Foi por sua causa”, eu sussurrei de volta. “Por causa do que você me fez sentir no Outro Mundo.”

Ele sorriu e beijou minha testa.

“Você quer dizer com medo e assustada?”

“Não”, eu disse, tocando seu rosto. “Você me fez sentir viva de novo.”

Seus lábios passaram de minha testa à minha boca. Ele me beijou, beijou profundamente e, depois, contra os meus lábios, ele disse: “Isso é bom de ouvir, porque toda a coisa com Heath, e quase perder você, me fez conhecer algo de verdade que eu só meio que sabia antes. Eu não posso viver sem você, Zoey. Talvez eu possa ser apenas seu guardião, e você ter outro consorte ou até mesmo um parceiro, mas quem mais você tiver em sua vida não vai mudar quem eu sou para você. Eu nunca vou ficar chateado e ser egoísta e deixá-la novamente. Não importa o que. Eu vou lidar com outros caras, e isso não vai nos mudar. Eu juro.” Ele suspirou e, em seguida, pressionou sua testa contra a minha.

“Obrigada”, eu disse. “Mesmo que soe como você me dando embora pros outros caras.”

Ele recostou-se, franziu a testa para mim e disse: “Isso é mentira, Z”.

“Bem, você acabou de dizer tudo bem com você, se eu estou com...”

“Não!” Ele me abalou um pouco. “Eu não disse que estaria tudo bem por você estar com outros caras. Eu disse que não iria deixá-lo quebrar o que temos.”

“O que nós temos?”

“Um ao outro. Pra sempre.”

“Isso é suficiente para mim, Stark.” Eu retorci meus braços ao redor de seus ombros. “Quer fazer algo comigo?”



“Sim, qualquer coisa”, ele repetiu a minha resposta, fazendo com que nós dois sorríssemos.

“Me beije como você fez antes para que eu não consiga pensar.”

“Eu posso lidar com isso”, disse ele.

O beijo de Stark começou lento e doce, mas não ficou assim por muito tempo. Como seu beijo se aprofundou, as suas mãos começaram a explorar o meu corpo. Quando ele encontrou a borda inferior da minha camiseta, ele hesitou, e foi durante esse pequeno momento de hesitação, que eu tomei minha decisão. Eu queria Stark. Eu queria ele todo. Eu me afastei dele para que eu pudesse olhar em seus olhos. Nós dois estávamos respirando com dificuldade e ele automaticamente se inclinou para mim, como se ele não pudesse ficar sem ser pressionado contra o meu corpo.

“Espere.” Eu coloquei minha mão espalmada no peito dele.

“Desculpe.” Sua voz soava rouca. “Eu não queria ir rápido demais.”

“Não, não é isso. Você não está chegando rápido demais. Eu só queria ... bem ...” Eu hesitei, tentando fazer minha mente funcionar através da névoa de desejo que eu estava sentindo por ele.

“Ah, o inferno. Eu vou te mostrar o que eu quero.” Antes que eu pudesse ficar tímida ou constrangida, eu me levantei. Stark estava me olhando com uma expressão que foi uma mistura de curiosidade com o calor, mas quando tirei minha camisa, tirei e pisei em minha calça jeans, a curiosidade foi-se embora e seus olhos pareciam escurecer com o calor. Deitei-me dentro da segurança de seus braços, amando a sensação de aspereza do seu xadrez contra a suavidade da minha pele nua.

“Você é tão bonita”, disse Stark, seguindo o padrão da minha tatuagem que enrolaram na minha cintura. Seu toque me fez tremer. “Você está com medo?” perguntou ele, puxando-me mais perto.

“Eu não estou tremendo, porque eu estou com medo”, eu sussurrei contra os lábios entre beijos.

“Estou tremendo por causa do quanto eu te quero.”

“Você tem certeza?”

“Certeza absoluta. Eu te amo, Stark”.

“Eu também te amo, Zoey”.

Stark tomou-me em seus braços então, e com as mãos e os lábios, ele bloqueou o mundo, fazendome pensar apenas n ele, só querendo estar com ele. Seu toque banuiu a feia memória de Loren, e o erro que eu tinha feito me entregando a ele, na névoa do passado. Ao mesmo tempo, Stark amenizava a dor dentro de mim deixada da perda de Heath. Eu sempre sentiria falta de Heath, mas ele havia sido humano, e como Stark fez amor comigo eu entendi que eu teria que dizer adeus a Heath eventualmente. Stark era o meu futuro, meu Guerreiro - meu-Guardião - meu amor. Quando Stark desenrolou o xadrez MacUallis de todo o seu corpo e se deitou nu ao meu lado, ele se inclinou eu senti sua língua em primeiro lugar contra o pulso no meu pescoço e, em seguida um breve questionamento com seus dentes.

“Sim”, eu disse, surpresa com o som sem fôlego e estranho da minha voz.

Mudei o meu corpo para que os lábios de Stark ficassem pressionados mais firmemente contra o meu pescoço, enquanto eu beijava o declive forte, liso, onde seu ombro encontrava o bíceps. Com a minha própria pergunta sem palavras, eu deixei os meus dentes arranharem sua pele.

“Oh, deusa, sim! Por favor, Zoey. Por favor”.

Eu não podia esperar mais. Eu peguei a sua pele no mesmo momento que ele mordeu delicadamente o meu pescoço, e com o sabor doce e quente do seu sangue, meu corpo foi preenchido com os nossos sentimentos compartilhados. O vínculo entre nós era como fogo queimando e consumindo, quase doloroso em sua intensidade. Quase insuportável em seu prazer.

Nós agarramos um ao outro, bocas pressionadas contra a pele, corpo a corpo. Tudo que eu podia sentir era Stark. Tudo o que eu ouvia era o bater dos nossos corações batendo em tempo juntos. Eu não saberia dizer onde eu terminava e ele começava. Eu não poderia dizer que prazer era meu, e qual era seu.

Mais tarde, enquanto eu estava em seus braços, nossas pernas entrelaçadas, nossos corpos ainda escorregadios com o suor, enviei uma oração silenciosa a minha Deusa: Nyx, obrigado por dar Stark a mim. Obrigado por deixar que ele me ame.

\*\*\*

Nós não deixamos o bosque por horas. Mais tarde eu me lembraria daquela noite como um das mais felizes da minha vida. No caos do futuro, a memória de estar envolvida nos braços de Stark, dividindo toques e sonhos, e naquele momento ser completamente, completamente preenchida, ser algo amado, como o brilho da luz de velas na escuridão da noite.

Muito mais tarde, caminhamos lentamente de volta ao castelo. Os dedos foram encadeados juntos, nossos lados se tocando intimamente. Nós tínhamos acabado de atravessar a ponte do fosso, e eu estava tão envolvida com Stark que eu não tinha notado a cabeça parada. Na verdade, eu não tinha notado nada de nada até que a voz de Afrodite intrometeu-se.

“Oh, por amor de merda. Vocês dois poderiam ser mais óbvios?”

Eu levantei minha cabeça sonhadora do ombro de Stark e vi Afrodite em pé em uma poça de tochas na entrada do castelo, pés batendo de aborrecimento.

“Minha beleza, deixe eles serem. Eles ganharam seu pedaço de felicidade.” A voz profunda de Darius veio das sombras ao seu lado.

Uma sobancelha bem loira levantou-se zombando. "Eu não acho que apenas felicidade é a peça que ela deu a Stark".

"Sério, nem mesmo você ser rude não vai me incomodar agora", disse a ela.

"Pode me incomodar, no entanto," disse Stark. "Você não deveria estar puxando as asas de gaivotas ou tirando fora garras de caranguejos?"

Afrodite agiu como se Stark não tivesse falado e se aproximou de mim. "É verdade?"

"O que é verdade? Que você é uma dor na bunda?" Eu disse.



Stark bufou. "Isso definitivamente é verdade."

"Se for verdade, então você vai ter que dizer a ele. Eu não estou ouvindo ele choramingar." Afrodite balançou seu iPhone ao redor, usando para pontuar o seu as palavras.

"Jeesh, você está agindo super louca, até mesmo para você," eu disse. "Você precisa de compras de intervenção terapêutica? O. Que. É. Verdade??" Eu falei devagar, fingindo ela era uma aprendiz-de-Inglês-como-um-segundo-língua.

"É verdade o que a Rainha de Toda Maldita Coisa Skye apenas me disse que você não vai sair com a gente amanhã? Que você vai ficar aqui?"

"Oh". embaralhei meus pés, perguntando por que eu deveria me sentir culpada. "Sim, é verdade."

“Ótimo. Ótimo. Então, como eu disse antes, você diga a ele.”

“Ele quem?”

“Jack. Aqui. Ele vai explodir em lágrimas arrogantes e arruinar a sua maquiagem, o que fará dele boo-hoo ainda mais. E eu quero ter nada a ver com catarro de gay. De forma alguma.”

Afrodite deu um soco na tela de seu telefone. Ele estava tocando quando ela me entregou.

Jack parecia doce, mas na defensiva quando ele respondeu. “Afrodite, se você vai dizer mais alguma coisa sobre o ritual, então eu acho que você não deve dizer nada. Além disso, eu não vou ouvir vocês, porque eu estou ocupado desafiando a gravidade. É isso.”

“Uh, oi, Jack,” eu disse.

Eu quase podia ver o seu sorriso brilhar através do telefone. “Zoey! Oi! Oooh, é tão legal que você não está morta, ou mesmo parecendo morta. Oh, oh, Afrodite me fez dizer o que estamos planejando para amanhã depois de receber você de volta? Ohminhadeusa, ele vai ser tão totalmente legal!”

“Não, Jack. Afrodite não me disse porque...”

“Boooooom! Eu começo a dizer. Então, nós vamos ter um ritual especial de celebração dos Filhos e Filhas Negras, como com nomes próprios e tal, porque você está des-aniquilada (destruída)”.

“Jack, eu tenho que..”

“Não, não, não, você não precisa fazer nada. Eu tenho tudo arrumado. Eu tenho até a comida planejada também, com a ajuda de Damien, é claro. Quero dizer ...”

Eu suspirei e esperei que ele respirar.

“Olha, eu te disse,” Afrodite disse baixinho enquanto Jack jorrou. “Ele vai gritar quando você estourar sua pequena bolha cor-de-rosa”.

“... e minha parte favorita é quando você entrar no círculo eu vou estar cantando” Defying Gravity”. Você sabe, como Kurt fez no Glee, só que eu vou realmente alcançar aquela nota alta. Então o que você acha?”

Fechei os olhos, respirei fundo e disse: "Eu acho que você é um bom amigo."

"Oooh! Obrigado!"

"Mas vamos adiar o Ritual."

"Adiar? Como assim?" Sua voz já soava trêmula.

"Porque ..." eu hesitei. Merda. Afrodite estava certo. Ele provavelmente ia chorar.

Stark tirou o telefone gentilmente da minha mão e tocou o botão de alto-falante.

“Olá, Jack”, disse ele.

“Oi, Stark!”

“Você poderia me fazer um favor?”

“Ohminhadeusa! Claro que sim!”

“Bem, eu ainda estou meio fora pela coisa do Outro Mundo e de tal. Afrodite e Darius estão voltando amanhã, mas Zoey vai ficar aqui na Skye comigo enquanto eu fico mais forte. Então, você poderia deixar todos saberem que nós não vamos estar de volta em Tulsa por mais algumas semanas ou algo assim? Basta passar falar isso pros outros e suavizar as coisas?”

Prendi a respiração, esperando pelas lágrimas, mas em vez disso Jack parecia totalmente crescido e maduro. "Absolutamente. Não se preocupe com nada, Stark. Eu vou deixar Lenobia e Damien e todo mundo saber. E Z, não há problema. Nós podemos definitivamente adiar. Só vai me dar mais tempo para praticar a minha música e descobrir como fazer origami de espadas para decoração. Eu pensei que eu ia pendura-los com linha de pesca, que se vê através, ai eles pareceriam, você sabe, sabe, que eles estão desafiando a gravidade."

Eu sorri e disse obrigado com a boca para Stark.

"Parece perfeito, Jack. Eu não vou me preocupar com coisa alguma que eu sei que você está no comando das decorações e da música."

O riso feliz Jack borbulhou.

“Vai ser um grande ritual! É esperar para ver. Stark, melhora. Ah, e Afrodite, você não deve assumir que eu vou começar a chorar, ao primeiro sinal de uma mudança nos planos de festa.”

Afrodite franziu o cenho para o telefone. “Como diabos você sabe que é o que eu assumi?”

“Eu sou gay. Eu sei que das coisas”.

“Tanto faz. Diga adeus, Jack. É o roaming do meu telefone”, Afrodite disse.

“Adeus, Jack!” Jack disse, rindo, enquanto Afrodite pegou o telefone de Stark e finalizou com a chamada.



“Foi melhor do que você pensou que seria”, eu disse a Afrodite.

“Sim,” ela aceitou bem. “Eu me pergunto como aquele outro irá lidar, uma vez que “ela” é exponencialmente pior que Miss Jack.”.

“Olha, Afrodite, Damien não é um gay agitado, não que haja algo de errado com isso. Mas eu realmente gostaria que você fosse mais agradável sobre ambos.”

“Oh, por favor. Eu não estou falando dos seus gays. Eu estou falando sobre Neferet”.

“Neferet!” Minha voz estava afiada. Eu odiava mesmo dizer o nome dela. “O que você já ouviu dela?”

“Nada, e é exatamente isso que eu estou preocupada. Mas, hey, Z, não perca o sono por isso.

Afinal de contas, você vai estar aqui, em Skye, com um zilhão de caras fortes e Stark para protegê-la, enquanto o resto de nós, meros mortais, continuaremos com todo o bem contra o mal, Luz versus Escuridão, batalha épica, blá, blá, e etecetera.”

Afrodite se virou e pisado forte pelas escadas da frente do castelo.

“Afrodite é um mero mortal? Pensei que o seu dor-na-bunda nível fosse além de mero”, disse Stark.

“Eu ouvi isso!” Afrodite chamou por cima do ombro. “Ah, e FYI, Z, eu tinha uma bagagem de emergência, como eu não tinha o suficiente, então eu vou confiscar a mala que você comprou no outro dia. Eu estou a fazer alguma energia de bagagem. Mais tarde, os camponeses.”

Ela bateu a porta de madeira grossa para o castelo, o que realmente levou algo a fazer.

“Ela é maravilhosa”, disse Dario, sorrindo com orgulho como ele saltou e seguiu os passos Afrodite.

“Consigo pensar em um monte de palavras com m que ela poderia ser. Magnífica não é um delas”, resmungou Stark.

“Mental e média surgem na minha cabeça”, eu disse.

“O estrume aparece em meu”, disse Stark.

“O estrume?”

“Eu acho que ela é cheia de merda, mas são muitas palavras e não começam com M, de modo que o mais próximo que eu poderia ter”, disse ele.

“Heehees”, disse eu. Então eu uni o meu braço com o dele. “Você está apenas tentando me distrair das coisas da Neferet, não é?”

“Está funcionando?”

“Não é verdade.” braço de Stark caiu em torno de mim.

“Então eu vou ter que trabalhar em minhas habilidades de distração.”

De braços dados, nós caminhamos para a entrada do castelo. Eu deixei Stark divertir-me com sua lista de palavras que se encaixam em Afrodite melhor do que magnífico, e tentou recuperar o sentido da felicidade contente eu havia sentido tão recentemente e tão brevemente. Eu fiquei me dizendo que Neferet era um mundo de distância e os adultos desse mundo poderiam lidar com ela.

Quando Stark abriu a porta do castelo para mim, uma coisa puxou a minha visão para cima e os olhos presos na bandeira que agitavam com orgulho sobre o domínio do Sgiach. Fiz uma pausa, apreciando a beleza do touro preto poderoso com a forma da Deusa brilhando dentro de seu corpo. Apenas então, um rastro de névoa levantada a partir das águas que ladeavam o castelo, alterando a minha visão da bandeira e mudar o touro preto para branco como um fantasma, uma vez que apagou a imagem da deusa completamente. Medo deslizou pelo meu corpo.

“O que é isso?” Instantaneamente alerta, Stark mudou-se para meu lado.

Pisquei. O nevoeiro se dissipou e a bandeira estava deslocada para trás em sua forma adequada.

“Nada”, eu disse rapidamente. “Estou sendo paranoica”

“Ei, eu estou aqui. Você não tem que ser paranoica, você não precisa se preocupar. Eu posso te proteger.”

Stark tomou-me em seus braços e me abraçou apertado, bloqueando o mundo exterior que meu intestino estava tentando me dizer.



# CAPÍTULO CINCO

**STEVIE RAE**

“Você não está sozinha. Você sabia disso?”

Stevie Rae olhou para Kramisha. “Tudo o que eu estou fazendo é sentar aqui, cuidando dos meus próprios assuntos.” Ela fez uma pausa, deixando o desgosto de sua implicância se aprofundar.

“Como é não ser eu mesma?”



“Você escolheu o canto mais escuro, horripilante canto bem aqui. Você soprou as velas e ficou ainda mais escuro. E você sentada aqui tão deprimida tão alto, que eu quase posso ouvir seus pensamentos.”

“Você não pode ouvir meus pensamentos.”

A voz dura de Stevie Rae fez os olhos de Kramisha se arregalarem. “Claro que eu não posso. Não há necessidade de você ficar toda zangada. Eu disse quase. Eu não sou Sookie Stackhouse. Além disso, mesmo se eu fosse eu não iria escutar seus pensamentos. Isso seria rude e minha mãe me criou melhor do que isso.” Kramisha sentou ao lado de Stevie Rae no banquinho de madeira. “Falando nisso eu sou a única que pensa que os lobisomens são mais quentes que Bill e Eric juntos?”

“Kramisha, não estrague a terceira temporada de True Blood para mim. Eu não terminei meus DVDs da segunda temporada.”

“Bem, eu só estou dizendo, se preparar para algumas sériass gostosura de quatro patas.”

“Sério. Não se atreva a me dizer mais nada.”

“Ok, ok, mas a coisa de cara-lobo-monstro-gostoso é algo que eu preciso falar com você”.

“Este banco é feito de madeira. A madeira é igual à terra. O que significa que eu provavelmente posso descobrir uma maneira de fazê-lo bater fora para fora se você fizer falar uma merda de True Blood para mim.”

“Você pode relaxar? Eu já estou longe disso. Eu tenho mais uma coisa que temos que discutir antes de irmos para, o que eu sei,

que vai ser uma Reunião do Conselho extremamente chata.”

“É parte do que temos que fazer. Eu sou uma Sacerdotisa. Você é uma Poeta Laureate. Temos de ir às reuniões do Conselho.” Stevie Rae soltou uma longa baforada de ar e sentiu cair seus ombros.

“Caramba, vou ficar feliz quando Z voltar aqui amanhã.”

“Sim, sim, eu entendo. O que eu não entendo é o que a confundiu tanto sua cabeça que parece virada do avesso.”

“Meu namorado perdeu sua maldita cabeça e desapareceu da face da terra. Minha melhor amiga quase morreu no Outro Mundo. Os calouros vermelhos- aqueles outros - ainda estão por aí fazendo Bubba-sabe-que, que eu tenho certeza que significa comer pessoas. E ainda por cima de tudo isso eu deveria ser uma Alta Sacerdotisa, embora eu nem tenha certeza do que tudo isso significa. Eu acho que é bagunça suficiente para a cabeça de qualquer um.”

“Sim, é. Mas não é suficiente para impedir de receber poemas de merda que todos tem a mesma mensagem bizarra. Eles são sobre você e bestas, e eu quero saber o porquê.”

“Kramisha, eu não sei sobre o que você está falando.” Stevie Rae começou a levantar, mas Kramisha enfiou a mão na enorme bolsa e puxou um pedaço de papel de cor violeta, que tinha sua escrita arrojada rabiscada nele.

Com outro exalar de respiração pesada, Stevie Rae sentou-se e estendeu a mão. “Tudo bem. Deixeme ver”.

“Eu escrevi ambos neste papel. O velho e o novo. Algo me diz que você pode precisar refrescar sua memória”.

Stevie Rae não disse nada. Seus olhos foram para o primeiro poema no papel. Ela levou um tempo lendo aquilo. Não porque ela precisava de sua refrescar sua memória. Ela não precisava. Cada linha do poema tinha sido queimada em sua mente.

A Vermelha anda para dentro da Luz Lombos envolvidos pela sua parte Na luta apocalíptica.

A Escuridão se esconde sob diversas formas Ver através da forma, cor, mentiras e das tempestades emocionais.

Aliado com ele, pagar com o seu coração embora a confiança não possa ser dada a menos as Trevas que você divide.

Ver com a alma e não com seus olhos porque para dançar com os animais você deve penetrar seu disfarce.

Stevie Rae disse a si mesma que não iria chorar, mas seu coração estava machucado e quebrado. O poema tinha razão. Ela tinha visto Refaim com sua alma, não com seus olhos. Ela dividiu Escuridão e confiou e aceitou ele - e por isso, porque ela aliou-se com uma besta, tinha pago com seu coração.

Ela ainda estava pagando com seu coração.

Relutantemente, Stevie Rae olhou para o segundo poema sob a página - o novo. Lembrando-se a não reagir, a não deixar o rosto dela dar nada, ela começou a ler:

Feras podem ser belas  
Sonhos se tornam desejos  
A realidade muda com a razão  
Confie na sua verdade  
Homem ... monstro ...  
mistério ... magia  
Escute com seu coração  
Veja sem desprezo  
O amor não vai perder  
Confie em sua verdade  
Sua promessa é a prova  
O teste é o tempo  
A fé liberta  
Se houver coragem para mudar.

Stevie Rae boca estava seca. "Desculpe, eu não posso te ajudar. Eu não sei sobre o que estas coisas são." Ela tentou entregar o pedaço de papel para Kramisha, mas as mãos da poeta se cruzaram sobre o peito.

"Você não é uma boa mentirosa, Stevie Rae".

"Não é inteligente chamar a sua Alta Sacerdotisa de mentirosa." Havia uma ponta de maldade na voz de Stevie Rae que Kramisha sacudiu a cabeça.

"O que está acontecendo com você? Você está lidando com algo que está comendo você de dentro para fora. Se você fosse você mesma, você estaria falando comigo. Você ficaria tentando descobrir isso".

"Eu não consigo entender essa coisa de poesia! Ela tem metáfora e o simbolismo e é estranha, confusas previsões."

“Isso é uma mentira maldita”, Kramisha disse. “Temos descoberto essas coisas. Zoey tem. Você e eu temos, ou pelo menos tínhamos o suficiente para obter informação para Z no Outro mundo. E isso ajudou. Stark disse que ajudou”. Kramisha apontou para o primeiro poema. “Parte desse primeiro se tornou realidade. Você conheceu uma besta. Aqueles touros. Você está diferente desde então.

Agora me foi dado um outro poemas sobre bestas. Sei que é para você. E eu sei que você sabe mais do que você está dizendo.”

“Olha, fique fora dos meus assuntos, Kramisha.” Stevie Rae se levantou, saiu da alcova, e enquanto ela caminhava direto para Dragon Lankford ela gritou para Kramisha, “Eu estou cheia sobre essa coisa de bestas”.

“Ei, ei, que história é essa?” A mão forte de Dragon firmou Stevie Rae, quando ela tropeçou por causa da colisão. “Você quis dizer coisas de besta?”



“Ela falou.” Kramisha apontou para a página do caderno na mão de Stevie Rae. “Dois poemas vieram a mim, um no dia que Stevie Rae se confundiu com aqueles touros, e o segundo apenas há pouco tempo atrás. Ela não quer gastar com eles nenhum pensamento”.

“Eu não disse que eu não ia gastar nenhum pensamento com eles. Eu só quero cuidar dos meus assuntos de mim mesma, sem todo corpo maldito no universo me bisbilhotando”.

“Você me considera cada corpo maldito?” Dragon perguntou.

Stevie Rae se viu obrigada a encontrar o seu olhar. “Não, claro que não.”

“E você concorda comigo que os poemas de Kramisha são importantes.”

“Bem, sim”.

“Então você não pode simplesmente ignorá-los.” Dragon descansou a mão no ombro de Stevie Rae.

“Eu sei como é querer manter sua vida privada, mas você ficou em uma posição onde há coisas mais importantes que a sua privacidade.”

“Eu sei disso, mas eu posso lidar com isso sozinha.”

“Você não lidou com os touros”, Kramisha disse. “Eles ainda existem.”

“Eles se foram, não é? Então eu lidei com eles muito bem.”

“Eu me lembro de vê-la depois de sua batalha com o touro. Você estava gravemente ferida. Se você tivesse entendido o alerta de Kramisha o custo para que você não seria tão grande. E depois há o fato de que um Corvo Escarnecedor apareceu, e ele pode até ser a criatura Refaim. Esse monstro ainda está lá fora e é um perigo para todos nós. Então, você tem que entender, jovem sacerdotisa, que significava um prenúncio de que não pode ter privacidade porque toca a vida dos outros.”

Stevie Rae olhou nos olhos de Dragon. Suas palavras eram fortes. Seu tom era amável. Mas aquilo era desconfiança e raiva que ela viu em sua expressão, ou era só o sofrimento o circulava desde a morte de sua esposa?

Enquanto ela hesitou, Dragon continuou, “Uma besta matou Anastásia. Não podemos permitir que qualquer outro inocente seja

tocado por essas criaturas da Escuridão se podemos evitá-lo. Você sabe que eu falo a verdade, Stevie Rae”.

“Eu - eu sei,” ela gaguejou, tentando ordenar as palavras dela. Refaim matou Anastásia na noite que Darius atirou nele no céu. Ninguém nunca ia esquecer que - nunca se pode esquecer, especialmente agora que as coisas mudaram. Havia semanas e eu não o vi. Não mesmo. Nosso imprint ainda existe. Eu posso sentir isso, mas eu não senti nada dele.

E essa falta de sentimento tomou a devida por Stevie Rae. “Ok, você está certo. Preciso de ajuda com isso.” Talvez esta seja a maneira como ele foi concebido para ser, ela pensou como ela entregou os poemas a Dragon. Talvez Dragon descubra o meu segredo, e quando ele fizer isso tudo será destruído: Refaim, o nosso Imprint, e meu coração. Mas pelo menos vai acabar.

Enquanto Dragon lia a poesia Stevie Rae viu sua expressão ficar mais escura. Quando ele finalmente olhou da página para seus olhos, não havia dúvida de sua preocupação.

“O segundo touro que você conjurou, o negro que derrotou o touro mal, que tipo de conexão você teve com ele?”

Stevie Rae tentou não demonstrar o quanto ela estava aliviada que Dragon estava se concentrando em touros e não em questioná-la sobre Refaim.

“Eu não sei se você pode realmente chamar de ligação, mas eu pensei que ele era bonito. Ele era negro, mas não houve trevas sobre ele. Ele foi incrível, como o céu noturno, ou a terra.”

“A terra ...” Dragon parecia estar pensando em voz alta. “Se o touro pareceu a você como seu elemento, talvez isso seja o suficiente para os dois de vocês permanecerem conectados.”

“Mas sabemos que ele é bom”, disse Kramisha. “Não há mistério nenhum quando a isso. Os poemas não podem estar falando dele.”

“Então?” Stevie Rae não conseguia esconder sua irritação. Kramisha era como um maldito cachorro com uma sopa de osso. Ela só não ia deixar pra lá.

“Assim, o poema, especialmente o último, é tudo sobre a confiança na verdade. Nós já sabemos que ele é bom. Você pode confiar no touro negro. Porque você precisa de um poema para dizer-lhe isso?”

“Kramisha, como eu tentei te dizer antes, eu não sei.”

“Eu não acho que ele está falando sobre o touro negro”, disse Kramisha.

“O que mais eles podem estar falando? Eu não sei de qualquer outra besta.” Stevie Rae disse as palavras rápido, como se a velocidade pudesse tirar a mentira.

“Você disse que Dallas tem uma afinidade incomum, e que ele parecia louco. Isso está correto?”

Dragon perguntou.

“Sim, basicamente,” Stevie Rae disse.

“A referência besta poderia ser simbólica de Dallas. O poema pode significar que você precisa confiar que a humanidade ainda está dentro dele.” Dragon disse.

“Eu não sei nada sobre isso”, Stevie Rae disse. “Ele era uma grande bagunça e super louco última vez que eu vi. Quero dizer que ele estava dizendo alguma coisa seriamente estranha sobre aquele Corvo Escarnecedor que ele viu”

“A Reunião do Conselho está sendo chamada para a sessão!” A voz do Lenobia saiu no corredor da porta aberta para a sala do Conselho.

“Você se importaria se eu ficar com isso?” Dragon ergueu o pedaço de papel quando eles começaram a descer o corredor. “Eu vou copiá-lo e devolvê-lo para você, mas eu gostaria de uma oportunidade de estudar e analisar a poesia mais a fundo.”

“Sim, está tudo bem por mim”, Stevie Rae disse.

“Bem, eu estou contente que nós tivemos seu cérebro trabalhando nisso, Dragon”, Kramisha disse.



“Eu também”, Stevie Rae disse, tentando soar como se ela estivesse dizendo a verdade. Dragão fez uma pausa.

“Eu não vou compartilhar isso com todos, só com os vampiros que acredito que poderiam nos ajudar a compreender o significado da poesia. Eu entendo o seu desejo de privacidade”.

“Eu vou dizer a Zoey sobre ele, logo que ela voltar amanhã”, Stevie Rae disse.

Dragão fez uma careta. “Eu acho que você deveria compartilhar a poesia com Zoey, mas, infelizmente, ela não vai voltar amanhã para a House of Night”.

“O quê? Por que não?”

“Aparentemente, Stark não está bem o suficiente para viajar, por isso Sgiach deu-lhes autorização para permanecer em Skye indefinidamente.”

“Zoey te disse isso?” Stevie Rae não podia acreditar que sua melhor amiga tinha chamado Dragon e não ela. O que Z estava pensando?

“Não, ela e Stark falaram com Jack.”

“Oh, o Ritual de Celebração”. Stevie Rae assentiu com a cabeça em compreensão. Z não tinha escondido nada dela. Jack tinha sido superexuberantes sobre o ritual que ele nomeou a si mesmo responsável pela música, comida e decoração para – ele provavelmente ligou com uma lista completa de perguntas como: Qual é sua cor favorita? e Doritos ou Ruffles?

“Menino gay é excessivamente obcecado. Aposto que ele perdeu a maldita cabeça quando ele descobriu que Z não estaria vindo para casa amanhã.”

“Na verdade, ele está usando o tempo extra para continuar a praticar a música que quer cantar, e ele está decorando,” Dragon disse.

“Deusa nos ajude”, disse Kramisha. “Se ele tentar pendurar o arco-íris e unicórnios em todos os lugares e fazer todos nós usarmos casacos de penas de novo, eu só vou dizer” “ah inferno não.”

“Espadas de Origami,” Dragon disse.

“Desculpe?” Stevie Rae tinha certeza que ela não tinha ouvido ele direito.

Dragon riu. "Jack apareceu na casa de campo e pediu um claymore (antiga espada escocesa) para que ele pudesse ter um exemplo real para trabalhar. Em honra a Stark, ele vai usar espadas de origami penduradas com linha de pesca. Ele disse que pareceria com a música."

"Porque elas estarão desafiando a gravidade." Stevie Rae não podia deixar de rir. Ela sentiu carinho por Jack. Ele era muito fofo para palavras.

"Espero que ele não os faça em papel rosa. Isso não seria certo."

Tinham chegado à porta da Câmara do Conselho, e antes de entrar na sala já cheia, Stevie Rae ouviu Dragon dizer: "Rosa não. Roxo. Eu o vi carregando um rolo de papel roxo."

Stevie Rae ainda estava sorrindo quando Lenobia chamou ordem na Reunião do Conselho nos dias que se seguiram, ela se lembraria de seu sorriso e gostaria que ela pudesse resistir à imagem de Jack fazendo espadas de papel roxo e cantando "Defying Gravity", eternamente olhando para o lado brilhante da vida, eternamente doce, eternamente feliz, e, mais importante, eternamente seguro.

# CAPÍTULO SEIS

## JACK

“Duch, o que é isso, menina linda? Por que você está agindo tão psico hoje?” Jack puxou a pilha de papéis de origami roxo sob o Laboratório de renda (ou louro?!) e colocá-los fora do alcance do rabo de cachorro no tamborete de madeira que ele estava usando como uma mesa e suporte da espada.

O cachorro grande xingou, bateu a cauda no chão, e correu para mais perto de Jack. Ele suspirou e deu-lhe um olhar amoroso, mas exasperado. “Você não tem que ficar colado em mim. Está tudo bem. Eu só estou decorando.”

“Ela está sendo mais do que um pouco codependente hoje”, disse Damien, dobrando as pernas e sentando na grama ao lado de Jack.

Jack parou de trabalhar na espada de papel que ele tinha dobrado na forma e acariciou a cabeça mole de Duquesa. “Você acha que ela pode perceber que o S-TA-R-K ainda não está se sentindo cem por cento? Você acha que ela sabe que ele não vai voltar amanhã?”

“Bem, talvez. Ela é extraordinariamente inteligente, mas o meu palpite é que ela está mais preocupada com você subir lá do que Stark estar cansado e atrasado”.

Jack agitou os dedos na escada de dois metros que estava aberta e pronta, não muito longe deles.

“Oh, não há nada para Duch ou você se preocupar. Essa escada é perfeitamente segura. Ela ainda tem um extra de uma trava manter-ela-aberta que a torna totalmente estável”.

“Eu não sei. É horrivelmente alto lá em cima.”Damien deu um olhar desconfiado aos degraus superiores da escada.

“Nah, não é tão ruim. Além disso, eu nao estou subindo até o topo, pelo menos não muito. Esta árvore pobre tem membros que são bem-macios. Você sabe, desde que ele surgiu debaixo dela.

“Jack disse que a última frase em um sussurro teatral (?).

Damien pigarreou e deu ao grande carvalho que estava sentado sob o mesmo olhar cuidadoso que ele disparou para a escada.”Ok, não fique bravo, mas eu realmente preciso falar com você sobre a escolha deste local em particular para o Ritual de Celebração de Zoey”.



Jack ergueu a mão, a palma da mão, em sinal universal de pare. "Eu já sei que as pessoas vão ter problemas com este local. Eu simplesmente decidi que as minhas razões para isso são melhores do que as razões contra ela"

"Querido, você sempre tem as melhores intenções," Damien pegou a mão de Jack e segurou-a entre as suas. "Mas acho que desta vez é necessário considerar que você pode ser o único que verá nada de negativo sobre este lugar. Professor Nolan e Loren Blake foram mortos aqui. Kalona escapou da terra, rasgou o chão, e dividiu a esta árvore aqui. Ele só não me parece muito festivo para mim."

A mão livre de Jack cobriu a de Damien. "Este é um lugar de poder, certo?"

"Correto," Damien disse.

“E o poder não é negativo ou positivo, na sua forma não utilizada. Ele só assume essas características, quando forças externas o assumem e influenciam.

“Certo?”

Damien fez uma pausa, considerando, e, em seguida, relutantemente concordou. “Sim, eu suponho que você esteja certo de novo.”

“Bem, eu sinto que o poder neste lugar - esta árvore destruída e a área do muro leste - foi usurpada. Ele precisa de uma chance para ser usado pela luz e bondade novamente. Eu quero darlhe essa oportunidade, tenho que dar. Algo dentro de mim está me dizendo que eu preciso estar aqui, para receber Zoey com o Ritual de Comemoração pronto para seu retorno, mesmo que ela e Stark cheguem mais tarde.”

Damien suspirou. "Você sabe que eu não iria nunca lhe pedir para desconsiderar seus sentimentos."

"Então você vai me apoiar neste? Mesmo quando todo mundo está dizendo que seu namorado é super louco?"

Damien sorriu para ele. "Todo mundo não está dizendo que você é super louco. Eles estão dizendo que a sua necessidade de zelo para decorar e organizar mancharam o seu julgamento."

Jack ergueu a mão, a palma da mão, em sinal universal de pare. "Eu já sei que as pessoas vão ter problemas com este local. Eu simplesmente decidi que as minhas razões para isso são melhores do que as razões contra ela"

"Querido, você sempre tem as melhores intenções," Damien pegou a mão de Jack e segurou-a entre as suas. "Mas acho que desta vez é necessário considerar que você pode ser o único que verá nada de negativo sobre este lugar. Professor Nolan e Loren Blake

foram mortos aqui. Kalona escapou da terra, rasgou o chão, e dividiu a esta árvore aqui. Ele só não me parece muito festivo para mim.”

A mão livre de Jack cobriu a de Damien. “Este é um lugar de poder, certo?”

“Correto,” Damien disse.

“E o poder não é negativo ou positivo, na sua forma não utilizada. Ele só assume essas características, quando forças externas o assumem e influenciam.

“Certo?”

Damien fez uma pausa, considerando, e, em seguida, relutantemente concordou. “Sim, eu suponho que você esteja certo

de novo.”

“Bem, eu sinto que o poder neste lugar - esta árvore destruída e a área do muro leste - foi usurpada. Ele precisa de uma chance para ser usado pela luz e bondade novamente. Eu quero darlhe essa oportunidade, tenho que dar. Algo dentro de mim está me dizendo que eu preciso estar aqui, para receber Zoey com o Ritual de Comemoração pronto para seu retorno, mesmo que ela e Stark cheguem mais tarde.”

Damien suspirou. “Você sabe que eu não iria nunca lhe pedir para desconsiderar seus sentimentos.”

“Então você vai me apoiar neste? Mesmo quando todo mundo está dizendo que seu namorado é super louco?”

Damien sorriu para ele. “Todo mundo não está dizendo que você é super louco. Eles estão dizendo que a sua necessidade de zelo para decorar e organizar mancharam o seu julgamento.”

“Bem, se Z volta em uma semana ou um mês, ainda não estou certo que é uma ideia cem por cento boa você pendurar espadas de papel por ai a partir de uma árvore já que você não sabe quando vai precisar daquelas decorações. E se amanhã chover?”

“Oh, eu não vou colocar todos eles, bobo! Estou apenas fazendo um teste em alguns deles para ter certeza de que os dobrei perfeitamente que eles cairão bem.”

“É por isso que você tem a claymore (antiga espada escocesa) aqui? Parece terrivelmente afiada, bem, inclinada numa mesa como essa. Não deveria estar apontando para baixo?”

Jack seguiu o olhar de Damien para onde a espada longa estava descansando, punho no chão, a lâmina para cima e brilhando no bruxuleante lampiões a gás que iluminavam a escola à noite.

“Bem, Dragon me deu instruções rigorosas, que ouvi a maioria delas embora eu ficasse distraído pelo quão triste ele parecia. Você sabe, eu não acho que ele está indo muito bem.” Jack disse a última parte da frase em voz baixa como se ele não quisesse que Duquesa ouvisse.

Damien suspirou e deu a mão a Jack. “Eu não acho que ele está indo muito bem, também.”

“Sim, ele estava me dizendo coisas sobre não furar o chão com a parte pontiaguda da espada , porque tinha que fazer isso sem graça ou algo assim, e tudo que eu conseguia pensar era em como os círculos escuros estavam sob seus olhos,” disse Jack .

“Querido, eu não acho que ele está dormindo,” Damien disse tristemente.

“Eu não deveria ter incomodado com o empréstimo uma espada, mas eu queria usar um exemplo real de origami para criar e não apenas uma imagem.”

“Eu não acho que você estava incomodando Dragon. A morte de Anastasia é algo que ele vai ter que lidar. Eu sinto muito em dizer isso, mas não há nada que possa ou não fazer para mudar isso. E mesmo assim, você teve uma ideia excelente. Seu origami está parecendo muito realista.”

Jack se contorceu de prazer. “Oooh! Você realmente acha isso?”

“Bem, se Z volta em uma semana ou um mês, ainda não estou certo que é uma ideia cem por cento boa você pendurar espadas de papel por aí a partir de uma árvore já que você não sabe quando vai precisar daquelas decorações. E se amanhã chover?”

“Oh, eu não vou colocar todos eles, bobo! Estou apenas fazendo um teste em alguns deles para ter certeza de que os dobrei perfeitamente que eles cairão bem.”



“É por isso que você tem a claymore (antiga espada escocesa) aqui? Parece terrivelmente afiada, bem, inclinada numa mesa como essa. Não deveria estar apontando para baixo?”

Jack seguiu o olhar de Damien para onde a espada longa estava descansando, punho no chão, a lâmina para cima e brilhando no bruxuleante lampiões a gás que iluminavam a escola à noite.

“Bem, Dragon me deu instruções rigorosas, que ouvi a maioria delas embora eu ficasse distraído pelo quão triste ele parecia. Você sabe, eu não acho que ele está indo muito bem.” Jack disse a última parte da frase em voz baixa como se ele não quisesse que Duquesa ouvisse.

Damien suspirou e deu a mão a Jack. “Eu não acho que ele está indo muito bem, também.”

“Sim, ele estava me dizendo coisas sobre não furar o chão com a parte pontiaguda da espada , porque tinha que fazer isso sem graça ou algo assim, e tudo que eu conseguia pensar era em como os círculos escuros estavam sob seus olhos,”disse Jack .

“Querido, eu não acho que ele está dormindo,” Damien disse tristemente.

“Eu não deveria ter incomodado com o empréstimo uma espada, mas eu queria usar um exemplo real de origami para criar e não apenas uma imagem.”

“Eu não acho que você estava incomodando Dragon. A morte de Anastasia é algo que ele vai ter que lidar. Eu sinto muito em dizer isso, mas não há nada que possa ou não fazer para mudar isso. E mesmo assim, você teve uma ideia excelente. Seu origami está parecendo muito realista.”

Jack se contorceu de prazer. "Oooh! Você realmente acha isso?"

Damien colocou o braço em torno dele e abraçou-o. "Absolutamente. Você é um talentoso decorador, Jack."

Jack se aconchegou nele. "Obrigado. Você é o melhor namorado que já existiu."

Damien riu. "Isso não é difícil de ser com você. Ei, você precisa de alguma ajuda com a dobradura das espadas?"

Foi a vez de Jack começar a rir. "Não. Você não é mesmo bom em embalar presentes, então eu suponho que o origami não é um de seus muitos talentos. Mas eu poderia usar a sua ajuda em alguma coisa." Jack deu a Duquesa um olhar aguçado, em seguida, inclinou-se para Damien e sussurrou em seu ouvido. "Você poderia levar Duch para uma caminhada. Ela não vai me deixar sozinho e ela estava bagunçando os papéis."

“Certo, nenhum problema. Eu estava indo para uma corrida. Você sabe o que eles dizem: um gay gordinho não é um gay feliz. Duch pode dar algumas voltas comigo. Ela vai ficar exausta demais para ser obsessiva com você.”

“É tão fofo que você corre.”

“Você não diria isso quando eu estiver quente e suado depois,” Damien disse que ele se levantou e pescados a coleira de Duquesa na grama marrom- inverno.

“Ei, às vezes eu gosto de você quente e suado,” Jack disse, sorrindo para ele.

“Então talvez eu não vá tomar uma ducha depois”, disse Damien.

“Talvez essa seja uma ideia realmente boa,” disse Jack.

“Ou talvez você deva tomar o banho comigo.”

O sorriso de Jack alargou. “Agora isso é mais do que talvez uma ideia muito boa.”

“Tart (picante),” Damien disse, inclinando-se para beijar Jack profundamente.

“Linguista”, Jack disse antes de beijá-lo de volta.

Duquesa contorceu seu caminho entre eles, bufando e abanando e lambendo os dois.

Something has changed within me  
Something is not the same  
I'm through with playing by the rules  
Of someone else's game ...

A voz de Rachel (Glee) começou a canção, forte e clara. Jack fez uma pausa com um pé no primeiro degrau da escada, e quando Kurt assumiu a letras que ele cantou com ele, igualando o seu doce tenor, nota por nota.

Too late for second-guessing

Too late to go back to sleep ...

Jack subiu a escada, enquanto ele e Kurt cantava, fingindo que estava subindo os degraus do Radio City Music Hall, onde o elenco Glee tinha se apresentado em turnê na primavera passada.

It's time to trust my instincts Close my eyes: and leap!

Ele chegou ao último degrau da escada, parou, e começou o primeiro coro com Kurt e Rachel enquanto ele estendeu a mão e enfiou a linha de pesca através dos ramos nus de inverno.

Ele cantarolava junto com as próximas linhas de Rachel, esperando pela parte de Kurt, novamente, quando um movimento na base da árvore dividida chamou sua atenção e seu olhar deslocou para o tronco danificado. Jack suspirou. Ele tinha certeza que ele viu, logo ali, uma imagem de uma bela mulher. A imagem era escura e indistinta, mas como Kurt cantou sobre perder o amor que ele tinha imaginado que ele tinha perdido, a mulher se tornou mais clara, maior, mais distinta.

“Nyx?” Jack sussurrou, aterrorizado.

Como o levantar de um véu, a mulher ficou subitamente totalmente visível. Ela levantou a cabeça e sorriu para Jack, tão linda quanto era má.

“Sim, pequeno Jack. Você pode me chamar Nyx”.

“Neferet! O que você está fazendo aqui?”A pergunta explodiu dele antes que ele pudesse pensar.

“Na verdade, neste momento, eu estou aqui por sua causa”.



“M – Minha causa?”

“Sim, você vê, eu preciso de sua ajuda. Eu sei o quanto você gosta de ajudar os outros. É por isso que eu vim até você, Jack. Você não gostaria de fazer uma coisa para mim? Eu posso prometer que vou fazer valer a pena.”

“Vale o meu tempo? O que você quer dizer?” Jack odiava que a sua voz soasse estridente.

“Quero dizer, se você fizer uma pequena coisa para mim, então eu vou fazer uma coisinha para você, também. Eu estive longe os calouros House of Night muito tempo. Talvez eu tenha perdido o contato com o que faz seu coração bater. Você poderia me ajudar - me guiar - me mostrar. Em troca, eu iria recompensá-lo. Pense em seus sonhos, o que é que você gostaria de fazer com a sua longa vida após a mudança. Eu poderia fazer seus sonhos realidade.”

Jack sorriu e jogou os braços bem abertos. "Mas eu já estou vivendo o meu sonho. Eu estou aqui, neste lugar lindo, com os amigos que se tornaram minha família. O que mais alguém poderia querer?"

Neferet expressão endureceu. Sua voz era de pedra. "O que mais você poderia querer? Que tal domínio sobre este "lugar bonito"? "Beleza não dura. Amigos e decadência da família. O poder é a única coisa que vai durar pra sempre."

Jack respondeu com o seu intestino. "Não, amor dura para sempre."

O riso de Neferet era zombador. "Não seja como uma criança. Eu estou oferecendo a você muito mais do que amor."

Jack olhou para Neferet - realmente olhando para ela. Ela mudou, e em seu coração, ele sabia o porquê. Ela aceitou o mal. Totalmente, completamente, totalmente. Ele havia compreendido isso antes, sem realmente conhecê-lo. Não há nada de Luz ou deixar

levá-lo. A voz em sua mente era gentil e amorosa, e deu-lhe coragem de limpar a secura de sua garganta e olhar para Neferet diretamente em seus frios olhos cor de esmeralda. "Não quero insinuar nem nada, Neferet, mas eu não quero o que você está oferecendo. Eu não posso te ajudar. Você e eu, bem, nós não estamos do mesmo lado." Ele começou a descer a escada.

"Fique onde está!"

Ele não sabia como, mas as palavras de Neferet ordenaram a seu corpo. Parecia que ele de repente estava embrulhado, congelados no lugar por uma gaiola invisível de gelo.

"Menino, você insolente! Você realmente acha que pode me desafiar?"

Kiss me goodbye I'm defying gravity ...

“Sim”, disse a voz de Kurt tocou em torno dele. “Porque eu estou do lado de Nyx, não do seu. Então deixe-me ir, Neferet. Eu realmente não vou te ajudar.”

“É aí que você está errado, você incorruptível inocente. Você acabou de provar que você vai me ajudar muito, muito mesmo.” Neferet levantou as mãos, fazendo um movimento de com as mãos no ar ao seu redor. “Como prometi, aqui está ele.”

Jack não tinha ideia com quem Neferet estava falando, mas suas palavras fizeram a sua pele se arrepiar. Impotente, viu ela sair à sombra da árvore. Ela parecia deslizar para longe dele e para a calçada que a levaria para o edifício principal da House of Night. Com uma observação individual estranhamente ele percebeu que os movimentos eram mais répteis do que humano.

Por um instante pensou que realmente estava indo embora - pensou que ele estava seguro. Mas quando chegou na calçada, ela olhou para trás, e balançou a cabeça, rindo baixinho. “Você fez isso quase demasiado fácil para mim, rapaz, com sua recusa honrosa da minha oferta.” Ela fez um movimento atirando a espada. De olhos arregalados, Jack tinha certeza que ele viu algo preto envolvê-la ao

redor do punho. A espada girou, girou, girou, até a ponta ficaria apontada diretamente para ele.

"Aí está seu sacrifício. Ele é um que eu não consegui tentar. Leve-o, e minha dívida para com seu Mestre será cumprida, mas espere até que o relógio de doze badaladas. Segure-o até lá." Sem um outro olhar para Jack, Neferet deslizou fora da sua vista e dentro do prédio.

Parecia um longo tempo antes da meia-noite chegar, antes que o relógio começasse a bater, apesar disso Jack fechou sua mente para o frio, as correntes invisíveis que o prendiam. Ele estava contente que ele colocou "Defying Gravity" em um loop. Confortou-o ouvir Kurt e Rachel cantando sobre superar o medo.

Quando o relógio começou a badalar, Jack sabia o que ia acontecer. Ele sabia que não poderia pará-lo, sabia que seu destino não poderia ser mudado. Ao invés da luta inútil, lamentar na última hora, lágrimas inúteis, ele fechou os olhos, respirou fundo e, em seguida, alegremente se juntou a Rachel e Kurt no refrão:

I'd sooner buy Defying gravity Kiss me goodbye I'm defying gravity I think I'll try Defying gravity And you won't bring me down!

Doce tenor de Jack estava tocando através dos ramos do carvalho quebrado quando a magia remanescente de Neferet atirou-o fora do topo da escada. Ele caiu horrivelmente, terrivelmente, para a claymore esperando, mas como a lâmina perfurou o pescoço, antes que a dor e a morte e as Trevas pudesse tocá-lo, seu espírito explodiu de seu corpo.

Ele abriu os olhos para encontrar-se parado em um prado incrível na base de uma árvore que parecia exatamente como a que Kalona tinha quebrado, só que esta árvore era verde e integral, e ao lado estava uma mulher vestida em trajes brilhantes de prata. Ela estava tão linda. Jack pensou que poderia olhar para ela para sempre. 14

Ele a reconheceu instantaneamente. Ele sempre soube que era ela.

“Olá, Nyx”, disse ele baixinho.

A Deusa sorriu. “Olá, Jack”.

“Eu estou morto, né?”

Sorriso de Nyx não vacilou. “Você está, minha maravilhosa, amável, inalcançável criança”.

Jack hesitou, depois disse: “Não parece tão ruim, essa coisa de estar morto.”

“Você vai descobrir que não é.”

“Sentirei falta Damien”.

“Você vai estar com ele novamente. Algumas almas encontram-se outra vez e outra vez. A sua vai, você tem minha palavra nisso”.

“Eu fiz bem lá atrás?”

“Você foi perfeito, meu filho.” Então, Nyx, a Deusa da Noite, abriu os braços e envolveu Jack, e com seu toque os últimos restos mortais de dor e tristeza e perda se dissiparam de seu espírito, deixando somente o amor e sempre, o amor. E Jack conheceu a felicidade perfeita.





# **CAPÍTULO SETE**

## **REPHAIM**

O momento antes seu pai aparecer mudou a consistência do ar.

Ele sabia que seu Pai tinha retornado do OutroMundo no instante que isso aconteceu. Como ele não poderia saber? Ele estava com Stevie Rae.

Ela sentiu Zoey se tornar inteira novamente assim como o conhecimento de seu pai viera a ele.

Stevie Rae ... Tinha sido menos de duas semanas desde que ele esteve na presença dela, falou com ela, tocou-a, mas parecia que o seu tempo juntos foi há uma eternidade.

Se Refaim vivesse por mais um século, ele não iria esquecer o que tinha acontecido entre eles, pouco antes do Pai voltou a este reino. O menino humano na fonte era ele. Não fazia sentido racional, mas isso não a torna menos verdadeira. Ele tocou Stevie Rae e imaginou, por apenas um batimento cardíaco no tempo, que poderia ter sido.

Ele poderia tê-la amado.

Ele poderia tê-la protegido.

Ele poderia ter escolhido Luz em vez de Trevas.

Mas o que poderia ter sido não era realidade - não era para ser.

Ele nasceu do ódio e luxúria, dor e escuridão. Ele era um monstro. Não era humano. Não era imortal. Não era besta.

Monstro.

Monstros não sonham. Monstros não desejam nada, exceto sangue e destruição. Monstros não deveriam – não podiam - conhecer o amor ou a felicidade: eles não foram criados com essa capacidade.

Como, então, era possível que ele havia perdido ela?

Por que esse vazio terrível em sua alma desde Stevie Rae tinha ido embora? Por que ele se sentia apenas parcialmente vivo sem ela?

E por que ele fez muito para ser melhor, mais forte, mais sábio e bom, verdadeiramente bom para ela?

Será que ele estava ficando louco?

Refaim andou de volta e forte para a frente da varanda do último piso da mansão deserta de Gilcrease. Era meia-noite e era o motivo do museu ficar quieto, mas desde que a limpeza após a tempestade de gelo havia começado, o local foi se tornando cada vez mais ocupado durante o dia.

Eu vou ter de sair e procurar outro lugar. Um local mais seguro. Eu deveria deixar Tulsa e fazer uma fortaleza no deserto deste imenso país. Ele sabia que era a coisa sensata a fazer, a coisa racional a fazer, mas algo o obrigou a ficar.

Refaim disse a si mesmo que era simplesmente que ele tinha esperança de que agora que seu Pai havia retornado a este reino, ele também retornaria para Tulsa, e ele estaria aqui esperando ele voltar para dar-lhe um propósito e um sentido. Mas, no mais profundo do seu coração, ele sabia a verdade. Ele não quis deixar este lugar, porque Stevie Rae estava aqui, e mesmo que ele não pudesse permitir manter contato com ela, ela ainda estava próximo, acessível, se ele ousasse.

Então, no meio de sua caminhada e autorrecriminações, o ar em torno dele tornou-se pesado, espesso, com um poder imortal que Refaim sabia bem como seu próprio nome. Algo puxou-o, como se o poder que flutuavam na noite tinha se unido a ele e estava usando-o como uma âncora para puxar-se cada vez mais perto.

Refaim preparou-se física e mentalmente, concentrou-se na magia ilusória imortal, e aceitou de bom grado a conexão, não se

importando se era doloroso e o drenava e o enchia de uma onda sufocante claustrofóbica.

O céu acima dele escureceu. O vento aumentou, espancando Refaim.

O Corvo Escarnecedor se manteve firme.

Quando o magnífico imortal alado, seu pai, Kalona, deposto Guerreiro da Nyx, desceu dos céus e pousou diante dele, automaticamente Refaim caiu de joelhos, curvando-se em fidelidade.

“Fiquei surpreso ao sentir que você estava aqui”, disse Kalona sem dar permissão ao seu filho de ficar em pé. “Por que você não me seguiu para a Itália?”

Cabeça ainda baixa, Refaim respondeu. "Eu estava mortalmente ferido. Eu acabei de me recuperar.

Eu pensei que seria prudente aguarda-lo aqui."

"Ferido? Sim, eu me lembro. Um tiro e uma queda do céu. Você pode ficar em pé, Refaim".

"Obrigado, Pai". Refaim se levantou e enfrentou seu pai, e então estava feliz porque seu rosto não traia suas emoções facilmente. A aparência de Kalona lhe dava a impressão de estar doente! Sua pele tinha uma tonalidade bronze pálido a ele. Seus olhos cor de âmbar incomuns foram sombreados por olheiras. Ele até parecia magro. "Você está bem, pai?"

"Claro que estou bem;! Eu sou um imortal" o ser alado estalou. Então, ele suspirou e passou a mão em seu rosto cansado. "Ela me abraçou dentro da terra. Eu já estava ferido, e sendo preso por este elemento fez a minha recuperação antes de minha liberdade impossível - e desde então tem sido lenta."



“Então Neferet prendeu você”. Cuidadosamente, Refaim manteve seu tom neutro.

“Ela prendeu, mas eu não poderia ter sido tão facilmente preso pois Zoey Redbird não atacou o meu espírito”, disse ele amargamente.

“A caloura ainda vive”, disse Refaim.

“Sim ela está!” Kalona rugiu, elevando-se sobre seu filho e fazendo com que o Corvo Escarnecedor tropeçasse para trás. Mas tão rápido quanto a sua raiva explodiu, ele fracassou, deixando o imortal cansado novamente. Ele soltou um longo suspiro, e com uma voz mais razoável repetiu: “Sim, Zoey vive, embora eu acredite que ela será mudada para sempre pela sua experiência no Outro Mundo”.

Kalona olhou para dentro da noite. "Todo aquele que passa o tempo no reino de Nyx é alterado por ele."

"Então, Nyx permitiu que você entrasse no OutroMundo?" Refaim não conseguiu se impedir de perguntar. Ele parou a si mesmo para uma repreensão de seu pai, mas quando Kalona falou, sua voz era surpreendentemente introspectivo, quase gentil.

"Ela permitiu. E eu a vi. Uma vez. Brevemente. Foi por causa da intervenção da Deusa que deuseso-amaldiçoem Stark ainda está respirando e andando sobre a terra."

" Stark seguiu Zoey para o OutroMundo, e vive?"

"Ele vive, embora ele não devesse". Enquanto Kalona falava ele esfregou distraidamente uma mancha no seu peito, sobre o seu coração. "Eu suspeito que essa intromissão dos touros tenha algo a ver com ele sobreviver."

“Os touros preto e branco? Trevas e Luz?” Refaim provou a bile do medo no fundo da sua garganta enquanto ele lembrava a pelagem lisa, lúgubre do touro branco, o mal infinito em seus olhos, e a dor em brasa que a criatura lhe tinham causado.

“O que é isso?” Kalona um perceptivo olhar afiado para seu filho. “Por que você parece ( aparenta)

assim?”

“Eles se manifestaram aqui, em Tulsa, pouco mais de uma semana atrás.”

“O que os trouxe aqui?”

Refaim hesitou, seu coração bateu dolorosamente em seu peito. O que ele poderia admitir? O que poderia dizer?

“Refaim, diga!”

“Foi a Vermelha, a jovem Sacerdotisa. Ela invocou a presença dos touros. Foi o touro branco que lhe deu o conhecimento de ajudar como Stark encontraria o caminho para o Outro Mundo”

“Como você sabe disso?” A voz de Kalona era como a morte.

“Vi parte da invocação. Eu fui ferido tão gravemente que eu não acreditava que iria me recuperar, que eu jamais iria voar de novo. Quando o touro branco manifestou-se, ele me fortaleceu e me

atraiu para seu círculo. Foi aí que observei a Vermelha recebendo suas informações a partir dele.”

“Você foi curado, mas não conseguiu capturar a Vermelha? Não impedi-la antes que ela pudesse voltar à House of Night e ajudar Stark?”

“Eu não podia impedi-la. O touro negro manifestou-se e Luz banuiu as Trevas, protegendo a Vermelha”, disse ele honestamente. “Eu estou aqui desde então, recuperando a minha força e, quando eu senti que tinha retornado a este reino, fiquei esperando por você.”

Kalona olhou para seu filho. Refaim encontrando seu olhar constantemente.

Kalona balançou a cabeça lentamente. “É bom que você tenha me esperado aqui. Há muito que foi deixado a se fazer em Tulsa. Esta House of Night em breve pertencerá à Tsi Sgili”.

“Neferet voltou, também? O Conselho Superior não está segurando ela?”

Kalona riu. “O Conselho Superior é composto de tolos ingênuos. A Tsi Sgili me culpou pelos acontecimentos recentes, e me puniu publicamente me chicoteando e depois banindo-me de seu lado. O Conselho foi pacificado”.

Chocado, Refaim balançou a cabeça. O tom de seu pai foi leve, quase cômico, mas seu olhar era preto - seu corpo enfraquecido e ferido.

“Pai, eu não entendo. Chicotadas? Você permitiu que Neferet...”

Com velocidade imortal, a mão de Kalona de repente estava em torno da garganta de seu filho. O enorme Corvo Escarnecedor foi levantado do chão como se ele não pesasse mais do que uma de suas magros, pretas penas.

“Não cometa o erro de acreditar que porque eu fui ferido eu também tenha me tornado fraco.”

“Eu não faria isso.” A voz de Refaim era pouco mais do que um silvo sufocado.

Seus rostos estavam próximos. Os olhos âmbar de Kalona brilhavam com o calor da raiva.

“Pai”, disse Refaim ofegante. “Eu quis dizer sem desrespeitá-lo.”

Kalona derrubou ele, e seu filho amarrotou-se a seus pés. O imortal ergueu a cabeça e jogou os braços como se quisesse tomar conta do céu.

“Ela ainda me prende”, gritou.

Refaim inspirou ar e esfregou-lhe a garganta, então as palavras de seu pai, penetraram na confusão de sua mente e ele olhou para ele. O rosto do Imortal estava distorcido, como se em agonia, seus olhos estavam assombrados. Refaim lentamente se levantou e aproximou-se dele com cuidado. “O que ela fez?”

Os braços de Kalona caíram ao seu lado, mas seu rosto fitava-a a céu aberto. “Prometi a ela meu juramento que iria destruir Zoey Redbird. A caloura vive. Eu quebrei meu juramento.”

O sangue de Refaim ficou frio. “Aquele quebrou o juramento pagou uma pena.”



Ele não falou como uma pergunta, mas Kalona assentiu. "Ele pagou."

"O que é que você deve a Neferet?"

"Ela tem o domínio sobre o meu espírito, enquanto eu sou imortal."

"Por todos os deuses e deusas, estamos ambos perdidos, então!" Refaim não conseguia interromper as palavras que escaparam.

Kalona virou para ele e seu filho, viu que um brilho dissimulado tinha substituído a raiva nos olhos dele. "Neferet é imortal por menos de um sopro de tempo deste mundo. Eu tenho sido assim há eras

incontáveis. Se há uma lição que eu aprendi sobre várias vidas, é que não há nada que é inquebrável. Nada. Não é o coração mais forte, e não a mais pura da alma, nem mesmo o mais vinculativo dos juramentos.”

“Você sabe como quebrar o domínio dela sobre você?”

“Não, mas eu sei que se eu der o que ela mais deseja, ela vai se distrair enquanto eu descobrir como quebrar o juramento que fiz a ela.”

“Pai”, Refaim disse, hesitante: “há sempre consequências para um juramento quebrado. Você não vai simplesmente não ficará vulnerável se quebrar este segundo juramento?”

“Eu não posso pensar em consequência eu não alegremente pagaria para me livrar da dominação Neferet”.

A fria, raiva mortal na voz Kalona fez a garganta de Refaim ficar seca. Ele sabia que quando seu pai ficava assim, a única coisa que podia fazer era concordar com ele, para ajudá-lo em tudo o que solicitasse, para ir na tempestade silenciosa, sem pensar, ao lado de Kalona. Ele estava acostumado às emoções voláteis de Kalona.

O Refaim não estava acostumado a se sentir era ressentimento deles.

Refaim podia sentir o olhar do imortal a estudá-lo. O Corvo Escarnecedor limpou a garganta e disse o que ele sabia que seu pai esperava ouvir.

“O que é o maior desejo de Neferet e como podemos dar a ela?”

A expressão de Kalona relaxou um pouco. “O maior desejo da Tsi Sgili é poder para governar sobre os seres humanos. Nós damos

a ela, ajudando-a a começar uma guerra entre vampiros e humanos.

Ela planeja usar a guerra como uma desculpa para a destruição do Conselho Superior. Quando eles se forem, a sociedade vampira ficará em desordem e Neferet, usando o título de Nyx encarnada, irá governar.”

“Mas vampiros se tornaram muito racionais, muito civilizados, para guerrear com os humanos. Eu acho que eles iriam retirar-se da sociedade antes de lutar”.

“É verdade para a maioria dos vampiros, mas você está esquecendo a nova raça de sugadores de sangue que a Tsi Sgili . Eles não parecem ter o mesmo escrúpulo.”

“Os calouros vermelhos”, disse Rafaim.

“Ah, mas eles não são todos calouros, são? Eu ouvi que outro dos rapazes mudou. E depois há a nova Alta Sacerdotisa, a Vermelha. Eu não estou tão certo de que ela é tão dedicada à Luz, como é sua amiga Zoey.”

Refaim sentiu como um punho gigante fosse se fechando em torno de seu coração. “A Vermelha evocou o touro branco para manifestar a Luz. Eu não acho que ela pode ser influenciada a deixar o caminho da Deusa.”

“Você disse que ela também invocou o touro da Escuridão, não foi?”

“Eu disse, mas pelo que eu observei ela não queria chamar a Escuridão intencionalmente.”

Kalona riu. “Neferet me disse que Stevie Rae era completamente diferente quando ela ressuscitou.”

A Vermelha revelou-se na Escuridão!”

“E então ela mudou, como Stark. Ambos estão comprometidos com Nyx agora.”

“Não, Stark tem compromisso com Zoey Redbird. Eu não acredito que a Vermelha formou qualquer ligação deste tipo.”

Cuidadosamente, Refaim permaneceu em silêncio.

“Quanto mais eu penso nisso, mais eu gosto da ideia. Neferet ganha poder se usarmos a Vermelha, e Zoey perde alguém próximo a ela. Sim, isso me agrada. Muito.”

Refaim estava tentando peneirar a mistura de pânico e medo e caos em sua mente e evocar uma resposta que pudesse distrair Kalona de sua perseguição por Stevie Rae, quando o ar ao seu redor ondulou e mudou. Sombras dentro das sombras pareceram tremer brevemente, mas em êxtase.

Seus olhos questionadores foram da Escuridão que espreita no canto do telhado, para seu pai.

Kalona acenou e sorriu amargamente. "A Tsi Sgili pagou a sua dívida com a Escuridão, ela sacrificou a vida de um inocente que não podia ser maculada."

O sangue de Refaim martelava em seus ouvidos, e por um instante ele sentiu barbaramente, incrivelmente medo por Stevie Rae. E então ele percebeu Não, não poderia ser Stevie Rae que Neferet havia sacrificado. Stevie Rae era manchada pela Escuridão. Por agora, desta ameaça, ela estava segura.

“Quem foi que Neferet matou?” Refaim estava tão distraído com o alívio, que ele falou as palavras sem pensar.

“Que diferença poderia fazer para você quem a Tsi Sgili sacrificou?”

A mente de Refaim se reorientou para o aqui e agora rapidamente. “Eu simplesmente estou curioso.”

“Eu sinto uma mudança em você, meu filho.”

Refaim encontrou firmemente o olhar de seu pai. “Cheguei à beira da morte, Pai. Foi uma experiência decepcionante. Você deve se lembrar que eu divido somente um pouco de sua imortalidade. O resto de mim é humano e, portanto, mortal.”



Kalona acenou brevemente em reconhecimento. "Eu esqueço que você está enfraquecido pela humanidade dentro de você."

"A mortalidade, não humanidade. Eu não sou humano", disse ele amargamente.

Kalona estudavam. "Como você conseguiu sobreviver aos seus ferimentos?"

Refaim desviou o olhar de seu pai e respondeu da forma mais sincera possível. "Não estou inteiramente certo como nem por que eu sobrevivi." Eu nunca vou entender porque Stevie Rae me salvou, sua mente acrescentou silenciosamente. "Muito do tempo continua a ser um borrão para mim."

“A forma não é importante. A razão é óbvia: você sobreviveu para servir-me, como você tem feito toda a sua vida.”

“Sim, ó Pai”, disse ele automaticamente. Então, para cobrir a falta de esperança, mesmo que ele pudesse ouvir em sua voz, ele acrescentou: “E em atendê-lo, devo lhe dizer que você e eu não podemos permanecer aqui.”

Kalona levantou a sobrancelha interrogativamente. “O que é que você está dizendo?”

“Este lugar”, o braço varreu-os a tomar em razão Gilcrease. “Há muitas pessoas presentes aqui desde o gelo se foi. Nós não podemos ficar aqui.” Refaim respirou fundo e continuou. “Talvez fosse mais sensato ser para nós deixar Tulsa por um tempo.”

“É claro que não podemos deixar de Tulsa. Eu já expliquei para você que eu preciso distrair a Tsi Sgili para que eu possa me libertar de sua escravidão. Isso é melhor feito aqui, usando a Vermelha e

seus calouros. Mas você está correto em observar que este lugar não é adequado para nós.”

“Então, não seria nossa obrigação deixar a cidade até que possamos descobrir a melhor localização?”

“Por que você continua com essa insistência de partimos daqui quando eu deixei claro para você que devemos ficar?”

Refaim respirou fundo e disse apenas: “Eu cansei dessa cidade.”

“Então, recupere a reserva de força que você tem dentro de si como herança do meu sangue!”

Kalona ordenou, claramente irritado. “Continuamos em Tulsa durante o tempo que for preciso para atingir meu objetivo. Neferet

já considerou onde eu deveria ficar. Ela exige que eu esteja perto, mas ela sabe que não devo ser visto, pelo menos não imediatamente.”Kalona parou, fazendo uma careta de raiva por ser tão obviamente e completamente controlado pela Tsi Sgili.”Nós vamos nos mudar, esta noite, para o prédio que Neferet adquiriu. Em breve vamos começar a caçar os calouros vermelhos, e sua Alta Sacerdotisa”. Kalona deslocou o olhar para as asas de seu filho.

“Você é capaz de voar de novo, não é?”

“Eu sou pai.”

“Então, chega dessa conversa inútil. Vamos para o céu e começar a escalada para o nosso futuro e nossa liberdade”.

O imortal abriu suas asas enormes e pulou do telhado deserto de Gilcrease Manor. Refaim hesitou, tentando pensar, para respirar, para entender o que ele ia fazer. Do canto do telhado uma imagem piscou e do espírito loirinha que o perseguia desde que ele chegou, quebrada e sangrando, se manifestava.

“Você não pode deixar seu pai machucá-la. Você sabe disso, certo?”

“Pela última vez, aparição, fora daqui”, disse Refaim enquanto ele abria suas asas e preparava-se para seguir seu pai.

“Você tem que ajudar Stevie Rae”.

Refaim circulou em cima dela. “Por que eu preciso? Eu sou um monstro, ela não pode ser nada para mim.”

A criança sorriu. “Tarde demais, ela já significa algo para você. Além disso, há outra razão que você tem que ajudá-la.”

“Porquê?” Refaim perguntou cansadamente.

“Porque você não é todo monstro. Você é parte garoto e isso significa que algum dia você vai morrer. Quando você morrer, só há uma coisa que você levar com você para sempre.”

“E o que é?”

Seu sorriso estava radiante. “Amor, seu bobo! Você começou a ter amor com você. Então veja, você tem que salvá-la ou você vai se arrepender para sempre.”

Refaim olhou para a menina. “Obrigado”, ele disse suavemente antes de saltar na escuridão.



# CAPÍTULO OITO

## STEVIE RAE

“Eu acho que vocês deveriam dar uma pausa Zoey. Depois do que ela passou ela poderia ter umas férias”, de Stevie Rae disse.

“Se isso é tudo o que é”, disse Erik.

“O que é que isso quer dizer?”



“Significa que ela não está pensando em voltar. De qualquer forma.”

“Isso é simplesmente idiota.”

“Você já falou com ela?” Erik perguntou.

“Não, e você?”, ela respondeu.

“Não.”

“Na verdade, Erik levantou um ponto válido”, disse Lenobia. “Ninguém falou com Zoey. Jack disse que ela não está retornando. Eu falei com Afrodite. Ela e Dario, de fato, chegarão em breve. Zoey não está fazendo ou recebendo chamadas.”

“Zoey está cansada. Stark ainda é confuso. Não é isso que Jack relatou?” Stevie Rae disse.

“Sim,” Dragon Lankford disse. “Mas a verdade é que nós mal falamos com Zoey desde o seu regresso do Outro Mundo”.

“Ok, sério, por que isso é um negócio tão grande? Você está agindo como Z é tipo de péssimo aluno que mata aula, e não uma chute-no-traseiro Sacerdotisa”.

“Bem, por um lado, isso nos preocupa porque ela tem tanto poder. Com o poder vem responsabilidade. Você sabe disso” Lenobia disse. “E depois há a questão da Neferet e Kalona”.

“Aqui tenho que falar”, disse a professora Penthasilea. “Eu não sou o único de nós que recebeu a mensagem mais recente do Conselho Superior. Não há Neferet e Kalona. Neferet rompeu com seu Consorte desde que seu espírito retornou ao seu corpo e ele recuperou a consciência. Neferet o açoitou publicamente, e depois baniou-o de seu lado, e da sociedade vampírica por um século.

Neferet liderou sua punição pelo crime de matar o garoto humano. O Conselho Superior deliberou que Kalona, e não Neferet, foi o responsável pelo crime.”

“Sim, nós sabemos disso, mas...” Lenobia começou.

“O que vocês estão falando?” Stevie Rae interrompido, sentindo que sua cabeça ia explodir.

“Parece que não estamos na lista de e-mail”, Kramisha disse, com olhar assustado como Stevie Rae.

À medida que o relógio começou a bater meia-noite, Neferet saiu de dentro da porta escondida que a entrada da Alta Sacerdotisa à Câmara de Conselho Tulsa. Ela se moveu com propósito para a enorme mesa redonda. Sua voz era como chicote e cheio de confiança e de comando.

“Eu vejo que retornei não tão cedo. Será que alguém poderia me explicar por que começaram a permitir acesso aos calouros em nossas reuniões de conselho?”

“Kramisha é mais do que apenas um principiante. Ela é um poeta Laureate e profetisa. Adicione a isso o fato de que eu sou uma Alta Sacerdotisa e eu a convidei - tudo o que lhe dá o direito de estar nesta reunião de Conselho.” Stevie Rae engoliu o medo doentio que veio com confronto a Neferet e ficou incrivelmente aliviada que sua voz soou firme quando ela finalmente libertou as palavras do fundo da garganta. “E porque você não está presa pelo assassinato de Heath?”

“Presas?” O riso de Neferet foi cruel. “Que descaramento! Eu sou uma Alta Sacerdotisa, uma que ganhou esse título e não simplesmente foi dada a ela por ausência de uma.”

“E ainda assim você evita a questão de sua culpabilidade no assassinato do humano,” Dragon disse.

“Eu também não recebi comunicação do Alto Conselho Vampiro. Gostaria de uma explicação de sua presença, e por que não foi responsabilizada pelo comportamento de seu consorte.”

Stevie Rae esperava que Neferet explodisse com o questionamento de Dragon, mas a expressão dela suavizou e seus olhos verdes ficaram cheios de pena.

A voz de Neferet estava quente e compreensiva quando ela respondeu ao Mestre de Espada. “Eu imagino que o Conselho Superior está segurando a sua comunicação, porque eles estão

cientes que você ainda está sofrendo profundamente pela perda de sua companheira.”

A face de Dragon empalideceu, mas seus olhos azuis endureceram. “Eu não perdi Anastasia. Ela foi tirada de mim. Assassinada por uma criatura que foi criada pelo seu consorte, agindo sob seu comando.”

“Eu entendo a sua dor pode manchar seu julgamento, mas você precisa saber que Refaim e os outros Corvos Escarnecedores não estavam sob ordens de machucar ninguém. Pelo contrário, eles foram ordenados a proteger. Quando Zoey e seu conjunto de amigos jogaram fogo na House of Night e roubaram os nossos cavalos, eles encararam aquilo como um ataque. Eles simplesmente reagiram.”

Stevie Rae e Lenobia trocaram um olhar rápido, que telegrafou a não deixá-los saber que estava em quem estava no que, e Stevie Rae manteve a boca fechada, recusando-se a desistir da parte de Lenobia na fuga de Zoey .

“Eles mataram a minha companheira,” Dragon disse, chamando a atenção de todos para ele.

“E por isso eu serei eternamente arrependida”, disse Neferet. “Anastasia era uma boa amiga para mim.”

“Você perseguiu Zoey e Darius e o resto da quadrilha”, Stevie Rae disse. “Você nos ameaçou. Você mandou Stark atirar em Zoey. Como você vai se desculpar de tudo isso?”

O belo rosto de Neferet parecia deformado. Ela se inclinou sobre a mesa, e chorou baixinho. “Eu sei ... eu sei. Eu fui fraco. Eu deixei o imortal alado confundir minha mente. Ele disse que Zoey tinha que ser destruída, e porque eu acreditava que ele era Erebus Encarnado, eu também acreditei nele.

“

“Ah, isso é apenas um monte de merda”, Stevie Rae disse.

Os olhos de esmeralda Neferet a espetaram. “Você nunca se importou com alguém, só para descobrir mais tarde que ele era verdadeiramente um monstro disfarçado?”

Stevie Rae sentiu todo o sangue ser drenado de seu rosto. Ela respondeu da única maneira que sabia como - com a verdade. “Na minha vida, os monstros não disfarçam.”

“Você não respondeu à minha pergunta, Sacerdotisa jovens.”

Stevie Rae ergueu o queixo. “Eu vou responder à sua pergunta. Não, eu nunca me importei com alguém sem saber o que ele era do início. E se você está falando sobre Dallas, eu sabia que ele poderia ter problemas, mas eu nunca esperei que ele virasse para a Escuridão e ficasse todo louco.



“

O sorriso Neferet era manhoso. “Sim, ouvi falar de Dallas. Tão triste ... tão triste.”

“Neferet, eu ainda preciso compreender a decisão do Conselho Superior. Como Mestre de Espada e Líder dos Filhos de Erebus nesta House of Night, eu tenho o direito de ser informado sobre qualquer coisa que possa comprometer a segurança da nossa escola, se eu estou de luto ou não,”

Dragon disse, pálido, mas determinado .

“Você está certo, Mestre de Espada. É realmente muito simples. Quando a alma imortal retornou ao seu corpo, ele me confessou que

matou o garoto humano porque ele pensou que o ódio de Heath por mim era uma ameaça." Neferet sacudiu a cabeça, com olhar triste e arrependido. "A pobre criança tinha de algum modo se convencido de que eu era a culpada pela morte da professora Nolan e Blake Loren. Kalona acreditava que através da execução de Heath, ele estaria me protegendo." Ela balançou a cabeça. "Ele ficou para além deste mundo por muito tempo. Ele realmente não entendeu que o ser humano poderia não representar ameaça para mim. Sua ação de executar Heath era simplesmente um guerreiro equivocados a proteger sua Alta Sacerdotisa, razão pela qual o Conselho Superior, e eu temos sido tão misericordiosos em sua punição. Como alguns de vocês já estão conscientes, Kalona foi açoitado cem vezes e, em seguida, banido da sociedade vampira e do meu lado por um século inteiro."

Houve um longo tempo de silêncio, então Penthasilea disse: "Parece que todo este desastre foi um trágico mal-entendido atrás do outro, mas certamente todos nós temos pagado o suficiente pelo que aconteceu no passado. O importante agora é reunir a escola novamente e todos seguirmos em frente com nossas vidas."

"Eu me curvo a sua sabedoria e experiência, a professora Penthasilea", Neferet disse, inclinando a cabeça respeitosamente. Então ela virou o rosto para Dragon.

“Isso, na verdade, foi um momento difícil para muitos de nós, mas você pagou o maior preço, Mestre da Espada. Então é você que eu preciso pedir absolvição de meus erros, tanto pessoal quanto profissional. Você pode eventualmente levar a House of Night em uma nova era, a criação de uma Fênix das cinzas do nosso sofrimento?”

Stevie Rae queria gritar para Dragon que Neferet estava enganando a todos - o que tinha acontecido na House of Night não foi um erro, foi um trágico abuso de poder por parte Neferet e Kalona. Mas seu coração se afundou quando ela viu Dragon abaixar a cabeça e com uma voz completamente inconsolável e derrotada dizer: “Eu gostaria que todos nós seguissemos em frente, pois se não fizermos isso, eu tenho medo eu não sobreviverei à perda de minha companheira”.

Lenobia parecia que queria falar, mas quando o Dragon começou a soluçar entrecortado, ela ficou em silêncio e se moveu para o seu lado para confortá-lo.

Isso me deixa contra Neferet, Stevie Rae pensou, e olhou para Kramisha, que estava olhando Neferet com um olhar what-the-fuck. Ok, então deixa eu e Kramisha contra Neferet, Stevie Rae se corrigiu dentro de sua cabeça. Ela endireitou os ombros e se preparou para o

confronto épico que com certeza viria quando ela falasse merda da caída Alta Sacerdotisa.

Naquele momento, um barulho estranho ingressou na Câmara do Conselho da janela que havia sido deixada aberta para o ar fresco da noite. Era um som horrível, triste, e que fez os pequenos pelos nos braços de Stevie Rae se levantarem.

“O que é isso?” Stevie Rae disse, sua virou sua cabeça virou junto com a de todos para a janela aberta.

“Eu nunca ouvi nada como isso”, disse Kramisha. “E isso me dá arrepios”.

“É um animal. E está em dor.” Dragon imediatamente se recompôs, sua expressão mudou, e ele virou, novamente, um guerreiro e não um companheiro com o coração partido. Ele se levantou e cruzou a Câmara do Conselho para a janela.

“Um gato?” Penthasilea disse, olhando aflito.

“Eu não posso vê-lo daqui. Ele está vindo do lado leste do campus,” Dragon disse, virando-se da janela e indo com propósito para a porta.

“Oh, Deusa! Eu acho que sei o som.” Trágico e quebrado, a voz de Neferet fez todos voltarem a sua atenção de volta para ela. “É o uivo de um cão, e o único cães neste campus é o labrador de Stark, Duquesa. Aconteceu alguma coisa com Stark?”

Stevie Rae assistiu Neferet prender uma mão magra contra sua garganta, como se para conter as batidas de seu coração com o pensamento terrível de que algo poderia ter acontecido com Stark.

Stevie Rae queria dar um tapa nela. Neferet poderia ter recebido um Oscar de Melhor Desempenho de Drama Falso por uma cadela de chumbo. É isso aí. Ela não ia ir embora com essa porcaria.

Mas Stevie Rae não teria chance de enfrentar Neferet. No momento que Dragon abriu a porta para o corredor uma cacofonia de som inundou a todos. Calouros foram correndo em direção à Câmara do Conselho. A maioria deles estavam chorando e gritando, mas, sobretudo, o ruído, acima até mesmo o uivo, um som horrível se tornou claramente reconhecível: a de um lamento de uma pessoa em luto.

Entre a tristeza, Stevie Rae reconheceu a voz.

“Oh, não”, disse ela, correndo pelo corredor. “É Damien”.

Stevie Rae foi à frente até mesmo de Dragon, e quando ela abriu a porta para fora da escola, ela esbarrou em Drew Partain com tanta força que ambos caíram no chão. “Louise Jeeze, Drew! Sai da minha frente”

“Jack está morto!” Drew gritou, lutando com seus pés e puxando-a com ele. “Está lá na árvore quebrada no muro leste. É ruim. Muito ruim. Corre - Damien precisa de você!”

Stevie Rae sentiu uma onda de náusea enquanto ela processava o que Drew estava dizendo. E então ela foi varrida com Drew em uma onda de vampiros e calouros, pois todos correram pelo campus.

Quando Stevie Rae chegou à árvore teve um terrível momento de déjà vu. O sangue. Havia muito sangue em toda parte! Ela piscou de volta para a noite que a flecha de Stark abriu seu corpo e escorreu praticamente todo o sangue de sua vida fora dele neste mesmo lugar.

Só que desta vez não era ela. Desta vez, ele era do gentil e doce Jack que realmente estava morto, por isso era dez vezes pior. Por um segundo a cena não parecia fazer sentido para ela, porque ninguém se mexeu, ninguém falou. Não havia nenhum som, exceto

os uivos de Duquesa e o lamentos de Damien. O menino e o cachorro estavam agachados ao lado de Jack, que estava deitado, de bruços, sobre a grama encharcada de sangue, com a ponta de uma espada longa afiada a vários metros da parte traseira de seu pescoço. Ela deve tê-lo atravessado com tanta força que tinha quase cortado sua cabeça fora de seu corpo.

“Oh, Deusa! O que aconteceu aqui?” Foi Neferet que descongelou todos. Ela correu até Jack, inclinando-se para descansar a mão suavemente em seu corpo. “O jovem está morto”, disse ela solenemente.

Damien olhou para cima. Stevie Rae viu os olhos dele. Eles estavam cheios de dor, horror e, talvez, apenas talvez, até mesmo uma sombra de loucura. Enquanto ele olhou para Neferet ela viu seu rosto seu rosto já pálido ficar quase incolor, e aquilo a sacudiu.

“Eu estou achando que você deve deixá-lo sozinho”, Stevie Rae disse, movendo-se para que ela ficasse entre Neferet e Jack e Damien.



“Eu sou a Alta Sacerdotisa aqui. É o meu dever lidar com esta tragédia. O que há de melhor para Damien é você se afastar e deixar que os adultos classificar coloquem tudo isso em ordem”, Neferet disse. Seu tom era razoável, mas Stevie Rae estava olhando em seus olhos de esmeralda, e ela viu algo mexer lá que fez a sua pele se arrepiar.

Stevie Rae podia sentir todos olhando para ela. Ela sabia que havia algo certo no que Neferet estava dizendo, ela não tinha sido uma Alta Sacerdotisa tempo suficiente para saber como lidar com algo tão horrível como o que aconteceu esta noite. Caramba, ela era apenas uma Alta Sacerdotisa porque não havia qualquer outra caloura vermelha que tivesse mudado. Será que ela tinha o direito a falar como a “Alta Sacerdotisa” de Damien?

Stevie Rae estava ali, em silêncio e lutando com suas próprias inseguranças. Neferet ignorou ela e se agachou ao lado de Damien, pegando sua mão e forçando-o a olhar para ela. “Damien, eu sei que você está em choque, mas você deve ter controle de si mesmo e nos diga como isso aconteceu com Jack.”

Damien piscou cegamente para Neferet e, em seguida Stevie Rae viu a sua visão se clarear e ele focou nela. Ele tirou a mão da dela. Sacudindo a cabeça para trás e para frente, para trás e para frente, ele começou a chorar: "Não! Não! Não!"

Era isso. Stevie Rae viu o suficiente. Ela não se importava se o universo inteirinho não podia ver através das mentiras de Neferet. Ela não ia deixá-la aterrorizar o pobre Damien.

"O que aconteceu? Você está perguntando o que aconteceu? Como é apenas uma coincidência que Jack é assassinado ao mesmo tempo que você aparece de volta aqui na escola?" Stevie voltou para o lado de Damien, pegando sua mão. "Você pode brincar (trick-or-treat – gostosuras-outravessuras)

de cego-como-morcegos do Conselho Superior. Você pode até enganar algumas dessas pessoas boas em acreditando que você ainda está do nosso lado, mas Damien e Zoey e"- ela parou quando ouviu dois suspiros de horror muito semelhante com o das Gêmeas correram."- e Shaunee e Erin e Stark e Eu. Nós não definitivamente acreditamos que você é a mocinha. Então por que você não explica o que aconteceu aqui?"

Neferet sacudiu a cabeça, parecendo triste e tragicamente bela. "Eu sinto muito por você, Stevie Rae. Você costumava ser um jovem, doce e amorosa. Eu não sei o que aconteceu com você."

Stevie Rae sentiu o ódio por ela. Seu corpo tremia com a força dele. "Você sabe melhor do que ninguém nesta terra o que me aconteceu."

Ela não se conteve. A raiva era demais. Stevie Rae começou a se mover em direção a Neferet.

Naquele momento ela não queria nada tanto quanto envolver as suas mãos em torno da garganta da vampira e pressionar e pressionar e pressionar, até que ela já não respirasse, não fosse mais uma ameaça.

Mas Damien não afrouxou seu aperto. Essa relação de toque e confiança entre eles, bem como o sussurrar quebrado de Damien, a deteve.

“Ela não fez isso. Eu vi isso acontecer e ela não fez isso.”

Stevie Rae hesitou, olhando para Damien. “O que quer dizer, querido?”

“Eu estava muito longe. À porta da casa de campo. Duquesa não me deixou correr. Ela ficou me puxando de volta para aqui. Eu finalmente me rendi a ela.” A voz de Damien estava agitada e falava em rajadas afiadas de palavras. “Ela me deixou preocupado. Então, eu estava procurando. Eu vi.

“Ele começou a soluçar de novo.

“Eu vi o Jack cair do alto da escada até terra sobre a espada. Não havia ninguém ao seu redor.

Ninguém.”

Stevie Rae virou-se para Damien e puxou-o em seus braços. Quando ela fez isso ela sentiu mais dois pares de braços envolvendo-os como se as gêmeas se juntassem a seu círculo, segurando-os firmemente.

“Neferet estava conosco na Câmara do Conselho quando este terrível acidente aconteceu”, disse solenemente Dragon, tocando suavemente o cabelo de Jack. “Ela não foi responsável por esta morte.”

Stevie Rae não poderia olhar para o pobre corpo quebrado de Jack, então ela estava assistindo Neferet quando Dragon falou. Só ela viu o brilho da vitória presunçoso que se passou em seu rosto,

rapidamente substituído por um olhar experiente de tristeza e preocupação.

Ela o matou. Eu não sei como, e eu não posso provar agora, mas ela o fez. Depois, tão depressa como o pensamento formado, veio outro em seus calcanhares:

Zoey iria acreditar em mim. Ela me ajudaria a descobrir como expor Neferet.

Zoey tem que voltar.

# CAPÍTULO NOVE

## ZOEY

Então, Stark e eu tínhamos feito.

“Eu não sinto nada diferente”, eu disse a árvore mais próxima. “Quero dizer, exceto me sentir mais perto de Stark e meio dolorida em lugares inconfessáveis, só isso.” Andei até um pequeno riacho que borbulhava alegremente pelo bosque e olhei para baixo. O sol estava no processo de se pôr, mas tinha sido um dia invulgarmente claro, frio dia na ilha e o céu ainda tinha o suficiente de sua luz dramática coral e ouro que eu podia ver meu reflexo. Eu me estudei.

Eu parecia, bem, comigo. "Ok, então tecnicamente eu tinha feito isso antes, mas tinha sido uma coisa totalmente diferente." Eu suspirei. Loren Blake tinha sido um erro gigantesco. James Stark era totalmente diferente, como foi o compromisso que tínhamos feito um ao outro. "Então, eu não deveria parecer diferente agora que eu estou em um relacionamento de verdade?" Eu olhava para o meu reflexo. Eu não parecia mais velha? Mais experiente? Mais sábia?

Na verdade, não. O estrabismo só me fez parecer míope. "E Afrodite provavelmente diria que vai me dar rugas, também."

Uma pequena pontada passou por mim quando eu me lembrava de dizer adeus a Afrodite e Darius na noite anterior. Ela tinha sido previsivelmente sarcástica, e mais do que um pouco malintencionado sobre eu não voltar para Tulsa com ela, mas o nosso abraço foi apertado e verdadeiro, e eu sabia que sentiria falta dela. Eu já sentia saudades. Eu sentia de Stevie Rae e Damien, Jack e as Gêmeas também.



"E Nala," eu disse ao meu reflexo.

Mas eu senti o suficiente para voltar ao mundo real? Suficiente para enfrentar tudo e retomar a escola para, possivelmente, combater as Trevas e Neferet?

"Não. Não, você não sentiu." Dizer em voz alta tornou ainda mais verdadeiro. Eu podia sentir algo do que eu sentia falta deles sendo diluída pela serenidade da ilha de Sgiach. "É a magia daqui. Se eu pudesse enviar para o meu gato, eu juro que ficaria para sempre."

O riso de Sgiach era suave e musical. "Por que é que nós tendemos a perder os nossos animais de estimação mais do que perdemos pessoas?" Ela estava sorrindo enquanto ela se juntou a mim no córrego.

"Acho que é porque nós não podemos falar com eles por Skype. Quer dizer, eu sei que posso voltar para o castelo e falar com Stevie Rae, mas eu tentei fazer a coisa de vídeo do computador com Nala.

Ela só parece confusa e ainda mais descontente do que ela normalmente está, que é muito descontente.”

“Se os gatos compreendessem tecnologia e tivessem polegares, eles governariam o mundo”, disse a rainha.

Eu ri. “Não deixe Nala ouvir você dizer isso. Ela realmente manda no mundo dela.

“Você está certa. Mab acredita que manda no mundo dela, também.”

Mab era uma gigante gata de Sgiach, de cabelos compridos preto e branco como smoking que eu estava apenas começando a conhecer. Eu acho que ela a tinha, possivelmente, por mil anos e na maior parte ficou apenas semiconsciente e pouco se movimentava na extremidade da cama da rainha. Stark e eu tínhamos começado a chamá-la de gato morto, mas não dentro de audiência Sgiach.

“A mundo que você quer dizer o seu quarto?”

“Exatamente,” disse Sgiach.

Ambas rimos de nós, e depois a rainha andou até uma grande rocha coberta de musgo não muito longe do córrego. Ela sentou-se graciosamente e deu um tapinha na área cadeira ao lado dela. Eu me juntei a ela, perguntando-me vagamente se meus movimentos jamais seriam graciosos e majestosos como a dela - e duvidando disso.

“Você poderia trazer sua Nala. Familiares Vampiros voam como animais de companhia. Seria apenas uma questão de mostrar o seu boletim de vacinas para levá-la para Skye”.

“Nossa, sério?”

“Sério. Claro que isso significa que você precisa comprometer-se a ficar aqui por pelo menos vários meses. Os gatos não viajam muito bem e movê-los de um fuso horário para outro, e depois, novamente, realmente não é bom para eles.”

Eu olhei nos olhos de Sgiach e disse exatamente o que eu estava pensando: “Quanto mais tempo eu ficar aqui mais eu tenho certeza que eu não quero sair, mas eu sei que é provavelmente irresponsável de me esconder do mundo real. Eu quero dizer”, eu me apressei quando eu vi a preocupação de crescer em seu olhar “não é como Skye não fosse real e tudo. E eu sei que já passei por um monte de coisas ruins ultimamente, então está tudo bem para mim fazer uma pausa. Mas eu ainda estou na escola. Acho que tenho que voltar. Eventualmente”.

“Será que você se sentiria assim, se a escola viesse a você?”

“O que você quer dizer?”

“Desde que você entrou na minha vida eu comecei a refletir sobre o mundo, ou melhor, sobre como eu me tornei dissociado dele. Sim, tenho a internet. Sim, eu tenho televisão por satélite. Mas eu não tenho novos seguidores. Eu não tenho guerreiros de estudantes e responsáveis mais jovens.

Ou pelo menos eu não tinha até você e Stark chegarem. Eu acho que eu perdi a energia e a entrada de mentes jovens.”Sgiach olhou para longe de mim e mais profundamente no bosque.”Sua chegada aqui despertou algo que estava dormindo na minha ilha. Eu sinto uma mudança que vem do mundo, maior do que a influência da ciência ou da tecnologia moderna. Eu posso ignorá-la e deixar a minha ilha voltar a dormir, talvez se torne completamente separada do mundo e seus problemas, talvez até mesmo se perca nas brumas do tempo, como Avalon e as Amazonas. Ou posso abrir-me a ele, os desafios que possa trazer.”A rainha encontrou meu olhar novamente.”Eu escolho para permitir que a minha ilha desperte. É tempo ds House of Night de Skye aceita sangue novo.”

“Você irá derrubar o feitiço de proteção?”

Seu sorriso era irônico. "Não, enquanto eu viver e, espero, enquanto o meu sucessor e, eventualmente, seus sucessores, ao vivo, Skye permanecerão protegidos e separados do mundo moderno. Mas eu acho que eu iria colocar para fora uma chamada de Guerreiros. Ao mesmo tempo Skye treinaria os melhores e mais brilhantes dos Filhos de Erebus."

"Mas você rompeu com o Alto Conselho Vampiro, certo?"

"Correto. Talvez eu pudesse começar, lentamente, para remendar essa ruptura, especialmente se eu tivesse uma jovem Alta Sacerdotisa como um de meus estagiários."

Eu senti uma agitação de excitação. "Eu? Quer dizer eu?"

"Sim, na verdade. Você e seu Guardiã têm uma ligação a esta ilha. Eu gostaria de ver onde nos levará essa ligação."

“Uau, eu estou seriamente honrada. Muito obrigado.”Minha mente estava zumbindo! Se Skye se tornasse uma House of Night ativa, não seria como se eu estivesse me escondendo de todos aqui.

Seria mais como se eu tivesse me transferindo para outra escola. Eu pensei sobre Damien e o resto da gangue e me perguntei o que eles pensariam sobre vir para Skye, também.

“Haveria um lugar aqui para calouros que não são guerreiros em formação”, eu perguntei.

“Nós poderíamos discutir isso.” Sgiach fez uma pausa, parecia vir de uma decisão, e acrescentou:

“Você sabe, não você, que esta ilha é rica em tradições mágicas que abrangem mais do que apenas a formação de guerreiro e os meus guardiões?”

“Não. Quero dizer, sim. Como é óbvio que você é mágica, e você basicamente é esta ilha.”

“Eu estive aqui tanto tempo que muitos me veem como a ilha, mas eu sou mais guardo sua magia que a possuo mesmo.”

“O que você quer dizer?”

“Descubra por si mesmo, jovem rainha. Você tem uma afinidade para cada um dos elementos.

Estenda a mão e verá o que a ilha tem para lhe ensinar.”



Quando a incerteza me fez hesitar, Sgiach persuadido, "Tente o primeiro elemento, o ar. Basta chamá-lo para você e observar."

"Tudo bem. Bom, lá vai." Levantei-me e dei um par de passos de Sgiach, em uma área coberta de musgo, que tinha algumas rochas claras. Fiz três profundas, e limpas respirações, estabelecendo a sensação familiar de estar centrada. "Instintivamente, eu virei o rosto para o leste e chamei: "Ar, por favor, venha para mim"

Eu estava acostumado com o elemento de responder. Eu estava acostumada com a brisa se mexendo em torno de mim como um cachorro ansioso, mas toda a minha experiência com minhas afinidades não me prepararam para o que aconteceu em seguida. O ar não apenas respondeu - ele me envolveu. Ele girava em torno de mim com força, parecendo estranhamente tangíveis, o que deveria ser realmente louco, porque o ar não é tangível. Ainda é invisível em todo lugar. E então eu engasguei porque eu percebi que o ar tinha se tornado tangível! Flutuando em volta de mim, no meio do vento impetuoso que surgiu para mim com meu chamado, eram formas de seres bonitos.

Eles eram brilhantes e etéreos, um pouco transparentes. Enquanto eu ficava de boca aberta eles mudaram de forma - por vezes parecendo linda mulher, às vezes parecendo borboletas, e então eles mudavam e se pareciam mais com a queda de lindas folhas deixadas à deriva em seu próprio vento.

“O que são eles?” Eu perguntei em voz baixa. De minha própria vontade, eu levantei a minha mão e observei as folhas mudarem para beija-flores de cores brilhantes, que se estabeleceram na palma da minha mão estendida.

“Fadas (espíritos ou duendes ou fantasmas) do ar. Elas costumavam estar em todos os lugares, mas elas deixaram o mundo moderno. Eles preferem os bosques antigos e os velhos caminhos. E esta ilha tem muitos”. Sgiach sorriu e abriu a sua própria mão e uma fada que assumiu a forma de uma pequena mulher com asas de libélula e dançou, tecendo dentro e fora de seus dedos. “É bom vê-los chegar até você. Raramente há muitos deles em um lugar, mesmo aqui no bosque. Tente um outro elemento.”

Desta vez, ela não tinha necessidade de me persuadir ainda mais. Virei-me para o sul e chamei “Fogo, por favor, venha para

mim!”

Como fogos de artifício brilhantes, fadas explodiram ao meu redor, fazendo cócegas no meu corpo com o calor controlado de suas chamas e me fazendo rir.

“Elas me lembram dos fogos de artifício do Quatro de Julho!”  
(Independência dos EUA)

O sorriso Sgiach combinava com o meu. “Eu raramente vejo as fadas de fogo. Eu estou muito mais perto da água e quase nunca o fogo se manifesta para mim.”

“Que vergonha”, eu me repreendi. “Vocês devem deixar Sgiach vê-los, ela é um dos mocinhos!”

Imediatamente as fadas em torno de mim começaram a se agitar loucamente. Eu podia sentir o desconforto irradiando deles.

“Oh, não! Diga-lhes que você está brincando com eles. O fogo é muito sensível e volátil. Eu não quero lhes causar um acidente”, disse Sgiach.

“Ei, pessoal, desculpe! Eu só estava brincando. Tudo bem, de verdade.” Eu respirei um suspiro de alívio quando as fadas de fogo ficaram com menos cintilação frenética e esvoaçante. Olhei Sgiach.

“É seguro chamar os outros elementos?”

“Claro, só cuidado com o que você diz. Sua afinidade é poderosa, mesmo sem estar em um lugar rico em magia velha como este bosque.”

“Vou ter.” Eu ensaiei três respirações para limpar os pensamentos e tinha certeza que eu tinha-me recentralizado. Então eu me virei para a direita para encarar o Oeste. “A água, por favor, venha para mim.” E encontrei-me lavada no elemento. Geladas, fadas escorregadias roçaram minha pele, brilhando com água furta-cor. Eles brincavam ao redor, fazendo-me pensar em sereias e golfinhos, águas-vivas e cavalos-marinhos. “Isso é seriamente super legal!”

“Fadas de água são especialmente fortes em Skye”, Sgiach disse, acariciando uma pequena criatura em forma de estrela que nadava em volta dela.

Virei-me para o norte. “Terra, venha a mim!” O bosque ganhou vida. As árvores brilhavam de alegria e se retorciam, dos troncos antigos surgiram os seres da floresta que me faziam lembrar de coisas que deveriam ser em Valfenda com elfos de Tolkien (Autor de Senhor dos Anéis) ou talvez até mesmo na selva 3D de Avatar.

Eu movi a minha atenção para o centro do meu círculo de improvisado e chamei o elemento final, “Espírito, por favor, venha a mim, também.”

Desta vez Sgiach ofegante. "Eu nunca tinha visto todos os cinco grupos de fadas juntas assim. É magnífico."

"Ohmhadeusa! É incrível!"

O ar em torno de mim, já com os finos seres vivos, encheu-se de tal esplendor que, de repente, Nyx trouxe à mente, e o brilho de seu sorriso.

"Você quer experimentar mais?" Sgiach me perguntou.

"Claro", eu disse sem hesitar.

“Venha cá, então. Dê-me sua mão.” Cercada pelos espíritos antigos que personificavam os elementos, eu me aproximei Sgiach e estendi a minha mão para ela.

Ela pegou minha mão direita e a virou de forma que a palma da mão estivesse voltada para cima. “Você confia em mim?”

“Sim. Eu confio em você”, eu disse.

“Ótimo. Só irá doer por um instante.”

Com um movimento frenético, ela cortou com a dura, afiada unha de seu dedo indicador através da carne macia da minha mão. Eu não vacilei. Não me mexi. Mas eu suguei um monte de ar. Embora ela tenha dito que iria doer só por um momento.

Sgiach virou minha palma ao contrario e o sangue começou a pingar da minha mão, mas antes que pudesse tocar o chão coberto de musgo abaixo de nós, a rainha pegou as gotas vermelhas.

Sangrando na palma da própria mão, ela deixou-os formar uma piscina e depois, falando palavras que eu sentia mais do que ouvia, mas não entendo nada, ela jogou o sangue, espalhando-o em um círculo ao redor de nós.

Então, algo realmente incrível aconteceu.

Cada fada que as gotas do meu sangue tocava, por um instante, ficava com carne. Eles não eram mais elementos etéreos, apenas tufos e trilhos de ar, fogo, água, terra e espírito. O meu sangue tornou-os realidade viva, respirantes pássaros e fadas, tritões e ninfas da floresta.



E eles dançaram e comemoraram. Seu riso pintando o céu escurecido com alegria e magia.

“É a magia antiga. Você tocou coisas aqui que têm estado a dormir há muito tempo. Nenhum outro tem despertado as fadas. Nenhum outro teve a capacidade”, falou Sgiach e depois, lentamente, majestosamente, ela baixou a cabeça em homenagem a mim.

Absolutamente engolfada na maravilha dos cinco elementos, tomei a mão da Rainha de Skye, percebendo que meu sangue parou de correr no momento em que ela arremessou-o ao nosso redor. “Posso compartilhar isto com outros calouros? Se você permitir que eles entrem, eu posso ensinar uma nova geração como alcançar a magia de idade?”

Ela sorriu para mim através das lágrimas que eu esperava que fossem de felicidade. “Sim, Zoey.

Porque se você não puder fazer a ponte entre o antigo e o mundo moderno, não sei quem poderá.

Mas por agora, aproveite este momento. A realidade que seu sangue criou logo desaparecerá.

Dance com eles, jovem rainha. Deixe-os saber que há esperança de que o mundo de hoje não se esqueceu completamente do passado.”

Suas palavras mexeram comigo como uma provocação e, no tempo ao som dos sinos e as tubulações e os pratos que eu ouvi de repente, comecei a dançar com as criaturas que meu sangue havia solidificado.

Olhando para trás, eu deveria ter prestado mais atenção ao perfil acentuado de chifres que vislumbrei quando eu girei e saltei, de braço dado com as fadas. Eu deveria ter notado a cor do pelo do touro e o brilho nos olhos. Eu deveria ter mencionado sua presença

a Sgiach. Muito poderia ter sido evitado, ou pelo menos antecipado, se eu soubesse melhor.

Mas naquela noite eu dancei na inocência e a novidade da antiga magia revelada, alheio a quaisquer consequências mais desastrosas do que me sentir cansada e exausta e precisando de um grande jantar e umas boas oito horas de sono.

\*\*\*\*\*

“Você estava certa. Não durou muito tempo,” eu disse, respirando com dificuldade, enquanto eu sentava ao lado Sgiach em sua pedra de musgo. “Nós não podemos fazer algo para fazê-los ficar mais tempo? Eles pareciam tão felizes em serem reais.”

“As fadas são seres indescritíveis. Eles apenas devem obediência ao seu elemento, ou aqueles que o empunham.”

Eu pisquei, surpresa. "Quer dizer que elas são leais a mim?"

"Acredito que elas são, embora eu não possa dizer com certeza como eu não tenho verdadeira afinidade a um elemento, que eu sou uma aliada a água e ao vento, como eu sou protetora e a rainha desta ilha."

"Huh. Então, posso chamá-las para mim, mesmo se eu deixar Skye?"

Sgiach sorriu. "E por que você nunca iria querer fazer isso?"

Eu ri com ela, naquele momento não entendendo por que no mundo que eu nunca iria querer sair desta mágica, mística ilha.

“Sim, se eu tivesse seguido o som de vibração de mulher, eu sabia que eu encontraria você também”.

O sorriso de Sgiach cresceu e tornou-se quente. Seoras se juntou a nós no bosque, movendo-se para o lado de sua rainha. Ela tocou-lhe apenas por um momento em seu antebraço forte, mas o toque foi preenchido com várias vidas de amor e confiança e intimidade.

“Olá, meu Guardiã. Você trouxe o arco e flechas para ela?”

Os lábios de Seoras se torceram. “Sim, claro que eu trouxe.” O velho guerreiro virou-se e eu pude ver que ele tinha um intrincado arco esculpido feito de madeira escura.

O tremor de couro combinando com as setas vermelhas cheias de penas estava pendurado em seu ombro.

“Bom”. Sorriu para ele em apreciação antes de virar o olhar para mim. “Zoey, você aprendeu muito hoje. Seu Guardiã precisa de uma lição em acreditar na magia e nos dons dados pela Deusa, também.” Sgiach tomou o arco e flechas de Seoras e estendeu-os para mim. “Tome estes para Stark. Ele esteve demasiado tempo sem eles.”

“Você realmente acha que é uma boa ideia?” Eu perguntei a Sgiach, olhando de soslaio para o arco e flechas.

“O que eu acho é que o Stark não estará completo a menos se ele aceitar os seus dons que a Deusa deu.”

“Ele tinha uma claymore (antiga espada escocesa) no Outro Mundo. Esta não pode ser sua arma aqui, também?”

Sgiach apenas olhou para mim, a sombra da magia que nós duas apenas experimentamos ainda refletia nos seus olhos verdes.

Eu suspirei.

E, relutantemente, estendi minha mão para tomar o arco e flechas dela.

“Ele não está muito confortável com isso”, disse.

“Sim, mas ele deve ficar”, disse Seoras.

“Você não diria se você soubesse tudo o que foi junto com essa coisa”, disse eu.

“Se é que ele perdeu a sua marca que você quer dizer ', então, sim, eu sei, assim como carrega a culpa sobre a morte de seu mentor,” Seoras disse.

“Ele te contou sobre isso.”

“Ele contou.”

“E você ainda acha que ele deve voltar a usar seu arco?”

“Não é tanto pelo que Seoras pensar como o fato de que ele sabe, séculos de experiência, o que acontece quando o Guardiã de uma Deusa ignora os dons dados”, disse Sgiach.

“O que acontece?”



"A mesma coisa acontece se uma Alta Sacerdotisa tenta transformar o caminho que sua Deusa abriu diante dela", disse Seoras.

"Como Neferet", eu sussurrei.

"Sim", disse ele. "Como a Alta Sacerdotisa, que caiu na tentação da sua House of Night e causou a morte de seu consorte".

"Apesar de toda a verdade que você deve saber que não é necessariamente uma escolha tão terrível entre o bem eo mal, quando um guardião, ou um guerreiro, ignora os seus dons de sua Deusa e se desvia seu caminho apontado. Às vezes isso significa simplesmente uma vida insatisfeita e tão mundana quanto é possível para um vampiro", explicou Sgiach.

“Mas se isto é um guerreiro, cujos dons são poderosos, ou aquele que tem enfrentado as Trevas, foi tocado pela luta contra o mal, bom, esse guerreiro não pode desaparecer tão facilmente no esquecimento”, disse Seoras.

“E Stark é os dois”, disse eu.

“Ele é realmente. Continue a confiar em mim, Zoey. É melhor para o seu Guardiã trilhar o caminho destinado para ele do que a esgueirar-se e, talvez, ficar presos nas sombras”, disse Sgiach.

“Eu vejo o seu ponto, mas fazer com que ele use seu arco mais uma vez não vai ser fácil.”

“Ach, bem, você tiver a magia dos antigos que você pode convidar enquanto estiver aqui na nossa ilha, agora não tem?”

Olhei de Seoras para Sgiach. Eles estavam certos. Eu senti isso no meu intestino. Stark não podia esconder os dons que Nyx lhe tinha dado mais do que eu poderia negar a minha ligação com os cinco elementos. "Ok, eu vou convencê-lo. Onde está ele?"

"O rapaz está inquieto", disse Seoras. "Eu o vi caminhando pelo lado de terra do castelo".

Meu coração se apertou. Nós tínhamos acabado de decidir um dia antes que íamos ficar aqui em Skye, indefinidamente. E depois o que tinha acontecido com Sgiach e eu, eu mal podia suportar pensando em sair. "Mas ele parecia estar bem em permanecer", eu falei o meu pensamento em voz alta.

"Mas o que há de errado com ele não é aonde ele está, mas quem ele é", disse Seoras.

"Huh?" Eu disse brilhantemente.

“Zoey, o que Seoras que dizer é que você vai encontrar seu Guardião aperfeiçoado quando ele for um guerreiro completo”, disse Sgiach.

“E um guerreiro completo usa todos os seus dons”, disse Seoras com caráter definitivo.

“Vá até ele e ajude-o a se tornar inteiro de novo”, disse Sgiach.

“Como?” Eu perguntei.

“Ach, mulher, use seu cérebro dado pela Deusa e descubra você mesma”.

Com um empurrão suave e um movimento enxotando, a rainha e seu Guardião, me enviaram do bosque. Eu suspirei, mentalmente arranhando minha cabeça, e me dirigiram ao litoral apenas imaginando o que diabos o era aquela palavra ach.

# CAPÍTULO DEZ

## ZOEY

Distraída por ficar pensando sobre Stark, eu fiz o meu caminho para baixo na escada de pedra escorregadia que ficava ao redor da base do castelo, esvaziando a costa rochosa do qual o edifício de Sgiach tinha sido construído para cima, de modo que era como penhasco e totalmente imponente .

O sol estava começando a se por, permitindo que o céu manter alguma da sua iluminação, mas eu estava feliz com as filas de tochas que se projetavam a partir da base de pedra da fundação do castelo.

Stark estava sozinho. Ele estava de costas para mim e eu via ele enquanto eu escolhia o meu caminho pela costa para ele. Ele tinha um grande escudo de couro na mão, e uma claymore (antiga espada escocesa) na outra, e ele estava praticando golpes e defesas, como se estivesse diante de um perigoso, mas invisível, inimigo. Me movi silenciosamente, tomando meu tempo e apreciando a vista.

Ele tinha ficado mais alto de repente? E mais musculoso? Ele estava suando e respirando com dificuldade, e ele parecia forte e muito, muito macho e perigoso tipo antigo-Guerreiro em seu kilt.

Lembrei-me de como seu corpo contra o meu tinha sentido na noite anterior, e como tínhamos dormido juntos, e meu estômago deu um pequeno e estranho solavanco.

Ele me faz sentir segura, e eu o amo.

Eu poderia ficar aqui com ele, longe do resto do mundo, para sempre.

Um arrepio passou por mim com o pensamento e eu tremi. Naquele momento Stark baixou a guarda e virou. Eu vi a preocupação de alertar em seus olhos que só desapareceu quando eu sorri e acenei para ele. Então, seu olhar foi o que eu estava segurando na mão que eu estava acenando, e seu sorriso acolhedor desbotou, embora ele abrisse os braços para mim, me abraçou e me dando um beijo.

“Ei, você fica quente quando você faz coisas com a espada”, eu disse.

“É chamado treinamento. E eu não deveria parecer quente, Z. Eu deveria parecer intimidante.”



“Oh, você parece, você parece. Eu estava praticamente morrendo de medo.”Coloquei meu melhor ruim, falso sotaque do Sul e pressionei a palma da minha mão na minha testa, como se eu fosse desmaiar.

“Você realmente não é muito boa com sotaque, senhora”, ele disse com um sotaque falso do Sul muito melhor. Então ele pegou minha mão e segurou-a contra o peito no seu lado direito sobre o seu coração, movendo-se perto de mim.”Mas se você quiser, Miss Zoey, eu poderia tentar ensinála.”

Ok, eu sei que é bobagem, mas seu sotaque cavalheiro do sul fez meus joelhos ficarem todos fracos - e depois que suas palavras realmente atravessaram o nevoeiro de luxúria que eu estava por ele, de repente eu sabia como começar a fazê-lo confortável com o seu arco novamente.

“Ei, estou sem esperança com sotaques, mas há algo que você poderia me ensinar.”

“Sim, mulher, há muito que eu poderia te ensinar agora”, ele riu, parecendo totalmente como Seoras.

Eu beijei ele. “Seja bom. Eu estou falando sobre isso.” Levantei o arco. “Eu sempre pensei que arco e flecha fosse legal, mas eu realmente não sei muito sobre ele. Você pode me ensinar? Por favor?”

Stark deu um passo para longe de mim, dando ao arco um olhar atento. “Zoey, você sabe que eu não deveria atirar com isso”.

“Não. O que você não deve fazer é apontar para algo que está vivo. Bem, a menos que a coisa viva precise ser não-viva. Mas eu não estou lhe pedindo para dispará-la. Eu estou pedindo para você me ensinar a atirar nele.”

“Por que você, de repente, quer aprender?”

“Bem, faz sentido. Nós vamos ficar aqui, né?”

“Certo”.

“E os guerreiros foram formados aqui, a tipo, zilhões de anos. Certo?”

“Certo de novo.”

Eu sorri para ele, tentando clarear as coisas. “Eu realmente gosto quando você admite que eu estou certa. De novo. Enfim, você é um guerreiro. Nós estamos aqui. Eu gostaria de aprender algum tipo de habilidade de Guerreiro. Isso é muito infernalmente pesado para mim.” Eu apontei para a claymore. “Além disso, isso aqui é bonito.” Levantei o arco de aparência elegante.

“Não importa o quão bonita ela é, você precisa se lembrar que é uma arma. Pode matar, especialmente se eu disparar.”

“Se você atear-lhe fogo e ter como objetivo matar”, disse.

“Às vezes erros acontecem”, disse ele, olhando assombrado por memórias de seu passado.

Eu descansei minha mão em seu braço. “Você está mais velho agora. Mais inteligente. Você não vai cometer os mesmos erros novamente.” Ele só olhou para mim sem falar, por isso levantou o arco de novo e continuou. “Ok, me mostrar como isso funciona.”

“Nós não temos um alvo.”

“Claro que temos.” Eu bati no escudo de couro usado que ele havia deitado no chão quando me juntei a ele. “Apoie ele entre o par de rochas um pouco no caminho da praia. Vou tentar atirar depois que você apoiá-lo e voltar aqui fora da minha linha de fogo, é claro.”

“Oh, claro”, disse ele.

Parecendo resignado e infeliz, ele andou alguns passos para longe de nós, ergueu o escudo em torno de algumas pedras até que ele tivesse o escudo fixo entre dois deles, em seguida, voltou para mim. Relutantemente, ele pegou o arco e definiu o coldre de flechas, aos nossos pés.

“É assim que você segura ele.” Ele demonstrou segurando a alça de qualquer jeito, enquanto eu observava. “E a flecha vai aqui.” Ele descansou-a através do lado da curva, um ponto para baixo e longe de nós. “Você coloca a flecha assim. Essas flechas fazem fácil saber o caminho a fazê-lo porque as negras devem ser entregues como estas, com um vermelho desse jeito.” Enquanto ele falava Stark começou a relaxar. Suas mãos conheciam o arco e conhecia a flecha. Era óbvio que ele poderia fazer o que ele estava me mostrando com os olhos fechados, fazê-lo rapidamente e bem.

“Plante as pernas firmemente, cerca de um quadril de largura separadas, assim.” Ele demonstrou e eu verifiquei as pernas excelente dele, que foi uma das muitas razões que eu gostei do fato de que ele começou a usar o kilt, o tempo todo.

“E então você levantar o arco e, segurando a flecha entre seus primeiros dois dedos, puxe a corda para trás, esticada.” Ele explicou o que eu deveria fazer, mas ele parou de demonstrar.” Mire para baixo a flecha pressionada, mas o objetivo um pouco mais baixo. Isso ajudará a ajustar a distância e a brisa. Quando estiver pronta, solte. Tome cuidado para não curvar o braço esquerdo ou você vai batê-la e dar-te uma contusão feia.”Ele segurou o arco para mim.”Vá em frente. Tente isso.”

“Mostre-me,” eu disse simplesmente.

“Zoey, eu não acho que deveria.”

“Stark, o alvo é um escudo de couro. Ele não está vivo. Não há nada vivo, mesmo vagamente ligado a ele. Basta apontar para o centro do escudo e me mostrar como se faz.” Ele hesitou. Eu descansei minha mão em seu peito e me inclinou para a frente. Ele me encontrou a meio caminho. Nosso beijo era doce, mas eu podia sentir a tensão no seu corpo. “Hey,” eu disse suavemente, ainda tocando seu peito. “Tente confiar em si mesmo tanto quanto eu confio em você. Você é meu guerreiro, meu Guardião. Você precisa usar o arco, pois é o seu dom determinado pela Deusa. Eu sei que você vai usá-lo sabiamente. Eu sei porque eu sei quem você é. Você é bom. Você lutou para ser bom, e você ganhou.”

“Mas eu não sou todo de bom, Z”, disse ele, parecendo totalmente frustrado. “Eu vi a parte ruim de mim. Foi real lá no OutroMundo.”

“E você derrotou ele,” eu disse.

“Para sempre? Eu não penso assim. Eu não acho que isso seja possível.”

“Ei, ninguém é todo de bom. Nem mesmo a mim. Quer dizer, se um garoto inteligente deixou o seu teste na geometria, eu estou lhe dizendo - eu olharia.”

Ele sorriu por um sopro de um momento, então a tensão estava de volta em seu rosto. “Você faz piada sobre isso, mas é diferente para mim. Eu acho que é diferente para todos os calouros vermelhos e até Stevie Rae. Uma vez que você conhece a Escuridão, a verdadeira Escuridão, há sempre uma sombra na sua alma.”

“Não”, eu disse com firmeza. “Não é uma sombra. Apenas um tipo diferente de experiência. Você e o resto do calouros vermelhos tiveram algo que não temos. Isso não faz de você parte da sombra da Escuridão faz uma experiência com ela. Isso poderia ser uma boa coisa se você usar o seu conhecimento extra para lutar pelo bem, e você faz.”



“Às vezes eu me preocupo que poderia ser mais do que isso,” ele disse lentamente, olhando nos meus olhos como se estivesse à procura de uma verdade oculta.

“O que você quer dizer?”

“A Escuridão é territorial, possessiva. Uma vez que tinha um pedaço de você, não gosta de deixar ir.

“

“A Escuridão não tem outra opção se você escolher o caminho da Deusa, e que você tem. Ele não pode bater a Luz”.

“Mas eu não tenho certeza que a Luz pode realmente vencer Trevas, também. Há um equilíbrio para as coisas, Z.”

“O que não significa que você não pode escolher um dos lados. E você escolheu. Confie em si mesmo. Eu confio em você. Completamente”, eu repeti.

Stark ficou olhando nos meus olhos como se estivesse agarrando a uma tábua de salvação.

“Contanto que você me veja como bom, desde que você acredite em mim, eu posso confiar em mim porque eu confio em você, Zoey. E eu te amo”.

“Eu também te amo, Guardiã,” eu disse.

Ele me beijou e, em seguida, num movimento que foi rápido e gracioso e letal, Stark puxou o arco e deixou sua flecha. É acertou

com finalidade para o centro absoluto do alvo.

“Uau”, eu disse. “Isso foi surpreendente. Você é incrível.”

Ele soltou um longo suspiro, e com isso a tensão que tinha sido tão evidente em seu corpo parecia estar sair também. Stark sorriu seu sorriso bonito, arrogante. “Centro do alvo, Z. Eu acertei na mosca.”

“Claro que sim, seu bobo. Você não pode errar.”

“Sim, é isso mesmo. E isso é apenas um alvo.”

“Você vai me ensinar ou não? E desta vez não vá tão infernos rápido. Devagar. Me mostre.”

“Sim, sim, com certeza. Ok, aqui.”Ele apontou e disparou mais lentamente, dando-me tempo para acompanhar seus movimentos.

E a segunda flecha dividiu a primeira no meio.

“Oh, ops. Eu esqueci sobre fazer isso. Eu costumava gastar um monte de flechas desta maneira.”

“Aqui, minha vez. Eu aposto que eu não tenho esse problema.”

Eu tentei fazer o que Stark tinha feito, mas acabei atirando a minha flecha muito curta e assistir ela atingir as lisas, molhadas pedras.

“Bem, porcaria. É definitivamente mais difícil do que parece”, eu disse.

“Aqui. Eu vou te mostrar. Você não está em pé direito.”Ele veio atrás de mim, encaixou os braços sobre os meus e aconchegando contra meu traseiro.”Pense em você como uma rainha guerreira antiga. Fique forte e orgulhosa. Ombros para trás! Queixo para cima!”Eu fiz como ele disse, e dentro do círculo de seus braços poderosos me senti transformar em alguém poderoso e majestoso. Sua minhas mãos me guiaram a puxar o arco.”Fique firme e forte - foco”, ele sussurrou.

Juntos, avistamos o alvo, e como nós deixamos a flecha ir na direção, eu senti o solavanco que alastrou-se pelo seu corpo e pelo meu e flecha orientou-se para o centro morto do alvo novamente, dividindo os dois anteriores.

Virei-me e sorri para o meu Guardião.”O que você tem é magia. É especial. Você tem que usá-lo, Stark. Você tem que ...”.

“Eu perdi”, disse ele, falando tão baixinho que teve que se esforçar para ouvi-lo. “Eu realmente não me sentiria bem se eu não ficasse ligado para o meu arco”.

“É porque através dele você está conectado a Nyx. Ela deu como dom”.

“Talvez eu possa começar de novo aqui. Este lugar tem uma sensação diferente para mim. De alguma forma eu sinto que pertencço aqui, como nós nos pertencemos.”

“Sinto-me também. E parece que é pra sempre desde que eu me senti segura e tão feliz.” Dei um passo em seus braços. “Sgiach acabou de me dizer que ela vai começar a abrir a ilha até Guerreiros novamente e também a outros calouros talentosos.” Eu sorri para Stark. “Você sabe, como calouros com afinidades especiais.”

“Ah, você quer dizer como afinidades para os elementos?”

“Sim, é exatamente isso que eu quero dizer.” Abracei-o, e falei em seu peito. “Eu quero ficar aqui.

Eu realmente quero.”

Stark acariciou meus cabelos e beijou o topo da minha cabeça. “Eu sei que você quer, Z. E eu estou com você. Eu sempre estarei com você.”

“Talvez aqui possamos nos livrar das Trevas que Neferet e Kalona tentaram trazer para nós”, disse.

Stark me segurou com firmeza. "Espero que sim, Z. Eu realmente espero que sim."

"Você acha que isso pode ser suficiente apenas para ter um pedaço do mundo que é seguro da Escuridão? Será que ainda percorremos o caminho da Deusa, mesmo que eu estou percorramos aqui?"

"Bem, eu não sou nenhum especialista, mas faz sentido para mim que o importante é que você está tentando o seu melhor para permanecer fiel a Nyx. Eu não consigo entender onde você está fazendo disso uma grande coisa."

"Eu entendo porque Sgiach não quer deixar este lugar", disse eu.

"Eu também, Z."



Stark, em seguida, abraçou-me, e eu sentia as feridas, lugares machucados dentro de mim começarem a esquentar e, lentamente, começarem a me curar.

Stark.

Zoey sentia muito bem em seus braços. Quando Stark voltou a pensar o quão perto ele chegara a perdê-la, ainda podia assustá-lo tão gravemente que fez seu estômago doer. Eu fiz isso. Eu cheguei a ela no OutroMundo e fiz com que ela voltasse para mim. Ela está segura agora e eu vou sempre mantê-la dessa maneira.

“Ei, você está pensando muito sério”, disse Zoey. Enrolado com ele na cama grande que compartilhavam, ela acariciou seu pescoço e beijou sua bochecha. “Eu posso quase ouvir as rodas girando dentro de sua cabeça.”

“Eu sou aquele que supostamente tem super habilidades psíquicas.” Ele disse isso com um tom de brincadeira, mas ao mesmo tempo, Stark deu um pequeno empurrão mental e caiu dentro de apenas os arredores da mente dela - não perto o suficiente para que seus pensamentos reais não a irritassem por escutar, mas apenas perto o suficiente para ter certeza de que ela realmente se sentia seguro e feliz.

“Quer saber de uma coisa?”, perguntou ela, com um tom hesitante em sua voz.

Stark se apoiou em seu cotovelo e sorriu para ela. “Você está brincando, Z? Eu quero saber tudo.”

“Pare com isso, estou sendo séria.”

“Eu também!” Ela deu-lhe um olhar e ele a beijou na testa. “Ok, tudo bem. Eu estou falando sério.”

O que é?"

"Eu, hum, gosto muito quando você toca em mim."

As sobrancelhas de Stark subiram e ele teve que lutar para não abrir um sorriso gigante. "Bom, isso é bom." Viu seu rosto ficar rosado e um pequeno sorriso escapou. "Eu estou supondo que é muito bom."

Zoey mordeu o lábio. "Você gostou?"

Stark não podia deixar de rir então. "Você está brincando, certo?"

“Não. Morto. Sério. Quero dizer, como vou saber? Eu não sou exatamente experientes - não como você é.”

Suas bochechas estavam em chamas naquele momento e ele pensou que ela parecia mega desconfortável, o que pôs uma tampa sobre o seu riso. A última coisa que ele queria fazer era envergonhá-la ou fazê-la sentir estranha sobre o que estava acontecendo entre eles.

“Hey”. Ele segurou seu rosto corado. “Estar com você é além de impressionante. E, Zoey, você está errada. Você é mais experiente do que eu sobre o amor.” Quando ela começou a falar, ele pressionou o dedo contra seus lábios. “Não, deixe-me dizer isto. Sim, eu tive relações sexuais antes.

Mas eu nunca estive no amor. Nunca até você. Você é a minha primeira, e você vai ser minha última.”

Ela sorriu para ele com amor e confiança que ele pensou que seu coração bateria para fora de seu peito. Foi só Zoey - seria somente Zoey sempre para ele.

“Você faria amor comigo de novo?”, Ela sussurrou.

Em resposta Stark abraçou-a ainda mais e começou um longo, lento beijo. Seu último pensamento antes de tudo dar errado foi, eu nunca estive tão feliz na minha vida ...

# CAPÍTULO ONZE

## KALONA

Ele podia sentir Neferet chegando perto e ele endureceu ele mesmo, ensinando à sua expressão e ocultando o ódio que ele tinha começado a sentir por ela com uma atitude cuidadosa de expectativa e de hospitalidade.

Kalona iria dar tempo ao tempo. Se havia algo que o imortal entendia, era o poder da paciência.

“Neferet se aproxima”, disse ele a Refaim. Seu filho estava de pé diante de um dos vários conjuntos de grandes portas de vidro que dava para a varanda enorme que era a característica predominante do loft de cobertura que a Tsi Sgili tinha comprado. O alpendre (galeria envidraçada) significava tudo a opulência Neferet ansiava e acesso ao telhado que ele exigiu.

“Será que ela Imprinted com você?”

A pergunta de Refaim trouxe à tona pensamentos de Kalona. “Imprinted? Neferet e eu? Que pergunta estranha para você me perguntar.”

Refaim se virou do panorama da cidade de Tulsa a olhar para seu pai. “Você pode sentir sua aproximação. Presumo que ela provou do seu sangue e você imprinted”.

“Ninguém prova o sangue de um Imortal.”

As portas do elevador soaram um pouco antes que eles abrissem e Kalona virou a tempo de ver Neferet passar pelo chão de mármore brilhante. Ela moveu-se graciosamente, com um tecido esvoaçante daqueles que estavam menos informados que acreditariam ser vampírico. Kalona conhecia de forma diferente. Ele entendeu que o movimento dela mudou, ardil, envolvente - assim como ela tinha mudado, ardil e, finalmente, envolvente para ser muito mais do que vampira.

“Minha Rainha”, disse ele, curvando-se respeitosamente para ela.

O sorriso de Neferet era perigosamente lindo. Sinuosamente, ela envolveu um braço pelo seu ombro e exerceu mais pressão do que era necessário. Obediente, Kalona curvou-se para que ela pudesse pressionar seus lábios nos dele. Ele deixou sua mente ficar em branco. Seu corpo só respondeu, aprofundando o beijo, deixando-a deslizar a língua em sua boca.



Tão abruptamente como tinha começado, Neferet terminou o abraço. Olhando por cima do ombro, ela disse, "Refaim, eu pensei que estava morto."

"Ferido, não morto. Eu me curei e aguardava o regresso de meu pai", disse Refaim.

Os pensamentos de Kalona que, embora as palavras de seu filho fossem adequadas e respeitadas, havia algo em seu tom, que estava errado, embora tivesse sido sempre difícil de ler o rosto de Refaim como o rosto de um animal tende a mascarar qualquer emoção humana que ele tinha. Se, de fato, ele tinha a emoção alguma que pudesse ser classificada como humana.

"Eu fui informada que você se permitiu ser visto por calouros da House of Night de Tulsa".

" A Escuridão me chamou. Eu respondi. Que lá havia calouros era irrelevante para mim", disse Refaim.

“Não apenas calouros, Stevie Rae também estava lá. Ela te viu”.

“Como eu disse antes, esses seres são irrelevantes para mim.”

“Ainda assim, foi um erro para você permitir que alguém soubesse que você está aqui, e eu não tolero erros”, disse Neferet.

Kalona viu seus olhos começarem a assumir uma tonalidade avermelhada. Raiva mexeu dentro dele. Que ele era prisioneiro de Neferet era ruim o suficiente - que o seu filho favorito poderia ser castigado e recriminado por ela era intolerável.

“Na verdade, minha Rainha, pode trabalhar a nosso favor que eles estão cientes de Refaim permaneceu em Tulsa. Eu devo ser banido do seu lado, então eu não posso ser visto aqui. Se a House

of Night local ouvir rumores de um ser alado, elas irão assumir que é um Corvo Escarnecedor persegue a noite e não haverá nenhum pensamento de mim.”

Neferet levantou uma arqueada sobancelha âmbar.”Um ponto bem pego, meu amor alado, especialmente no que vocês dois trabalham para trazer os calouros vermelhos de volta para mim.”

”Como você disse, minha rainha”, Kalona disse suavemente.

”Eu quero que Zoey volte para Tulsa.” Neferet mudou abruptamente o assunto.”Os tolos na House of Night me disseram que ela se recusa a deixar Skye. Ela não está ao meu alcance - e eu quero muito ela ao meu alcance.”

”A morte de um inocente deve fazer com que ela volte”, disse Refaim.

Os olhos verdes de Neferet se estreitaram. "E como você sabe sobre essa morte?"

"Nós sentimos", disse Kalona. "A Escuridão se deleitava com isso."

O sorriso Neferet ficou selvagem. "Que lindo que você sentiu. A morte ridícula daquele menino foi agradável. Embora eu esteja preocupada que ela poderia ter o efeito oposto sobre Zoey. Em vez de fazer ela vir correndo de volta para o seu fraco, lamentável grupo de amigos, poderia provocar a sua decisão de ficar escondida nessa ilha."

"Talvez você deva prejudicar Zoey mais perto. A Vermelha é como uma irmã para ela", disse Kalona.

"É verdade, e que a miserável da Afrodite tornou-se próxima a ela também", disse Neferet, batendo o queixo, pensando.

Um barulho estranho vindo do seu filho, chamou a atenção Kalona para Refaim. "Você tem algo a acrescentar, meu filho?"

"Zoey está escondida em Skye. Ela acredita que você não pode alcançá-la lá, não é verdade?"

"Refaim perguntou.

"Nós não podemos", disse Neferet, irritação fazendo sua voz dura e fria. "Ninguém pode violar as fronteiras do reino de Sgiach".

"Você quer dizer que ninguém deveria ser capaz de romper os limites do reino de Nyx?" Refaim disse.

Neferet espetou-o com seus olhos de esmeralda. "Você tem coragem de ser impertinente?"

"Faça o seu ponto, Refaim", Kalona disse.

"Pai, você já violou uma fronteira aparentemente impossível entrando no OutroMundo de Nyx, mesmo após a Deusa bani-lo.

Use sua conexão com Zoey. Alcançá-la através de seus sonhos. Deixe que ela entenda que ela não pode se esconder de você. Que a morte de seu amigo, e o retorno de Neferet à sua House of Night deve ser suficiente para persuadir a jovem Sacerdotisa de sua reclusão."

“Ela não é uma Alta Sacerdotisa. Ela é uma caloura! E a House of Night de Tulsa é minha, não dela!

“Neferet praticamente gritou.”Não. Estou farto da ligação de seu pai com ela. Eu não provoquei sua morte, então eu a quero decepada. Se Zoey tem que desistir de Sgiach, vou fazê-la usando Stevie Rae ou Afrodite, ou talvez ambas. Elas precisam de uma lição pra me mostrar o devido respeito.”

“Como quiser, minha rainha”, disse Kalona, enviando seu filho um olhar aguçado. Refaim encontrou seu olhar, hesitou, e então ele também abaixou a cabeça e disse baixinho: “Como você quiser ...”

“Bom, então isso é tudo. Refaim, notícias locais dizem que houve violência de gangues perto de Will Rogers High School. A quadrilha está cortando gargantas e drenando sangue. Creio que se seguirmos essa quadrilha, vamos encontrar os calouros vermelhos. Faça isso. Discretamente”.

Refaim não falou, mas ele abaixou a cabeça em confirmação.

“E agora eu vou regalar (referente a luxo) naquela linda banheira de mármore no outro quarto.

Kalona, meu amor, vou acompanhá-lo em nossa cama muito em breve.”

“Minha rainha, você não gostaria que eu procurasse os calouros vermelhos com Refaim?”

“Hoje não. Esta noite eu preciso de um serviço mais personalizado de você. Estamos muito tempo separados.” Ela correu uma unha vermelha para baixo no peito Kalona e ele teve que forçar-se a não recuar dela.



Ela deve ter visto algo do seu desejo de evitar o seu toque, porque suas palavras seguintes foram frias e duras. "Eu lhe desagrado?"

"Claro que não. Como você poderia desagradar a mim? Estarei pronto e disposto para você, como sempre."

"E você vai estar na minha cama, esperando o meu prazer", disse ela. Com um sorriso cruel, ela virou-se e deslizou para o quarto de dormir enorme que ocupava metade da cobertura palaciana, fechando as portas duplas do banheiro com uma dramática batida. Para Kalona soava muito parecido com um carcereiro fechando uma porta de prisão.

Ele e Refaim permaneceram imóveis e em silêncio por quase um minuto completo. Quando o imortal finalmente falou sua voz era áspera com raiva reprimida.

"Não há preço demasiado alto a pagar para quebrar a influência que tem sobre mim." Kalona golpeou a mão em seu peito como se

ele pudesse limpar o seu toque.

“Ela trata você como se você fosse o seu servo”.

“Não é para toda a eternidade, ela não irá”, Kalona disse severamente.

“Por enquanto ela trata, no entanto. Ela ainda ordena que você fique longe de Zoey, e você foi enlaçado com a donzela Cherokee que compartilha a sua alma por séculos!”

O desgosto na voz de seu filho foi acompanhada de pensamentos de Kalona. “Não”, ele disse calmamente, falando mais para si do que o seu filho. “A Tsi Sgili pode acreditar que ela comanda cada movimento meu, mas se ela se acha uma deusa, ela não é onisciente. Ela não pode saber tudo. Ela não vai ver tudo.” Asas enormes de Kalona moveram-se inquietas, espelhando a sua agitação. “Eu acredito que você estava certo, meu filho. Posso influenciar Zoey para deixar a antiga Ilha de Skye, se ela entender que mesmo lá, ela não pode escapar de sua ligação comigo.”

“Parece lógico”, disse Refaim. “A menina se esconde lá para evitá-lo. Mostre-lhe como os seus poderes são grandes, independente se a rainha Tsi Sgili aprova ou não”.

“Eu não necessito de aprovação daquela criatura.”

“Exatamente,” disse Refaim.

“Meu filho, vá para o céu da noite e rastreie os calouros desonestos. Isso vai pacificar Neferet. O que eu realmente desejo que você faça é encontrar e observar Stevie Rae. Observá-la atentamente.

Observe onde ela vai e o que ela faz, mas não capturá-la ainda. Acredito que seus poderes estão ligadas às Trevas. Acredito que ela

pode ser útil para nós, mas primeiro sua amizade com Zoey e a House of Night tem que ser corroídos. Ela deve ter uma fraqueza. Se vê-la o suficiente vamos descobrir isso."Kalona fez uma pausa e então ele riu, mas o som era totalmente sem graça."As deficiências podem ser tão sedutora."

"Sedutoras Pai?"

Kalona olhou para o filho, perguntando-se em sua expressão estranha."Sedutor, de fato. Talvez você tenha sido assim por muito tempo fora do mundo que você não se lembra do poder de uma única fraqueza humana".

"Eu ... eu não sou humano, pai. Suas fraquezas são difíceis de entender para mim."

"Claro ... claro, apenas, encontrar e observar a Vermelha. Vou pensar no que fazer com ela de lá", disse Kalona desdém."E enquanto aguardo o próximo comando de Neferet", falou a palavra com um sorriso de escárnio, como exprimindo muito do que era

desagradável"Vou procurar o reino dos sonhos e dar a Zoey - bem como a Neferet - uma lição de esconde-esconde."

"Sim, Pai", disse Rafa.

Kalona o viu abrir a porta dupla e ir até o telhado de pedra. Refaim atravessou a varanda para a parede, com a balaustrada que cercavam a borda, pulou na sua borda plana, e então abriu suas asas de ébano enorme e caiu silenciosamente, graciosamente, na noite, deslizando em preto e quase invisível contra o horizonte de Tulsa.

Kalona teve invejado Refaim por um momento, desejando que ele também pudesse saltar do telhado do edifício majestoso chamado Mayo e deslizar o céu predador, negro, em caça, procurando, encontrando.

Mas não. Esta noite, houve um outro trabalho de caça que ele completaria. Não o levaria para o céu, mas também, à sua maneira, seria satisfatório.

O terror pode ser gratificante.

Por um instante ele se lembrava da última vez que ele tinha visto Zoey. Foi o mesmo momento que seu espírito tinha sido arrancado do Outro Mundo e retornou ao seu corpo. O terror era seu, causado por sua incapacidade de manter a alma Zoey no OutroMundo, e assim matá-la. Escuridão, sob a direção do juramento Neferet, selado pelo seu sangue e sua aceitação, tinha sido capaz de controlá-lo para aproveitar a sua alma.

Kalona estremeceu. Ele já havia traficado com a Escuridão, mas ele nunca tinha dado o domínio sobre sua alma imortal.

A experiência não era agradável. Não tinha sido a dor que tinha sido tão insuportável, se tivesse, de fato, era ótima. Não tinha sido o desamparo que ele soubesse como os tentáculos da besta tinham cercado ele. Seu terror tinha sido causado por da rejeição de Nyx.

“Você me perdoará um dia?” ele perguntou a ela.

A resposta da Deusa cortou-lhe mais profundamente do que tinha a claymore do Guardiã Stark:

“Se você for alguma vez digno de perdão, você pode perguntar isso a mim. Não até lá.” Mas o golpe mais terrível tinha sido entregue com as suas palavras seguintes. “Você vai pagar a minha filha a dívida que você deve a ela, e então você vai voltar para o mundo e as consequências estarão esperando por você lá, sabendo disso, meu Guerreiro caído, seu espírito, assim como seu corpo, está proibido de entrar no meu reino.”

Então ela o havia abandonado para as garras das Trevas, banindo-o novamente sem um segundo olhar. Foi pior do que a primeira vez. Quando ele caiu havia sido sua escolha, e Nyx não tinha sido fria e indiferente. Foi diferente da segunda vez. O terror da finalidade do exílio iria assombrá-lo por uma eternidade, assim

como seria esse vislumbre, último agridoce que ele tinha de sua Deusa.

“Não. Eu não vou pensar nisso. Este tem sido o meu caminho. Nyx não tem sido a minha deusa, durante séculos, nem eu iria querer voltar para a minha vida como Guerreiro dela, sempre segundo a Erebus em seus olhos.” Kalona falou para o céu à noite, olhando para seu filho, e depois fechou a porta da noite fria de Janeiro e, com ela, mais uma vez, fechou o seu coração para Nyx.

Com o propósito renovado o imortal atravessou o alpendre, passando as janelas com vitrais, reluzente barra de madeira, as luminárias pendentes, e os veludos, e no quarto de dormir exuberante. Ele olhou para a porta dupla fechada para a sala de banhos, através do qual ele podia ouvir a água correr, encher a banheira enorme em que Neferet amou para relaxar. Ele podia sentir o cheiro que ela adicionava à água fervente, o óleo que era uma mistura de jasmims-da-noite e cravo feita especialmente para ela na House of Night de Paris. O cheiro parecia deslizar por debaixo da porta e encher o ar em volta dele como um manto sufocante.

Desgostoso, Kalona virou-se e percorrer os seus passos através da cobertura. Sem hesitar, ele foi para o próximo conjunto de portas



de vidro que levava para o telhado, os abriu, e engoliu em seco no ar puro da noite, o frio.

Ela teria que vir com ele, procurá-lo, encontrá-lo aqui, sob o céu aberto, quando ela se dignou a descer tão baixo a ponto de realmente olhar para ele.

Ela iria puni-lo por não estar em sua cama, esperando o prazer dela como se fosse sua prostituta.

Kalona rosou.

Não foi há tanto tempo que, atraídas pelo seu poder, ela tinha se encantado com ele.

Ele se perguntou se ele iria brevemente decidir escravizá-la a ele quando ele quebrou o domínio sobre sua alma.

O pensamento deu-lhe algum prazer. Mais tarde. Ele julga que seria mais tarde. Agora, o tempo era curto e tinha muito a fazer antes ele tinha que , mais uma vez, aplacar Neferet.

Kalona caminhou até o parapeito de pedras grossas que eram ornamentadas, e eram fortes também. Abriu suas enormes, asas escuras, mas em vez de pular do último andar e saborear o ar da noite, o imortal deitou no chão de pedra, fechando suas asas sobre ele, como casulo.

Ele ignorou a frieza da pedra debaixo dele e sentiu só a força do céu sem limites acima dele e a magia antiga que flutuava livre e sedutora na noite.

Kalona fechou os olhos e lentamente ... lentamente ... respirou e, em seguida saiu. Como o ar deixava Kalona também liberou todos os pensamentos de Neferet.

Quando ele prendeu sua próxima respiração pulou, dentro do seu pulmão de seu corpo e seu espírito, o poder invisível que encheu a noite em que seu sangue imortal lhe dava autoridade. E então ele chamou a ele os pensamentos de Zoey.

Seus olhos - a cor de ônix.

A boca exuberante.

O forte selo de suas antepassadas Cherokee informavam suas características e que o lembravam daquela outra donzela cuja alma ela compartilhava e cujo corpo já o havia capturado e o confortado.

“Encontre Zoey Redbird.” O fato de Kalona pronunciou com sua voz baixa não fez como que seu comando fosse menos

conjurado seu sangue e à noite um poder tão antigo que fez o mundo parecer jovem."Leve o meu espírito para ela. Siga nossa conexão. Se ela está no reino dos sonhos, ela não pode se esconder de mim. Nossos espíritos se conhecem muito bem. Agora vá!"

Esta despedida de seu espírito não era nada parecido com o que tinha acontecido quando a Escuridão, ordenada por Neferet, tinha roubado sua alma. Esta foi uma elevação suave, uma agradável sensação de um voo que era familiar e agradável. Não eram tentáculos pegajosos das Trevas que o seguiam, mas um redemoinho de energia que se escondia nas dobras entre as correntes do céu.

O espírito liberado de Kalona moveu-se rapidamente e com efeitos para o leste a uma velocidade não compreensível pela mente mortal.

Ele hesitou por instantes quando ele chegou à ilha de Skye, surpreso que o feitiço de proteção que Sgiach tinha colocado na ilha há muito tempo, mesmo ele poderia dar uma pausa. Ela era, na verdade, uma vampira poderosa. Ele pensou que era uma pena que ela não houvesse respondido a seu chamado, em vez de Neferet.

Então ele não perdeu mais tempo em pensamentos ociosos e seu espírito golpeou através da barreira de Sgiach e deixar-se flutuar para baixo, lenta mas firmemente, para o castelo da rainha vampira.

Seu espírito deu uma pausa mais uma vez quando passou pelo bosque que crescia viçoso e profundo e perto do castelo do Grande Tomador de Cabeças e seus Guardiões.

A impressão digital da Deusa estava sobre ele todo. Isso fez sua alma palpitar com uma dor que transcendia o mundo físico. O bosque não o impediu. Não proibiu-o de passar. Ele simplesmente lhe causou um momento de agonia da recordação.

Assim como o bosque Nyx é eu nunca mais verei novamente ...

Kalona passou pela verdejante prova da bênção de Nyx a alguém e permitiu que o seu espírito a se dirigir ao castelo de Sgiach. Ele iria encontrar Zoey lá. Se ela estava dormindo, ele iria seguir sua ligação e entrar no místico reino dos Sonhos.

Enquanto ele passou pelo seu terreno, ele olhou com aprovação, os chefes humanos e o óbvio estado pronto-para-a-batalha do local antigo. Afundando através da espessa pedra cinza que era manchada com o mármore brilhante da ilha, Kalona considerou o quanto ele gostaria de estar morando lá em vez da gaiola dourada de água furtada de Mayo, em Tulsa.

Ele precisava concluir esta tarefa e forçar Zoey a volta para a House of Night. Como se mover em um intrincado jogo de xadrez, esta foi apenas mais uma rainha que teve de ser capturada para que ele pudesse ser livre.

Seu espírito se afundou mais e mais. Usando a visão da alma, o poder através do qual seu sangue imortal fez visível a ele as camadas da realidade que levantam e deslocam, incomodava e crescia em todo o mundo mortal, ele se concentrou no reino dos Sonhos, uma fantástica fatia da realidade que não era completamente corpóreo, nem só espírito, e puxou esticando o fio da ligação que ele seguiu, sabendo que quando a cacofonia de cores

mudasse da realidade provocada apurada, ele estaria junto a Zoey lá.

Kalona estava relaxado e confiante e, portanto, totalmente despreparados para o que aconteceu depois. Ele sentiu um puxão estranho, como se seu espírito torna-se em grãos de areia sendo forçado através do estreito funil de uma ampulheta.

À primeira vista, os seus sentidos começaram a se estabilizar. O que viu chocou-o tanto que ele quase perdeu o fio da jornada espiritual completamente e foi sacudido de volta a seu corpo. Zoey sorriu para ele com uma expressão cheia de carinho e confiança.

Até as sombras da realidade que o cerca, Kalona soube imediatamente que ele não tinha entrado no reino dos sonhos. Ele olhou para Zoey, mal ousando respirar.

E o sentido do tato lhe foi devolvido. Ela estava envolvida em seus braços, seu corpo nu, flexível e quente, apertado contra ele. Ela tocou seu rosto, deixando os dedos permanecerem em seus lábios.

Seus quadris automaticamente levantados para ela e ela fez um pequeno som de prazer com os olhos fechados vibrou e levou os lábios aos dele.

Pouco antes de ela o beijou e ele se instalou profundamente dentro de seu corpo, Kalona sentiu sua audição retornar.

“Eu também te amo, Stark”, disse ela, e começou a fazer amor com ele.

O prazer foi tão inesperado - o choque tão intenso - que a ligação foi cortada. A respiração irregular, Kalona ficou seus pés e encostou-se na balaustrada do último andar. O sangue bombeado quente e rápido através de seu corpo. Ele balançou a cabeça em descrença.



“Stark”. Kalona falou o nome para a noite, o raciocínio em voz alta. “A conexão que eu segui não foi a de Zoey. A ligação foi de Stark.” Ele entendeu e, em seguida sentiu-se um idiota por não antecipar o que tinha acontecido. “No OutroMundo, eu respirei o espírito de minha alma imortal dentro dele. Algo do meu espírito, obviamente, ficou.” O sorriso no rosto que apareceu no rosto do imortal era tão feroz como o seu sangue em fúria. “E agora eu tenho acesso ao Guardiã de Zoey Redbird e Guerreiro que fez o Juramento”. Kalona abriu suas asas, jogou a cabeça para trás, e espalhou seu riso de triunfante pela noite.

“O que é tão divertido e porque você não está me esperando na minha cama?”

Kalona se virou para ver Neferet nua na porta da suíte, um olhar de irritação no rosto altivo. Mas esse olhar mudou rapidamente quando ela olhou para seu corpo completamente excitado.

“Eu não sou divertido, sou feliz. E eu estou aqui porque quero levá-la para o telhado com o céu aberto que se estende acima de nós.” Ele caminhou até Neferet, levantou-a, levou-a para a grade da varanda, fechou os olhos e imaginei cabelos e olhos escuros como ele a fez gritar de prazer e outra vez.

STARK.

A primeira vez que isso aconteceu foi tão rapidamente que Stark não podia ter certeza, totalmente, absolutamente certo, que tinha acontecido.

Mas ele deveria ter escutado seus instintos. Seu instinto disse-lhe que algo tinha dado errado, muito errado, mesmo que fosse apenas por alguns minutos.

Ele estava na cama com Zoey. Eles conversaram e riram e basicamente apenas estavam tendo um bom tempo sozinhos. O castelo era incrível.

Sgiach e Seoras e o resto dos guerreiros eram grandes, mas Stark era realmente um solitário. Aqui em Skye, não importa como era legal, alguém sempre estava por perto. Só porque o local era retirado do mundo "real" não o torna menos ocupado. Havia merda acontecendo constantemente - formação e manutenção do castelo, a negociação com os locais e tal. E isso não levando em conta que ele se associou com Seoras, o que significava que ele era mais ou menos o velho cara escravo/servente garoto/ que dava comida para animais para comédia.

Em depois havia os garrons (um pônei de raça pequena e robusta). Ele nunca tinha sido realmente um cara de cavalo, mas o garrons altiplanos eram incríveis animais, mesmo que parecesse produzir uma quantidade de merda cavalo que estava totalmente fora de proporção com o seu tamanho.

Stark deveria saber. Ele passou a maior parte daquela noite escovando ele, e quando ele fez um par de comentários improvisados, com certeza, pode ter soado como reclamação, Seoras e outros velhos Guerreiros com um sotaque irlandês, de cabeça raspada, e uma barba cor de gengibre tinham começado a chamá-lo de Ach, pobre pequenina Maria com o doce, as mãos suaves de uma garota.

Desnecessário era dizer que ele estava seriamente feliz por estar sozinho com Z. Ela cheirava tão bem e me senti tão bem que ele tinha que ficar lembrando-se que não era um sonho. Eles não estavam ainda no Outro Mundo. Isso era real e Zoey era dele.

Isso tinha acontecido entre profundos, beijos quentes fazendo isso, que o fez se sentir como se estivesse prestes a explodir. Ele apenas disse a ela que a amava, e Z sorriu para ele. De repente algo dentro dele havia mudado. Ele se sentiu mais pesado ainda estranhamente forte. E havia uma estranha sensação de choque que sacudiu todas as terminações nervosas. Ela beijou-o em seguida e, como de costume quando Z o beijou, ele tinha sido mais do que um bocado difícil para ele conseguir pensar, mas ele sabia que estava desligado.

Ele ficou chocado.

E isso era estranho como o inferno, porque ele e Z estavam se beijando e mais, muito mais por um tempo. Era como se em algum lugar dentro dele, mas, além dele, havia um cara que ficasse totalmente surpreso com o que estava acontecendo entre ele e Z.

Então ele começou a fazer amor com Z e havia uma sensação crepitante de espanto. Ele se sentiu estranho, mas tudo foi intensificado quando ele tocou Zoey. E ele tinha ido embora quase tão rapidamente como tinha começado, deixando Z em seus braços, fundindo-o de modo que a única coisa que encheu o seu coração, mente, corpo e alma, era ela ... só ela.

Depois Stark tentava recordar o que foi que parecia tão estranho, o que incomodava tanto. Mas a essa altura o sol estava nascendo, ele estava à deriva em um sono feliz exausto, e ele simplesmente não parecia mais tão importante.

Afinal, por que ele deveria se preocupar? Zoey estava escondida em segurança em seus braços.

# CAPÍTULO DOZE

## REPHAIM

O Corvo Escarnecedor se deixou cair do telhado do décimo sétimo andar do edifício Mayo. Asas estendidas, ele sobrevoou o centro da cidade, a sua plumagem escura tornando-o quase invisível.

Como se os humanos alguma vez olharam para cima - pobres, as criaturas terrestres. Estranho que apesar de Stevie Rae estar ser ligada à terra, nunca pensei nela como parte do resto da horda patética, sem asas.

Stevie Rae ... Seu voo vacilou. Sua velocidade diminuiu. Não. Não pense nela agora. Eu tenho que ficar bem longe primeiro e ter a certeza, meus pensamentos são só meus. Pai não pode adivinhar que há algo errado. E Neferet nunca poderá saber.

Refaim fechou sua mente para tudo, exceto o céu à noite e propositalmente fez um círculo, longo e lento, garantindo-se Kalona não tinha mudado de ideia e desafiado Neferet a se juntar a ele.

Quando ele soube que tinha a noite para si mesmo, ele se posicionou de modo a que ele se dirigisse a nordeste em uma trajetória de voo que o levaria primeiro para o antigo depósito de Tulsa e, em seguida, Will Rogers High School, a cena de violência da suporta gangue que havia recentemente assolou aquela parte da cidade.

Ele concordou com Neferet que a causa dos ataques era mais provável serem os calouros vermelhos. Isso era tudo que ele concordou com Neferet, embora.

Refaim voou silenciosamente e rapidamente à construção de armazém abandonado. Circulando, ele usou sua visão afiada a procurar até mesmo uma lufada de movimento que pudesse trair a presença de qualquer vampiro ou calouro, vermelho ou azul. Ele estudou o edifício, com uma estranha mistura de antecipação e relutância. O que ele faria se Stevie Rae estivesse de volta e recuperado o porão e a série labiríntica de túneis abaixo para os seus calouros?

Ele seria capaz de permanecer em silêncio e invisível no céu à noite, ou ele deixaria ser visto por ela?

Antes que pudesse formular uma resposta a verdade veio a ele: ele não teria que tomar essa decisão. Stevie Rae não estava lá no depósito. Ele saberia se estivesse próximo. A realização daquilo caiu sobre ele como uma mortalha, e com uma baforada de ar Refaim caiu no telhado do depósito.



Finalmente, completamente sozinho, ele se permitiu pensar na terrível avalanche de eventos que começaram naquele dia. Refaim dobrou suas asas com força nas costas e caminhou.

A Tsi Sgili estava tecendo a teia do destino que poderia desvendar o mundo Refaim. Pai usaria Stevie Rae em sua guerra de domínio com Neferet sobre seu espírito. Pai usaria qualquer um para ganhar essa guerra. No seguinte momento Refaim teve a ideia que ele imediatamente rejeitou, reagindo automaticamente como teria antes Stevie Rae tivesse entrado em sua vida.

“Entrou na minha vida?” Refaim riu sem graça. “É mais como se ela entrasse na minha alma e meu corpo.” Ele fez uma pausa em seu passeio, lembrando como era sentir o belo, limpo poder da terra fluindo para ele e o curando. Ele balançou a cabeça. “Não é para mim”, disse ele à noite. “Meu lugar não é com ela, é impossível. Meu lugar é onde sempre foi, com meu pai na Escuridão”.

Refaim olhou para suas mãos, descansando sobre a borda enferrujada de uma grelha de metal. Ele não era homem ou vampiro, imortal ou humano. Ele era um monstro.

Mas isso significava que ele podia olhar à toa sobre como Stevie Rae seria usada por seu pai e abusada pela Tsi Sgili? Ou pior, poderia tomar parte em sua captura?

Ela não me trairia. Mesmo que eu a capturasse, Stevie Rae não trairia a nossa conexão.

Ainda olhando para sua mão, Refaim percebeu onde ele estava de pé, em que grade sua mão estava descansando, e ele recuou. Foi aqui que os calouros vermelhos tinham os aprisionado - que Stevie Rae quase perdeu a vida - e aqui que ela tinha sido tão mortalmente ferida, e ele permitiu que ela bebesse dele ... Imprinted com ele ...

“Por todos os deuses, se eu pudesse voltar atrás”, gritou para o céu. As palavras ecoaram em torno dele, repetindo, zombando. Seus ombros caíram e cabeça abaixou enquanto sua mão alisada a superfície da grade de ferro bruto. “O que eu devo fazer?” Refaim sussurrou a pergunta.

Nenhuma resposta veio, mas ele não esperava um. Ao contrário, ele retirou seu toque do ferro implacável e se recompôs.

“Vou fazer o que sempre fiz. Vou seguir os mandamentos de meu pai. Se eu puder fazer isso e, por alguma pequena medida, proteger Stevie Rae, então que assim seja. Se eu não posso protegê-la, então que assim seja. Meu caminho foi escolhido na minha concepção. Eu não posso desviá-lo agora.” Suas palavras soaram tão frias quanto a noite de Janeiro, mas seu coração estava quente, como se o que tinha dito fizesse seu sangue ferver no centro do seu corpo.

Sem mais hesitação, Refaim saltou do telhado do armazém e continuou em sua rota a leste, voando a curta milha de distância do centro de Will Rogers High School. O edifício principal era definida em uma pequena elevação ao lado de um espaço de campo aberto. Era grande e retangular, e feito de luz - cor de tijolo que parecia areia ao luar. Ele foi atraído para a parte mais central da estrutura, o primeiro das duas grandes, esculpida torres quadradas de subindo da mesma. Foi onde ele desembarcou. Esse foi também onde ele imediatamente assumiu uma posição defensiva.

Ele podia sentir o cheiro deles. O cheiro dos calouros vermelhos por toda parte. Andando furtivamente, Refaim posicionou-se para que ele pudesse espiar a parte da frente à escola. Ele viu algumas árvores, grandes e pequenas, uma longa extensão de gramado, e nada mais.

Refaim esperou. Não demorou muito. Ele sabia que não demoraria. O amanhecer estava muito próximo. Então, ele esperava ver os calouros, ele só não esperava vê-los caminhar corajosamente até a porta da frente da escola, cheirando a sangue fresco e liderados por Dallas recentemente mudado.

Nicole estava envolta dele. Aquele grande, tonto Kurtis mudou, obviamente, pensei que era algum tipo de guarda-costas, porque enquanto Dallas pressionava sua mão contra uma das portas de aço cor de ferrugem, o jovem estava superdimensionado na beira dos passos de concreto, olhando para fora e segurando uma arma, como se ele achasse que sabia o que fazer com ela.

Refaim balançou a cabeça em desgosto. Kurtis não olhou para cima. Nenhum dos calouros, ou até Dallas, olhou para cima. Ele não era mais a criatura ferida que eles haviam capturado e usado, não tinham ideia de como eles eram pateticamente vulneráveis ao seu ataque.

Mas Refaim não atacou. Ele esperou e assistiu.

Houve um som crepitante e Nicole se apertou brevemente contra o Dallas. "Oh baby, yeah!

Trabalhe sua magia." Sua voz ergueu no meio da noite enquanto Dallas riu e puxou o não mais fechada ou com alarme porta aberta.

"Vamos", disse Nicole a Dallas, parecendo mais velho e mais duro do que Refaim lembrava. "Perto de amanhecer e há algo que você tem que tomar cuidado antes de o sol nascer."

Nicole passou a mão na frente da calça, enquanto o resto dos calouros vermelhos riam. "Então, vamos nós até os túneis do porão

para que eu possa ir fazê-la.”

Ela liderou os calouros dentro da escola. Dallas esperou do lado de fora até que todos estivessem dentro, em seguida, seguiu-os, fechando a porta. Em outro momento Refaim ouviu um som crepitante como antes e depois tudo ficou calmo. E quando, no momento seguinte, o guarda dirigiu preguiçosamente por ali, tudo ainda estava calmo. Ele também não olhou para cima para ver o enorme Corvo Escarnecedor agachado no topo da torre da escola.

Quando o guarda foi embora Refaim saltou para a noite, a sua mente zumbido no tempo com a batida de suas asas.

Dallas estava liderando os calouros vermelhos.

Ele estava controlando a magia moderna do mundo, e isso de alguma forma lhe permitiu o acesso aos edifícios.

Will Rogers High School, era onde eles estavam fazendo seu ninho.

Stevie Rae gostaria de saber isso. Ela precisa saber disso. Ela ainda se sentia responsável por eles, mesmo que tivessem tentado matá-la. E Dallas, o que ela ainda sente por ele?

Só de pensar em vê-la nos braços de Dallas o fez ficar com raiva. Mas ela escolheu-o invés de Dallas.

Clara e completamente.

Não que isso fizesse qualquer diferença agora.

Foi então que Refaim percebeu a direção que estava voando era demasiado distante para o sul para levá-lo de volta para o centro de Mayo. Ao contrário, ele foi deslizando sobre o centro de Tulsa, passando a abadia na penumbra das freiras beneditinas, cortando a Utica Square, e silenciosamente se aproximando do muro de pedra - campus protegido. Seu voo vacilou.

Vampiros olhavam para cima.

Refaim bateu contra o ar da noite, subindo e para cima. Então, muito alto para ser facilmente visto, ele contornou o campus, mergulhando silenciosamente para fora do muro leste em uma poça de sombra entre os postes. De lá moveu-se de sombra em sombra, com a escuridão de suas penas para se misturar com a noite.

Ele ouviu um estranho urro antes de chegar à parede. Era um som tão cheio de desespero e desgosto que lhe cortava até o osso. O que está fazendo com que uivo terrível?



Ele sabia a resposta quase tão rapidamente como ele a formulou o pensamento. O cão. O cão de Stark. Durante uma de suas sessões de falar sem parar, Stevie Rae tinha dito a ele como um de seus amigos, o garoto chamado Jack, tinha mais ou menos tomado posse do cão de Stark quando ele se transformou em um calouro vermelho, e quão íntimos o menino e o cão havia se tornado e que bom que ela pensava que era para os dois porque o cão era tão inteligente e Jack era tão doce.

Como ele se lembrou das palavras de Stevie Rae, tudo deslizou no lugar. Até o momento ele chegou a fronteira da escola e ouviu o choro que acompanhou o terrível uivar, Refaim sabia o que ia ver quando ele cuidadosa e calmamente escalasse o muro e olhasse para baixo na cena de devastação diante dele.

Ele olhou. Ele não podia parar. Ele queria ver Stevie Rae, apenas vê-la. Afinal, ele não podia fazer nada além de olhar - Refaim definitivamente não poderia permitir que qualquer um dos vampiros o visse.

Ele estava correto; o inocente cujo sangue havia cumprido a dívida de Neferet com a Escuridão tinha sido o amigo de Stevie Era, Jack.

Sob a árvore quebrada através do qual Kalona havia escapado da prisão de barro, um menino ajoelhou-se, soluçando "Jack!" Mais e mais ao lado de um cachorro uivando no meio do capim ensangüentado. O corpo não estava lá, mas a mancha de sangue esta. Refaim perguntou se alguém seria capaz de detectar o fato de que havia muito menos sangue do que deveria haver. A Escuridão tinha se alimentado profundamente do presente de Neferet.

Ao lado do menino chorando estava o Mestre de Espada da escola, Dragon Lankford, permanecendo em silêncio, com a mão em seu ombro. Os três estavam sozinhos.

Stevie Rae não estava lá. Refaim estava tentando se convencer de que era o melhor. Foi realmente uma coisa boa que ela não estivesse lá - talvez não o tivesse visto, quando uma onda de sentimentos bateu nele: tristeza, preocupação e mágoa tudo entre eles. Em seguida, nos braços cheio com um gato cor de trigo, Stevie Rae correu para o trio de luto. Era tão bom vê-la que Refaim quase se esqueceu de respirar.

“Duquesa, você tem que parar com isso agora.” Sua voz nitidamente acentuada lavada sobre ele como uma chuva de primavera no deserto. Ele a viu agachar ao lado do cachorro grande, depositando o gato entre as pernas. O felino de imediato, começou a esfregar contra o cão, como se ele estivesse tentando enxugar a sua dor.

Refaim piscou surpreso quando o cão realmente se acalmou e começou a lamber o gato. “Ai esta uma boa menina. Vamos levá-la a Cameron para te ajudar.” Stevie Rae olhou para o Mestre de Espada. Refaim viu o aceno quase imperceptível. Ela voltou sua atenção para o menino chorando.

Indo para o bolso da calça jeans, ela puxou um maço de tecidos, e entregou a ele. “Damien, querido, você tem que parar com isso agora também. Você vai ficar doente.”

Damien pegou o tecido e limpou rapidamente seu rosto. Em uma voz trêmula, ele disse, “Eu na-não me importo.”

Stevie Rae tocou seu rosto. "Eu sei que você não se importa, mas o seu gato precisa de você, e Duquesa também. Além disso, o querido, Jack ficaria chateado de verdade se ele te visse assim."

"Jack nunca vai me ver novamente." Damien tinha parado de chorar, mas sua voz soou terrível.

Parecia que Refaim podia ouvir o coração do menino quebrar dentro dele.

"Eu não acredito nisso em um quente segundo", Stevie Rae disse com firmeza. "E se você pensa realmente isso, nem você."

Damien olhou para ela com olhos assombrados. "Eu não posso pensar, agora, Stevie Rae. Tudo o que posso fazer é sentir."

“Alguma tristeza vai passar,” Dragon disse em uma voz que soava como o coração partido de Damien. “O suficiente que você será capaz de pensar outra vez.”

“Isso mesmo. Ouça Dragon. Quando você puder pensar de novo, você pode encontrar uma lista de discussão com a Deusa dentro de você. Siga a lista de discussão. Lembre-se que há um Outro Mundo que todos podemos compartilhar. Jack está lá agora. Algum dia você vai vê-lo lá.”

Damien olhou de Stevie Rae para o Mestre de Espadas. “Você já foi capaz de fazer isso? Fez perder Anastasia mais fácil?”

“Nada faz mais fácil a sua perda. Agora eu ainda estou procurando a discussão para nossa deusa.”

Refaim sentiu uma sacudida terrivelmente doentia dentro dele, quando ele percebeu que tinha causado a dor que o Mestre de Espadas estava sentindo. Ele havia matado a professora de encantamentos e rituais, Anastasia Lankford. Ela tinha sido

companheira do Dragon. Ele tinha feito isso tão friamente, com uma absoluta falta de qualquer sentimento, exceto, talvez, aborrecimento por ter sido detido durante o curto tempo que tinha levado para dominar e destruí-la.

Matei-a sem pensar em nada ou ninguém, exceto a minha necessidade de seguir o Pai, para fazer sua oferta. Eu sou um monstro.

Refaim não conseguia parar de olhar para o Mestre de Espada. Ele carregava a sua dor como uma capa sobre ele. Ele quase podia ver literalmente o buraco vazio da ausência que sua companheira havia deixado em sua vida. E Refaim, pela primeira vez em sua vida secular, sentiu remorso por suas ações.

Ele não achava que ele tinha feito nenhum som, nenhum movimento, mas ele sabia quando Stevie Rae encontrou seu olhar. Lentamente, ele olhou de Dragon para a vampira com quem ele havia imprinted. Seus olhos se encontraram, o seu olhar se prendeu. Suas emoções o engolfaram como se elas fossem propositadamente dirigida a ele.

Primeiro, ele sentiu o choque ao vê-lo. Ele deixou corada e quase envergonhada. Então ele sentiu uma tristeza profunda, irregular, dolorosa. Ele tentou telegrafar seu próprio sofrimento para ela, esperando que de alguma forma ela fosse capaz de entender o quanto ele sentia saudades e como ele estava arrependido de ter qualquer parte no sofrimento que ela estava experimentando. Raiva o acertou em seguida, com uma força tão grande que Refaim quase perdeu o controle na parede de pedra. Ele balançou a cabeça para trás e para frente, para trás e para frente, não tendo certeza se ele estava na negação de sua raiva, ou a razão para isso.

“Eu quero que você e Duquesa de venham comigo, Damien. Vocês precisam ficar longe deste lugar.

Coisas ruins têm acontecido aqui. Coisas ruins ainda estão para acontecer aqui. Eu posso sentir isso.

Vamos. Agora.” Ela falou para o rapaz ajoelhado, mas seu olhar nunca deixou Refaim.

A resposta do Mestre de Espadas foi rápida. Seus olhos percorreram a área e Refaim congelou, disposto nas sombras e da noite para encobrir ele.

“O que é isso? O que está aqui?” Dragon perguntou.

“Ecuridão”. Stevie Rae ainda estava olhando para ele quando falou uma só palavra como se estivesse jogando um punhal em seu coração.” Infestado, irredimível Trevas.” Então ela virou-lhe as costas com desdém.”Meu instinto diz que não há nada digno de levantar sua espada, mas vamos sair daqui do mesmo jeito.”

“Concordo,” Dragon disse, apesar de Refaim ouvir a relutância em sua voz.

Ele será uma força a ser considerada no futuro, Refaim reconheceu a si mesmo. E o que dizer a Stevie Rae? Sua Stevie Rae. O que ela será? Será que ela realmente me odeia? Será que ela me



rejeitará totalmente? Ele vasculhou seus sentimentos quando ele viu a mão de Damien na dela e ajudá-lo a ficar em pé, e depois levá-lo, o cão, gato, e Dragon afastando para os dormitórios. Ele certamente sentiu sua raiva e sua tristeza, e ele entendeu os sentimentos. Mas o ódio? Será que ela realmente o odiava? Ele não sabia ao certo, mas Refaim acreditava, no fundo de seu coração, que ele merecia o ódio. Não, ele não tinha matado Jack, mas ele estava aliado com as forças que tinham.

Eu sou filho do meu pai. É tudo que eu sei ser. É a minha única opção.

Depois de Stevie Rae ter ido Refaim se levantou para o topo do muro. Ele começou a correr e saltou para o céu. Batendo contra a noite suas asas enormes, ele circulou em torno do campus vigilante e voltou para o telhado do edifício de Mayo.

Eu mereço o ódio dela ... Eu mereço o ódio dela ... Eu mereço o ódio dela ...

A ladainha bateu em sua mente junto com seus golpes de suas asas. Seu próprio desespero e tristeza juntou-se com o eco de tristeza e raiva de Stevie Rae. A umidade do céu noturno fresco misturado com lágrimas na face Refaim eram banhadas pelo luar e perda.

# CAPÍTULO TREZE

## STEVIE RAE

“Oh, por amor de merda! Você está me dizendo que ninguém chamou a Zoey?” Afrodite disse.

Stevie Rae pegou Afrodite pelo braço e, com um aperto que talvez tenha sido mais firme do que tecnicamente necessário, a guiou para a porta do quarto de Damien ao dormitório. Na porta ela parou e as duas meninas olharam para a cama, onde Damien estava enrolado com a Duquesa e seu gato, Cameron.

Menino, cachorro, gato, finalmente, a poucos minutos atrás, caiu em um sono induzido pela dor e exaustão.

Silenciosamente, Stevie Rae apontou o dedo a Afrodite para o corredor. Afrodite zombou. Stevie Rae cruzou os braços e se fixou.

“Lá fora”, ela murmurou, “agora.” Então, ela a seguiu para fora do quarto e fechou suavemente a porta atrás delas. “E mantenha a sua maldita voz baixa aqui fora, também”, Stevie Rae sussurrou ferozmente.

“Tudo bem. Eu vou mantê-la baixa. Jack está morto e ninguém falou a Z?”, ela repetiu a pergunta, sua voz muito menos alta.

“Não. Eu não tive exatamente tempo. Damien ficou histérico. Duquesa ficou histérica. A escola está em um maldito tumulto. Eu sou a única Alta Sacerdotisa eficiente que não está, supostamente, trancada em seu quarto, rezando ou sei lá o que, então eu tenho

estado muito ocupada manipulando a tempestade de merda aqui e o fato de que um menino muito bom morreu.”

“Sim, eu entendo isso e eu estou triste, também, e tudo, mas Zoey precisa vir aqui e ficar aqui agora. Se você estava muito ocupada para fazer isso, então você deveria ter deixado um dos professores chamá-la. Quanto mais cedo ela souber quanto mais cedo ela vai ficar em seu caminho aqui.”

Darius correu até elas e pegou a mão de Afrodite.

“Foi Neferet, certo? Essa cadela matou Jack,” Afrodite perguntou a ele.

“Não é possível”, Darius e Stevie Rae disseram em conjunto. Stevie Rae deu a Afrodite um aborrecido olhar de eu-te-disse quando Darius continuou a explicar.

“Neferet estava, na verdade, na escola Reunião do Conselho quando Jack caiu da escada. Não só Damien viu Jack cair, mas outra testemunha também viu naquela hora. Drew Partain estava atravessando o terreno, quando ouviu a música que Jack estava cantando. Ele disse que só ouviu a parte da música porque o relógio de sino do Templo de Nyx começou à meia-noite de carrilhão, ou pelo menos foi por isso que ele pensou que não ouvir mais a voz de Jack.”

“Mas na verdade isso foi quando Jack morreu”, Stevie Rae disse, sua voz foi dura e lisa, porque essa era a única maneira que ela conseguia deixar de soar tão instável como ela se sentia.

“Sim, é a hora certa”, disse Dario.

“E você está certo que Neferet estava na reunião, então?” Afrodite disse.

“Eu ouvi o bater do relógio enquanto ela estava falando”, Stevie Rae disse.

“Eu ainda não acredito por um instante, que ela não está por trás de sua morte,” Afrodite disse.

“Eu não estou discordando de você, Afrodite. Neferet é vigarista galinha de merda em um telhado de lata, mas fatos são fatos. Ela estava na frente de todos nós quando Jack que caiu da escada.”

“Ok, seriamente, eww (eca) com suas analogias caipiras. E sobre a coisa toda da espada? Como infernos poderia ter “acidentalmente” - ela citou o ar - “quase cortado a cabeça dele?”

“Espadas devem ser posicionados com o punho para baixo, ponta para cima. Dragon explicou a Jack. Quando o menino caiu na lâmina, o cabo foi levado para o chão, empalando ele.

Tecnicamente, poderia ter sido um acidente.”

Afrodite passou a mão tremendo em seu rosto.”Isso é horrível. Realmente horrível. Mas não foi por nada por acaso”

“Eu não acho que nenhum de nós acredita que Neferet é inocente na morte do menino, mas o que nós acreditamos e aquilo que podemos provar que são duas coisas diferentes. O Conselho Superior já decidiu uma vez a favor de Neferet e, fundamentalmente, contra nós. Se vamos a eles com mais suposições e nenhuma prova de suas transgressões, só vamos desacreditar-nos mais ainda”, disse Darius.

“Eu entendo isso, mas isso me irrita”, Afrodite disse.

“Isso irrita a todos nós”, Stevie Rae disse.”Ruim. Bem ruim.”



Pegando na borda involgarmente dura na voz de Stevie Rae, Afrodite levantou uma sobrancelha para ela. "Sim, e vamos usar parte desse ódio para chutar aquela vaca o inferno fora daqui uma vez por todas."

"Qual é a sua ideia?" Stevie Rae disse.

"Primeiro, trazer a bunda da Zoey de férias de volta para cá. Neferet odeia Z. Ela vem de encontro a ela, ela sempre faz. Só que desta vez vamos estar todos olhando e esperando e nós vamos chegar a provar não é nada da Neferet amorosa que o Conselho Superior será capaz de ignorar." Sem esperar por uma resposta de qualquer um deles, Afrodite puxou o iPhone de seu treinador metálico embreagem (?????????), digitou o seu código, e disse: "Ligar para Zoey."

"Eu ia fazer isso", Stevie Rae disse.

Afrodite revirou os olhos."Tanto faz. Você também. Maldição. Tarde. Além disso, você é muito boa.

O que Z precisa é uma grande dose de reunir-sua-merda-e-fazer-a-coisa-certa. Eu sou a garota para alimentar ela." Ela fez uma pausa, ouviu e revirou os olhos novamente."É seu revoltante som de Disney Channel Ei! Deixe-me uma mensagem e tenha um ótimo dia de correio de voz,"Afrodite citou em uma voz superanimado. Ela respirou fundo, esperou o sinal.

Stevie Rae pegou o telefone da mão dela, falando rapidamente nele."Z, sou eu, Afrodite. Eu preciso que você me ligue no segundo que você ouvir isso. É importante."Ela chegou ao fim e apertou o botão para desligar e se preparou pra guerra contra Afrodite."Ok, vamos começar algo real direito.

Só porque eu tento ser um ser humano decente, isso não significa que eu sou muito boa. Já é bastante ruim o que aconteceu com Jack. sobre Ouvir isso em uma mensagem é super, super ruim.

Além disso, eu não acho que é uma boa ideia de deixar Zoey louca desse jeito,"especialmente, logo após a sua alma ser destruída."

Afrodite pegou o iPhone de Stevie Rae."Olhe. Nós não temos tempo para andar na ponta dos pés em volta dos sentimentos de Zoey. Ela precisa colocar em a sua calcinha de grande-menina Alta Sacerdotisa e tal."

"Não, você escute." Stevie Rae se adiantou no espaço pessoal de Afrodite, fazendo com que Darius automaticamente se aproximasse dela."Z não precisa colocar calcinha de Alta Sacerdotisa. Ela é uma delas. Mas ela tem sido através de perder alguém que ela ama. Isso é algo que você, obviamente, simplesmente não entende.Cuidar de seus sentimentos agora não é sobre ser babá dela. É sobre ser amiga. Às vezes, todos nós só precisamos de um pouco de proteção de nossos amigos." Olhou para Darius, sacudindo a cabeça."Não, isso não significa que você precisa para proteger Afrodite de mim. Jeeze, Darius, o que há de errado com você?"

Darius pegou e prendeu o seu olhar. "Por um momento seus olhos brilharam vermelhos."

Stevie Rae garantiu que sua expressão não mudasse. "Sim, bem, eu não estou surpresa. Neferet saiu livre sem ter quaisquer consequências pelo que aconteceu com Jack tem sido muito difícil para mim de aceitar. Você se sentiria da mesma forma, se você estivesse aqui e visse isso acontecer."

"Eu imagino que ficaria, mas meus olhos não brilham vermelho", disse Darius.

"Morra e não-morra e depois fale comigo sobre isso," Stevie Rae disse. Ela se virou para Afrodite.

"Eu tenho coisas que eu tenho que fazer, enquanto Damien está dormindo. Você e Darius vão ficar aqui e manter um olho nele? Nem por um segundo que eu acredito que Neferet está realmente trancada em seu quarto orando a Nyx pelo resto da noite como ela quer que todos acreditem."

“Sim, nós vamos ficar”, Afrodite disse.

“Se ele acordar, seja agradável,” Stevie Rae disse.

“Não seja uma idiota. Claro que vou ser boa.”

“Bom. Estarei de volta muito em breve, mas se você precisar de uma pausa, chame as gêmeas e elas aliviá-la.”

“Que seja. Adeus”.

“Tchau”. Stevie Rae correu pelo corredor, sentindo o olhar de questionamento de Darius seguindo-a com uma intensidade que era um peso físico. Tenho que parar de deixar Darius me fazer sentir culpada! disse a si mesma cerca. Eu não fiz nada de errado. Assim que o vermelho dos meus olhos brilharam quando estou chateado? Não tem nada a ver com o fato de que eu ter um imprint com Refaim. Eu o deixei. Hoje à noite eu o ignorei. Sim, eu tenho que encontrá-lo e perguntar o que diabos ele sabe sobre o que aconteceu com Jack, mas não porque eu quero. Porque tenho que fazer.

Ela disse a grande mentira silenciosamente para si mesma, e estava tão distraída com seus pensamentos que ela quase esbarrou em Erik.

“Hey, uh Rae, Stevie. Damien está bem?”

“Bem, o que você acha, Erik? Seu namorado, que ele amava morreu de uma forma real horrível.

Não, ele não está bem. Mas ele está dormindo. Finalmente”.

“Você sabe, você não tem que ser assim. Eu realmente estou preocupado com ele, e eu me preocupava com Jack, também.”

Stevie Rae deu uma boa olhada em Erik. Ele parecia estar uma porcaria, que era totalmente incomum para o menino-bonito Erik. E ele, obviamente, estava chorando. Então se lembrou que tinha sido colega de quarto de Jack, e também tinha sido doce real de se levantar por Jack quando o Thor idiota tentou buscá-lo por ser gay. “Desculpe”, disse ela, tocando o braço de Erik. “Estou chateada por causa de tudo isso, também. Eu não tenho motivo para ser um B para você. Aqui, eu vou começar de novo.”

Ela respirou fundo e sorriu tristemente. “Damien está dormindo agora, mas ele não está bem. Ele vai precisar de amigos como você quando ele acorda. Obrigado por perguntar e obrigado por estar aqui para ele.”

Erik assentiu e apertou sua mão rapidamente. "Graças trás em você. Eu sei que você não gosta muito de mim, com aquilo que aconteceu entre Zoey e eu, mas eu realmente sou amigo de Damien.

Deixe-me saber se há algo que eu possa fazer para ajudar." Erik fez uma pausa, olhando para cima e para baixo no corredor, como se ter certeza de que eles estavam sozinhos, e então ele deu um passo mais perto de Stevie Rae e baixou a voz. "Neferet tinha algo a ver com isso, não é?"

Os olhos de Stevie Rae se arregalaram de surpresa. "O que te faz dizer isso?"

"Eu sei que ela não é o que ela finge ser. Eu a vi ser o seu verdadeiro eu, e não é bonito."

"Sim, bem, você está certo. A real Neferet não é bonito. Mas, assim como eu, você viu que ela estava em frente de nós, quando Jack morreu."



“Ainda assim, você acha que ela está por trás disso.”

Não era uma pergunta, mas Stevie Rae assentiu um sim silencioso em resposta.

“Eu sabia. Este House of Night é uma merda. Eu estava certo em dizer sim para a House of Night de Los Angeles”.

Stevie Rae abanou a cabeça. “Então é isso? Isso é o que você faz quando você mal sabe que alguma coisa está acontecendo? Você foge.”

“O que se pode fazer contra a vampira Neferet? O Conselho Superior reintegrou ela, eles estão do seu lado”.

“Um vampiro não pode fazer muito. Um monte de nós pode se unindo.”

“Alguns garotos e uma vamp, aqui e ali? Contra uma poderosa Sacerdotisa e o Conselho Superior?”

Isso é loucura.”

“Não, o que é a loucura é sair de fininho e deixar que os bandidos ganhem.”

“Ei, eu tenho uma vida à minha espera - uma boa, com pontapé na carreira de ator, fama, fortuna, tudo isso. Como você pode me culpar por não querer me meter na confusão da Neferet?”

“Você sabe o que, Erik? Tudo o que eu vou dizer para você é isto: o mal ganha quando as pessoas de bem não fazem nada”, Stevie Rae disse.

“Bem, eu estou fazendo algo tecnicamente. Eu estou indo embora. Hey, você já pensou sobre isso - e se todas as pessoas boas forem embora e o mal se aborrece a jogar por si mesmo e ir para casa, também?”

“Eu costumava pensar que você era o cara mais legal que eu já conheci”, disse ela tristemente.

Os olhos azuis de Erik brilharam com humor e ele sorriu seu sorriso de cem watts para ela. “E agora você sabe que eu sou?”

“Não.. Agora eu sei que você é um garoto fraco, egoísta, que só conseguiu tudo que queria apenas por causa de sua aparência. E isso não é legal em nada.”

Ela balançou a cabeça em seu olhar atordoado e começou a se afastar. Sobre seu ombro, ela olhou de volta: “Talvez algum dia você encontre alguma coisa que você se preocupe o suficiente para defender.”

“Sim, e talvez um dia você e Zoey descubram que não é realmente o seu trabalho salvar o mundo”, gritou atrás dela.

Stevie Rae não se esforçou para dar um olhar de relance para ele. Erik era um instrumento. A House of Night de Tulsa seria melhor sem a sua bunda fraca arrastando-os para baixo. A ida estava se tornando realmente difícil, e isso significava que a resistência deveria continuar - e os maricas precisavam ir embora. Assim como John Wayne, estava na hora de motivar as tropas.

“E, o inferno não, não é estranho que minhas tropas incluam um Corvo Escarnecedor”, Stevie Rae murmurou para si mesma enquanto ela corria para o estacionamento e Bug da Z. “Eu não estou indo realmente me reunir com ele. Eu só vou conseguir informação dele. Mais uma vez.”

Propositadamente, fechou sua mente para o que havia acontecido entre ela e o Refaim no passado ela queria apenas as informações necessárias dele.

“Ei, Stevie Rae, você e eu temos -”

Não parando em sua corrida para o carro, Stevie Rae levantou a mão e interrompeu Kramisha .

“Agora não. Eu não tenho tempo.”

“Estou apenas dizendo que -”

“Não!” Stevie Rae gritou sua frustração a Kramisha, que parou e olhou para ela. “Seja o que for que você quer dizer pra mim, pode esperar. Eu não gosto de ser mandona com você, mas eu tenho coisas que tenho que fazer e exatamente duas horas e cinco minutos até que o sol nascer para fazer-las” Então, ela deixou Kramisha em sua poeira enquanto ela corria o final de poucos metros para o Bug, ligar ele, colocá-lo em marcha, e praticamente correr para fora do estacionamento dos alunos.

Ela demorou exatamente sete minutos para chegar a mansão Gilcrease. Ela não tinha dirigido o carro até lá. A tempestade de gelo tinha sido limpa e o portão elétrico voltou a funcionar novamente, então tudo estava trancado firmemente. Stevie Rae puxou o Bug fora do lado da estrada, atrás de uma grande árvore.

Automaticamente envolvendo-se com o poder que ela filtrara da terra, ela foi direto para a mansão em ruínas.

A porta não era problema. Ninguém se preocupou em retrancá-la ainda. Na verdade, como ela fez seu caminho através da velha casa até o telhado, ela detectou uma mudança muito pequena desde a última vez que ela esteve lá.

“Rephaim”, ela chamou o seu nome. Sua voz soava estranha e muito alta no meio da noite fria e vazia.

A porta do armário onde ele havia feito seu ninho estava aberta, mas ele não estava agachado dentro.

Ela saiu para a varanda do último andar. Também estava vazia. O lugar inteiro estava deserto. Mas ela sabia que ele não estava aqui desde que ela pisou as terras do museu. Se Refaim estivesse aqui ela teria sentido ele, como ela sentiu antes, quando ele estava na House of Night, olhando para ela.

Sua marca ligavam - enquanto ela estava lá, intacta, eles estariam amarrados juntos.

"Refaim, onde está você agora?", Ela perguntou para o céu em silêncio. E então os pensamentos de Stevie Rae desaceleraram e reorganizaram-se, e ela tinha a resposta, ela teve o tempo todo. Tudo o que ela tinha que fazer era vencer o seu orgulho e a sua mágoa e raiva para fora do caminho, e a resposta estaria lá, esperando.

Seu imprint os ligavam - enquanto ela estivesse lá, intacta, iria mate-los juntos. Ela não tem que encontrá-lo. Refaim iria encontrá-la.

Stevie Rae sentou-se no meio do telhado e encarou o norte. Ela deu um suspiro longo e profundo e liberou o ar. Com a respiração seguinte, ela concentrou-se em obter em todos os aromas da terra em torno dela. Ela podia sentir o cheiro da umidade fria de inverno, os ramos nus, a crocância do solo congelado, a riqueza do arenito de Oklahoma, que se espalhavam pelo terreno. Obteve a força da terra com sua respiração, Stevie Rae disse: "Encontre Refaim. Diga a ele para vir para mim. Diga a ele que preciso dele." Então, ela lançou o poder da terra com sua expiração. Seus olhos se abriram, Stevie Rae teria visto a cor verde que girava em torno dela. Ela também teria



visto que, enquanto ela corria para a noite para fazer o seu trabalho, foi ensombrado por um fulgor escarlate.

# CAPÍTULO QUATORZE

## REPHAIM

Ele tinha circundado o edifício Mayo, temendo pousar e enfrentar Kalona e Neferet, quando sentiu-se chamado por Stevie Rae. Ele sabia que era ela imediatamente.

Ele reconheceu a sensação da terra como o poder vindo da terra abaixo e se enroscou nas correntes de ar para encontrá-lo.

Ela chama...

Era tudo o que Refaim precisava. Não importa o quanto ela estava zangada com ele. Não importa o quanto ela o odiava, ela o estava chamando. E se ela o chamou, ele iria responder. Em seu coração, ele sabia, não importa o que, ele sempre atenderia. Ele lembrou as últimas palavras de Stevie Rae para ele. ...

Quando você decidir que o seu coração é tão importante para você quanto ele é para mim, venha me encontrar novamente.

Deve ser fácil. Basta seguir seu coração ...

Refaim desligou a parte de sua mente que disse que ele deveria estar com ela, ele não podia zelar por ela. Eles estavam separados mais de uma semana. Ele sentiu todos os dias da semana, como se tivesse sido uma eternidade em si. Como ele nunca pensou que ele poderia ficar completamente longe dela? Seu sangue chorou muito para estar com ela. Mesmo enfrentando sua raiva era melhor que

nada. E ele precisava vê-la. Precisava encontrar uma maneira de avisá-la sobre Neferet. E sobre o pai, também.

“Não!”, Ele gritou para o vento. Ele não poderia trair seu pai. Mas eu não posso trair Stevie Rae, também, pensou freneticamente. Eu vou encontrar um meio termo. Eu vou encontrar um caminho.

Devo. Não tenho certeza exatamente o que ele iria fazer, Refaim calou seus pensamentos fervendo e concentrou em seguir a fita verde em volta brilhante de Stevie Rae, como se fosse sua tábua de salvação.

Stevie Rae Ela estava esperando por ele com uma intensidade tal que concentra Stevie Rae não tinha problemas com os sentidos quando se aproximou de Refaim em Gilcrease. Quando ele cair graciosamente do céu ela estaria de pé, olhando para cima, olhando para ele. Ela pretendia ser totalmente legal. Ele era o inimigo. Ela deveria se lembrar disso. Mas no instante em que pousou os olhos fechados e, sem fôlego, ele disse: “Ouvi você chamar. Eu vim.”

Isso era tudo que precisava. Apenas o som de sua voz maravilhosa e familiar. Stevie Rae se atirou nos braços dele e enterrou o rosto nas penas em seu ombro. "Ohminhadeusa, senti tantas saudades de você!"

"Eu senti de você, também", disse ele, segurando-a firmemente para ele.

Ficaram assim, tremendo nos braços um do outro, pelo que lhe pareceu um tempo muito longo.

Stevie Rae bebeu o perfume dele, que mistura impressionante de sangue imortal e mortal que venceu por seu corpo - que ligava eles por imprint e, portanto, também bateu em todo seu corpo.

E então, de repente, como se tivesse ocorrido a cada um deles uma vez que eles não podiam fazer o que estavam fazendo, Stevie Rae e Refaim quebraram o abraço e deram um passo de distância um do outro.

“Então, uh, você está bem?”, Perguntou ele.

Ele balançou a cabeça. “Eu estou. E você? Você está bem? Você não ficou ferida quando Jack foi morto hoje?”

“Como você sabe que Jack estava morto?” A voz dela estava afiada.

“Eu senti a sua tristeza. Eu vim para o House of Night para ter a certeza de que estava tudo bem.

Foi quando eu vi você com seus amigos. Eu ouviu o choro do menino de Jack”. Hesitou sobre as palavras, tentando escolhê-las cuidadosamente, honestamente. “Essa sua tristeza me disse que ele estava morto.”

“Você sabe alguma coisa sobre sua morte?”

“Talvez. Que tipo de menino era Jack?”

“Jack era bom e doce, e pode ter sido o melhor de todos nós. O que você sabe, Refaim?”

“Eu sei porque ele morreu.”

“Diga-me.”

“Neferet devia à Escuridão uma dívida de vida para o pagamento de emboscar a alma imortal de meu pai. A dívida teria que ser paga pelo sacrifício de alguém que era um inocente, incorruptível pela Escuridão.”

“O sacrifício foi Jack, ela o matou. É frustrante, porque todos pensam que Neferet não fez! Ela estava conversando com o Alto Conselho da escola, bem na minha frente, quando o acidente aconteceu a Jack”.

“A Tsi Sgili é alimentada pela Escuridão. Ela não precisava estar presente. Ela precisou de apenas marcá-lo como seu sacrifício e, em seguida, soltou os fios da Escuridão para seguir com a morte real. Ela não tem que testemunhar a morte.”

“Como posso provar que ela foi responsável?”

“Você não pode. A ação é mais. Sua dívida está paga.”



“Maldição! Eu estou tão malditamente louca que eu poderia cuspir pregos! Neferet continua escapando com toda essa porcaria horrível. Ela continua vencendo. Eu não entendo o porquê. Não é certo, Refaim. Simplesmente não é certo.”Stevie Rae piscou duro, forçando as lágrimas de frustração.

Por um momento, Refaim tocou seu ombro e ela permitiu colocar sua magra mão em cima da sua, para levar conforto no contato com ele. Então ele se afastou dela e disse: “Toda a raiva sua raiva.

Toda frustração e tristeza. Eu senti isso de você antes esta noite, também, e eu pensei -” Ele hesitou, obviamente, tentando decidir o que deveria falar.

“O quê?”, Perguntou delicadamente. “Você pensou o quê?”

Ele encontrou os olhos dela novamente. "Eu pensei que era eu que você odiava. Era eu que vocês estava tão brava. Eu ouvi você, também. Você disse ao Mestre das Espadas que estava infestado, Escuridão irremediável espreitava lá fora. Você estava olhando direto para mim quando você disse isso."

Stevie Rae assentiu. "Sim, eu vi você, e eu sabia que se eu não dissesse alguma coisa para tirar Dragon e Damien fora de lá, eles iam vê-lo, também."

"Então você não estava falando de mim?"

Foi a vez de Stevie Rae hesitar. Ela suspirou. "Eu estava muito possessa e assustada e chateada. Eu não estava pensando em minhas palavras. Eu estava apenas reagindo porque eu estava apavorada."

“ Ela fez outra pausa e depois acrescentou:” Eu não quis dizer nada contra você, mas Refaim, eu preciso saber o que está acontecendo com Kalona e Neferet”.

Refaim virou-se e caminhou lentamente até a borda do telhado. Ela o seguiu e ficou ao lado dele enquanto olhava para a noite tranqüila.

“É quase o amanhecer”, disse Refaim.

Stevie Rae encolheu os ombros.”Eu tenho cerca de meia hora antes do nascer do sol. Só vai levar dez minutos ou mais para voltar para a escola.”

“Você deve sair agora e não correr nenhum risco. O sol pode causar-lhe muito dano, mesmo com o meu sangue dentro de você.”

“Eu sei. Eu vou muito em breve.”Stevie Rae suspirou.“Então, você não vai me dizer o que está acontecendo com seu pai, não é?”

Ele se virou para olhar para ela novamente.“O que você pensaria de mim se você soubesse que eu traí meu pai?”

“Ele não é um bom rapaz, Refaim. Ele não vale a sua proteção”.

“Mas ele é meu pai”, disse Refaim.

Stevie Rae pensou que Refaim soava exausto. Ela queria pegar a sua mão, dizer-lhe que ia ficar bem. Mas ela não podia. Como diabos ele ficaria bem com ele de um lado e ela no outro?“Eu não posso lutar contra isso”, ela disse finalmente.“Você vai ter que chegar a termos com o que Kalona é e não é você mesmo. Mas você precisa entender que eu tenho que manter meu povo seguro, e eu sei que ele está trabalhando ao lado de Neferet, não importa o que ela diz.”

“Meu pai é obrigado a ela!” Refaim desabafou.

“O que você quer dizer?”

“Ele não matou Zoey, então ele não cumpriu seu juramento a Neferet, e agora a Tsi Sgili detém o domínio sobre sua alma imortal.”

“Oh, ótimo! Então Kalona é como uma arma carregada que Neferet está segurando.”

Refaim balançou a cabeça. “Ele deveria ser, mas meu pai não serve bem os outros. Ele irrita-se com dificuldade sob seu comando. Eu acredito que a analogia seria mais exata se você dissesse que o Pai é como uma arma carregada que falha que Neferet está segurando.”

“Você vai ter que ser mais específico do que isso. Dê-me um exemplo, o que quer dizer?” Ela tentou manter a empolgação de sua voz, mas pela forma como os olhos fechados dela, Stevie Rae sabia que ela tinha sido vencida.

“Eu não vou traí-lo.”

“Ok, tudo bem. Eu entendo isso. Mas isso significa que você não pode me ajudar?”

Refaim encarou em silêncio por tanto tempo que ela achava que ele não ia responder, e ela estava tentando formular uma outra pergunta na sua cabeça quando ele finalmente disse: “Eu quero te ajudar, e eu vou, desde que não signifique trair o meu pai.”

“Isso é muito parecido com a primeira coisa que você e eu fizemos, e que não acabou tão ruim, não é?” Ela perguntou, sorrindo para ele.

“Não, não é tão ruim.”

“E, realmente, não somos todos basicamente contra Neferet?”

“Eu sou”, disse ele com firmeza.

“E o seu pai?”

“Ele quer se livrar de seu controle.”

“Bem, isso é praticamente a mesma coisa que estar do nosso lado.”

“Eu não posso estar ao seu lado, Stevie Rae. Você tem que lembrar disso.”

“Então, você lutaria contra mim?” Ela encontrou seu olhar de frente.

“Eu não poderia te machucar.”

“Bem, então -”



“Não”, ele interrompeu. “Não ser capaz de machucá-la é diferente de lutar por você.”

“Você lutaria por mim. Você já tem.”

Refaim agarrou sua mão, apertando-a como se através do toque pudesse fazê-la entender ele. “Eu nunca lutei contra meu pai por você.”

“Refaim, você se lembra daquele menino que nós vimos na fonte?” Ela mudou o seu controle sobre a mão dela e enfiou os dedos com os dele.

Ele não falou nada. Ele apenas acenou com a cabeça.

“Você sabe que ele está dentro de você, não é?”

Novamente, Refaim assentiu, desta vez de forma lenta e hesitante.

“Esse menino dentro de você é filho da sua mãe. Não é Kalona. Não se esqueça dela. E não se esqueça que o menino iria lutar, também.Ok?”

Antes que Refaim pudesse responder, o telefone de Stevie Rae tocou com Miranda Lambert “Only Prettier.” Ela largou a mão de Refaim e tateou o bolso pelo celular, dizendo: “Esse é o ringtone da Z! Eu tenho que falar com ela. Ela não sabe sobre Jack ainda.”

Antes que ela pudesse pressionar o botão de resposta, a mão de Refaim pegou dela. “Zoey precisa voltar para Tulsa. Essa é uma maneira de todos nós podermos lutar Neferet. A Tsi Sgili odeia Zoey, e sua presença aqui vai ser uma distração.”

“A distração de quê?” Stevie Rae perguntou pouco antes de ela bater na tecla de resposta e falar rapidamente ao telefone, dizendo: “Z, espere. Eu tenho que lhe dizer algo importante, mas eu preciso de um segundo.”

A voz de Zoey veio através da linha e soava como se ela estivesse falando do fundo do poço. “Não tem problema, mas me ligue de volta, ok? Estou seriamente em roaming”.

“Vou fazer em dois shakes da cauda de um gato morto”, Stevie Rae disse.

“Você sabe como isso soa grave?”

Stevie Rae sorriu ao telefone. “Sim e adeus”.

“Você quer dizer eca e adeus. Falo com você em um segundo.”

A linha desligou e Stevie Rae olhou para Refaim. “Então explique sobre Neferet”.

“Meu pai quer descobrir uma forma de romper os laços que o amarram a Neferet. Para fazer isso, ele vai precisar dela para se distrair. Sua obsessão com Zoey é uma excelente distração, como é seu desejo de utilizar os calouros vermelhos em sua guerra com os humanos.”

As sobrancelhas de Stevie Rae subiram. “Não há nenhuma guerra entre vampiros e humanos.”

“Se o desejo de Neferet se realizar, vai haver”.

“Ok, bem, nós vamos ter a certeza de que isso não aconteça. Parece Z realmente precisa vir para casa.”

“Eles querem usá-la também”, desabafou Refaim.

“Huh? Quem são eles? Eu? Para quê?”

Refaim desviou o olhar dela e falou muito rapidamente. “Neferet e pai. Eles não acreditam firmemente que você escolheu o caminho da Deusa. Eles acham que você pudesse ser persuadida a ir para o lado da Escuridão.”

“Refaim, não existe sequer uma pequena chance disso. Eu não sou perfeita. Eu tenho os meus problemas. Mas eu escolhi Nyx e a Luz quando eu recuperei a minha humanidade. Eu nunca vou mudar essa escolha.”

“Eu nunca duvidei disso, Stevie Rae, mas eles não te conhecem como eu.”

“E Neferet e Kalona nunca poderão descobrir mais sobre nós, também, que eles podem?”

“Seria muito ruim se o fizessem.”

“Muito ruim para você ou para mim?”

“Para nós dois.”

Stevie Rae suspirou. "Ok, então eu vou ter cuidado." Ela tocou o braço dele. "Tome cuidado, também."

Ele balançou a cabeça. "Você deve começar a voltar. Ligue para Zoey enquanto você dirige.

Amanhecer está muito próximo."

"Sim, sim, eu sei", disse ela, mas nenhum deles se moveu.

"E eu preciso voltar", disse ele, como se estivesse tentando convencer a si mesmo.

"Espere, não vai ficar mais aqui?"

“Não. A tempestade de gelo passou e há muitos seres humanos sobre os fundamentos agora.”

“Bem, onde está você?”

“Stevie Rae, eu não posso te dizer isso!”

“Porque você está com o seu pai, certo?” Enquanto ele não falava, ela continuou. “Ei, não é como eu já não soubesse que era totalmente merda de Neferet quando anunciou a punição toda de cem chicotadas e banir-Kalona-por-um-século”.

“Ela fez o que ele criticou. Os fios da Escuridão o chicotearam cem vezes.”



Stevie Rae estremeceu, lembrava de quão terrível o toque de apenas um dos fios tinha sido." Bem, eu não desejo isso para ninguém." Ela encontrou os olhos de Refaim."Mas a parte sobre ele ser banido do lado Neferet de um século é merda, certo?"

Refaim deu um aceno rápido, quase imperceptível.

"E você não vai me dizer onde você está ficando porque é onde seu pai Kalona está', também?"

Ele deu mais um ligeiro aceno.

Ela suspirou novamente."Então, se eu preciso te ver Eu tenho que ir espreitar em torno de algum edifício meio assustador em algum lugar ou algo assim?"

“Não! Você ficará segura e em lugares públicos. Stevie Rae, se precisar de mim venha aqui e me chame como você fez esta noite. Prometa-me que você não vai sair tentando me encontrar”, disse ele, dando-lhe o braço um pouco agitado.

“Ok, ok. Eu prometo. Mas isso de se preocupa com você é nos dois sentidos. Refaim, eu sei que ele é seu papai, mas ele também tem algumas coisas ruins. Eu só não quero te levar com ele. Portanto, tenha cuidado, okay?”

“Eu vou ter cuidado”, disse ele. “Stevie Rae, esta noite eu vi os calouros vermelhos. Eles estão fazendo seu ninho no Will Rogers High School. Dallas se juntou a eles.”

“Refaim, por favor, não diga Kalona e Neferet”.

“Porque, assim você pode mostrar-lhes bondade e humanidade, e eles podem ter outra oportunidade para matá-la?”, Ele gritou para ela.

“Não! Só porque eu tento ser legal não significa que eu sou estúpida ou fraca. Jeeze, que há com você e com Afrodite? Eu não iria correr para falar com eles sozinha. Heck, Refaim, eu não iria tentar argumentar com eles em nada. Eu já provei que não vai funcionar. Tudo o que eu faria seria com Lenobia e Dragon e Z, no mínimo. Basicamente, eu só não quero que eles se unam a Neferet, então eu não quero que ela saiba nada sobre eles.”

“Tarde demais. Foi Neferet que me colocou em sua noite para procurar. Stevie Rae, eu estou pedindo para você ficar longe dos vermelhos desonestos. Eles não significam nada, mas a desgraça para você.”

“Eu vou ter cuidado. Eu já te disse que teria. Mas eu sou uma Alta Sacerdotisa e os calouros vermelhos são de minha responsabilidade.”

“Aqueles que escolheram a Escuridão não são de sua responsabilidade. E Dallas já não é um calouro. Ele não é de sua responsabilidade.”

O sorriso de Stevie Rae estava torto. “Você está com ciúmes de Dallas?”

“Não seja ridícula. Eu simplesmente não quero ver você machucar novamente. Pare de mudar de assunto.”

“Ei, Dallas não é meu namorado”, disse ela.

“Eu sei disso.”

“Tem certeza é?”

“Sim. Claro que sim.”Ele se sacudiu e abriu suas asas. A respiração de Stevie Rae está preso ao vêlo.

“Ligue para a sua Zoey enquanto você dirige de volta à segurança da escola. Eu vou te ver novamente em breve.”

“Fique seguro, okay?”

Ele se virou para ela e colocando o rosto nas mãos. Stevie Rae fechou os olhos e ficou ali, levando conforto e força do seu toque. Muito cedo ele tinha ido embora. Muito cedo ele tinha ido embora.

Ela abriu os olhos para ver as suas asas majestosas baterem contra o ar da noite e levantá-lo maior, mais alto, até que ele

desapareceu no mal distinguíveis dos raio do céu oriental.

Refaim tinha razão. Era muito perto do amanhecer para o conforto. Stevie Rae apertou rediscar enquanto corria pela mansão abandonada e volta para o Bug. "Ei, Z., sou eu. Eu tenho algumas coisas difíceis pra te dizer, então prepare-se ..."

# CAPÍTULO QUINZE

## ZOEY

“Z? Você ainda está aí? Você está bem? Diga alguma coisa.”

A preocupação na voz de Stevie Rae fez-me limpar o ranho e lágrimas do meu rosto com a manga da minha camisa e e meio que me recompor.

“Eu estou aqui. N-não bem, no entanto,” eu disse com um pequeno soluço.

“Eu sei, eu sei. É terrível.”

“E não há chance de um erro? Jack está realmente morto?” Eu sabia no meu coração que era ridículo cruzar os dedos e fechar meus olhos quando eu perguntei, mas eu tive que fazer uma tentativa de menina-boba. Por favor, por favor, não deixe que isso seja verdade ...

“Ele está realmente morto”, Stevie Rae disse através de suas próprias lágrimas. “Não há erro, Z.”

“É tão difícil de acreditar, e isso não é justo!” Foi bom ficar louca, melhor do que acabar completamente inútil em ranho e lágrimas. “Jack era o cara mais doce do mundo. Ele não merecia o que lhe aconteceu.”



“Não”, Stevie Rae disse em uma voz trêmula. “Ele não merecia isso. Eu quero acreditar Nyx está com ele e está cuidando dele muito bem. Você já esteve lá no Outro Mundo, eu quero dizer. É verdade que é maravilhoso lá?”

Sua pergunta puxou meu coração. “Eu sei que nós nunca conversamos sobre isso, mas não você esteve lá, quando, você sabe, quando você -”

“Não!”, Disse ela como se quisesse cortar as minhas palavras. “Eu não me lembro muito daquele tempo, mas eu sei que eu não era boa em qualquer lugar. E eu não via Nyx”.

As palavras vieram para mim quando comecei a falar e eu sabia que em minha alma que Nyx estava falando através de mim. “Stevie Rae, quando você morreu Nyx estava com você. Você é sua filha.

Você tem que lembrar sempre. Eu não sei por que você e os outros calouros morreram e não morreram, mas eu posso te dizer que estou cem por cento certa que Nyx nunca abandonou você.

Você só tomou um caminho diferente do que Jack. Ele está no OutroMundo com a Deusa, e ele está mais feliz do que jamais estivera em sua vida. É difícil para nós que estamos aqui entender, mas eu vi com Heath. Por alguma razão, era a hora de Heath morrer, e ele pertencia ali, com Nyx. Assim como Jack pertence lá, também, agora. Eu sei no meu coração que ambos estão completamente em paz.”

“Promete?”

“Absolutamente. Temos que ser fortes que ser fortes um para o outro aqui, embora, e acredite que iremos vê-los novamente algum dia.”

“Se você diz isso, então eu vou acreditar, Z”, ela disse, sua voz soando melhor. “Você realmente precisa voltar para casa. Não sou só eu quem precisa ouvir a sua voz de Alta Sacerdotisa tudo-vaificar-bem”.

“Damien está muito mal, hein?”

“Sim, eu estou preocupada com ele, e as gêmeas, e o resto dos calouros. Heck, Z, estou até preocupada com Dragon. É como se o mundo inteiro estivesse afundando em tristeza.”

Eu não sabia o que dizer. Não, isso não é verdade. Eu sabia o que eu queria dizer: Eu queria gritar, Se o mundo inteiro está se afogando em tristeza porque eu quero voltar a ele? Mas eu sabia que era fraco e errado em muitos níveis diferentes. Então, ao invés eu disse, meio sem jeito, “Nós vamos passar por isso. Nós realmente vamos.”

“Sim, vamos!”, Disse ela com firmeza. “Olha, você e eu juntas, nós precisamos ser capazes de descobrir uma maneira de expor o

mal de Neferet ao Conselho Superior de uma vez por todas.”

“Eu ainda não posso acreditar que eles compraram a carga de merda de cavalo que ela despejou neles”, disse eu.

“Eu também não. Eu acho que, basicamente, era a palavra de uma Alta Sacerdotisa contra um garoto humano morto. Heath perdeu.”

“Neferet não é mais uma Alta Sacerdotisa! Jeesh, isso me irrita! E agora não é apenas pelo Heath, mas Jack. Ela vai pagar pelo que fez, Stevie Rae. Eu vou ter certeza que ela irá.”

“Ela tem que ser impedida.”

“Sim, ela será.” Eu sabia que estávamos no caminho certo - que tínhamos de lutar para conseguir tirar Neferet fora do poder, mas apenas o pensamento tomou conta de mim. Ainda ouvi a exaustão na minha voz. Eu estava cansada de todo o caminho até a minha alma, verdadeiramente doente e cansada de lutar contra o mal de Neferet. Parecia que a cada passo a frente que eu ganhei eu era de alguma forma, eventualmente, não importa o quê, dois passos para trás.

“Ei, você não está sozinha nessa.”

“Obrigada, Stevie Rae. Eu sei que não estou. E de qualquer forma, isso realmente não é sobre mim.

É realmente sobre fazer o que é certo para Heath e Jack e Anastasia e quem mais Neferet e sua horda do mal decidir o próximo a matar.”

“Sim, você pode dizer isso, mas o mal teve um custo muito grande em você ultimamente.”

“Isso é verdade, mas eu ainda estou de pé. Um monte de outras pessoas não estão.” Limpei meu rosto com a manga de novo, desejando que eu tivesse um lenço de papel. “Por falar do mal e da morte e tudo mais: você já viu Kalona? De maneira alguma Neferet realmente o bateu e baniu. Ele deve estar em tudo com ela. Isso significa que se ela está em Tulsa, ele está em Tulsa.”

“Bem, havia rumores de que ela realmente o tinha batido”, Stevie Rae disse.

Eu cheirei. “Eu imagino. Ele é supostamente para ser seu consorte, então ela lhe bateu. Uau. Eu meio que sabia que ele gostava da dor, mas até eu estou surpresa que ele concordou com isso.”

“Bem, uh, o rumos diz que ele não concordou exatamente.”

“Oh, por favor. Neferet é assustadora, mas ela não pode mandar em sobre um imortal.”

“Parece que ela pode mandar nele. Ela tem algo que o possui mais porque ele falhou em sua, há missão covarde de aniquilar você.”

Eu podia ouvir o humor que Stevie Rae estava tentando adicionar a voz dela e tentei uma risadinha para o bem dela, mas acho que nós duas sabíamos que o engraçado não começava a superar o horrível.

“Bem, você sabe, ser mandado por Neferet é algo que Kalona não vai gostar, e é sobre o tempo que ele tem uma grande quantidade de tempo que ele não gosta de algo”, disse.

“Eu ouvi você. Acho que Kalona provavelmente está aqui em algum lugar espreitando em torno de todos em sua desagradável

sombra, e com isso quero dizer sua virilha”, disse Stevie Rae.

“Eeeew!” Isso me fez rir, e a risada de Stevie Rae se juntou a minha. Por um momento ficamos melhores amigas novamente, sendo quebrada pela proliferação de merda em nosso mundo.

Infelizmente, muito breve as peças menos divertidas do nosso mundo se intrometeram e nosso riso secou muito mais rápido do que costumava. Eu suspirei e disse: “Então, durante todo esse rumor que você ouviu e outras coisas você não realmente viu Kalona, não é?”

“Não, mas estou mantendo meus olhos abertos.”

“Bom, porque pegar aquele imbecil com Neferet depois que ela disse ao Conselho Superior, ela baniu-o por cem anos seria definitivamente um passo na direção de provar que ela não é o que todos pensam,” eu disse. “Oh, enquanto você está mantendo os olhos abertos, lembre-se de tê-los apontados para cima. Aonde que que Kalona esteja, aqueles garotos pássaros de sua vontade vão



aparecer, também. De jeito nenhum que eu acho que todos eles de repente desapareceram.”

“Tudo bem. Yeah. Entendi”.

“E Stark não me disse que houve de fato um Corvo Escarnecedor apareceu em Tulsa?” Fiz uma pausa, tentando lembrar o que tinha dito.

“Sim, houve uma visita uma vez, mas não desde então.”

Stevie Rae voz soava estranha, tão apertada, como se ela estivesse tendo dificuldade para falar.

Diabos, quem poderia culpá-la? Eu basicamente deixei segurando a bola lá na minha House of Night. Só de pensar que ela

tinha passado por Damien com Jack e me fez sentir doente.

“Ei, cuidado, okay? Eu não poderia suportar se alguma coisa acontecesse com você”, eu disse.

“Não se preocupe. Serei cuidadosa”.

“Ótimo. Então, o pôr do sol é apenas daqui duas horas. Assim que Stark levantar vamos pegar nossas coisas e estar no primeiro avião para casa”, ouvi-me dizer, mesmo que fizesse meu estômago doer.

“Oh, Z! Estou tão feliz! Além precisar de você aqui, tenho tantas saudades suas.”

Sorri para o telefone. "Eu sinto saudade de você, também. E vai ser bom estar em casa", eu menti.

"Assim, me mando uma mensagem de texto quando você souber que horas vocês embarcam. Se eu não estiver no meu caixão, eu estarei lá para receber vocês."

"Stevie Rae, você não dorme em um caixão", disse eu.

"Eu poderia muito bem porque estou seriamente morta para o mundo quando o sol nasceu."

"Sim, Stark, também."

"Ei, como está o seu menino? Se sentindo melhor?"

“Ele está bom.” Fiz uma pausa e acrescentei: “Muito bom, realmente.”

Fiel à forma, o radar de Stevie Rae de melhor amiga ouviu entre as linhas. “Oh, uh nuh. Vocês não...?”

“E se eu dissesse que nós fizemos?” Eu podia sentir meu rosto ficando quente.

“Então eu diria que um grande ol’Oklahoma yee haw!”

“Bem yee haw longe, então.”

“Detalhes. Eu quero alguns detalhes sérios”, disse ela, e então deu um bocejo gigantesco. 8

“Você vai ter detalhes”, disse. “Já amanheceu aí?”

“Passou um pouco, na verdade. Eu estou enfraquecendo rapidamente, Z.”

“Nenhum problema. Durma um pouco. Eu vou te ver em breve, Stevie Rae”.

“Até mais tarde, ”, disse ela em torno de outro bocejo.

Eu terminei a chamada e passei a olhar para onde Stark dormia como um morto na cama com dossel. Que eu era totalmente apaixonado por Stark não estava em causa, mas só então eu realmente gostaria se eu pudesse balançar o seu ombro e ele acordasse como um cara normal. Mas eu sabia que seria inútil fazê-lo cedo. Hoje o sol estava extraordinariamente brilhante em Skye, - quero dizer, super brilhante com nenhuma ponta de nuvens, de jeito nenhum Stark seria capaz de se comunicar decentemente comigo - eu olhei para o relógio - e duas horas e meia mais. Bem, pelo menos, que me deu tempo para embalar e também para encontrar a rainha e dar a notícia a ela que eu ia deixar esse lugar que parecia tão certo, tão parecida com uma casa para mim, este lugar que Sgiach decidiu trazer de volta ao mundo real novamente, pelo menos um pouco dele, por causa do que eu trouxe de volta em sua vida. E agora que eu ia embora e deixar tudo para trás porque ...

Meu cérebro encontrou-se com o caos balbucioso dos meus pensamentos e tudo se encaixou com perfeição.

"Porque esta não é minha casa", eu sussurrei. "O meu lar é Tulsa. É onde eu pertencço." Sorri tristemente para meu Guardian dormindo. "É onde nós pertencemos." Senti que acertei de que mesmo que eu entendesse tudo o que estava esperando por mim lá e tudo o que eu estava perdendo a sair daqui.

“É hora de eu ir para casa”, eu disse com firmeza.

\*\*\*\*\*

“Diga alguma coisa. Qualquer coisa. Por favor.” Eu só soltei minhas tripas para fora a Sgiach e Seoras. Naturalmente, contando a história da terrível morte de Jack me fez gritar e ter ranho. Mais uma vez. E então eu balbuciava sobre ter que ir para casa e ser uma boa Alta Sacerdotisa, embora eu não estava cem por cento certa do que isso realmente significava, enquanto os dois me observavam em silêncio com expressões que pareciam sábios e ilegíveis, ao mesmo tempo.

“A morte de um amigo é sempre difícil de suportar. Ela é duplamente difícil se ela vem cedo demais - muito jovem”, disse Sgiach. “Lamento pela sua perda.”

“Obrigado”, eu disse. “Não parece real ainda.”

“Sim, bem, mas será, menina”, Seoras disse gentilmente. “Você deveria estar lembrando, porém, que a rainha põe de lado luto pelo dever. Você não tem uma cabeça claro se está cheia de pesar.”

“Eu não acho que eu sou velha o suficiente para tudo isso”, disse eu.

“Ninguém é criança”, disse Sgiach. “Eu teria que considerar algo antes de deixar sua presença de nós. Quando perguntei se poderia ficar aqui em Skye, eu disse que você deveria ficar aqui até a sua consciência mandar ir para casa. É a sua consciência falando com você agora, dizendo que a hora é certa para você ir, ou é a armação dos outros que está -”

“Ok, pare”, disse eu. “Neferet provavelmente acredita que ela está me manipulando para voltar, mas a verdade é que eu tenho que voltar para Tulsa porque é a minha casa.” Encontrei os olhos de Sgiach enquanto eu continuei falando, esperando que ela fosse entender. “Eu amo isso aqui. Em muitos níveis que se sente bem por



estar aqui - tão certo que seria fácil para mim ficar. Mas, como você disse, o caminho da deusa, não é fácil - fazer o certo não é fácil. Se eu ficasse aqui e ignorar a minha casa, eu não estaria apenas ignorando a minha consciência, eu estaria virando as costas pra ele."

Sgiach assentiu, parecendo satisfeita. "Assim, o retorno vem de um lugar de poder, não de manipulação, embora Neferet não sabe disso. Ela acredita que só teve uma morte simples de fazer você fazer seu desejo".

"A morte de Jack não é uma coisa simples," eu disse com raiva.

"Não, não é simples para você, mas uma criatura da Escuridão mata rapidamente, facilmente e com o pensamento além do próprio ganho", disse Seoras.

"E por causa disso Neferet não vai entender que você voltou para Tulsa, porque foi sua escolha para seguir o caminho da Luz e Nyx. Ela vai subestimá-la por causa disso", disse Sgiach.

“Obrigado. Vou me lembrar disso.” Encontrei o claro e forte olhar de Sgiach. “Você e Seoras e qualquer parte do resto dos Guardiões que quiserem poderiam vir comigo, você sabe. Com vocês ao meu lado não há nenhuma maneira Neferet poder ganhar.”

A resposta de Sgiach foi instantânea. “Se eu deixar a minha ilha as consequências perpassam através do Conselho Superior. Nós temos coexistido com eles pacificamente durante séculos, porque eu escolhi a ausentar-me da política e das restrições da sociedade vampira. Se eu juntar ao mundo moderno não seria capaz de continuar a fingir que não existem.”

“E se isso é uma coisa boa? Quer dizer, parece-me que é hora do Conselho Superior ser agitado, e a sociedade vamp com ele. Eles acreditam em Neferet e deixaram ela fugir matando pessoas inocentes.” Minha voz era forte e afiada e por um momento eu pensei que soasse quase como uma verdadeira rainha.

“Este não é nossa batalha, moça” disse Seoras.

“Por que não? Por que não está lutando contra o mal da sua batalha, também?” Eu circulei o Guardian de Sgiach.

“O que faz você pensar que não estamos lutando contra o mal aqui?” Foi Sgiach que me respondeu.

“Você foi tocada pela magia antiga desde que você esteve aqui. Diga-me sinceramente, até então não tinha se sentido com nada parecido lá fora, no seu mundo?”

“Não, eu não tinha.” Eu balancei minha cabeça lentamente.

“É lutar para manter viva as velhas formas que temos feito”, disse Seoras. “E isso não foi feito em Tulsa.”

“Como você pode ter tanta certeza?” Eu perguntei.

“Porque não há nenhuma magia antiga lá!” Sgiach disse, quase gritando de frustração. Ela virou as costas e caminhou até a janela de imagem enorme que dava para o pôr do sol na água azulacinzentada que cercava Skye. Sua volta foi dura com a tensão, sua voz cheia de tristeza. “Lá fora, nesse mundo de vocês, a magia, mística maravilhosa antiga, onde o touro negro era venerado juntamente com a Deusa, onde o equilíbrio do masculino e feminino era respeitado, e onde até mesmo as pedras e as árvores tinham alma, tinham nomes, foi destruída pela civilização e da intolerância e do esquecimento. As pessoas hoje em dia, vampiros e humanos, acreditam que a Terra é apenas uma coisa morta que vivem no que é de alguma forma errada ou mal ou bárbaro para ouvir as vozes das almas do mundo, e assim o coração e a nobreza de todo um modo de vida secou e murchou ...”

“E encontrou abrigo aqui”, continuou Seoras quando a voz de Sgiach sumiu. Ele moveu-se para seu lado. Ela estava de costas para mim, mas ele me encarou.

Levemente, Seoras tocou no ombro e depois deixou seus dedos irem para baixo do braço para tomar a mão da rainha. Eu podia ver seu corpo reagir ao seu toque. Era como se através dele, ela encontrasse o seu centro. Antes que ela se virasse para mim, eu a vi apertar e soltar sua mão, e quando nossos olhos se encontraram novamente, ela era, mais uma vez, nobre e forte e calmo.

“Somos o último bastião dos velhos hábitos. Foi a minha carga há séculos para proteger a magia antiga. O terreno aqui ainda é sagrado. Ao reverenciar o touro preto, e respeitando o seu homólogo, o touro branco, o velho equilíbrio é mantido e há um pequeno lugar deixado neste mundo que se lembra.”

“Lembra?”

“Sim, lembra-se de um momento em que a honra significava mais do que eu, e lealdade não era uma opção ou uma reflexão tardia”, Seoras disse solenemente.

“Mas eu vi um pouco disso, em Tulsa. Há honra e lealdade lá também, e muitas das pessoas da minha avó, o Cherokee, ainda respeitem a terra.”

“Até certo ponto isso pode ser verdade, mas acho que o bosque - como você se sentiu dentro dele.

Pense em como esta terra vos fala”, disse Sgiach. “Eu sei que você ouviu. Eu vejo isso em você.

Você sentiu alguma coisa que realmente gosto de fora da minha ilha?”

“Sim”, eu disse antes de realmente pensar. “O bosque no Outro Mundo é muito parecida com o bosque em frente ao castelo.” Então eu percebi que eu estava dizendo, e todos os Sgiach de uma súbita sensação feito. “É isso aí, não é? Você tem literalmente um pedaço de magia Nyx aqui.”

“De certa forma. O que eu realmente tenho é ainda mais antiga do que a Deusa. Você vê, Zoey, Nyx não se perdeu para o mundo. Ainda. Seu equilíbrio masculino foi, e eu estou com medo por causa do que o equilíbrio entre o bem e o mal, Luz e Escuridão, foi perdido, também”.

“Sim, nós sabemos que tem sido”, Seoras corrigiu suavemente.

“Kalona. Ele é parte deste coisa de fora-de-equilíbrio”, disse. “É verdade que ele costumava ser guerreiro Nyx. De alguma forma, que ficou fora do lugar, junto com um monte de outras coisas quando ele apareceu no nosso mundo, porque isso não é onde ele pertence.” Sabendo que não me faz sentir pena dele, ou ruim para ele, mas me fez começar a entender o ar de desespero que eu senti tantas vezes em torno dele. E era do conhecimento. Com o conhecimento vem poder.

“Então você vê por que é importante que não posso deixar minha ilha”, disse Sgiach.

“Eu vejo,” eu disse com relutância. “Mas eu ainda acho que você poderia estar errada sobre a existência de nenhuma magia antiga, no mundo exterior. O touro negro se materializou em Tulsa, lembra?”

“Sim, mas só depois de o touro branco aparecer em primeiro lugar,” disse Seoras.

“Zoey, eu gostaria muito de acreditar que o mundo exterior não está inteiramente destruído a magia de outrora, e por isso há algo que eu quero que você tenha.”

Sgiach alcançou e desenrolou de um longo comprimento de prata da massa de colares cintilantes que ficava pendurada em seu pescoço. Ela levantou a corrente delicada sobre a cabeça e levantou no nível dos meus olhos. O colar de prata tinha uma pedra perfeitamente redonda cor de leite que era suave e macio e me lembrou de um coco sabor-Life Saver. As tochas que os guerreiros haviam acendido a luz piscou contra a superfície da pedra, tornando-a brilhar, e eu reconheci a rocha.



“É um pedaço de mármore de Skye”, disse eu.

“É - um pedaço de mármore Skye especial chamado de pedra vidente. Encontrada mais de cinco séculos atrás por um Guerreiro em sua jornada xamânica enquanto corria o Ridge Cuillin nesta mesma ilha”, disse Sgiach.

“Um Guerreiro em uma busca xamânica? Isso não acontece muito frequentemente,” eu disse.

Sgiach sorriu e seu olhar ia do pedaço de mármore para Seoras balançando. “Uma vez a cada 500

anos que ele faz.”

“Sim, isso está certo”, disse Seoras, retornando o seu sorriso, com uma intimidade que me fez sentir como se eu devesse desviar o olhar.

“Na minha opinião, uma vez a cada 500 anos é mais que suficiente para um pobre cara guerreiro fazer a coisa do Shaman”.

Meu estômago deu um pequeno bobo flip-flop de prazer ao som de sua voz e olhei da rainha e seu guardião para ver Stark de pé nas sombras atrás da porta em arco, amarrotadas e olhar de soslaio para o que restava da luz sumindo na janela de imagem. Ele vestia jeans e uma camiseta, e ele parecia tanto com o seu velho ego que uma pontada de uma saudade, a primeira real que eu senti desde que eu tinha voltado para mim mesmo, lanceado por mim. Estou indo para casa. O pensamento me fez sorrir enquanto eu corri em direção Stark. Sgiach fez um gesto com a mão. As cortinas foram fechadas desenhadas ao longo dos últimos raios da luz solar, permitindo Stark sair das sombras e me pegar em seus braços.

“Ei, eu não acho que você acordaria por uma hora ou assim,” eu disse, abraçando-o firmemente.

“Você estava chateada, e me acordou”, ele sussurrou em meu ouvido. “Além disso, eu estava tendo alguns sonhos muito estranho.”

Eu me afastei para que eu pudesse olhar em seus olhos. “Jack está morto.”

Stark começou a balançar a cabeça em negação, e depois parou, tocou minha bochecha, e acabou com um longo suspiro. “Isso é o que eu sentia. Sua tristeza. Z, eu sinto muito. O que diabos aconteceu?”

“Oficialmente, um acidente. Na realidade foi Neferet, mas ninguém pode provar isso”, disse.

“Quando partiremos para Tulsa?”

Sorri o meu agradecimento a ele como Sgiach disse, “Hoje a noite. Nós podemos mandar você sair assim que você tiver as malas prontas.”

“Então, o que tem essa pedra?” Stark perguntou, pegando minha mão.

Sgiach levantou novamente. Eu estava pensando o quão bonita ela estava quando ela torceu delicadamente sobre a corrente e o meu olhar era puxado para o círculo perfeito no centro. O mundo diminuiu e desapareceu em torno de mim como todo o meu ser se concentrasse sobre o buraco na pedra, porque por um instante, tive um vislumbre da sala pelo buraco.

A sala se foi.

Lutando contra uma onda de vertigem nauseante, olhei através da pedra vidente com o que tinha parecia um mundo submarino. Figuras flutuavam e passavam ao redor, tudo em tons de turquesa e topázio, cristal e safira. Pensei ter visto as asas e as aletas e longo, rodando cascatas de cabelo balançando.

Sereias? Ou eles são macacos mar? Eu totalmente perdi minha mente, foi meu último pensamento antes que eu perdesse minha batalha com tonturas e acabasse de costas no chão.

“Zoey! Olhe para mim! Diga alguma coisa!”

Stark, parecia completamente assustado, estava inclinado sobre mim. Ele agarrou-me pelos ombros e estava atualmente agitando o bejeezus fora de mim.

“Ei, pare,” Eu disse fracamente, tentando, sem sucesso, empurrá-lo para longe.

“Basta deixá-la respirar. Ela vai ficar bem em um momento”, veio a voz supercalma de Sgiach.

“Ela desmaiou. Isso não é normal”, disse Stark. Ele ainda estava segurando meus ombros, mas ele tinha parado de chocalhar meu cérebro.

“Eu estou consciente e eu estou aqui”, eu disse. “Ajude-me a sentar.”

A carranca Stark disse que preferia não, mas ele fez como eu pedi.

“Beba isso”, Sgiach realizada uma taça de vinho debaixo do meu nariz que eu podia sentir o cheiro era fortemente atado com sangue. Agarrei-a e bebi profundamente quando ela disse: “É normal que uma Alta Sacerdotisa desmaie a primeira vez que usa o poder de uma pedra vidente, especialmente se ela está preparada para isso.”

Sentindo-me muito melhor depois do vinho com sangue (EESH, mas o yum), eu levantei minhas sobrancelhas para ela e me levantei. “Você não poderia ter me preparado para isso?”

“Sim, mas então uma pedra vidente só funciona para algumas Alta Sacerdotisas, e se não trabalhasse para você, você teria sentidos que iriam doer, agora não é?” Seoras disse.

Eu esfreguei meu traseiro. “Eu acho que eu prefiria ter arriscado a mágoa em vez da bunda doer.

Ok, o que diabos eu vi?”

“O que lhe parece?” Sgiach perguntou.

“Um estranho aquário submarino através daquele pequeno buraco.” eu apontei na direção da pedra, mas tive o cuidado de não olhar para ele.

Sgiach sorriu. “Sim, e onde já se viu seres assim antes?”

Pisquei no entendimento, “O bosque! Eles são fadas das águas”.

“De fato,” Sgiach assentiu.



“Então, é como um descobridor de magia?” Stark perguntou, dando à pedra um olhar de soslaio.

“É, quando usado por uma Alta Sacerdotisa com o tipo certo de poder”. Sgiach levantou a corrente e colocou-a no meu pescoço. A pedra vidente ficou entre meus seios, dando sensação de calor como se fosse vivo.

“Isso realmente encontra magia?” Eu coloquei minha mão sobre a pedra com reverência.

“Só um tipo”, disse Sgiach.

“Magia da água?” Eu perguntei, confusa.

“Não é o elemento que importa. É a magia em si”, disse Seoras.

Antes que eu pudesse dizer, obviamente, hein que estava por todo o meu rosto, Sgiach explicou, "Ema pedra de vidente está em sintonia com apenas a mais antiga magia: o tipo que eu protejo em minha ilha. Estou presenteando-lhe com ela para que você possa, de fato, reconhecer os Antigos se é que ainda existem no mundo lá fora."

"Se ela achar qualquer tipo de magia, que ela deve fazer?" Stark perguntou, dando ainda a pedra olha desconfiado.

"Alegra-te ou executa, dependendo do que você descobrir", Sgiach disse com um sorriso irônico.

"Mente, moça, que era a velha magia que enviou seu Guerreiro para o OutroMundo, e a magia antiga que fez seu Guardião", Seoras disse. "É não tem sido enfraquecido pela civilização."

Eu fechei minha mão ao redor da pedra de vidente, a memória de Seoras de pé sobre Stark, como num transe, cortando-o repetidas vezes para que seu sangue escorresse pelo knotwork (?) antiga em pedra que chamaram de ne gigh Seol, a Sede da Espírito. De repente eu percebi que estava tremendo.

Então a quente, mão forte de Stark cobriu a minha e olhei em seu olhar firme.

“Não se preocupe. Eu estarei com você, e se é hora de correr ou se alegrar, vamos estar juntos. Eu vou estar sempre perto, Z.”

Então, pelo menos naquele momento, me senti segura.

# CAPÍTULO DEZESSEIS

**STEVE RAE**

“Ela está realmente vindo para casa?”

A voz de Damien era tão suave e instável que Stevie Rae teve que se inclinar sobre a cama para ouvi-lo. Seus olhos estavam vidrados e um pouco vagos, e ela não poderia dizer se isso era por causa do coquetel de drogas /sangue que os vampiros na enfermaria tinham trazido estava realmente funcionando, ou se ele ainda estava em choque.

“Você está brincando? Z estará no primeiro voo fora de lá. Ela vai estar em casa em, tipo, três horas. Se você quiser, você pode vir para o aeroporto comigo para buscar ela e Stark.” Stevie Rae estava sentando na beira da cama de Damien, então foi fácil para ela esfregar a cabeça de Duquesa - desde que o cão estava enrolada em torno de Damien. Quando ele não deu nenhuma resposta, exceto a olhar fixamente para a parede na frente dele, ela deu outro tapinha em Duquesa. Em contrapartida, o labrador bateu o rabo debilmente uma vez, duas vezes. “Você é um cachorro muito bom e isso é tudo que existe para isso”, Stevie Rae disse ao labrador louro. Duquesa abriu os olhos e deu a Stevie Rae um olhar emocionado, mas sua cauda não sacudiu de novo e ela não fez seu barulho habitual latido de cão feliz. Stevie Rae franziu o rosto. Ela não parecia mais magra?

“Damien, querido, Duch não tem comido nada recentemente?”

Ele piscou para ela, parecia confuso, olhou para o cão enrolado ao redor dele, e então seus olhos realmente começaram a clarear, mas antes que pudesse dizer algo a voz de Neferet veio de trás de Stevie Rae, embora ela não tenha ouvido a vampira entrar no quarto

.

“Stevie Rae, Damien está em um estado emocional muito frágil neste momento. Ele não deveria ter que se preocupar com trivialidades, como alimentar um cão ou agir como um mordomo comum e ir para o aeroporto para receber uma caloura.”

Neferet passou por ela. Cheio de solicitude materna, ela se agachou a Damien. Stevie Rae automaticamente se levantou e afastando muito seus sentimentos. Ela poderia jurar que viu algo nas sombras que rodavam em torno da bainha do vestido longo e sedoso de Neferet começou a deslizar em direção a ela.

Em uma reação similar, Duquesa afastou-se de Damien e enrolou melancolicamente no final da sua cama, juntando-se o gato ainda dormindo, sempre mantendo seu olhar treinado sem piscar em Damien.

“Desde quando pegar um amigo no aeroporto é emprego de mordomo? E acreditem, eu sei o que é o trabalho de um mordomo.”

Stevie Rae olhou para a porta onde Afrodite parecia ter acabado de se materializar.

Bom, me bata e me chame de baby - eu estou tão por fora que eu não consigo ouvir mais nada?

Stevie Rae pensou.

"Afrodite, eu tenho algo a lhe dizer que se aplica a todos neste quarto", Neferet disse, parecendo realmente super-responsável.

Afrodite colocou a mão na cintura fina, e disse: "Sim? O quê?"

"Eu decidi que o funeral de Jack deve ser na forma de um vampiro totalmente mudado. Sua pira funerária será hoje à noite iluminada, logo que Zoey chegar na House of Night".

“Você está esperando por Zoey? Por quê?” Stevie Rae perguntou.

“Porque ela era amiga de Jack, é claro. Mas o mais importante, por causa da confusão que reinava aqui, quando eu estava sob influência de Kalona, Zoey serviu como Alta Sacerdotisa de Jack. Esse tempo, infelizmente, e, felizmente, ficou para trás, mas é justo que Zoey acenda a pira de Jack.”

Stevie Rae pensou quão terrível era esses belos olhos esmeralda de Neferet poderiam parecer tão perfeitamente inocentes, mesmo quando ela estava tecendo uma teia de enganos e mentiras. Ela queria tanto gritar com a Tsi Sgili que ela sabia o seu segredo: Kalona estava aqui e ela estava controlando ele, e não o contrário. Ela nunca tinha estado sob sua influência. Neferet sabia desde o início exatamente quem e o que Kalona era, e que ela estava fazendo agora era deixar sua bunda de fora.



Mas o próprio terrível segredo de Stevie Rae parou as palavras em sua garganta. Ela ouviu Afrodite sortear fôlego, como se estivesse se preparando para lançar em um grande mastigação de merda, mas, naquele momento, Damien chamou a atenção de todos para ele quando ele colocou a cabeça entre as mãos e começou a chorar, dizendo entrecortado, "Eu-eu não posso apenas entender como ele pode ter ido embora."

Stevie Rae empurrou Neferet e puxou Damien em seus braços. Ela estava feliz por ver Afrodite andar até o outro lado da cama e descansar a mão no ombro de Damien. Ambas as meninas deram um olhar a Neferet estreito de olhos de desconfiança e antipatia.

A cara triste de Neferet, mas manteve-se impassível, como se ela soubesse a tristeza de Damien, mas ela deixou a lavar ao redor dela e não dentro dela. "Damien, eu vou deixar você no conforto de seus amigos. Zoey aterrissará no Tulsa International às 9:58 hoje à noite. Eu defini a pira funerária para a meia-noite, exatamente, como que é um momento auspicioso. Vou ver todos vocês lá."

Neferet deixou o quarto, fechando a porta atrás dela com um clique quase inaudível.

“Maldita cadela mentirosa,” Afrodite disse baixinho. “Por que ela está jogando bonito?”

“Ela está seriamente tramando algo”, disse Stevie Rae enquanto Damien chorava em seu ombro.

“Eu não posso fazer isso.” Damien disse de repente, puxando para trás e longe de ambas. Ele balançou a cabeça para trás e para frente, para trás e para frente. Os soluços arfados tinham parado, mas as lágrimas continuaram a fuga em suas face. Duquesa rastreou até ele e colocou-se em seu colo, com o nariz apontado para cima perto do seu rosto. Cammy enrolada firmemente contra o seu lado. Damien pôs o braço ao redor do cão grande e louro, e outro em torno de seu gato. “Não posso dizer adeus a Jack e lidar com o drama de Neferet.” Ele olhou de Stevie Rae a Afrodite. “Eu entendo porque a alma de Zoey se despedaçou.”

“Não não não não”. Afrodite se dobrou e colocou o dedo no rosto de Damien. “Eu não estou lidando com stress novamente. Jack

morto que é ruim. Muito ruim. Mas você tem que manter-se junto.”

“Por nós,” Stevie Rae acrescentou em um tom muito mais suave, dando a Afrodite um olhar sejoboazinha.

“Você tem que manter-se junto para seus amigos. Nós quase perdemos Zoey. Perdemos Jack e Heath. Não podemos perdê-lo, também.”

“Eu não posso mais lutar contra ela”, disse Damien. “Eu não tenho coração nenhum.”

“Ele ainda está lá”, Stevie Rae disse em voz baixa. “Está apenas partido.”

“Ele vai curar”, acrescentou Afrodite, não maldosa.

Os olhos de Damien estavam brilhantes de lágrimas quando ele olhou para ela. "Como você sabe?"

Seu coração nunca foi partido." Voltou a olhar para Stevie Rae. "Nem o seu." À medida que Damien continuou a falar, as lágrimas caíram mais e mais rápido em sua face. "Não deixe seu coração ser partido. Dói muito."

Stevie Rae engoliu em seco. Ela não podia dizer-lhe que não podia dizer a qualquer um deles, mas quanto mais ela se preocupava com Refaim, mais o seu coração se partia a cada dia.

"Zoey está fazendo isso, e ela perdeu o Heath," Afrodite disse. "Damien Se ela pode fazer isso, você pode fazê-lo, também."

“E ela está realmente vindo para casa?” Damien repetiu a pergunta que ele começou.

“Sim”, Afrodite e Stevie Rae disseram em conjunto.

“Tudo bem. Bom. Yeah. Vai ser melhor quando Zoey estiver aqui”, disse Damien, ainda abraçando Duquesa, com Cameron pressionado ao seu lado.

“Ei, Duquesa e Cammy parecem que poderiam ter algum jantar”, Afrodite disse. Stevie Rae ficou surpresa ao vê-la chegar e, timidamente, dar um tapinha na cabeça do cachorro mais velho. “Eu não vejo nenhum alimento de cão aqui, e todos os de Cammy só tem coisas miseravelmente secas.

Francamente Malévola não vai sequer olhar para qualquer coisa que não parece ser peixe fresco.

Que tal eu ter uma certa ajuda de Darius e trazer um pouco de comida para eles? A menos que você prefira ficar sozinho. Se assim for, eu posso levar Cammy e Duquesa comigo e alimentá-los para você."

Damien tinha os olhos grandes e redondos."Não! Não os leve. Quero que fiquem aqui comigo."

"Ok, ok, não há problema. Darius pode conseguir comida de cachorro para Duquesa", Stevie Rae falou, perguntando o que o raio Afrodite estava pensando. De jeito nenhum que Damien precisa ficar sem esses dois animais.

" A comida de Duch e material está no quarto de Jack", disse Damien, que terminou em um pequeno soluço.

"Gostaria que trouxéssemos todas as suas coisas aqui para você?" Stevie Rae perguntou, tomando a mão de Damien.

“Sim”, ele sussurrou. Em seguida, seu corpo estremeceu e seu rosto empalideceu ainda mais brancos do que estava. “E não deixá-los jogar fora as coisas de Jack! Eu tenho que ver isso! Eu tenho que passar por isso!”

“Eu já estou à frente de vocês sobre isso. De jeito nenhum que eu estava deixando os vampiros colocarem suas garras nas coleções legais de Jack. Eu deleguei a responsabilidade de encaixotar suas coisas escondido para as gêmeas”, Aprodite disse, olhando presunçosa.

Damien, claramente esquecendo por um instante que seu mundo estava cheio de tragédia, quase sorriu. “Você fez as gêmeas fazerem alguma coisa?”

“Está certo,” Afrodite disse.

“O que lhe custou?” Stevie Rae perguntou.

Afrodite fez uma careta. “Duas camisas da nova coleção Hale Bob”.

“Mas eu não achei que a coleção de primavera dele tivesse saído ainda,” Damien disse.

“A: ALÔ- gay que você sabe disso, e b: as coleções estão sempre fora mais cedo se você é podre de rico e sua mãe” conhece “alguém”, disse ela, fazendo aspas com a mão na palavra.

“Quem é Hale Bob?” Stevie Rae perguntou.



“Oh, por amor de merda”, Afrodite disse. “Só venha comigo. Você pode me ajudar a carregar os apetrechos do cão.”

“E com isso você quer dizer que eu vou carregá-las certo?”

“Certo.” Afrodite virou-se e, como se ela fizesse isso todos os dias, beijou Damien no topo da cabeça. “Eu volto com a porcaria de cão e gato. Ah, quer que eu leve Malévola? Ela -”

“Não!” Damien e Stevie Rae disse em conjunto com tons duplos de horror.

Afrodite ergueu o queixo, indignada. “É tão comum que ninguém entenda essa criatura magnífica, exceto eu.”

“Vejo vocês em breve”, disse Stevie Rae a Damien, e o beijou na bochecha.

No corredor Stevie Rae franziu o cenho para Afrodite. “Sério, mesmo que você não poderia ter pensado que levar os animais para longe dele seria uma boa ideia.”

Afrodite revirou os olhos e sacudiu o cabelo para trás. “Claro que não idiota. Eu sabia que ia aterrorizar ele e começar a tirá-lo do seu estado não-pensante-super-comprimido, o que ele fez.

Darius e eu vamos trazer o alimento animal de volta do zoológico de cães e gatos até lá e, apenas por coincidência, vamos parar no salão de jantar e começar a pegar algumas coisas para o nosso jantar, leve o suficiente para ele, e Damien é moça demais para nos expulsar de comer ou fazer por nós mesmos. Et voilà! Damien terá algo em seu estômago antes que ele tenha que passar por todo o horror da pira funerária.”

"Neferet está tramando algo muito, muito ruim", Stevie Rae disse.

"Conte com isso," Afrodite disse.

"Bem, pelo menos vai acontecer na frente de todos, por isso ela não poderá, assim, matá-la."

Afrodite levantou a sobrancelha com desdém para Stevie Rae. "Na frente de todo mundo Neferet libertou Kalona, matou Shekinah, e ordenou a Stark, que não pode errar o diabo que ele atira, para atirar uma flecha em você uma vez e em Z outra vez. Sério, caipira, pegue a pista."

"Bem, havia circunstâncias externas comigo, e Neferet não ordenou a Stark para acertar Z na frente de toda a escola, mesmo em frente de nós e um grupo de freiras. Claro que agora ela está dizendo que Kalona a fez fazer isso para ambas as coisas. Além disso, ainda é a nossa palavra contra a dela.

Ninguém escuta a adolescentes, ou freiras, para esse assunto.”

“Você duvida um único instante que Neferet pode fazer o que ela faz hoje parecer que ela é tão inocente como uma criança?” Afrodite fez uma careta. “Deusa, eu não suporto bebês ugh, tudo é comer e vomitar e cagar e coisas assim. Além disso, eles esticam o seu -”

“Sério?” Stevie Rae interrompeu seu discurso. “Eu não vou falar sobre partes femininas e os bebês com você.”

“Eu estava apenas usando uma analogia, estúpida. Basicamente, podemos nos preparar para alguma merda em apenas algumas horas. Portanto deixe Z pronta, enquanto eu tento escorar Damien assim ele não vai se dissolver em uma poça de lágrimas e ranho e angústia hoje”.

“Você sabe, você não pode fingir ser toda ‘Eu não me importo com Damien’ comigo depois que eu vi você beijá-lo no topo de sua cabeça.”

“O que eu vou negar para o resto da minha vida muito longa e atraente”, Afrodite disse.

“Afrodite, algum dia você será não-obcecada por si mesma?”

Stevie Rae e Afrodite fizeram uma parada brusca quando Kramisha levantou-se das sombras à beira da varanda do dormitório das meninas.

“Eu tenho que verificar minha vista. Eu não posso ver uma porcaria, até o que está bem na minha frente”, Stevie Rae disse.

“Não é você,” Afrodite disse em uma voz inexpressiva. “É Kramisha. Ela é preta. As sombras são pretas, portanto, a razão pela qual não vê-la.”

Kramisha levantou-se e olhou abaixo de seu nariz para Afrodite. “Não, você não só -”

“Oh, por favor, salve palavras pra você.” Afrodite murmurou passando por ela até a porta do dormitório. “O preconceito, a opressão, o Homem, blá, blá, bocejo, blá. Eu sou a maior minoria aqui, então nem tente puxar isso em mim.”

Kramisha piscou duas vezes e parecia tão surpresa quanto Stevie Rae se sentia.

“Uh, Afrodite”, de Stevie Rae disse. “Você se parece com a Barbie. Como o diabo pode ser uma minoria?”

Afrodite apontou para a testa, que estava completamente em branco e sem marcas. "Humana em uma escola cheia de calouros e vampiros é igual mi-no-ri-a." Ela abriu a porta e se virou para o edifício.

"Essa menina não é nenhum ser humano", disse Kramisha. "Eu diria que ela é mais como um cachorro louco, mas eu não quero ofender nenhum cão."

Stevie Rae soltou um suspiro longo de sofrimento. "Eu sei. Você está certa. Ela não é muito boa, mesmo quando ela é legal. Para ela. Se isso faz algum sentido."

"Não faz, mas você não está fazendo um monte de sentido, em geral, ultimamente, Stevie Rae,"

Kramisha disse.

“Você sabe o quê? Eu não preciso disso agora e eu não sei o que você quis dizer e neste segundo eu não me importo. Vejo você mais tarde, Kramisha”.

Stevie Rae começou a andar por ela, mas Kramisha pisou firme no seu caminho. Ela alisou para trás a borda externa do flip de sua peruca amarela e disse: “Você não tem permissão para ter esse tom de voz com ódio de mim.”

“Meu tom não é de ódio. Meu tom é de irritada e cansada.”

“Não.. É de ódio e você sabe disso. Você não deve mentir muito. Você não é muito boa nisso.”



“Tudo bem. Não vou mentir muito.” Stevie Rae limpou a garganta, deu-se uma pequena agitação como de um gato preso em um banho de primavera, plantou um sorriso grande e falso no rosto, e começou novamente com um tom de voz super brilhante. “Ei você aí, amiga, bom ver você, mas eu tenho que ir indo agora!”

Kramisha levantou as sobrancelhas. “Ok, em primeiro lugar, não diga 'namorada'. Você parece aquela galinha naquele filme antigo, 'As Patricinhas de Beverly Hills' Aquela loira e Stacey Dash transformada em algo popular. Não é. Bom. Em segundo lugar, você não pode sair fora agora porque eu tenho para lhe dar -”

“Kramisha!” Sacudindo a cabeça, Stevie Rae afastou a folha de papel roxo que Kramisha começou a estender para ela. “Eu sou apenas uma pessoa! Eu não posso lidar com mais nada agora que não seja a tempestade de merda que eu já estou presa – desculpe o meu francês (??). Mas você mantenha os seus poemas previsões-do-futuro para si mesmo. Pelo menos até Z chegar aqui, fica resolvido, e me ajuda a ter certeza de Damien não vai se atirar de cima do próximo prédio.”

Kramisha deu-lhe um olhar estreitando os olhos. “Pena que você não é apenas uma pessoa.”

“ O que Sam Hill você quer dizer?’ Claro que sou uma pessoa. Jeeze Louise, eu gostaria que houvesse mais uma de mim. Então eu poderia manter um olho sobre Damien, certificar se Dragon não vai totalmente pirado, pegar Zoey no aeroporto a tempo e descobrir o que está acontecendo com ela, chegar a alguma coisa para comer, e começar a lidar com o fato de que Neferet está tramando algo massivo pastoreio-de-gato(??) hoje no funeral de Jack. Ah, e talvez um eu poderia tomar um banho de bolha de comprimento e ouvir a minha Kenny Chesney, enquanto leio o final de A Night to Remember”.

“A Night to Remember? Você quer dizer que a história do Titanic que eu li no ano passado na classe de Literatura?”

“Yeah. Nós tínhamos apenas começado quando eu morri e não-morri, então eu nunca consegui terminá-lo. Eu meio que gostei.”

“Aqui. Eu vou te ajudar. O NAVIO AFUNDA. ELES MORREM. O fim. Agora, será que podemos passar para algo mais importante?”

Ela ergueu o pedaço de papel roxo de novo.

“Sim, detestável, eu sei o que acontece, mas isso não significa que não é uma boa história.” Stevie Rae disse colocando um cachinho loiro chato atrás da orelha. “Você diz que eu não minto bem? Ok, aqui está a verdade. Minha mãe diria que eu tenho muito porcarias no meu prato agora para dar ainda mais uma garfada de estresse de frango frito, então vamos demitir o material poema por um tempo.”

Totalmente surpreendente a Stevie Rae, Kramisha deu um grande passo em seu espaço pessoal, e, em seguida, agarrou-a pelos ombros. Olhando-a bem nos olhos dela, ela disse, “Você não é apenas uma pessoa. É uma Alta Sacerdotisa. Uma Alta Sacerdotisa Vermelha. A única que é. Isso significa que você tem que lidar com o estresse.

Muito dele. Especialmente agora, quando a cretina Neferet e todos os tipos de bagunça louca.”

“Eu sei disso, mas -”

Kramisha apertou os ombros mais forte, e cortou-a, dizendo: “Jack está morto. Ninguém está dizendo 'quem é o próximo.’” Então a Poeta Laureate piscou algumas vezes, franziu a testa lisa marrom, se inclinou para frente, e fez um gigante e ruidoso farejar o ar no rosto de Stevie Rae.

Stevie Rae puxou para fora do seu aperto de morsa e deu um passo para trás. “Você está me cheirando?”

“Sim. Você cheira estranho. Eu notei isso antes. Quando você estava no hospital.”

“E?”

Kramisha a estudou. "E, isso me lembra de uma coisa."

"Sua mãe?" Stevie Rae disse com uma indiferença forçada.

"Não vá lá. E enquanto eu estou pensando nisso, onde você está indo?"

"Eu tenho que ajudar Afrodite a conseguir material para alimentar o gato de Damien e Duquesa.

Então eu tenho que pegar Z no aeroporto e deixá-la saber que Neferet decidiu se afastar e deixar que ela acenda a pira funerária de Jack. Hoje a noite".

"Sim, nós todos ouvimos sobre isso. Isso não me parece correto."

“ A Zoey acender o fogo de Jack?”

“Não, Neferet deixá-la”. Kramisha coçou a cabeça e sua peruca amarela mudou de lado a lado.

“Então, aqui vai a coisa: vamos deixar Afrodite cuidar das coisas de Damien agora. Você precisa ir lá fora”, ela fez uma pausa e acenou com uma mão, uma unha muito cor de ouro apontou vagamente as árvores que cercavam o campus da House of Night” e você fazer aquela coisa-comunhão-verdecom-a-terra . Mais uma vez”.

“Kramisha, eu não tenho tempo para fazer isso.”

“Eu ainda não terminei. Você precisa recarregar o seu negócio antes que a coisa pegue fogo. Veja, eu não estou realmente certa de que Zoey vai estar ligada no que pode acontecer hoje”.

Em vez de linchar Kramisha e deixar seu lado mandão de lado, Stevie Rae hesitou e pensou no que ela estava dizendo. “Você pode estar certa”, disse ela lentamente.

“Ela não quer voltar. Você sabe que não, né?” Kramisha disse.

Stevie Rae engatado ombros. “Bem, você iria querer? Ela passou por muita coisa.”

“Eu não acho que gostaria, por isso é que eu estou dizendo isso para você, porque eu entendo. Mas a Zoey não é o única de nós que passou por muito ultimamente. Alguns de nós ainda estão passando por muita coisa. Nós todos temos que aprender a cuidar de nosso negócio e tal.”

“Ei, ela está voltando - ela está lidando”, Stevie Rae disse.

“Não é apenas falar da Zoey.” Kramisha dobrou o pedaço de papel de caderno roxo no meio e entregou a Stevie Rae, que o pegou a contragosto, quando ela suspirou e começou a desdobrá-lo, Kramisha abanou a cabeça. “Você não precisa ler isso na frente minha frente”. Stevie Rae olhou para a Poeta Laureate com uma interrogação no rosto. “Olha, agora eu vou falar com você como um Poeta Laureate com a Alta Sacerdotisa dela, então você precisa ouvir. Tome este poema e saia para as árvores. Leia-o lá. Pense sobre isso muito bem. Seja o que for que você está passando, você precisa fazer uma mudança. Este é o terceiro aviso sério que eu tenho sobre você.” Pare de ignorar a verdade, Stevie Rae, porque o que você faz não afeta somente você. Você está me ouvindo?”

Stevie Rae respirou fundo. “Eu estou ouvindo você.”

“Ótimo. Vá em frente agora.” Kramisha começou a caminhar para o dormitório.



“Ei, você explicaria a Afrodite que eu tinha algo para fazer, então eu não estou entrando?”

Kramisha olhou por cima do ombro para Stevie Rae. “Sim, mas você me deve um jantar no Red Lobster”.

“Sim, tudo bem. Eu gosto da Loobster”, Stevie Rae disse.

“Eu vou pedir qualquer coisa que eu quiser.”

“Claro que você vai,” Stevie Rae murmurou, suspirando de novo, e se dirigiu para as árvores.



# CAPÍTULO DEZESSETE

## STEVE RAE

Stevie Rae não estava inteiramente certa sobre o que o poema queria dizer, mas ela achava Kramisha estava certa, ela precisava parar de ignorar a verdade e fazer uma mudança. A parte difícil era, ela não tinha certeza se poderia encontrar mais a verdade, muito menos saber como mudar essas coisas. Ela olhou para o poema. Sua visão noturna era tão boa que ela nem sequer tinha que se mover para fora das sombras sob os carvalhos de pino velho que enquadrava o lado da rua Utica do campus e da estrada secundária que levava à entrada da escola.

“O Haiku é sempre assim malditamente confuso,” ela murmurou enquanto ela relia o poema de três linhas de novo:

Você deve contar ao seu coração A capa de segredos sufoca Liberdade: ele deve escolher Era sobre Refaim. E ela. Mais uma vez. Stevie Rae deixou seu bumbum cair para baixo exausta, na base da árvore grande e encostou as costas contra o resto de sua casca áspera, deixando a sensação de conforto grande carvalho transpirar. Eu devo dizer ao meu coração, mas o que eu devo dizer? E eu sei que manter este segredo está me sufocando, mas não há ninguém que eu possa dizer sobre Refaim. Liberdade ele deve escolher? Claro que sim, ele deve, mas seu pai está tão preso nele, que ele não consegue ver isso.

Stevie Rae pensou como era irônico que um antigo Imortal e seu filho meio-pássaro, meio-imortal tinha o que era basicamente uma versão da ultrapassada do mesmo abusivo relacionamento pai/filho de um zilhão de outras crianças tinham com seus papais idiota. Kalona o tratava como um escravo e fazendo-o acreditar em coisas confusas sobre si mesmo por tanto tempo que Refaim nem percebia o quão errado estava.

Então, naturalmente, era igualmente confuso que ela estava onde ela estava com Refaim - imprinted e ligada a ele por causa de

uma dívida, ela prometeu ao touro negro da Luz.

“Bem, na verdade não só por uma dívida”, Stevie Rae sussurrou para si mesma. Ela esteve atraída por ele antes disso. “Eu – eu gosto dele.” Ela tropeçou nas palavras, mesmo que a noite estivesse silenciosa e apenas as musicais árvores estavam presentes. “Eu gostaria de saber se é só por causa do nosso Imprint ou porque há realmente alguma coisa, algo dentro dele que vale a pena gostar.”

Ela ficou lá, olhando para a teia de galhos nus de inverno sobre sua cabeça. E então, porque ela estava derramando suas entranhas para as árvores, ela acrescentou: “A verdade é que eu não deveria jamais vê-lo novamente.” Só de imaginar Dragon se descobrisse que ela havia cuidado e imprinted com a criatura que havia matado Anastasia a fazia sentir como se ela quisesse vomitar.

“Talvez a parte livre do poema signifique que se eu parar de vê-lo, Refaim vai escolher partir. Talvez nosso Imprint desapareça se permanecermos separados.” Só de pensar isso a fez querer vomitar também. “Eu realmente gostaria que alguém me dissesse o que fazer”, disse ela sombriamente, descansando o queixo nas mãos.

Como se em resposta a ela, a brisa da noite trouxe o som do choro de alguém. Carrancuda, Stevie Rae levantou-se, ergueu a cabeça, e escutou. Sim, alguém estava definitivamente chorando em prantos. Ela realmente não queria seguir o som. A verdade era que ela tinha mais do que suficiente para chorar recentemente para durar algum tempo, mas os gritos eram tão doloroso, tão profundamente tristes, que ela não podia simplesmente ignorá-los não seria certo.

Então Stevie Rae deixou o choro levá-la até a pequena estrada que terminava no grande portão de ferro preto, que era a entrada principal da escola.

No começo ela não entendia o que era que ela estava vendo. Sim, ela poderia dizer que a pessoa era uma mulher chorando, e ela estava fora do portão da House of Night. Enquanto Stevie Rae se aproximava, ela podia ver que a mulher estava ajoelhada em frente ao portão, na saída para o lado direito dele. Ela inclinou-se para o que parecia ser uma coroa de flores grande de funeral de plástico rosa e coisas verdes contra o pilar de pedra. Na frente ela acendeu uma vela verde e, enquanto ela continuava a chorar, ela estava puxando uma foto fora de sua bolsa. Foi quando a mulher trouxe a imagem a seus lábios para beijá-la que os olhos de Stevie Rae encontraram o rosto dela.

“Mamãe!”

Ela apenas sussurrou a palavra, mas a cabeça de sua mãe apareceu e os olhos imediatamente encontraram os de Stevie Rae.

“Stevie Rae? Bebê?”

Ao som da voz de sua mãe, o nó que vinha crescendo dentro do estômago de Stevie Rae, de repente, dissolveu, e ela correu para o portão. Com nenhum outro pensamento, exceto encontrar sua mãe, Stevie Rae escalou o muro de pedra com facilidade, e caiu do outro lado.

“Stevie Rae?” Ela repetiu, dessa vez num sussurro de questionamento.

Assim, na impossibilidade de falar, Stevie Rae apenas balançou a cabeça, fazendo com que as lágrimas que tinham começado a encher como piscina nos olhos chapinhar mais e derramarem no seu rosto.

“Oh, baby, eu estou tão feliz que vim para vê-la mais uma vez.” Sua mãe limpou o rosto com o lenço de pano à moda antiga, ela estava segurando com uma mão, fazendo um esforço óbvio para parar de chorar. “Querida, você está feliz onde você está?” Não era uma pausa para uma resposta, ela continuou a falar, olhando para o rosto de Stevie Rae como se ela estivesse tentando memorizá-lo.

“Eu sinto tanto sua falta. Eu queria vir antes e deixar essa coroa para você, e as velas e sua foto realmente bonita da oitava série, mas eu não poderia chegar aqui por causa da tempestade. Então, quando as estradas se abriram eu não consegui fazer a mim mesmo, vir aqui visitar e deixando tudo isso para você seria o final. Você realmente está morta.” Ela fez a palavra com a boca, sem conseguir pronunciá-la.



“Oh, mamãe! Eu tenho tantas saudades suas, também!” Stevie Rae se atirou nos braços, escondendo o rosto no casaco azul poofy de sua mãe, e respirando o cheiro de casa, chorando seu coração para fora.

“Calma, Calma, querida. Tudo vai ficar bem. Você vai ver. Tudo vai ficar bem.” Ela a acalmou e dando tapinha nas costas de Stevie Rae abraçou-a ferozmente.

Finalmente, depois do que pareceram horas, Stevie Rae foi capaz de olhar para sua mãe. Virginia “Gina” Johnson sorriu entre lágrimas e beijou a filha, em primeiro lugar em sua testa e então suavemente nos lábios. Então ela enfiou a mão no bolso do casaco e tirou um lenço um segundo lenço do lugar, este ainda dobrado. “Ainda bem que eu trouxe mais do que um.”

“Obrigado, mamãe. Você vem sempre preparada.” Stevie Rae sorriu e limpou o rosto dela e assoou o nariz. “Você não tem nenhum de seus biscoitos de chocolate com você, não é?”

Sua mamãe franziu a testa. "Baby, como você pode comer?"

"Bem, com a minha boca, como eu sempre fiz."

"Baby", ela disse, parecendo cada vez mais confusa. "Eu não me importo que você está em comunhão com o mundo espiritual." Mamãe Johnson disse a última parte com um tom woo-woo de sua voz e uma tentativa de gestos com as mãos místicas. "Estou contente que eu realmente comece ver a minha menina novamente, mas eu vou admitir isso vai demorar um pouquinho para eu me acostumar com a ideia de você ser um 'fantasma, e tudo", especialmente um que chora rasgos reais e come. Eles simplesmente não fazem sentido."

"Mamãe, eu não sou um fantasma".

"Você é meio uma aparição? Mais uma vez, bebê, não importa para mim. Eu ainda te amo. Eu vou vir aqui e visitá-la muitas e muitas vezes se é isso que você quer para assombrar. Eu só estou perguntando para que eu possa saber."

“Mãe, eu não estou morta. Bem, não mais.”

“Baby, você teve uma experiência paranormal?”

“Mãe, você não tem ideia.”

“E você não está morto? De modo algum?” Mãe Johnson perguntou.

“Não, e eu realmente não sei por quê. É, parece que eu morri, mas depois eu voltei, e agora eu fiquei assim”, Stevie Rae apontou para as marcas de tatuagem vermelha de cipós e folhas que emolduravam seu rosto. “Aparentemente, eu sou a primeira vampira Alta Sacerdotisa vermelha”.

Mamãe Johnson tinha parado de chorar, mas com explicação de Stevie Rae, lágrimas encheram seus olhos e transbordaram novamente. "Não está morta ...", ela murmurou entre soluços. "Não está morta ..."

Stevie Rae pisou nos braços da mamãe novamente e abraçou-a apertado. "Eu sinto muito, eu não te disse. Eu queria. Eu realmente queria. É que, bem, eu não era eu mesma quando eu estava não morta.

E então todo o Hades (inferno) se soltou na escola. Eu não podia ir embora, e eu não podia simplesmente ligar para você. Quero dizer, como você chama sua mãe e dizer: 'Oi, não desligue.

Sou realmente eu e eu não estou mais morta. 'Eu acho que eu não sabia o que fazer. Eu sinto muito", ela repetiu, fechando os olhos e segurando em sua mãe com tudo que ela tinha.

“Não, não, tudo bem. Está tudo bem. Tudo o que importa é que você está aqui e você está bem.

“Sua mãe espiou Stevie Rae fora dela para que ela pudesse olhá-la de novo, enquanto enxugava os olhos.”Bebê Está tudo bem, não é,?

“Eu estou bem, mãe.”

Mamãe Johnson estendeu a mão e cobriu o queixo de Stevie Rae, obrigando a filha a ver seu olhar.

Ela balançou a cabeça e em sua voz firme de mãe, familiar, disse: “Não é legal mentir para sua mãe.”

Stevie Rae não sabia o que dizer. Ela olhou fixamente para sua mãe enquanto a barragem de segredos e mentiras e saudade começava a quebrar dentro dela.

Mamãe Johnson tomou as mãos de sua filha, um em cada uma dela, e olhou em seus olhos. "Eu estou aqui. Eu te amo. Diga-me, bebê", ela disse suavemente.

"É ruim", Stevie Rae disse. "Realmente ruim."

A voz da mãe era cheia de amor e carinho. "Baby, não há nada tão ruim do você estar morta".

Isso foi o que decidiu Stevie Rae – o amor incondicional de sua mãe. Ela respirou fundo, e quando ela se soltou, ela desabafou: "Eu

imprinted com um monstro, mamãe. Uma criatura que é metade homem e metade pássaro. Ele tem feito coisas ruins. Realmente coisas ruins. Ele mesmo matou pessoas.”

A expressão de Mamãe Johnson não se alterou, mas o seu aperto de mãos com Stevie Rae se apertadou.”Esta criatura está aqui? Em Tulsa?”

Stevie Rae assentiu.”Ele está se escondendo, no entanto. Ninguém na House of Night sabe sobre ele e eu.”

“Nem mesmo Zoey?”

“Não, especialmente Zoey. Ela realmente iria pirar. Heck, mamãe, qualquer um que souber vai pirar. Eu sei que vão conseguir descobrir. Tem que acontecer, e eu não sei o que fazer. É tão horrível. Todos irão me odiar. Ninguém vai entender.”

“Nem todo mundo vai odiar você, baby. Eu não odeio você.”

Stevie Rae suspirou e depois sorriu. “Mas você é minha mãe. É o seu trabalho me amar.”

“É o trabalho de um amigo te amar, também, se eles são verdadeiros amigos.” Mama Johnson fez uma pausa e então perguntou lentamente, “Baby, se essa criatura tem algo em você? Quero dizer, eu não sei muito sobre coisas vampiras, mas todos sabem que Imprint com um vampiro é uma coisa séria. Será que ele de alguma maneira a fez ‘fazer aquilo’ com ele? Se for isso que aconteceu, podemos ir para a escola. Eles têm de entender e eles devem ter alguma forma de ajudá-la a livrar-se dele.”

“Não, mamãe. Eu imprinted com Refaim porque ele salvou a minha vida.”

“Ele te trouxe de volta dentre os mortos?”



Stevie Rae abanou a cabeça. "Não, eu não sei como eu não-morri, mas tem algo a ver com Neferet".

"Então eu deveria agradecer a ela, querida. Talvez eu -"

"Não, mamãe! Você tem que ficar longe da escola e de Neferet. Tudo o que ela fez não foi porque ela é boa. Ela finge ser, mas ela é o oposto."

"E esta criatura que você chama Refaim?"

"Ele está do lado das trevas por um longo tempo. O pai dele é realmente má notícia e mexeu com a cabeça dele."

“Mas ele salvou sua vida?” Mamãe Johnson perguntou.

“Duas vezes, mamãe, e ele faria isso de novo. Eu sei que ele o faria.”

“Baby, pense muito antes de me responder duas perguntas.”

“Mamãe, Ok”.

“Primeiro, você vê bondade nele?”

“Sim”, Stevie Rae disse sem hesitar. “Eu realmente vejo.”

“Em segundo lugar, ele iria machucá-la? Você está segura com ele?”

“Mãe, ele enfrentou um monstro mais terrível do que eu posso descrever para me salvar, e quando ele fez isso, o monstro se voltou contra ele e o feriu. Realmente muito. Ele fez isso para que eu não fosse ferida. Eu honestamente acho que ele iria morrer antes de me machucar.”

“Então, aqui está a verdade do meu coração para vocês: eu não posso começar a entender como ele poderia ser uma mistura de um homem e uma ave, mas esta deixando a loucura de lado porque ele a salvou e você está vinculados a ele. O que isso significa, querida, é quando chega a hora de ele escolher entre as coisas ruins em seu passado e um futuro diferente com você, se ele é forte o bastante ele vai escolher você.”

“Mas meus amigos não vão aceitá-lo e, pior do que isso, os vampiros vão tentar matá-lo.”

“Baby, se o Refaim fez as coisas ruins que você diz que ele fez, e eu acredito em você, então ele tem algumas consequências para pagar. Isso é para ele fazer, não você. O que você precisa lembrar é isso: as ações da única pessoa que pode controlar é você mesma. Você faz o que é certo, baby.

Você sempre foi boa nisso. Proteja você mesma. Levante-se para o que você acredita. É isso que é tudo que você pode fazer. E se Refaim ficar ao seu lado, você pode se surpreender com o que acontece.”

Stevie Rae podia sentir os olhos enchendo de lágrimas novamente. “Ele disse que eu tinha que ir vê-lo. Ele nunca conheceu sua mãe. Ela foi estuprada por seu pai e ela morreu quando ele nasceu.

Mas ele me disse que não há muito tempo que eu tinha que encontrar uma maneira de vê-lo.”

“Baby, um monstro não diria isso.”

“Ele não é humano, mamãe.” Stevie Rae estava segurando as mãos da mãe dela que era tão difícil sentir os dedos dormentes, mas não podia deixar ir. Ela não queria nunca ir embora dali.

“Stevie Rae, você não é humana, quero dizer, não adianta mais, e não faz porcaria de diferença para mim. Este menino Refaim salvou sua vida. Duas vezes. Então, eu realmente não me importo se ele é parte e rinoceronte tem um chifre fora de sua testa. Ele salvou a minha menina, e lhe diga na próxima vez que você vê-lo que ele merece um abraço gigante de mim por isso.”

Um riso escapou da boca de Stevie Rae na imagem mental de sua mãe abraçando Refaim. “Eu vou dizer a ele.”

A face da Mamãe Johnson endureceu em sua expressão séria. "Você sabe, quanto mais cedo você se limpa da briga com todos por ele, o melhor. Certo?"

"Eu sei. Eu vou tentar. Há muita coisa acontecendo agora e não é uma boa hora para eu despejar isso em todo mundo."

"É sempre o momento certo para a verdade", disse Mamãe Johnson.

"Ah, mamãe, eu não sei como eu fui me meter nessa confusão."

"Claro que sabe, querida. Eu nem sequer estava lá e posso dizer-lhe que algo sobre esta criatura chegou até você, e que algo pode acabar sendo sua redenção."

“Só se ele for forte o suficiente”, Stevie Rae disse. “E eu não sei se ele é. Até onde eu sei ele nunca levantou-se contra o pai dele antes.”

“Será que seu pai aprovaria você ficar com ele?”

Stevie Rae zombou: “De jeito nenhum”.

“Mas ele salvou sua vida duas vezes e tem imprint com você. Baby, diga-me que ele está contra seu pai por um tempo agora.”

“Não, ele fez tudo isso enquanto seu pai estava, bem, vamos apenas dizer que fora do país. Ele está de volta agora, e está de volta ao Refaim fazendo o que quer que ele faça.”

“Sério? Como você sabe disso?”

“Ele me disse hoje, quando ele -” palavras de Stevie Rae rompeu e seus olhos se arregalaram.

Sua mãe sorriu e acenou. “Está vendo?”

“Ohminhadeusa, você pode estar certa!”

“Claro que estou certo. Eu sou sua mãe.”

“Eu te amo, mamãe”, Stevie Rae disse.

“E eu te amo também, menina.”





# CAPÍTULO DEZOITO

## REPHAIM

“Eu não posso acreditar que você vai fazer isso”, disse Kalona, andando para lá e para cá em toda a varanda do último piso do Mayo.

“Estou fazendo isso porque é necessário, é hora, e é a coisa certa a fazer!” A voz Neferet cresceu no ritmo, enquanto ela falava como se fosse explodir de dentro para fora.

“A coisa certa a fazer! Como se você fosse uma criatura da Luz?” Refaim não conseguiu parar as palavras, nem conseguiu controlar sua voz ao som de nada, mas incrédulo.

Neferet fez a volta em cima dele. Ela levantou a mão. Refaim podia ver tópicos de poder tremendo no ar ao seu redor, absorvendo em sua pele, rastejando por baixo dela. A visão fez seu estômago apertar enquanto ele lembrava o toque terrível desses fios das Trevas. Automaticamente, ele deu um passo para trás dela.

“Você está me questionando, criatura pássaro?” Neferet parecia que ela estava se preparando para lançar a Escuridão para ele.

“Refaim não questionou você, como eu também não questionei você.” Seu pai se aproximou Neferet, pisando entre a Tsi Sgili e ele enquanto continuou a falar com a voz calma de autoridade.

“Nós dois estamos simplesmente surpresos.”

“É o que Zoey e seus aliados, pelo menos esperam que eu faça. Assim, mesmo que me enjoe, eu vou me humilhar - temporariamente. Ao fazer isso eu faço Zoey impotente. E ela fizer um sussurro contra mim, ela irá revelar-se ser a criança petulante ela realmente é.”

“Eu acho que você iria destruí-la em vez de humilhá-la”, disse Refaim.

Neferet zombou dele e falou com ele como se ele fosse um idiota total. “Eu tenho a capacidade de matá-la esta noite, mas não importa como eu orquestrar, eu serei implicada. Mesmo aqueles idiotas no Conselho Superior, seriam obrigadas a vir aqui para me ver, e para interferir com os meus planos. Não, eu não estou pronta para isso, e até onde eu sou, eu quero Zoey Redbird amordaçada e colocado de volta em seu lugar. Ela é uma jovem simples, ela vai ser tratado como tal daqui pra frente. E como eu estou tendo o cuidado de Zoey eu também estarei revisitando seu pequeno grupo de amigos, especialmente a que se chama de primeira Alta Sacerdotisa Vermelha.”

O riso de Neferet estava zombando. "Stevie Rae? Alta Sacerdotisa? Tenho a intenção de revelar o que ela realmente é."

"E o que é isso?" Refaim teve que perguntar, mas ele manteve o seu nível de voz, sua expressão tão brancos quanto ele poderia fazê-lo.

"Ela é uma vampira que tem conhecido, e até abraçado, a Escuridão".

"Finalmente ela escolheu Luz", disse Refaim, e percebeu que ele tinha falado muito rapidamente quando os olhos de Neferet se estreitaram.

"Mas o fato de que a Escuridão a tocou a mudou para sempre", disse Kalona.

Neferet sorriu docemente para Kalona. "Você está tão certo, meu consorte."

"Não será possível saber se o toque das Trevas teve um efeito de ganhar força sobre a Vermelha?"

Refaim foi incapaz de se impedir de perguntar.

"Claro que tem. Os vermelhos são vampiros poderosos, se jovens e inexperientes, que é exatamente por isso que ela poderia ser de excelente uso para nós", disse Kalona.

"Eu acredito que há ainda mais em Stevie Era do que ela tem mostrado a seus amiguinhos. Eu vi quando ela estava na Escuridão. Ela se deleitava com isso", Neferet disse. "Eu digo que é preciso vê-la

e ver o que está debaixo daquele exterior brilhante e inocente". Neferet enunciou as palavras em tom sarcástico.

"Como você quissssssssser", disse Refaim, e ficando com nojo da raiva que Neferet causou dentro dele ele sibilou como um animal.

Neferet olhou para ele."Eu sinto uma mudança em você."

Refaim obrigou-se a continuar a manter os olhos constantemente."Na ausência do meu pai eu estava perto da morte e da Escuridão do que nunca durante a minha longa vida. Se você sentir uma mudança dentro de mim, talvez seja por isso."

"Talvez", disse Neferet lentamente."E talvez não. Por que é que eu suspeito que você não pode ficar inteiramente grato por seu pai e eu voltarmos para Tulsa?"

Refaim segurou-se muito para que a Tsi Sgili não visse o ódio e a raiva que estavam inundando o seu corpo. "Eu sou o filho predileto do meu pai. Como sempre, estou ao lado dele. Os dias que ele estive ausente de mim foram os mais obscuros da minha vida."

"Sério? Quanto foi terrível para você", Neferet disse sarcasticamente. Então ela com desdém desviou-se dele para enfrentar Kalona. "As palavras de seu filho predileto lembram-me onde estão o resto das criaturas que você chama de seus filhos? Certamente, um punhado de calouros e freiras não conseguiram matar todos eles."

A mandíbula de Kalona se apertou e abriu seus olhos brilhantes e âmbar. Reconhecendo que seu pai lutava para controlar sua raiva, Refaim falou rapidamente. "Eu tenho os irmãos sobreviventes.

Vi-os fugir quando você e meu pai foram banidos."



Os olhos de Neferet se estreitaram. "Eu não estou mais banida."

Não mais, Refaim pensou, encontrando seu olhar sem tanto força sem piscar os olhos, mas um punhado de filhotes e as freiras conseguiram uma vez.

Novamente, Kalona chamou sua atenção dele. "Os outros não são como Refaim. Eles precisam de ajuda para se esconder na cidade sem serem detectados. Eles devem ter achado locais seguros para aninhar mais distante da civilização." Quando ele falou, sua ira apenas borbulhava sob a superfície de suas palavras e não ferviam, embora Refaim questionasse a forma como Neferet tinha se tornado cega. Ela realmente acreditava que ela era tão poderosa que ela poderia continuamente usar como isca um imortal antigo sem pagar as consequências de sua ira?

"Bem, estamos de volta. Eles deveriam estar aqui. São aberrações da natureza, mas têm seu uso.

Durante o dia, eles podem ficar lá dentro, longe do meu quarto de dormir.” Ela acenou em direção à suíte luxuosa.”À noite, podem espreitar aqui e aguardar as minhas ordens.”

“Você quer dizer as minhas ordens”. Kalona não tinha levantado a sua voz, mas o poder que retumbou por ele chamou de pelos do braço para cima e para baixo nos braços de Refaim.”Meus filhos só me obedecem. Eles são obrigados a mim através do sangue e da magia e do tempo. Só eu os controlo.”

“Então eu suponho que você possa controlá-los a virem aqui?”

“Sim”.

“Bem, convoque-os ou faça Refaim arrebanhá-los aqui, ou lá o que é que você faz. Eu não posso esperar para cuidar de tudo.”

“Como quiser”, Kalona disse, repetindo a declaração anterior de Refaim.

“Agora eu estou indo para humilhar-me diante de uma escola cheia de seres inferiores, pois você não impediu Zoey Redbird de voltar a este reino.” Seus olhos pareciam gelo verde. “E é por isso que agora obedecem apenas a mim. Esteja aqui quando eu voltar.” Neferet deixou a varanda. Sua longa capa deveria ter ficado presa na porta que bateu atrás dela, mas no último momento ele ondulou e deslizou mais perto do corpo da Tsi Sgili, rodando em torno de seus tornozelos como um tanque de alcatrão pegajoso.

Refaim encarou seu pai, o imortal antigo que ele tinha vindo a servir fielmente durante séculos.

“Como você pode deixá-la falar assim com você? Para usar você como gosta? Ela chamou meus irmãos de aberrações da natureza, mas é ela quem é o verdadeiro monstro!” Refaim sabia que ele não deveria ter falado com seu pai desse jeito, mas ele não se conteve. Vendo o Kalona orgulhoso e poderoso ser ordenado como um servo era insuportável.

Enquanto Kalona se aproximou de Refaim se preparou para o que estava certamente para vir. Ele tinha visto a ira de seu pai desencadeada antes - ele sabia o que esperar. Kalona desfraldou suas asas grandes e pairava sobre seu filho, mas o golpe que Refaim esperava não veio. Em vez disso, quando ele encontrou o olhar de seu pai, viu o desespero e a raiva não.

Parecendo um deus caído, Kalona disse: "Você também não. Eu esperava o desrespeito e deslealdade dela, ela traiu uma deusa para me libertar. Você, porém, você nunca acreditei que viraria contra mim."

"Pai! Eu não!" Refaim disse, colocando em sua mente todos os pensamentos de Stevie Rae. "Eu simplesmente não suporto o jeito que ela o trata."

"É por isso que tem que descobrir uma maneira de quebrar esse juramento maldito". Kalona fez um som mudo de frustração e

passeou sobre o parapeito de pedra balaustrada, olhando para a noite.

“Se apenas Nyx tivesse ficado de fora da batalha com Stark. Em seguida, ele teria permanecido morto, e eu sei em minha alma Zoey nunca teria encontrado forças para voltar a este reino e seu corpo, não com dois de seus amantes mortos.”

Refaim seguiu seu pai até a murada. “Morto? Você matou Stark no Outro Mundo?”

Kalona resmungou: “Claro que eu matei aquele menino. Eu e ele lutou. Ele não poderia ter me derrotado, mesmo que ele conseguisse se tornar um Guardião e empunhar a claymore grande de Guardião.”

“Nyx ressuscitou Stark? Refaim disse, incrédulo. “Mas a Deusa não interfere com a escolha humana.

Foi a escolha de Stark defender Zoey contra você.”

“Nyx não ressuscitou Stark. Eu ressuscitei.”

Refaim piscou em choque. “Você?”

Kalona balançou a cabeça e continuou a olhar para o céu à noite, não encontrando o olhar de seu filho enquanto ele falava com uma voz tensa, como se tivesse a força de cada palavra de sua garganta. “Eu matei Stark. Eu acreditava então que Zoey recuaria e permaneceria no Outro Mundo com as almas de seus Guerreiro e companheiro. Ou talvez o seu espírito se quebraria para sempre e que ela seria um errante Caoinic Shi”. Kalona uma pausa e acrescentou: “ Ainda que eu não quisesse este último para ela. Eu não a odeio como Neferet”.

Para Refaim parecia que seu pai estava falando em voz alta para si mesmo mais do que falar com ele, então quando Kalona ficou

em silêncio, ele ficou silencioso e paciente, sem querer interrompê-lo, esperando que ele continuasse.

“Zoey é mais forte do que eu esperava.” Kalona continuou falando para a noite. “Em vez de recuar ou quebrar, ela atacou.” O imortal alado riu com a memória. “Ela me espeto com a minha própria lança e depois mandou-me devolver a vida a Stark para pagar a dívida de vida que a devia por ter matado o menino dela. Recusei-me, é claro.”

“Pai Mas as dívidas de vida são coisas poderosas.” Incapaz de permanecer em silêncio, desabafou Refaim, “É verdade, mas eu sou um imortal poderoso. Conseqüências que governam os mortais não se aplica a mim.”

Os pensamentos de Refaim, como um vento frio, sussurraram em sua mente: Talvez ele esteja errado. Talvez o que está acontecendo com o Pai faz parte das conseqüências que ele se considerava demasiado poderosos para pagar. Mas Refaim sabia que era melhor do que corrigir Kalona, então ele simplesmente continuou, “Você recusou a Zoey e, em seguida o que aconteceu?”

“Nyx aconteceu”, disse Kalona amargamente. “Eu poderia recusar a uma infantil Alta Sacerdotisa.

Eu não poderia recusar a uma Deusa. Eu nunca poderia recusar a Deusa. Eu respirei um pedaço de minha imortalidade em Stark. Ele viveu. Zoey voltou ao corpo e conseguiu resgatar seu Guerreiro do Outro Mundo, também. E eu estou sob o controle de uma Tsi Sgili que eu acredito ser totalmente louca.” Kalona olhou para Refaim. “Se eu não romper com a escravidão, ela pode me levar à loucura com ela. Ela tem uma conexão com a Escuridão que eu não sentia tanto como em séculos. Ela é tão poderoso como é sedutora e perigosa.”

“Você deve matar Zoey.” Refaim falou as palavras lentamente, hesitante, odiando-se por cada sílaba, porque sabia a dor que a morte de Zoey causaria a Stevie Rae.

“Tenho, naturalmente, já considere isso”. Refaim prendeu a respiração quando Kalona pausou. “E eu considere a acreditar que se eu matar Zoey Redbird seria uma afronta aberta à Nyx. Eu não tenho servido a Deusa há muitas épocas. Tenho feito coisas que ela veria como -” Kalona parou novamente, desta vez lutando com suas



palavras" imperdoável. Mas eu nunca teria tirado a vida de qualquer sacerdotisa em seu serviço."

"Você tem medo de Nyx?" Refaim perguntou.

"Só um tolo não tem medo de uma deusa. Mesmo Neferet evita a ira de Nyx por não matar Zoey, apesar da Tsi Sgili não admiti isso para si mesma."

"Neferet é tão inchada com a Escuridão que ela já não pensa racionalmente", disse Refaim.

"É verdade, mas só porque ela é irracional, isso não significa que ela não é inteligente. Por exemplo, eu acredito que ela pode estar correta sobre a vermelha -. Pudesse ser usado ou talvez até se desviar do caminho que ela escolheu" Kalona encolheu os ombros."Ou ela pode continuar a ficar com Zoey e ser destruída quando Neferet vier de encontro a ela."

“Pai, eu não acredito que seja simplesmente Stevie Rae que está com Zoey. Acredito que ela está com Nyx, também. É lógico supor que a primeira vermelha Alta Sacerdotisa de Nyx seria especial para a Deusa e, portanto, ela deveria permanecer intocada, como Zoey?”

“Eu vejo validade em suas palavras, meu filho.” Kalona acenou com a cabeça em acordo solene. “Se ela não se desviar do caminho da deusa, eu não vou prejudicar a Vermelha. Em vez de mim, Neferet irá incorrer a ira de Nyx, se ela destruir Stevie Rae”.

Refaim manteu-se controlado e apertado sobre a sua voz e expressão. “Essa é uma decisão sábia, Pai”.

“É claro que existem outras maneiras de impedir uma Alta Sacerdotisa sem matá-la.”

“O que você pretende fazer para impedir a Vermelha?” Refaim perguntou.

“Eu não pretendo fazer nada para a Vermelha, até Neferet conseguir coagi-la de seu caminho, e depois vou direto ou seus poderes ou me afastar, enquanto Neferet a destrói.” Kalona acenou fora a questão. “Eu estava pensando em Zoey. Se Zoey puder ser persuadida a ir contra Neferet publicamente, a Tsi Sgili será completamente distraída. Eu e você poderemos nos concentrar em quebrar meu vínculo com ela.”

“Mas, como Neferet disse, depois desta noite se Zoey falar contra ela, ela vai ser admoestada e desacreditada. Zoey é sábia o suficiente para saber isso. Ela não vai colidir com Neferet publicamente.”

Kalona sorriu. “Ah, mas se seu guerreiro, seu guardião, a única pessoa na Terra que ela confia acima de todos os outros, começar a sussurrar que ela não deveria permitir que Neferet fugisse com as maldades que fez? Que ela deve cumprir seu papel de Alta Sacerdotisa, não importa as supostas conseqüências, e enfrentar Neferet”.

“Stark não faria isso.”

O sorriso de Kalona se alargou. “Meu espírito pode entrar no corpo de Stark.”

Refaim ofegou. “Como?”

Ainda sorrindo, Kalona encolheu os ombros largos. “Eu não sei. Eu não tinha experimentado isso antes.”

“Então isso é mais do que entrar no reino dos sonhos e encontrar um espírito que está dormindo?”

“Muito mais. Stark estava completamente desperto e eu segui uma ligação que eu acreditava que iria me levar para A-ya no reino dos sonhos, se Zoey estivesse dormindo. A ligação levou-me a Stark, em Stark. Eu acredito que ele sentiu algo, mas eu não acredito que ele sabia que era eu.”

Kalona inclinou a cabeça, considerando. “Talvez a minha capacidade de misturar o meu espírito com o dele é um resultado do pedaço da minha imortalidade, que eu respirei dentro dele.”

... A imortalidade que eu respirei dentro dele. As palavras de seu pai rodaram ao seu redor e ao redor da mente de Refaim. Algo estava lá - algo que estava ausente nos dois. “Você nunca dividiu sua imortalidade com outro ser?”

O sorriso de Kalona desvaneceu-se. “Claro que não. Minha imortalidade não é um poder que eu estaria disposto a compartilhar com outro.”

E de repente o que era miudinho na ponta dos pensamentos Refaim se quebrou em compreensão.

Não é de admirar que Kalona parecia diferente desde que ele retornou do Outro Mundo. Tudo fazia sentido agora. "Pai! Qual foi o texto exato do juramento que jurou a Neferet?"

Kalona franziu o cenho para seu filho, mas ele recitou o juramento: "Se eu falhei em meu juramento de buscar e destruir Zoey Redbird, caloura Alta Sacerdotisa de Nyx, Neferet deve ter domínio sobre o meu espírito, enquanto eu sou um imortal"

Excitação percorria o corpo de Refaim. "E como você sabe se Neferet realmente tem domínio sobre o seu espírito?"

"Eu não destruí Zoey, ela deve ter domínio sobre mim."

“Não, pai. Se você compartilhou a sua imortalidade com Stark, que já não é completamente um imortal, assim como Stark já não é completamente um mortal. As condições do juramento não existem, nem nunca existiram. Você não está verdadeiramente ligado a Neferet”.

“Eu não sou realmente obrigado a Neferet?” A expressão de Kalona passava de descrença ao choque e, finalmente, para a alegria.

“Eu não acredito que você esteja”, disse Refaim.

“Há apenas uma maneira de ter certeza”, disse Kalona.

Refaim assentiu. “Você deve desobedecer abertamente a ela.”

“Isso, meu filho, será um prazer.”

Quando ele viu o pai jogar seus braços para trás e gritar alegremente para o céu, Refaim sabia que esta noite mudaria tudo, e não importa o que ele tinha que descobrir uma maneira de ter certeza de que Stevie Rae estava segura.



# CAPÍTULO DEZENOVE

## ZOEY

“Você parece muito cansado.” Eu toquei o rosto de Stark como se eu pudesse suavizar as olheiras sob seus olhos. “Eu pensei que você tivesse dormido a maior parte do voo.”

Stark beijou minha mão e fez o que parecia ser uma tentativa de seu sorriso arrogante, que falhou miseravelmente. “Eu estou legal. É só o cansaço da viagem”.

“Como você pode estar cansado da viagem antes mesmo de eles abrirem a porta do jato?” Mostrei meu queixo na direção da vampira aeromoça que estava ocupada fazendo o que é que eles faziam para conseguir abrir o avião para o desembarque. Havia um chiado e a luz do cinto de segurança fez um irritantemente barulhento som de ding!ding!.

“Lá, a porta está aberta. Eu posso ficar cansado da viagem agora”, disse Stark quando ele soltou o cinto de segurança.

Sabendo que estava completamente cheio de côco de cachorro, agarrei-lhe o pulso e fiz ele ficar em seu lugar. “Você sabe que eu posso dizer que algo está errado.”

Stark suspirou. “Estou tendo pesadelos novamente, isso é tudo. E quando eu acordo, eu não consigo nunca me lembrar deles. De alguma forma, parece ser a pior parte. É provavelmente um efeito colateral de ter estado no Outro Mundo.”

“Ótimo. Você tem PTSD(em inglês dignifica Estresse Pós-Traumático). Eu sabia disso. Ei, eu acho que eu lembro de ter lido em um dos jornais informativos da House of Night que Dragon é um dos conselheiros escolares. Talvez você pudesse vê-lo e -”

“Não!” Stark interrompeu, e, em seguida, beijou meu nariz quando eu fiz uma careta para ele.

“Pare de se preocupar. Eu estou bem. Eu não preciso falar com Dragon sobre meus sonhos ruins.

Além disso, eu não sei o que infernos é PTSD, mas parece bastante com uma doença sexualmente transmissível por ser desonesto.”

Eu não pude fazer nada, eu dei uma risadinha.”Desonesto? Você parece Seoras”.

“Sim, mulher, então isto está lembrando quem você deve ser! Tire sua bunda da cadeira”.

(imitando sotaque escoces)

Eu fiz uma carranca e balancei a cabeça. “Não. Me. Chame. De. Mulher. Além disso, é bizarro o quão bem você pode fazer aquele sotaque.” Ele tinha um ponto em sair do avião estúpido, então, por isso levantei-me e esperei por ele para pegar a minha bagagem de mão. Enquanto estávamos a subir a rampa do avião, acrescentou, “E PTSD representa o Transtorno de Estresse Pós-Traumático”.

“Como você sabe disso?”

“Eu pesquisei no Google seus sintomas e apareceu isso.”

“Você fez o quê?”, Disse ele tão alto, que uma mulher vestindo uma camiseta com apliques nos deu o olho de mau-cheiro.

“Shhh”. Enrolei meu braço no seu para que pudéssemos conversar sem ninguém olhando com boca aberta.”Olha, você está agindo de forma estranha: cansado, distraído, mal-humorado, e você está esquecendo coisas. Procurei no Google. PTSD veio à tona. Você provavelmente precisará de aconselhamento”.

Ele me deu seu olhar você-é-uma-mulher-louca.”Z, eu te amo. Vou guardá-la e ficar ao seu lado para o resto da minha vida. Mas você tem que parar de pesquisar coisas relacionadas com a saúde.

Principalmente coisas relacionadas com a minha saúde.”

“Eu apenas gosto de estar bem informada.”

“Você gosta de assustar a você mesmo pesquisando coisas bizarras de saúde.”

“Então?”

Ele sorriu para mim, e desta vez ele parecia arrogante e bonito. “Então você admite isso.”

“Não necessariamente”, disse eu, acotovelando-o. Eu não consegui dizer mais nada porque só então eu estava envolvido no que parecia um tornado mini Oklahoma.

“Zoey! Ohminhadeusa, é tão bom ver você! Eu senti sua falta feito uma louca! Você está bem? É terrível sobre Jack, não é?” Stevie

Rae estava me abraçando, chorando e falando todas ao mesmo tempo.

“Oh, Stevie Rae, eu senti de você, também!” E então eu estava a chorar junto com ela e apenas ficamos lá, segurando firmemente a cada toque uma a outra como se pudessem de alguma forma fazer tudo o que era louco e errado no nosso mundo melhor.

Sobre o ombro de Stevie Rae vi em pé Stark ali, sorrindo para nós. Ele estava saindo para entregar um pequeno pacote de lenços de viagem que guardou no bolso de sua calça jeans, desde que ele voltou do Outro Mundo, e eu pensei que talvez, apenas talvez, o toque adicionado ao amor poderia fazer melhor quase tudo em nosso mundo .

“Venha”, eu disse a Stevie Rae enquanto pegamos os lenços de Stark e nós três caminhamos de braços dados através da porta giratória gigante que nos jogava para fora em uma noite fria de Tulsa. “Vamos para casa, e no caminho até lá você pode me dizer tudo sobre a gigante, fedida pilha de côco de cachorro que está esperando por mim.”

“Veja como fala, u-we-tsi-a-ge-ya.”

“Vovó”, eu me desenrolei de Stevie Rae e Stark e corri para os seus braços. Eu a abracei com força, deixando o amor e o perfume suave de lavanda me cercar. “Oh, vovó, eu estou tão feliz por você estar aqui!”

“U-we-tsi-a-ge-ya, filha, deixe-me olhar para seu rosto.” Vovó me segurou no comprimento do braço, as mãos nos meus ombros, enquanto ela estudava meu rosto.

“É verdade, você está inteira e bem novamente.” Fechou os olhos e apertou meus ombros, murmurando: “Graças a Grande Mãe para isso.” Então nós estávamos abraçando e rindo ao mesmo tempo.

“Como você sabia que eu estaria aqui?” Eu perguntei quando finalmente foi capaz de parar de abraçá-la.



“Será que o seu super legal sexto sentido lhe disse?” Stevie Rae perguntou enquanto ela intensificou e abraçou de Olá a avó.

“Não”, ela disse, voltando sua atenção de Stevie Rae para Stark, que estava olhando para ela. “Algo muito mais mundano.” Ela sorriu angelicalmente. “Ou eu suponho que devo dizer a alguém muito mais mundano, embora eu não tenha nenhuma mundana certeza que está é uma boa palavra para usar quando se refere a este guerreiro valoroso.”

“Stark? Você chamou minha avó?”

Ele atirou-me o seu sorriso arrogante e disse: “Sim, eu gosto de ter uma desculpa para chamar uma outra bela mulher chamada Redbird”.

“Vem cá, você é encantador”, disse a avó.

Eu balancei minha cabeça enquanto Stark abraçava vovó com cuidado, como se ele não tivesse certeza se ela quebraria ou não. Ele chamou a minha avó e disse-lhe quando o nosso avião estava pousando. Os olhos de Stark encontraram os meus por cima do ombro da vovó. Obrigado, eu fiz silenciosamente com a boca para ele. Seu sorriso ficou maior.

Então, a avó estava lá ao meu lado novamente, tomando a minha mão.

“Ei, por que Stevie Rae e eu não vamos pegar o carro, enquanto você e sua avó conversam?”

Mal tive tempo para acenar que sim, e os dois foram embora, deixando a avó e eu acharmos um banco posicionado convenientemente perto. Sentamos por um segundo, sem dizer nada. Nós apenas demos as mãos e olhamos uma para a outra. Eu

não sabia que eu estava chorando, até a vovó delicadamente limpar as lágrimas do meu rosto.

“Eu sabia que você ia voltar para nós”, disse ela.

“Sinto muito ter preocupado você. Lamento que eu não -”

“Ssh” Vovó me silenciou. “Não há necessidade de desculpas. Você fez o seu melhor, e seu melhor sempre foi bom o suficiente para mim.”

“Eu era fraca, vovó. Eu ainda sou fraca”, eu disse honestamente.

“Não, U-we-tsi-a-ge-ya, você é jovem, isso é tudo.” Ela tocou o meu rosto suavemente. “Eu sinto muito sobre sua saúde. Vou sentir

falta daquele jovem.”

“Eu também”, disse eu, piscando duro se não eu iria começar a chorar novamente.

“Mas sinto que vocês dois se encontrarão uns aos outros novamente. Talvez nesta vida, talvez na próxima.”

Eu balancei a cabeça. “É isso que Heath disse, também, antes de se mudar para o próximo campo de Outro Mundo”.

O sorriso da avó estava sereno. “O Outro Mundo - Eu sei que ele estava sob condições de partir o coração, mas a você foi dado um grande presente quando foi autorizado a viajar para lá e para trás.”

Suas palavras me fizeram pensar, realmente pensar. Desde que eu tinha voltado para o mundo real que eu estava cansada e triste e confusa, e então, finalmente, com Stark eu estava feliz e amando.

"Mas eu não tenho agradecido", disse eu em voz alta as palavras assim que eu percebi elas. "Eu não compreendi o presente que tinha me sido dado." Eu queria bater-me na cabeça. "Eu sou uma porcaria de Alta Sacerdotisa, vovó."

A avó riu. "Oh, Zoeybird, se isso fosse verdade você não se perguntaria ou se daria ao trabalho para seus erros."

Eu funguei. "Eu não acho que Altas Sacerdotisas supostamente cometem erros."

"Claro que sim. Quanto mais eles poderiam aprender e crescer?"

Comecei a dizer que eu cometi erros suficientes que eu deveria crescer, assim, um zilhão de metros de altura, mas eu sabia que não era o que a avó queria dizer. Eu suspirei e disse: "Eu tenho um monte de faltas".

"É uma mulher sábia que reconhece isso." Tristeza fez sorrir desaparecer. "É uma das principais diferenças entre você e sua mãe."

"Minha mãe". Suspirei novamente. "Eu estive pensando sobre ela ultimamente."

"Como tenho eu. Linda ficou perto da minha mente durante os últimos dias".

Eu levantei minhas sobrancelhas para vovó. Normalmente, quando alguém estava "perto de sua mente", significava algo estava acontecendo com aquela pessoa. "Você já ouviu falar dela?"

“Não, mas eu acredito que em breve. Mantenha bons pensamentos para ela, U-we-tsi-a-ge-ya”.

“Eu vou”, disse eu.

Meu Bug apareceu então, parecendo familiar e bonito com sua pintura azul água brilhante e reluzente cromo.

“Melhor você voltar a sua escola, Zoeybird. Você vai ser necessária lá hoje à noite”, disse ela em seu avó numa voz sem-sentido.

Nós ficamos de pé, nos abraçando novamente. Eu tinha de me fazer deixar ela ir. “Você vai ficar esta noite em Tulsa, vovó?”

“Oh, não, querida. Eu tenho muito o que fazer. Há um grande powwow amanhã Tahlequah e eu fiz lindos saquinhos de alfazema novo.” Ela sorriu para mim. “Eu frisei Redbirds neles.”

Eu sorri e abracei-a uma última vez. “Guarde um para mim, ok?”

“Sempre”, disse ela. “Eu te amo, U-we-tsi-a-ge-ya”.

“Eu também te amo”, eu disse.

E então eu assisti como Stark saltou do Bug e tomou o braço da avó, ajudando-a a atravessar a rua movimentada entre o terminal de chegadas do aeroporto e o estacionamento de curta duração. Ele correu de volta para mim, desviando dos carros. Quando ele abriu a porta do carro para mim detive-me, apertou minha mão em seu



peito e puxou a camisa dele até que ele se abaixou para que eu pudesse beijá-lo. "Você é o melhor guerreiro do mundo", eu sussurrei contra os lábios.

"Sim," ele disse, olhos brilhantes.

Amassando-me no fundo do meu Bug eu encontrei Stevie Rae com os olhos no espelho retrovisor.

"Obrigado por me dar algum tempo a sós com minha avó."

"Não é um problema, Z. Eu amo a sua avó."

"Sim, eu também", eu disse baixinho. Então eu ajeitei meus ombros e, sentindo-se totalmente habilitada, continuei, "Tudo bem. Então."

Conte-me sobre o coco de cachorro Estou me preparando para entrar na escola.”

“Segure-se nos seus cavalos porque é realmente uma bagunça vermelha-quente”, Stevie Rae disse enquanto ela sinalizava e se afastava do meio-fio.

“Você nem gosta de cavalos”, disse.

“Exatamente,” disse ela, não fazendo absolutamente nenhum sentido, mas também me fez rir.

Sim, bagunça quente de coco de cachorro ou não, eu estava seriamente contente de estar em casa.

\*\*\*\*\*

“Eu ainda não posso acreditar que o Conselho Superior poderia ser tão ingênuo”, eu disse o que parecia ser um zilhão de vezes enquanto Stevie Rae me ajudou a decidir sobre o que roupa eu vou usar para acender pira funerária de Jack. Estremeci.

Sem bater, Afrodite entrou na sala. Ela deu uma olhada no preto, de mangas compridas, de gola alta preta e jeans preto que eu estava segurando e disse: “Oh, por amor de merda. Você não pode usar isso. Você está acendendo a pira funerária de um gay. Você sabe como mortificado Jack seria se ele te visse nisso, para não mencionar Damien? Parece o início de 1990 Anita Blake rejeitaria essa roupa.”

“Quem é Anita Blake?” Stevie Rae perguntou.

“Vampira vadia assassina escrita por uma garota humana que tem um totalmente sentido de forma trágica.” Afrodite usava um vestido justo ao corpo cor de safira, que era um pouco brilhante, mas não tanto que parecia um daqueles bailes dos rejeitos de David's Bridal . Na verdade, ela estava linda e elegante como ela normalmente era. Provavelmente porque Victoria, sua cliente pessoal em super elegante Miss Jackson na praça de Utica, tinha mandado a coisa para ela, logo que chegou e cobrado em seu cartão de crédito de platina da mamãe. Suspirei. E meio que fez minha cabeça doer.

Enfim, ela marchou para o meu armário, abriu-o e depois de um olhar de desdém no meu guardaroupa tirou o vestido que ela tinha me dado na noite que eu tinha ido para o meu primeiro Ritual das Filhas Negras. Era preto, de mangas compridas, e (ao contrário do suéter e jeans) lisonjeiro.

Também foi cortado ao redor do decote redondo baixo, as mangas fofas, e na orla, com poucas miçangas vermelhas que brilhavam quando me movia e combinou perfeitamente com o colar de líder das Filhas Negras de lua tripla que descansava no meu pescoço. Encontrei os olhos dela. “Este vestido não trás lembranças tão agradáveis ligadas a ele”, disse eu.

“Sim, bem, ele fica bem em você. É apropriado. E, mais importante, Jack iria amá-lo totalmente.

Além disso, de acordo com a minha mãe, memórias mudam como as pessoas fazem, especialmente se há álcool suficiente envolvido.”

“Olha, Afrodite, não me diga que você vai beber esta noite. Isso simplesmente não é apropriado”, Stevie Rae disse.

“Não, caipira. Ou pelo menos não até mais tarde.” Jogou o vestido em mim. “Agora, coloque isso e se apresse. As gêmeas e Darius estão trazendo Damien aqui para que todos possamos caminhar para a pira juntos, um show de solidariedade da horda de nerds e tudo mais, que acredito ser uma boa decisão”, acrescentou ela rapidamente quando Stevie Rae sugou no ar e abriu a boca para interromper. “Oh, e oi. É bom ver você e seu namorado hipocondríaco de volta ao mundo real.”

“Tudo bem. Vou usar isso.”Eu entrei em nosso banheiro, em seguida, coloquei a cabeça para fora e encontrei os olhos azuis frios de Afrodite.”Ah, e Stark é o meu Guardiã e Guerreiro em primeiro lugar, o namorado é segundo. E ele é com certeza não é hipocondríaco. Você sabe disso. Você viu o que aconteceu com ele.”

“Huh,” Afrodite zombou baixinho.

Eu ignorei o som rude, mas mantive a porta aberta para que eu pudesse ainda falar com elas enquanto eu me vestia. Quando eu vi a pedra fiz uma pausa, e decidi deixá-la cair abaixo da parte superior do vestido - de maneira nenhuma eu me sentia bem em responder às perguntas sobre Skye e hoje Sgiach. Eu penteei meu cabelo rapidamente e disse:“Ei, vocês acham que Neferet vai deixar-me por luz na fogueira, porque ela espera que eu estrague tudo?” O inferno, eu esperava não estragar tudo, porque ela não?

“Bem, acho que seu plano é muito mais nefasto do que o desastrado em torno de algumas palavras, porque você está gritando, porque você realmente se importava sobre Jack,” Stevie Rae disse.

“Nef o quê?”, Disse Shaunee enquanto ela, também, entrava no meu quarto, sem fazer nenhum como vai.

“Relacionado a quem?” Opinou Erin. “O que ela está fazendo, Gêmea? Tentando pegar a folga de vocabulário de Damien?”

“Totalmente soa como ele, Gêmea,” Shaunee respondeu.

“Eu gosto de palavras, e vocês duas podem ir chupar um limão”, Stevie Rae disse.

Afrodite começou a rir e depois cobriu com uma tosse quando saí do banheiro e olhei para todos eles. “Estamos nos preparando para ir a um funeral. Eu acho que deveríamos mostrar um pouco mais de respeito por Jack, já que ele era nosso amigo e tudo.”

As gêmeas instantaneamente olharam contritas. Elas vieram até mim e cada um me deu um abraço, murmurando e feliz que você está volta.

“Z tem um ponto sobre sermos mais séria, e não apenas porque é funeral de Jack e isso é realmente terrível. Nós todos sabemos que não há nenhuma maneira de Neferet de repente decidir fazer a coisa certa a respeito de Zoey e seus poderes”, Stevie Rae disse.

“Precisamos estar atentos”, eu concordei. “Fiquem perto de mim. Estejam prontas. Se eu tiver que lançar um círculo de proteção, não imagino que vou ter muito tempo para fazê-lo.”

“Por que não lança um?” Afrodite disse.

“Eu ia fazer isso, mas eu olhei o material sobre um funeral vampiro, a Alta Sacerdotisa não faz um. É o seu trabalho, bem, hum,



eu quero dizer o meu trabalho esta noite, para valer como testemunho respeitoso com a perda de um vampiro do companheiro, e para ajudar a enviar o espírito vampiro ao Outro Mundo de Nyx. Não há círculo envolvido nisso, apenas orações para Nyx e tal.”

“Você deve ser boa nisso, Z, desde que você acabou de voltar do Outro Mundo”, Stevie Rae disse.

“Eu só espero que Jack se orgulhe.” Senti as lágrimas começarem a picar os olhos e eu piscava duro, forçando-as de volta. A última coisa que nenhum dos meus amigos precisava era eu ficar berrando, com catarro esta noite.

“Então, nenhum de vocês tem alguma ideia do que Neferet pretende fazer?” Eu perguntei a eles.

Havia um monte de cabeças balançando, e Afrodite disse: “Tudo o que posso pensar é que ela vai, de alguma forma tentar humilhá-la, mas não vejo como isso pode acontecer se você ficar calmo e

forte e concentrar-se sobre o porquê nós estamos todos aqui esta noite.”

“Por Jack,” Shaunee disse.

“Para dizer adeus a ele”, disse Erin, com a voz tremendo um pouco.

“Bem, isso é bom e tudo,” Stevie Rae disse, e olhou para ela. “Mas acho que os funerais, não importa o que eles gostam, são na maior parte das pessoas deixou-se para trás, como Damien”.

“Esse é um ponto muito bom, Stevie Rae.” Sorri em gratidão “Vou me lembrar disso.”

Stevie Rae limpou sua voz. "Eu sei porque eu vi minha mãe hoje, e ela estava fazendo tipo um minifuneral para mim. Era sua maneira de tentar achar o fim."

Eu tive um momento de choque intenso, enquanto as gêmeas explodiu com "Ohminhadeusa, que horror!"

"Ela veio aqui?" Afrodite perguntou. Fiquei surpresa como sua voz parecia gentil.

Stevie Rae assentiu. "Ela estava saindo pelo portão da frente com uma coroa fúnebre para mim, mas realmente o que ela estava fazendo era o que Damien vai tentar fazer hoje à noite:. Dizendo adeus"

"Você falou com ela, não é?" Eu disse. "Quero dizer, ela sabe que você não está morta, certo?"

Stevie Rae sorriu, embora seus olhos ainda estivessem super triste. "Sim, mas isso me fez sentir horrível que eu não tivesse ido falar com ela primeiro. Foi terrível vê-la chorar muito."

Fui para a minha melhor amiga e a abracei. "Bem, pelo menos agora ela sabe."

"E pelo menos você tem uma mãe que se preocupa o suficiente para chorar por você," Afrodite disse.

Eu encontrei o olhar de Afrodite com compreensão completa. "Sim, é verdade."

"Vocês por favor, sua mamãe estariam chorando se algo acontecesse com vocês", Stevie Rae disse.

“Pelo menos em público, porque isso é esperado dela, e porque ela estaria sob prescrição-médica que ela poderia trabalhar até uma lágrima sobre praticamente nada”, Afrodite disse brandamente.

“Bem, acho que a minha iria chorar também, mas seria tudo sobre como ela poderia ter feito isso comigo e agora ela está indo direto para o inferno e é tudo culpa dela.” Fiz uma pausa e depois acrescentei: “Minha avó teria dito que é uma pena que minha mãe não entende que não há mais do que apenas uma resposta certa sobre para sempre.” Sorri para os meus amigos. “Eu sei porque eu estive lá e isso é maravilhoso. Realmente, realmente maravilhoso.”

“Jack está lá, não é? Seguro, no Outro Mundo, com a Deusa?”

Olhamos para cima para ver Damien no pé da soleira da porta que as gêmeas tinham deixado aberto. Darius estava ao lado dele e Stark estava no outro.

Damien parecia absolutamente horrível, mesmo que ele estivesse vestido impecavelmente em Armani. Ele estava tão pálido que parecia que eu podia ver através de sua pele, e as sombras sob seus olhos pareciam hematomas. Fui até ele e peguei-o em meus braços. Ele parecia magro frágil e totalmente não-Damien.

“Sim. Ele está com Nyx. Eu te dou minha palavra que, como de sua Alta Sacerdotisas.” Eu o abracei e sussurrei: “Eu sinto muito, Damien”.

Damien voltou meu abraço e, em seguida, com esforço, deu um passo para trás. Ele não estava chorando. Ao contrário, ele olhou drenado, vazio - sem esperança.

“Estou pronto para ir, e eu estou realmente feliz por você estar aqui.”

“Eu também gostaria de ter estado aqui antes.” Senti as lágrimas começarem a ameaçar novamente. “Talvez eu pudesse ter -”

“Não, você não poderia ter,” Afrodite disse, acelerando para ficar ao meu lado. Mais uma vez, sua voz foi atenuada com a compreensão e ela parecia muito mais velha do que dezenove anos. “Você não poderia impedir a morte de Heath. Você não teria sido capaz de parar a de Jack.” Meus olhos se encontraram brevemente com Stark e eu vi no seu olhar um reflexo do que eu pensava - que eu tinha parado sua morte. Mesmo se isso significasse que ele tinha pesadelos e ainda não estivesse cem por cento, pelo menos ele estava vivo.

“Sério, pare com isso, Z,” Afrodite disse. “Todos vocês – não vamos começar com o jogo da autculpa.”

O único responsável por Jack estar morto é Neferet. Sabemos que é, mesmo que ninguém mais saiba.”

“Eu não posso lidar com isso agora”, disse Damien, e por um segundo eu pensei que ele poderia desmaiar. “Não temos que enfrentar Neferet hoje à noite?”

“Não”, eu disse rapidamente. “Eu não estou planejando nada parecido.”

“Mas nós não podemos controlar o que ela vai fazer”, Afrodite disse.

“Stark e eu vou ficar perto. O resto de você tenha certeza que você está perto de Zoey e Damien.

Não vamos começar qualquer coisa, mas se Neferet tentar prejudicar qualquer um de nós, estaremos prontos”.

“Eu vi ela na frente do Conselho. Eu não acho que ela vai fazer algo tão óbvio como atacar a Z”, Stevie Rae disse.



“Tudo o que ela fizer, nós estaremos prontos”, Stark ecoou as palavras de Darius.

“Eu não vou estar pronto”, disse Damien. “Eu não acho que nunca vou ser capaz de lutar contra qualquer coisa de novo.”

Peguei a mão de Damien na minha. “Bem, esta noite, você não terá que fazer. Se há uma batalha a ser travada, seus amigos vão fazê-lo. Agora vamos ver Jack.”

Damien respirou fundo, muito instável, assentiu com a cabeça, e saiu do meu quarto. Ainda segurando a mão de Damien, que levou o grupo a descer as escadas e saiu para a sala comum, que estava completamente vazia. Eu mentalmente enviei uma pequena oração até a Deusa: Por favor, deixe todo mundo estar lá fora - por favor, deixe Damien saiba o quanto Jack era amado.

Caminhamos pela calçada que levava em torno da parte da frente da escola. Eu sabia onde estávamos indo. Lembrei-me muito bem onde a pira de Anastasia tinha sido colocada no centro do terreno da escola, em frente ao Templo de Nyx.

Enquanto nós nos movíamos ao longo da calçada, em silêncio um pequeno som me pegou e eu olhei para um banco que descansava sob uma árvore recém brotada perto da frente da escola. Erik estava ali sentado, sozinho. Seu rosto estava em suas mãos e o som que eu ouvia era o choro.

# CAPÍTULO VINTE

## ZOEY

Eu quase continuei andando, e então me lembrei que antes dele passar pela mudança, Erik tinha sido colega de quarto de Jack. E por isso também me lembrei que não importava naquele momento o que tinha acontecido entre eu e ele. Eu estava exercendo o papel de Alta Sacerdotisa esta noite por Jack, e eu sabia acima de qualquer dúvida que Jack não iria querer que eu deixasse Erik sentar lá fora, sozinho, chorando.

Além disso, eu tive um súbito clarão em minha mente do tempo em que Erik havia me encontrado chorando depois do meu primeiro, desastroso Ritual das Filhas Negras. Naquela época ele tinha sido

doce e sério e me fez sentir como se eu realmente pudesse lidar com a loucura que aconteceu nesta escola.

Eu lhe devia um favor em troca.

Apertei a mão de Damien e levei todo o meu grupo a um impasse. "Querido," Eu disse a Damien, "Eu quero que você vá com Stark e todos os outros para a fogueira. Há algo que tenho que fazer bem rápido. Além disso, de tudo o que eu li sobre funerais vamp e tal, você - porque Jack realmente era o seu consorte - precisa gastar tempo meditando antes da pira ser acesa." Pelo menos eu esperava que fosse o que Damien precisava fazer.

Como se tivesse materializado em resposta às minhas palavras, uma vampira saiu das sombras, vindo da direção da pira funerária. "Você está absolutamente correta, Zoey Redbird", disse ela.

Eu, juntamente com todos os meus amigos, demos a ele um grande olhar de questionamento.

“Oh, eu deveria me apresentar.” Ela me ofereceu seu antebraço na tradicional saudação vampira.

“Eu sou Beverly” Ela fez uma pausa, limpou a garganta e começou novamente. “Eu sou professora Missal. A nova instrutora de feitiços e rituais.”

“Oh, uh, legal conhecer você.” Voltei sua saudação, segurando seu antebraço. Sim, ela tinha uma tatuagem vamp completa num padrão bonito que me fazia lembrar de notas musicais, mas eu juro que ela parecia mais jovem do que Stevie Rae. “Hum, Professora Missal, você levaria Damien e o resto dos calouros para a fogueira? Há algo que eu preciso fazer aqui.”

“Claro que sim. Tudo estará pronto para você.” Virou-se para Damien e disse gentilmente: “Por favor, siga-me.”

Damien, disse um OK bem fraco, mas seus olhos pareciam super vidrados. Ainda assim, ele começou a seguir a nova professora. Stark recuou. Seus olhos se deslocaram para as sombras e o banco em que Erik estava sentado. Então voltou-se para mim.

“Por favor”, eu disse. “Eu preciso falar com ele. Confie em mim, okay?”

Seu rosto relaxou. “Não tem problema, mo bann ri.” desse antes de começar a ir depois de Damien, acrescentando suavemente em seu sotaque escocês excelente, “Esperando por você eu estarei quando você acabar.”

“Obrigado.” Tentei dizer-lhe com os meus olhos o quanto eu o amava e apreciava sua lealdade e sua confiança.

Ele sorriu e afastou-se com o resto do grupo. Bem, exceto por Afrodite. E Darius, que pairava como sombra dela.

O quê?" Eu disse.

"Como podemos deixá-la sozinha?" Afrodite revirou os olhos. "Sério. Quão ignorante é você?"

Neferet conseguiu cortar a cabeça de Jack sem realmente estar lá. Darius e eu não vamos deixar você sozinha para o conforto Erik o Esguicho (de lágrimas!)."

Olhei para Darius, mas ele balançou a cabeça e disse: "Desculpe, Zoey, Afrodite tem um ponto."

"Você poderia pelo menos ficar fora do alcance da voz?" Eu perguntei em desespero.

“Como se nós quiséssemos ouvir porcarias de choro de bebê de Erik? Nenhum problema. Só se apresse. Ninguém precisa ficar esperando por um saco voador (mesma palavra usada por Afrodite ao se referir a Erik como Esguicho),” Afrodite disse.

Eu não me incomodei mesmo a suspirar enquanto me afastava deles, fazendo meu caminho para Erik. Ok, sério. O cara nem sabia que eu estava lá. Eu estava em pé na frente dele. Seu rosto estava em suas mãos e ele estava chorando. Realmente a chorar. Sabendo que excelente ator que era, eu limpei minha garganta e fiquei pronta para ser semissarcástica, ou pelo menos muito passivoagressiva.

Quando ele olhou para mim tudo mudou. Seus olhos estavam inchados e vermelhos. Lágrimas embebiavam suas bochechas. Ranho ainda corria para fora de seu nariz. Ele piscou um par de vezes, como se ele estivesse precisando de um sério tempo para focar em mim. “Oh, uh, Zoey”, disse ele, e fez um esforço para se arrumar. Ele sentou-se reto, e limpou o nariz ranhoso na parte de trás da manga. “Hum, ei. Você está de volta.”



“Sim, eu desembarquei há pouco tempo. Eu vou acender a pira de Jack. Quer vir comigo?”

Um soluço irrompeu de dentro dele. Erik baixou a cabeça e começou a chorar.

Foi totalmente horrível.

Eu também não sabia o que fazer.

E eu juro que ouvi Afrodite roncar ao longe.

“Hey”. Sentei-me ao lado dele e meio sem jeito dei um tapinha no ombro. “Eu sei que é terrível.

Vocês foram realmente bons amigos”.

Erik acenou com a cabeça. Eu podia ver que ele estava fazendo um esforço para se manter sob controle, então eu sentei e balbuciei enquanto ele fungava e enxugava o rosto na manga (EESH).

“É realmente um saco. Jack era muito bom inteiro e doce, jovem e algo como isso acontecer com ele. Nós todos vamos sentir muita falta dele.”

“Neferet fez isso.” Falava baixinho, e eu o vi olhando ao redor como se ele estivesse com medo de ser ouvido.”Eu não sei como. Eu nem mesmo sei porque, mas ela fez isso.”

“Sim”, eu disse.

Nossos olhos se encontraram.

“Você vai fazer algo sobre isso?”, Disse.

Meu olhar não vacilou nem um pouco. “Absolutamente tudo em meu poder.”

Ele quase sorriu. “Bem, isso é bom o suficiente para mim.” Ele enxugou o rosto de novo e passou a mão pelo cabelo. “Eu estava indo embora.”

“Huh?” Eu disse brilhantemente.

“Sim, indo. Deixando a House of Night de Tulsa para a de Los Angeles. Querem-me lá em Hollywood. Era para eu ser o próximo Brad Pitt.”

“Era?” Eu perguntei, totalmente confusa. “O que é que fez você parar?”

Lentamente, Erik levantou a mão direita e segurou-a, com a palma para fora, em direção a mim.

Pisquei várias vezes, sem entender bem o que eu estava vendo.

“Sim, é o que você pensa”, disse ele.

“É o labirinto de Nyx.” Claro que reconheci as tatuagens levantadas cor de safira, que enchem a palma da mão, mas era como se minha mente estivesse tendo um tempo difícil de aproximar-se dos meus olhos, e eu não estava entendendo até que a voz de Afrodite veio de trás de mim. “Oh, por amor de merda! Erik é um Rastreador”.

Os olhos de Erik moveram de mim para Afrodite. “Felizes agora? Vá em frente e ria. Você sabe que isso significa que não posso deixar a House of Night de Tulsa por quatro anos que eu tenho que ficar aqui e seguir uma maldita essência e seja o babaca que está lá quando todas as crianças para os próximos quatro anos é marcada e descobre que ele pode ou não pode morrer, mas com certeza tem que mudar sua vida para sempre.”

Houve um momento de silêncio e, em seguida, Afrodite disse: “É isso que está incomodando você?”

Que você é o novo Rastreador e é um trabalho duro, ou o que realmente está incomodando você, é que você tem que ficar fora de Hollywood por quatro anos e nesse tempo não há certeza de ser “o próximo Brad Pitt?”

Eu virei e olhei para ela. "Ele era colega de quarto de Jack! Você se lembra o que é perder um companheiro de quarto?" Eu vi sua expressão mudar e suavizar, mas eu só balancei minha cabeça.

"Não. Você e Darius vão em frente. Eu vou seguir vocês." Quando Afrodite ainda hesitou falei diretamente com o Guerreiro dela. "Como Alta Sacerdotisa estou comandando a você. Eu quero ficar sozinha com Erik. Tome Afrodite e me encontre na pira de Jack."

Darius não hesitou um segundo. Ele se curvou solenemente para mim, então ele pegou Afrodite pelo cotovelo e puxou-a para longe, literalmente. Suspirei profundamente e me sentei ao lado de Erik no banco.

"Desculpe por isso. Afrodite significa, bem, como Stevie Rae diria, ela não é muito agradável às vezes."

Erik bufou. "Você não precisa me dizer isso. Ela e eu namorávamos, lembra?"

"Eu me lembro", eu disse calmamente. Em seguida, acrescentei: "Você e eu namoramos, também."

"Sim", disse ele. "Eu achei que te amava."

"Eu pensei que eu te amava, também."

Ele olhou para mim. "Estávamos errados?"

Olhei novamente para ele. Realmente olhei para trás. Deusa, ele era realmente quente num jeito Superman/Clark Kent. Alto e musculoso e olhos azuis escuros. Mas havia mais para ele do que isso.

Sim, ele era controlador e arrogante, mas em algum lugar dentro dele eu sabia que havia um muito, muito bom rapaz. Eu apenas não era a garota certa para esse cara.

“Sim, nós estávamos errados, mas tudo bem. Recentemente fui lembrada de que está tudo bem por não ser perfeita, especialmente se você aprender com sua bagunça. Assim como sobre nós aprendemos com a nossa? Acho que poderíamos ser melhores amigos de qualquer maneira”.

Seus lábios lindos viraram para cima. “Eu acho que você pode estar certa.”

“Além disso”, acrescentei, batendo-lhe com o meu ombro, “eu não tenho o suficiente belos caras certos como amigos meus.”



“Eu sou um cara muito certinho. Quero dizer, realmente um cara hetero que é também, como vocês dizem, bonito.”

“Sim, você é”, eu disse. Então eu estendi minha mão. “Amigos”?

“Amigos”. Erik pegou a minha mão na sua e, em seguida, com um sorriso jovial, ele deixou cair graciosamente do banco e ficou de joelhos. “Minha senhora, vamos sempre ser amigos.”

“Dokie Okie,” eu disse, meio sem fôlego, porque, bem, não importa o quanto eu amasse Stark, Erik era seriamente quente e um ator super bem.

Ele se curvou e beijou minha mão. Não em um assustador estou-tentando-entrar-em-suas-calças, mas de uma forma antiga de

cavalheiro real. Ainda em seu joelho, ele olhou para mim e disse:

“Você tem que dizer algo hoje à noite que nos de esperança e ajude Damien, porque agora muitos de nós estão apenas flutuando por aí se perguntando o que diabos - e Damien não está seriamente bem”.

Meu coração apertou. “Eu sei”.

“Ótimo. Não importa os outros, eu acredito em você, Zoey”.

Eu suspirei. Mais uma vez.

Ele sorriu e se levantou, me puxando para cima com ele. “Então, por favor deixe-me acompanhá-la para o funeral.”

Tomei o braço de Erik e pisei em um futuro que eu não poderia ter começado a imaginar.

\*\*\*\*\*

Foi um incrível, triste e inacreditável visão. Ao contrário da última vez que uma pira funerária tinha queimado por um vampiro na House of Night, a escola inteira estava lá. Calouros e vampiros fizeram um grande círculo em torno de uma estrutura tipo tribunal que tinha sido construída no centro do terreno da escola. Eu ainda podia ver a grama queimada que testemunhava o fato de que não há muito tempo o corpo Anastasia Lankford havia sido consumido pelo fogo da Deusa nesse mesmo lugar. Só que a escola não tinha saído para testemunhar e mostrar respeito por ela, então.

Muitos deles haviam estado sob o controle de Kalona ou apenas francamente com medo. Hoje era diferente. O controle de Kalona tinha sido quebrado e Jack estava recebendo uma despedida de guerreiro.

Meus olhos encontraram os olhos de Dragon Lankford antes mesmo de eu olhar para a pira funerária. Ele estava em pé atrás de Jack na sombra da árvore mais próxima de carvalho. Mas as sombras não escondiam sua dor. Eu pude ver lágrimas caindo silenciosamente pelo seu rosto cinzelado. Deusa ajude Dragon, foi minha primeira oração da noite. Ele é um homem tão bom. O ajude a encontrar paz.

Então olhei para Jack.

O que eu vi me fez suspirar e sorrir através das minhas lágrimas. Como era tradicional para os funerais vampiros, ele tinha sido envolvido, dos pés à cabeça, na mortalha de vampiro tradicional, mas a que envolvia Jack era roxa. Super brilhante. Super brilhante. Super roxa.

“Ela realmente fez.” A voz embargada de Erik veio do meu lado. “Eu sabia que roxo era sua cor favorita, então eu fui até The Dolphin na Utica Square e comprei faixas roxas. Muitas delas. Então

eu disse a Sapphire na enfermaria para embrulhar Jack nelas, embora eu não ache que ela realmente faria.”

Virei-me para Erik, subi na ponta dos pés, e beijei sua bochecha. “Obrigado. Jack iria adorar que você fizesse isso. Você foi um bom amigo para ele, Erik”.

Ele acenou e sorriu, mas não disse nada, e eu vi que ele estava chorando de novo. Antes que eu pudesse acompanhá-lo e gritar tão duro que eu não poderia ser confundida com uma Alta Sacerdotisa, eu olhava para longe e meus olhos encontraram os de Damien. Ele estava de joelhos na cabeça da pira de Jack.

Duquesa estava sentada ao lado dele e seu gato gorducho, Cammy, estava enrolado tristemente entre os joelhos. Stark estava próximo a Duquesa e eu podia ver que ele estava acariciando-a e murmurando para o cão e Damien, ao mesmo tempo. Stevie Rae estava ao lado de Stark, olhando super infeliz e gritava constantemente. Afrodite estava no outro lado de Damien, com Darius bem atrás dela. As gêmeas foram para a esquerda. E de cada lado do meu grupo de melhores amigos, a escola inteira esticava em um círculo, calma e respeitável em torno da pira. Muitos dos calouros e vampiros, incluindo Lenobia e a maioria dos outros professores, estavam segurando velas roxas.

Parecia que ninguém, exceto Stark, estava falando, mas eu podia ouvir muitos a soluçar.

Neferet não estava em lugar algum visível.

“Você pode fazer isso”, Erik sussurrou.

“Como?” Eu quase não falei a palavra.

“Como sempre fez, com a ajuda de Nyx”, disse ele.

“Por favor, Nyx, me ajude. Eu não posso fazer isso sozinha”, eu sussurrei em voz alta. E então o professor Missal estava lá, conduzindo-me para a frente. Então, movendo como que eu esperava serem os passos confiantes de uma realmente adulta Alta Sacerdotisa, caminhei diretamente para Damien.

Stark me viu primeiro. Quando seus olhos encontraram os meus, eu não vi qualquer sinal de ciúme ou raiva, mesmo sabendo que Erik estava andando atrás de mim. Meu guerreiro, meu guardião, meu amante, afastou-se e curvou-se formalmente para mim.

“Merry Meet, Alta Sacerdotisa.” Sua voz soou sobre o terreno da escola. Todo mundo virou para mim e parecia, como um, a House of Night inclinou, reconhecendo-me como Alta Sacerdotisa.

Ela me deu um sentimento como eu nunca tinha sentido antes. Professores, vampiros de centenas de anos, e calouros estavam todos olhando para mim -, acreditando em mim, confiando em mim.

Foi tão terrível quanto foi incrível.

Nunca se esqueça deste sentimento, a voz da Deusa cantava através da minha mente. Uma verdadeira Alta Sacerdotisa é humilde, assim como orgulhosa, e nunca se esqueça a responsabilidade que implica de ser uma líder.

Eu parei diante de Damien e me curvei para ele, o punho fechado no meu coração. "Merry Meet, Damien." Então, não se importando que eu estava desviando o texto de etiqueta vampira de funeral que eu li no avião, eu levei as mãos e puxou Damien, de modo que ele levantou-se. Eu passei meus braços em torno dele e repeti: "Merry Meer, Damien".

Ele soluçou uma vez. Seu corpo se sentia forte e ele se movia lentamente, como se ele estivesse com medo de quebrar em um zilhão de pedaços, mas ele me abraçou de volta com muita dificuldade. Antes de me afastar dele, fechei os olhos, centrei-me, e sussurrei: "Ar, venha para o seu Damien. Preencha-o com leveza e esperança, e ajude-o a mantê-lo nesta noite." O ar respondeu imediatamente. Ele levantou meu cabelo e enrolou Damien e eu. Eu ouvi ele sugar a respiração, e quando ele exalou, um pouco do terrível aperto saiu de seu corpo. Eu pisei para trás e encontrei seus olhos tristes. "Eu amo você, Damien."



“Eu também te amo, Zoey. Vá em frente.” Ele acenou na direção do corpo envolto em roxo de Jack.

“Faça o que você tem que fazer. Eu sei que Jack não está lá de qualquer maneira.” Fez uma pausa e sufocou um soluço e, em seguida, acrescentou: “Ele ficaria feliz que é você, embora.”

Ao invés de explodir em lágrimas e cair no chão em uma poça encharcada como eu queria, eu virei a cara para a pira e House of Night. Eu tomei duas respirações profundas, deixando-as sair, e na terceira, eu sussurrei, “Espírito, venha a mim. Torna a minha voz alta o suficiente para que todos ouçam.” O elemento com o qual tinha a mais estreita afinidade encheu-me e fortaleceu-me.

Quando eu comecei a falar a minha voz era como um farol da Deusa, e ecoou com o som e o espírito sobre o terreno da escola.

“Jack não está aqui. Em nossas mentes todos nós entendemos isso. Damien só disse isso para mim, mas hoje eu quero que todos vocês saibam disso.” Eu podia sentir os olhos de todos em mim, e eu falava devagar e claramente as palavras da Deusa tocava eles enquanto vinham a minha mente. “Eu fui para o OutroMundo e posso prometer-lhe que é tão belo e surpreendente e real como o coração quer acreditar. Jack está lá. Ele não sente nenhuma dor. Ele não está triste ou preocupado ou com medo. Ele está com Nyx em seus prados e bosques.” Fiz uma pausa e sorri com o brilho das lágrimas. “Ele provavelmente está brincando alegremente nos prados e bosques.” Ouvi risadinhas surpreendidas de Damien ecoar por alguns dos calouros. “Ele está encontrando amigos íntimos, como o meu Heath, e provavelmente decorando como um louco.” Afrodite bufou uma risada e Erik riu. “Nós não podemos estar com ele agora.” Olhei para Damien. “É difícil. Eu sei que é difícil. Mas podemos ter certeza de que vamos vê-lo novamente, nesta vida ou na próxima. E quando o fizermos, não importa quem somos ou onde estaremos, eu prometo a você que uma coisa sobre o nosso espírito, nossa essência, permanecerá o mesmo: o amor. Nosso amor vive e vai durar para sempre. E isso é uma promessa que eu sei que vem diretamente da Deusa.”

Stark entregou-me um longo cajado de madeira que tinha algo pegajoso enrolado no outro extremo do mesmo. Eu peguei, mas antes de eu caminhei até a pira meus olhos encontraram os de Shaunee.

“Você vai me ajudar?” Eu perguntei a ela.

Ela enxugou as lágrimas, diante sul, levantei os braços, e com uma voz ampliada pelo amor e perda, ela chamou: “Fogo! Vinde a mim!” As mãos que ela levantou sobre sua cabeça brilhavam enquanto, comigo, Shaunee caminhava até a frente da pilha gigante de madeira sobre a qual o corpo de Jack estava deitado.

“Jack Swift, você era um menino doce e especial. Eu sempre vou te amar como um irmão e um amigo. Até a próxima vez que te vir, merry meet, merry part, and merry meet again.” Quando toquei o fim da minha tocha na pira, Shaunee arremessou seu elemento em que, de imediato, acendeu com um brilho sobrenatural que brilhava amarela e roxo.

Eu tinha voltado para Shaunee e estava abrindo a boca para agradecer a ela e seu elemento, quando a voz de Neferet perfurou a noite.

“Zoey Redbird! Caloura Sacerdotisa! Eu peço que você testemunhe!”

# CAPÍTULO VINTE E UM

## ZOEY

Eu não tive que procurar muito para encontrá-la. Neferet estava de pé nos degraus do Templo de Nyx, à minha esquerda. Como todo mundo virou-se para sussurrar e olhá-la, senti Stark mover-se ao meu lado, de modo que só iria tomar um rápido movimento para ele ficar entre Neferet e eu. Eu também estava ciente de Stevie Rae. De repente, ela estava lá no meu outro lado, e dos cantos da minha visão eu podia ver as gêmeas e mesmo Damien. Meu círculo de amigos me cercaram, deixando-me sem palavras que tinha a minha volta.

Quando Neferet começou a caminhar em direção a mim automaticamente comecei a centrar-me.

Eu pensei: Ela deve estar totalmente, completamente louca em me pedir para realizar o funeral e, em seguida, atacar-me em frente da escola inteira. Mas louca ou não, isso realmente não importa.

Ela era má e perigoso e vindo contra mim, e Eu Não Iria Correr.

Assim, suas próximas palavras me chocaram quase tanto quanto o que ela começou a fazer.

“Ouça-me, Zoey Redbird, Caloura Alta Sacerdotisa, e testemunhe. Tenho injustiçado Nyx e você e esta House of Night”.

Sua voz era forte e clara e bonita, e parecia fazer música no ar ao seu redor. No tempo que ela estava falando, Neferet começou a tirar as roupas dela.

Deve ter sido embaraçoso ou desconfortável ou erótico, mas não era nenhuma dessas coisas. Foi simplesmente lindo.

“Eu menti para você e para a minha Deusa.” Sua camisa saiu, batendo por trás dela, como uma pétala que cai de uma rosa. “Eu te enganei e minha Deusa sobre as minhas intenções.” Ela desembrulhou a saia de seda preta que ela usava e saiu dela como se fosse uma piscina de água escura.

Completamente nua, ela caminhou diretamente até mim. As chamas roxas e amarelas da pira Jack piscaram contra sua carne, fazendo seu olhar como ela, também, queimarem, mas sem ser consumido. Quando ela chegou até mim, ela caiu de joelhos, jogou a cabeça para trás e abriu os braços, dizendo: “O pior de tudo, permiti que um homem me seduzisse para longe do amor da minha Deusa e seu caminho. Agora, aqui, diante de você, nosso House of Night, e Nyx, eu peço para ser perdoada pelos meus erros, pois eu acho que eu não posso viver essa terrível mentira outro momento.” Quando ela terminou de falar, ela abaixou a cabeça e os braços e, em

seguida, formalmente, respeitosamente, profundamente, Neferet inclinou para mim.

No silêncio que se seguiu seu pronunciamento minha mente zumbiu em cacofonia de pensamentos conflitantes: ela está fingindo - Eu gostaria que ela não estivesse - é por causa dela que Heath e Jack estão mortos - Ela é uma grande manipuladora. Tentando descobrir o que devia dizer - o que devia fazer - eu olhei ao redor, desesperadamente, por algum indício. As gêmeas e Damien olhavam boquiabertos para Neferet, totalmente chocados. Olhei para Afrodite. Ela estava olhando para Neferet também, mas o olhar no rosto dela era abertamente nojo. Stevie Rae e Stark estavam ambos a olhar para mim. Ainda que muito levemente, sem dizer uma palavra, Stark sacudiu a cabeça, não. Olhei para ele Stevie Rae, que declamou duas palavras para mim: ela mente.

Quase sem respirar, olhei ao redor do círculo feito pela House of Night. Alguns estavam olhando para mim interrogativamente, com expectativa, mas a maioria deles foram babando pelo temor de Neferet, aberta a soluçar com o que era, obviamente, uma mistura de felicidade e alívio.

Naquele momento, um pensamento cristalizado e fatiada adaga através de todos os outros em minha mente: Se eu não aceitasse o



seu pedido de desculpas a escola iria se voltar contra mim. Eu pareceria um moleque vingativo, o que é exatamente o que quer Neferet.

Eu não tive escolha. Tudo que eu podia fazer era reagir e esperar que meus amigos confiassem em mim o suficiente para saber que eu poderia dizer a diferença entre a verdade e a manipulação.

“Stark, me dê sua camisa”, eu disse rapidamente.

Ele não hesitou. Desabotoou-a e me entregou.

Sendo certa a minha voz ainda carregava o poder do espírito com que eu disse a ela: “Neferet, por mim eu te perdôo. Eu nunca quis ser sua inimiga” Ela olhou para mim;. Seus olhos verdes eram absolutamente sinceros.

“Zoey, eu -,” ela começou.

Eu falei sobre ela, cortando o doce som da sua voz. “Mas só posso falar por mim. Você vai ter que procurar a Deusa e lhe pedir perdão. Nyx conhece seu coração e sua alma, então é lá que você vai encontrar sua resposta.”

“Então eu já tenho, e isso enche meu coração e alma com alegria. Obrigado, Zoey Redbird, e obrigado, House of Night!”

Houve murmúrios de todo o círculo de “Graças à deusa!” e “Bendita seja!” Eu sorri enquanto eu inclinava e enrolava a camisa Stark em seus ombros. “Por favor, levante-se. Você não deveria estar de joelhos diante de mim.”

Neferet graciosamente ficou em pé, e colocou a camisa de Stark, abotoando-o atentamente. Então ela virou-se para

Damien."Merry Meet, Damien. Posso ter sua permissão para enviar a minha oração pessoal para o espírito de Jack até a Deusa?"

Damien não falou. Ele apenas acenou com a cabeça, e eu não podia dizer com a tristeza e a dor em seu rosto se ele acreditava no show Neferet ou não. Ela continuou a atuar sua parte com perfeição.

"Obrigado." Neferet aproximou-se pira ardente Jack, colocou a cabeça para trás e levantou os braços. Ao contrário de mim, ela não amplificou sua voz. Em vez disso, ela falou tão baixinho que nenhum de nós podia ouvi-la. Seu rosto estava inclinado para a direita justa para que eu tivesse uma visão perfeita da mesma. Sua expressão era serena e sincera, e eu me perguntava como era possível que alguma coisa eu tinha certeza era tão podre por dentro poderia ter essa fora uma linda.

Acho que foi porque eu estava olhando para ela com tanta força, tentando encontrar uma brecha em sua armadura, que eu vi tudo o que aconteceu em seguida.

A expressão de Neferet mudou. Seu rosto ainda estava inclinado para cima, mas era óbvio, pelo menos para mim, que ela tinha visto algo acima de nós.

Então ouvi-o. Era um som meio familiar. Eu não reconheci imediatamente, mesmo que ele fizesse os pelos dos meus braços levantarem. Não olhei para cima, embora. Fiquei observando Neferet.

Tudo o que ela estava olhando era irritante e preocupantemente ela. Ela não mudou sua postura e parou de falar sua "oração", mas seus olhos estavam espetando ao seu redor como se ela estivesse checando para ver se mais alguém notou que ela tinha visto. Eu bati minhas pálpebras fechadas esperando que parecesse que eu estava orando, meditando, concentrando – qualquer coisa menos olhando para ela. Eu dei-lhe um par de segundos, então lentamente abri os olhos.

Neferet definitivamente não estava olhando para mim. Ela estava olhando para Stevie Rae, mas a minha melhor amiga não estava ciente disso. Stevie Rae estava ocupado demais babando ao olhar para cima, também. Só a sua expressão não estava aborrecida ou preocupada, ela estava radiante, como se ela estivesse olhando para algo que encheu de felicidade absoluta, amor absoluto.

Confusa, olhei para trás na Neferet. Ela ainda estava assistindo Stevie Rae, e sua expressão tinha mudado novamente. Eu vi seus olhos aumentarem, como se em realização, e, em seguida, seu rosto estava inundado de prazer, como o que ela acabara de descobrir a fizesse super feliz.

Eu não conseguia tirar meus olhos Neferet, mas eu estava chegando para a mão de Stark automaticamente, como se eu soubesse que meu mundo estava se preparando para explodir quando a voz do Dragon Lankford foi um toque de clarim que mudou tudo.

“Corvo Escarnecedor acima! Professores, levem os calouros ao abrigo! Guerreiros, comigo!”

O tempo começou a mover-se em rapidamente para frente, então. Stark me empurrou para trás, enquanto ele olhava para cima. Eu ouvi ele amaldiçoar, e eu sabia que era porque ele não tem o seu arco com ele.

“Eu quero que você entre no Templo de Nyx!” Stark gritou acima do som explodindo ao nosso redor, já me movendo nessa direção.

Por cima do ombro eu podia ver o pandemônio que tinha quebrado. Algumas das crianças estavam gritando, chamando os professores foram para seus alunos, tentando tranquilizá-los; os Guerreiros Filhos de Erebus tinham armas em punho, prontos para a próxima batalha. Todo mundo estava se movendo, exceto Neferet e Stevie Rae.

Neferet ainda estava de pé ao lado da pira ardente de Jack, ainda olhando para Stevie Rae e sorrindo. Stevie Rae parecia que ela tinha sido enraizados em seu lugar. Ela estava olhando para cima, balançando a cabeça para trás e para frente, para trás e para frente, e ela estava chorando.

“Não, espere”, disse Stark, movendo-se em torno dele para que ele saísse empurrando-me para o templo. “Eu não posso ir. Stevie

Rae está -"

"CAIA DO CÉU, BESTA IMUNDA!" a mensagem de Neferet me cortou. Ela jogou os braços para cima, dedos esticados, como se estivesse tentando pegar algo fora do ar.

"Você pode ver isso?" Stark me pediu com urgência, olhando para o céu.

"O quê? Ver o quê?"

"Preto, pegajoso, fios das Trevas." Ele fez uma careta de horror."Ela está os usando. E isso significa que ela estava mentindo sobre o seu rabo largo pedir perdão", disse ele severamente."Ela está definitivamente ainda aliada com a Escuridão."

Então não houve tempo para dizer mais nada porque, com um grito terrível, um enorme Corvo Escarnecedor caiu do céu, aterrando num monte no meio do terreno da escola.

Eu o reconheci imediatamente. Era Refaim, filho predileto de Kalona.

“Matem ele!” Neferet ordenado.

Dragon Lankford não precisava da ordem. Ele já estava em movimento. A lâmina piscando na luz do fogo, desceu sobre o Corvo Escarnecedor como um deus vingativo.

“Não! Não o machuquem!” Stevie Rae gritou e atirou-se entre Dragon e a criatura caída. Seus braços foram levantados, palmas para fora, e ela estava radiante verde, como se no seu corpo tivesse crescido de repente musgo iridescentes. Dragon bateu na barreira verde brilhante e saltou fora dela enquanto ele se chocou contra uma bola de borracha gigante. Foi assustador e legal ao mesmo tempo.



"Ah, diabos," eu murmurei, já me movendo em direção Stevie Rae. Eu tinha um mau pressentimento sobre o que estava acontecendo. Uma sensação muito, muito ruim.

Stark não tentou me parar. Ele apenas disse: "Fique perto de mim e fora do alcance daquele pássaro maldito."

"Por que você protege essa criatura, Stevie Rae? Você tem aliança com ele?" Neferet estava ao lado de Dragon, que tinha ficado para trás em seus pés e estava literalmente tremendo com o esforço de não correr contra Stevie Rae novamente. Neferet parecia perplexa, mas seus olhos brilhavam ferozmente, como se ela fosse um gato e Stevie Rae era o seu rato preso.

Stevie Rae ignorou Neferet. Ela olhou para Dragon e disse: "Ele não está aqui para machucar ninguém. Eu prometo."

“Liberte-me, Vermelha”. O Corvo Escarnecedor falou quando eu finalmente cheguei a Dragon e Neferet. Ele também tinha chegado a seus pés, o que me surpreendeu, porque parecia que a queda deveria tê-lo matado. Na verdade, a única evidência que eu poderia ver que ele estava ferido em todas foi um corte em seu bíceps perturbadoramente humano para o futuro que estava apenas começando a chorar sangue. Foi voltando lentamente para longe de Stevie Rae, mas uma estranha bolha verde formada ao redor deles, e não iria deixá-lo ficar muito longe dela.

“Isso não é bom, Refaim. Eu não vou mentir e fingir.” Stevie Rae olhou para Neferet na multidão de calouros e professores que haviam parado de fugir e, em vez estavam assistindo seu choque e horror claros em seus rostos. Em seguida, ajustou o queixo e levantando o queixo, Stevie Rae olhou para o Corvo Escarnecedor. “Eu não sou tão boa atriz. Eu não quero jamais ser tão boa atriz.”

“Não faça isso.”

A voz do Corvo Escarnecedor me chocou. Não era porque ele parecia humano. Eu tinha ouvido falar dele antes e sabia que, se ele

não estivesse assobiando com raiva, ele pode falar como um cara. O que me chocou foi o tom de sua voz. Ele parecia assustado e muito, muito triste.

“Isto já foi feito”, Stevie Rae disse ele.

E foi aí que eu finalmente encontrei a minha voz. “Que diabos está acontecendo, Stevie Rae?”

“Sinto muito, Z. Eu queria dizer a você. Eu realmente queria. Eu só não sabia como.” Os olhos de Stevie Rae suplicaram-me para entender.

“Não sabia como me dizer o que?”

Então ele me bateu, o cheiro do sangue do Corvo Escarnecedor. Com uma onda de horror, eu conhecia o cheiro dele. Tinha estado na Stevie Rae antes, e eu percebi do que ela estava falando, o que ela estava tentando me dizer.

“Você Imprinted com aquela criatura.” Eu estava pensando nas palavras, mas foi Neferet que disse em voz alta.

“Oh, Deusa, não, Stevie Rae,” eu disse, meus lábios pareciam frios e insensíveis. Incrédula, eu ficava balançando a cabeça para trás e para frente, como se a negação pudesse fazer esse pesadelo todo ir embora.

“Como?” As palavras soaram arrancadas de Dragon.

“Não foi culpa dela”, disse o Corvo Escarnecedor disse. “Eu sou responsável.”

“Não fale comigo, monstro.” Dragon parecia mortal.

Os olhos vermelhos do Corvo Escarnecedor moveram-se do Mestre de Espadas para mim. “Não a culpe, Zoey Redbird”.

“Por que você está falando comigo?” Eu gritei para ele. Ainda balançando a cabeça olhei Stevie Rae.

“Como você pôde deixar isso acontecer?” Eu perguntei, e então preendi minha boca que eu percebi o quanto eu de repente soava como minha mãe.

“Putá merda. Eu sabia que algo esquisito estava acontecendo com você, Stevie Rae, mas eu não tive nenhum indício sobre uma estranheza deste grau,” Afrodite disse, chegando-se ao meu lado.

“Eu deveria ter dito algo”, disse Kramisha a vários metros de distância, onde ela estava de pé ao lado das gêmeas e Damien, que estavam todos olhando, incrédulos e a partir de Stevie Rae ao Corvo Escarnecedor.”Eu sabia que os poemas eram sobre uma besta e você e como era ruim. Eu só não sabia que era literal.”

“Por causa do imprint entre as duas, Escuridão já machucou a escola”, Neferet disse solenemente.

“Esta criatura deve ser responsável pela morte de Jack.”

“Isso é um monte de besteira!” Stevie Rae disse.”Você matou Jack como um sacrifício para a Escuridão que lhe deu o controle da alma de Kalona. Você sabe disso. Eu sei disso. E Refaim sabe disso. É por isso que ele estava lá em cima observando você de longe. Ele queria ter certeza de que você não faria nada demais nesta noite terrível.”

Vi Stevie Rae enfrentar Neferet e reconhecer a força e a desesperança que vi na minha melhor amiga, porque eu senti as duas coisas nas vezes eu ficava contra Neferet, também - especialmente quando este era eu contra ela e toda uma escola cheia de vampiros e seus calouros não tinham ideia que era nada menos do que perfeito.

"Ele tem absolutamente enviesada," Neferet disse, falando para a multidão reagrupamento.

"Ambos devem ser destruídos de uma vez."

Meu estômago embrulhou e, com certeza eu me senti só quando eu estava sendo liderada pela Deusa, eu sabia que tinha que fazer alguma coisa.

"Ok, isso é o suficiente." Stark fez um movimento inquieto ao meu lado e manteve o olhar treinado no garoto-pássaro, movi-me mais perto de Stevie Rae. "Você tem que saber o quão ruim parece."

“Sim, eu faço.”

“E você realmente está imprinted com ele?”

“Sim, eu sou”, disse ela com firmeza.

“Ele atacou você ou algo assim?” Eu perguntei, tentando fazer algum sentido.

“Não, Z, o oposto. Ele salvou minha vida. Duas vezes.”



“Claro que ele fez. Você está em aliança com a criatura e seus aliados com a Escuridão!” Neferet virou o rosto para ver os calouros e vampiros.

O brilho verde envolvente Stevie Rae intensificou assim como sua voz. “Refaim me salvou da Escuridão. Foi por isso que eu sobrevivi quando invoquei acidentalmente o touro branco. E apenas porque a maioria dessas pessoas não podem ver o que você está fazendo, não esqueça nunca que eu posso. Eu vejo os fios das Trevas que seguem o seu comando.”

“Você parece muito familiarizado com esse assunto”, disse Neferet.

“Claro que eu sou”, Stevie Rae disse com raiva. “Antes do sacrifício de Afrodite, eu estava cheia de Escuridão. Eu sempre vou reconhecê-lo, como eu vou sempre escolher Luz sobre ele”.

“Sério?” Sorriso Neferet era presunçoso. “E é isso que você está fazendo quando você escolhe esta criatura? Escolhendo Luz? Corvos

Escarnecedores foram criados em raiva e violência e ódio. Eles vivem para a morte e destruição. Este matou Anastasia Lankford. Como pode ser confundida com a luz e o caminho da Deusa?"

"Foi um erro." Refaim não estava falando com Neferet. Ele estava olhando diretamente para Stevie Rae."O que eu era antes eu sabia que você era errado. Então você me encontrou e me puxou de um lugar escuro." Eu segurei minha respiração quando o Corvo Escarnecedor lentamente, delicadamente, tocou o rosto de Stevie Rae, enxugando uma lágrima.

"Você me mostrou simpatia e por um instante vislumbrei felicidade. Isso é suficiente para mim.

Liberte-me, Stevie Rae, a minha vermelha. Deixe-os realizarem exatamente sua vingança em cima de mim. Talvez Nyx tenha pena de meu espírito e me permita entrar em seu reino onde um dia eu vou te ver novamente."

Stevie Rae abanou a cabeça. "Não. Eu não posso. Eu não vou. Se eu sou sua, então você é meu, também. Eu não vou deixar você ir sem lutar."

"Isso significa que você vai lutar contra seus amigos por ele?" Eu gritava para ela, sentindo como se tudo estivesse girando fora de controle.

Calmamente, Stevie Rae olhou para mim. Eu vi a resposta em seus olhos antes que ela falasse com uma voz triste, mas firme. "Se eu precisar, eu vou." E então ela disse a única coisa, a única coisa que finalmente fazia sentido de toda a confusão louca, e isso mudou tudo para mim. "Zoey, você teria lutado com todos para me proteger quando eu era cheia da Escuridão, mesmo quando você não sabia com certeza se eu seria eu mesma outra vez. Ele já mudou, Z. Ele voltou da Escuridão. Como posso fazer menos por ele?"

"Aquilo que matou a minha companheira!" Dragon berrou.

“Por esse, assim como por uma multidão de outros crimes, ele deve morrer”, disse Neferet. “Stevie Rae, se você optar por ficar com a criatura, então você escolhe a posição contra a House of Night, e você merece morrer com ele.”

“Ok, não. Segurem-se,” eu disse. “Às vezes as coisas não são apenas preto e branco, e há mais de uma resposta certa. Dragon, eu sei que isso é terrível para você, mas vamos todos tomar um fôlego só e passo para trás por um segundo. Você realmente não pode estar falando sobre a morte de Stevie Rae”.

“Se ela está com a Escuridão, ela merece o mesmo destino que a criatura,” Neferet disse.

“Oh, por favor. Você acabou de admitir que você estava com a Escuridão, e Zoey a perdoou por isso,” Afrodite disse. “Eu não estou dizendo que eu estou legal com o garoto-pássaro e toda essa coisa estranha com a Stevie Rae, mas como ele pode ser aprovado para que você obtenha o perdão, mas não está bem para os dois?”

“Porque eu já não estou sob a influência da Escuridão, que foi personificada pelo pai desta criatura”, Neferet disse suavemente. “Eu não sou mais aliada com ele. Vamos pedir a criatura se pode dizer o mesmo.” Olhou para o Corvo Escarnecedor. “Refaim, você vai jurar que você não é mais filho de seu pai? Que já não está aliado com ele?”

Desta vez, Refaim não respondeu a Neferet diretamente. “Só o meu pai pode me libertar de seu serviço.”

Eu podia ver a presunção na face Neferet. “E você perguntou a Kalona se podia libertá-lo dele?”

“Eu não perguntei”. Refaim olhou de Neferet a Stevie Rae. “Por favor, entenda.”

“Eu entendo. Eu prometo a você que eu farei”, disse ele. Então ela gritou para Neferet. “Ele não pediu a Kalona para libertá-lo porque ele não quer trair o seu pai!”

“Suas razões para escolher a Escuridão não são importantes”, disse Neferet.

“Na verdade, eu acho que eles são”, disse eu. “E outra coisa, estamos falando de Kalona como se ele estivesse aqui. Ele não deveria ter sido banido do seu lado?”

Neferet virou seus frios olhos verdes em mim. “O imortal não está mais ao meu lado.”

“Mas está parecendo que ele está aqui em Tulsa. Se ele está banido, o que ele está fazendo aqui?”

Uh, Refaim”, tropecei em seu nome. Foi super estranho estar falando com a criatura assustadora como se ele fosse um cara

comum. "O seu pai está em Tulsa?"

"Eu - Eu não se posso falar do meu pai", o Corvo Escarnecedor disse pausadamente.

"Eu não estou lhe pedindo para dizer nada de ruim ou até mesmo nos dizer exatamente onde ele está", disse.

Fiquei surpreso ao ser capaz de ver a angústia nos olhos vermelhos. "Eu sinto muito. Eu não posso.

"

"Veja! Ele não vai falar contra Kalona, ele não vai ficar contra Kalona", a voz de Neferet disparou.

“E porque o Corvo Escarnecedor está aqui, sabemos que Kalona está em Tulsa, ou em seu caminho.

Então, quando ele ataca esta escola, como ele certamente, fará, novamente, estará ao lado dele lutando contra nós”.

Refaim virou o olhar escarlate para Stevie Rae. Com uma voz cheia de desespero, ele disse, “Eu não vou prejudicá-lo, mas ele é meu pai e eu -”

Neferet cortou-o “Dragon Lankford, como Alta Sacerdotisa da House of Night eu te ordeno para protegê-lo. Mate este vil Corvo Escarnecedor e quem ficaria com ele.”



Eu vi Neferet levantar a mão e agitar o punho na direção de Stevie Rae. A bolha verde brilhante que estava em torno dela e do Corvo Escarnecedor tremeu, e Stevie Rae gemeu. O rosto dela ficou realmente branco, e ela colocou a mão em sua barriga como se estivesse ficando doente.

"Stevie Rae?" Eu comecei a ir para ela, mas Stark agarrou a minha mão, me segurando.

"Neferet está usando a Escuridão", disse ele. "Você não pode ficar entre ela e Stevie Rae ele vai te derrubar."

"Escuridão?" A voz de Neferet soou inchada com o poder. "Eu não estou usando Escuridão. Eu estou usando a justa vingança de uma deusa. Só isso poderia me deixar quebrar esta barreira."

Agora, Dragon! Mostre a esta criatura a consequência para a posição contra a minha House of Night!"

Stevie Rae gemeu novamente e caiu de joelhos. O brilho verde desapareceu. Refaim estava curvado sobre Stevie Rae, por isso a sua volta estava completamente exposta e vulnerável à espada de Dragão.

Eu levantei a mão que Stark não estava segurando, mas o que eu ia fazer? Atacar Dragon? Para salvar o Corvo Escarnecedor que matou sua companheira? Eu estava congelada. Eu não deixaria Dragão ferir Stevie Rae, mas ele não estava a atacar ela que ele estava atacando o nosso inimigo, um inimigo que a minha melhor amiga tinha um imprint. Era como ver um daqueles filmes de terror e de espera para o corte da garganta, desmembramento, carnificina totalmente bruta para começar, só que isso era real.

Houve um grande chiado, como um vendaval controlado, e Kalona caiu do céu, aterrando entre seu filho e do Dragon. Ele tinha uma lança terrível e preta na mão, a que ele materializou no Outro Mundo, e com ela desviou o golpe do Mestre de Espadas com tanta força que Dragon caiu de joelhos.

Os Filhos de Erebus entraram em ação. Mais de uma dúzia deles correram para defender seu Mestre de Espadas. Kalona era um borrão mortal, mas nem mesmo ele se esforçando conseguiria lidar com tantos guerreiros de uma vez.

“ Refaim! Filho!” Kalona chamou. “Venha para mim! Defenda-me!”

# CAPÍTULO VINTE E DOIS

## STEVIE RAE

“Você não pode matar ninguém!” Stevie Rae chorou enquanto Refaim pegava a espada caída de um filho de Erebus.

Ele olhou para ela e sussurrou: “Force Kalona a ir contra os desejos de Neferet. É a única maneira de acabar com isso.” Então ele correu para cumprir as ordens de seu pai.

Forçar Kalona ir contra Neferet? O que Refaim está falando? Kalona não está sob seu controle?

Stevie Rae lutava para se levantar, mas os terríveis fios negros não tinham a cortado apenas por meio de seu escudo da terra, eles também tinham escorrido nela dela. Sentia-se fraca e tonta e queria vomitar as tripas para fora.

Então Zoey estava lá, agachada ao lado dela e Stark estava de plantão na frente das duas, posicionando-se entre eles e a sangrenta batalha entre os Filhos de Erebus e Kalona e Refaim.

Stevie Rae olhou apenas a tempo de ver uma espada gigante materializar em sua mão.

Ela agarrou o pulso de Zoey.

“Não deixe Stark ferir Refaim!” Stevie Rae pediu a sua melhor amiga. Zoey encontrando os olhos dela. “Por favor”, disse ela. “Por favor, confie em mim.”

Zoey, balançou uma vez a cabeça, em seguida, ela chamou seu Guerreiro. “Não machuque Refaim”.

Stark virou a cabeça, embora ele não tirasse os olhos da batalha. “Eu vou com maldita certeza machucá-lo se ele te ataca”, ele retrucou.

“Ele não vai”, Stevie Rae disse.

“Eu não apostaria nisso”, Afrodite disse, correndo até os dois, enquanto Darius, sua própria espada desembalhada, juntou a Stark, juntando-se a barreira entre o perigo e suas sacerdotisas. “Rústica, você está magestadamente fodida neste momento.”

“Odeio acordar com Aphrodikey”, disse Erin.

“Realmente odeio, mas ela está certa”, disse Shaunee.

Damien abatido, olhou, ajoelhando-se no outro lado de Stevie Rae. “Nós podemos gritar com Stevie Rae mais tarde. Agora vamos apenas descobrir como tirá-la dessa bagunça”, disse ele.

“Você não entende”, Stevie Rae disse a ele, os olhos enchendo de lágrimas. “Eu não quero sair dela, e a única coisa que está uma bagunça, é que vocês descobriram deste jeito, em vez de me dizendo a vocês sobre Refaim”.

Damien olhou para ela durante o que pareceu um longo tempo antes de ele responder: “Ah, eu vejo. Eu não entendi antes porque

eu perdi, eu aprendi muito sobre o amor.”

Antes que Stevie Rae pudesse dizer qualquer coisa, um grito doloroso de um dos Guerreiros Filhos de Erebus chamou todos os seus olhos. Kalona acabara esfaqueando na parte carnuda da coxa, o jovem guerreiro e tinha ido para baixo, mas logo que ele caiu, outro guerreiro o arrastaram para fora do caminho e outro tomou seu lugar, fechando a quebra no círculo mortal ao redor dos seres alados.

Eles estavam lutando de costas. Stevie Rae queria enroscar-se e morrer, enquanto observava os Guerreiros da House of Night pressionar o ataque mais e mais. Perfeitamente combinados, em perfeita sintonia, Kalona e Refaim complementavam o movimento uns dos outros. Em uma parte do cérebro dela, Stevie Rae poderia reconhecer a beleza da dança letal que estava acontecendo entre os guerreiros e os seres alados, havia uma graça e uma simetria com a luta que era inspiradora. Mas, na maior parte do cérebro que ela só queria gritar Refaim, Corra! Voe para longe!

Saia daqui! Salve-se!



Um guerreiro atacou Refaim e no último momento ele desviou o golpe. Doente e com medo e quase completamente derrotado pelo desconhecido terrível do que ia acontecer para os dois, que levou Stevie Rae mais do que deveria ter para que ela realmente ver o que Refaim estava fazendo - ou melhor, não fazendo. E quando ela viu, Stevie Rae sentiu a doce agitação da esperança.

“Zoey”, ela apertou a mão de sua amiga, não querendo desviar o olhar da batalha.”Olhe Refaim.

Ele não é atacando. Ele não está prejudicando ninguém. Ele só se defende.”

Zoey fez uma pausa, observando-se, e então disse:”Você está certa. Stevie Rae, você está certa! Ele não está atacando.”

O orgulho de Refaim cresceu no peito machucado de Stevie Rae, assim como seu coração estava batendo muito dificilmente de

agüentar dentro de sua caixa torácica. Os Guerreiros continuaram atacando, brutal e mortal em seu intento. Kalona continuava a ferir, mutilar e até matar. Refaim continuava só a se defender - ele bloqueava os golpes, ele fintou e atacou, mas ele não machucou nenhum dos guerreiros que estavam tão obviamente tentando matá-lo.

“Ela é certa”, disse Darius.“O Corvo Escarnecedor está totalmente na defensiva.”

“Oprimam eles! Mate-os!” Neferet gritou. Stevie Rae tomou o seu olhar de Refaim tempo suficiente para olhar para ela. Neferet parecia inchada com o poder, deleitando-se com a violência e destruição que estava acontecendo diante dela. Por que ninguém mais via a escuridão horrível que pulsava e deslizava na excitação em torno dela, envolvendo em torno de suas pernas, acariciando seu corpo, alimentando-se de seu poder enquanto, por sua vez, Neferet alimentava a partir da morte e destruição ao seu redor?

Como um vingador Dragon Lankford levou os Guerreiros Filhos de Erebus a redobraram os seus ataques.

“Eu tenho que parar com isso”, Stevie Rae falou mais do que a si mesma em voz alta. “Antes ele foi longe demais e ele não pode ajudar, mas matar alguém, eu tenho que parar com isso.”

“Não há como parar isso”, Zoey disse calmamente. “Eu acho que Neferet tem algo planejado como esta o tempo todo. Kalona provavelmente aqui, porque ela lhe disse para estar.”

“Kalona pode ser, mas não Refaim”, Stevie Rae disse com firmeza. “Ele veio aqui para ter certeza que eu estava bem, e eu não vou deixá-lo cair por causa disso.”

Ainda observando a batalha sangrenta, Stevie Rae imaginava que era uma árvore - um gigante, carvalho forte, e suas pernas eram raízes indo muito, muito baixo nas profundezas da terra. Tão profundo que os doentios fios da Escuridão de Neferet não poderiam alcançá-la. E então ela imaginou que puxava a força do Espírito da Terra - rica e fértil e poderosa. A essência pura da terra se ergueu em seu corpo. Stevie Rae ficou. Ela acenou com a mão para Z se afastar, e quando ela fez Stevie Rae avistou sua própria mão. Ela estava radiante com um verde suave e familiar. Ela começou a andar para a frente, na direção de Refaim.

“Ei, onde você acha que está indo?” Stark perguntou. Ao lado dele, Darius parecia sólido e grande em seu caminho.

“Parar com a dança dos animais, então eu vou penetrar no seu disfarce.” A citação do poema de Kramisha transbordou através de sua mente, como um sonho.

“Ok, muito louca?” Afrodite disse. “Você precisa manter sua bunda aqui e fora daquela confusão ali.”

Stevie Rae ignorou Afrodite e o rosto para baixo dos dois guerreiros. “Eu estou imprinted com ele.

Minha decisão está feita. Se você tem que lutar contra mim -.  
Brigue comigo, mas eu estou indo lá para Refaim”

"Ninguém está lutando com você, Stevie Rae," Zoey disse. "Deixe-a ir", disse Stark e Darius.

"Preciso de sua ajuda", Stevie Rae disse a Zoey. "Se você confiar em mim, venha comigo e me de um impulso com o espírito."

"Não! Você não pode se meter nisso", Stark disse a Zoey.

Zoey sorriu para ele. "Mas nós já nos metemos com Kalona e ganhamos, lembra?"

Stark bufou. "Sim, depois que eu morri."

“Não se preocupe, Guardiã. Eu vou te salvar de novo se for preciso.” Zoey voltou a Stevie Rae.

“Você disse que Refaim salvou sua vida?”

“Por duas vezes, e ele teve que enfrentar a Escuridão para fazê-lo. Refaim tem algo bom dentro dele. Você tem a minha promessa, Z. Por favor, por favor, confie em mim.”

“Eu confio em você. Eu sempre vou confiar em você,” Zoey disse. “Eu estou indo com Stevie Rae”, disse Stark, que não parecia feliz em todas as notícias sobre isso.

“Eu também vou”, disse Damien, de olhos secos. “Se você precisa de ar, ele vai estar lá para você.”

Eu ainda acredito no amor.”

“Eu não gosto do pássaro-coisa, mas o ar não vai sem fogo”, disse Shaunee.

“Idem, Gêmea”, disse Erin.

Stevie Rae encontrou cada um dos seus olhares. “Graças a todos vocês. Isto significa mais do que eu posso sempre dizer a vocês.”

“Oh, por amor de merda. Vamos salvar o nada atraente garoto-pássaro para que a caipira possa viver infeliz para sempre”, Afrodite disse.

“Sim, vamos fazer isso, só deixe os uns (seria as negativas da frase anterior “nada e infelizes) da frase,” Stevie Rae disse, e com o círculo se formando em torno dela, ladeado por Stark e Darius, Stevie Rae levou-os para a frente. Ainda canalizando a terra, ela não hesitou, mas andou a passos largos para a cena de sangue e destruição, chegando o mais próximo possível de Refaim que podia.

“Não!”, Gritou ele, um vislumbre dela. “Afastese!”

“Como diabos eu vou!” Stevie Rae olhou para Damien. “Hora de cowboy. Chame o ar.”

Damien enfrentou o leste. “Ar, eu preciso de você. Vinde a mim!” Vento girou em torno dele, levantando o cabelo dele e todos os outros.

Stevie Rae levantou as sobrancelhas em Shaunee, que revirou os olhos, mas enfrentou o sul e chamou “Fogo, venha queimar por mim, baby!” Enquanto o calor se juntou ao ar, e sem qualquer



motivação, Erin enfrentou o oeste e disse: "A água, venha e junte-se ao círculo!" O cheiro do chuva da mola tocou seus rostos.

Tão rapidamente como a água se juntou a eles, Stevie Rae olhou para o norte e disse: "Terra, você já está comigo. Por favor, junte ao círculo também." A ligação de raiz, como o fundamento de que ela já havia se intensificou, e Stevie Rae sabia que ela era como um farol que brilha verde musgo brilhante.

De seu lado, Z disse: "Espírito, por favor, preencha o nosso círculo."

Havia uma maravilhosa sensação de bem-estar que Stevie Rae sustentou quando ela saiu de seu grupo, como se ela fosse a sua ponta de lança. Plenos poderes de seu elemento, ela levantou os braços, canalizou a força, a sabedoria intemporal de árvores, e disse: "Terra, faça uma barreira para acabar com esta luta. Por favor." Ela apontou para os homens.

"Ajude-a, ar," Damien disse.

“A acenda, fogo,” Shaunee acrescentou.

“ Apoie ela, água”, disse Erin.

“Encha-a, espírito,” Zoey disse.

Stevie Rae sentiu uma injeção de adrenalina do círculo da terra ao seu redor, para cima através dos seus pés e na mão dela. Como videira, gavinhas verdes saíram do chão, fazendo uma barreira em gaiolas em torno de Refaim e Kalona, completamente interrompendo o confronto.

Todos se viraram para olhar para ela.

“Agora, assim é melhor. Agora nós podemos descobrir isso”,  
Stevie Rae disse.

“Então, Zoey e seu círculo - que você decidiu se aliar com a  
Escuridão, também,” Neferet disse.

Antes que Z pudesse responder Stevie Rae disse, “Neferet, é tão boa quanto merdas de esquilo. Z acabou de voltar a andar com Nyx no Outro Mundo. Ela conseguiu arrebentar Kalona lá, e trazer seu Guerreiro de volta sãos e salvos com ela - nenhuma outra Alta Sacerdotisa jamais foi capaz de fazer. Ela não é exatamente material da Escuridão.” Neferet abriu a boca para falar e Stevie Rae cortou. “Não! Eu só tenho mais uma coisa para te dizer - não importa quem você é engana, eu quero que você saiba que eu nunca vou acreditar que você mudou. Você é uma mentirosa, e você realmente, realmente não é bom. Eu vi o touro branco, e eu sei que você está brincando com a Escuridão, sei o quão intoxicante você é. Heck, Neferet, eu posso ver essas coisas deslizando em volta de você agora. Tão.Pretas.Como.O.Inferno”.

Ela virou de costas para Neferet e focou em Kalona. Ela abriu a boca e de repente as palavras secaram. O imortal alado parecia um deus vingativo. Seu peito nu estava sujo de sangue e sua lança negra escorria sangue. Seus olhos brilharam âmbar enquanto olhava para ela com uma expressão que era diversão misturada com desprezo.

Como eu sempre achei que poderia enfrentá-lo? A mente de Stevie Rae gritou dentro de sua cabeça. Ele é muito poderoso, e eu não sou nada - apenas nada ...

"Reforce o espírito dela," a voz de Zoey sussurrou para ela, levado com o vento que Damien havia conjurado.

Stevie Rae puxou olhar de Kalona, encontrou os olhos de Zoey. Sua melhor amiga sorriu. "Vá em frente. Termine o que começou. Você pode fazê-lo."

Stevie Rae sentiu uma onda de gratidão. Quando o seu olhar voltou a Kalona, ela puxou profundamente a partir das raízes

imaginou ligando-a a seu elemento e com essa tábua de salvação de poder, e com o apoio de seus amigos, ela terminou o que tinha começado.

“Ok, todo mundo sabe que você costumava ser guerreiro de Nyx, mas que você está aqui porque alguma coisa aconteceu com isso”, ela disse a questão com naturalidade”, o que significa que você estragou tudo. Isso também significa que mesmo que você tenha sido todo o mal e outras coisas, que você conhecia sobre honra e lealdade, e talvez até mesmo o amor. Então, eu tenho algo a dizer sobre o seu filho, e eu quero que você me escute. Eu não sei como ou por que isso aconteceu, mas eu amo ele, e acho que ele me ama.”Aqui ela parou e encontrou o olhar de Refaim.

“Eu amo”, disse clara e distintamente, para que sua voz levada para todo mundo que estava olhando.”Eu te amo, Stevie Rae”.

Ela levou um momento para sorrir para ele, completamente, cheia de orgulho e felicidade, e acima de tudo, amor. Então ela reorientou-se para Kalona.”Sim, é estranho. Não, isso nunca vai ser um relacionamento normal, e Deusa sabe que nós vamos ter que lidar com muitos problemas com meus amigos, mas aqui está o que é mais importante: posso dar a Refaim a bondade de uma vida onde ele vai conhecer a paz e a felicidade . Mas eu não posso fazer isso a

menos que você faça algo primeiro. Você tem que libertá-lo, Kalona. Você tem que deixá-lo fazer sua própria escolha entre permanecer com você ou mudar seu caminho. Eu vou sair desmembrada aqui e acredito que com tudo dentro de mim, que em algum lugar profundo dentro de você ainda há uma pequena porção de Guerreiro de Nyx, e do Kalona, o que protegeu a nossa Deusa, faria a coisa certa. Por favor, seja aquele Kalona novamente, apenas por um segundo.”

No longo silêncio onde Kalona olhava sem piscar para Stevie Rae, a voz de Neferet intrometeu - desdenhosa e arrogante. “Chega desta charada boba. Vou cuidar da grama da barreira. Dragon, vingue o seu exato no Corvo Escarnecedor. E você, Kalona, que será banido do meu lado como você estava antes. Nada mudou entre nós.” Enquanto ela falava, Stevie Rae viu ela puxar as sombras ao redor deles, e de seu próprio corpo, os tentáculos deslizaram pretos que parecia sempre estar perto dela agora.

Stevie Rae se preparou. Ia ser terrível, mas ela estava com maldita certeza de não recuar, e isso significava que ela estava indo ter que enfrentar a Escuridão novamente.

Mas assim como ela sentiu o primeiro rebocado da dor e do frio e da Escuridão fugir dentro da terra, o imortal alado levantou a mão um pouco, e disse: “Alto lá! Há muito tempo estou aliado com a

Escuridão. Obedeça meu comando. Esta batalha não é sua. Vá embora!”

“Não!” Neferet gritou quando os fios pegajosos, invisíveis a quase todos os presentes, começando a deslizar para longe para serem reabsorvidos nas sombras de onde eles vieram. Neferet virou para Kalona. “Criatura insensata! O que você está fazendo? Eu pedi que você saísse. Você deve obedecer meu comando! Eu sou a Sacerdotisa aqui!”

“Eu não estou sob seu controle! Também nunca estive.” O sorriso de Kalona era vitorioso e ele parecia tão magnífico por um momento que Stevie Rae perdeu o fôlego pela visão dele.

“Eu não sei do que você está falando”, Neferet se recuperou rapidamente. “Eu é que estava sob seu controle.”

Kalona olhou ao redor da escola, tendo os calouros de olhos arregalados e os vampiros que estavam armados contra ele ou congelados em algum lugar entre o seu desejo de fugir dele e seu

desejo de adorá-lo."Ah, filhos de Nyx, como eu, muitos de vocês já pararam de ouvir sua Deusa.

Quando vocês vão aprender?"

Em seguida, o imortal alado olhou para a direita. Refaim estava lá, silenciosamente observando seu pai.

"É verdade que você imprinted com a Vermelha?"

"Sim, pai. É".

"E você salvou a vida dela? Mais de uma vez?"



“Como ela salvou a minha, por sua vez, mais de uma vez. Foi ela quem realmente me curou da queda. Foi ela que transformou a terrível ferida rasgada pela Escuridão dentro de mim depois, quando eu enfrentei o touro branco por ela.” Os olhos de Refaim encontraram os de Stevie Rae.

“Como pagamento por libertá-la da Escuridão, ela me tocou com a força da Luz que ela exerce o da Terra.”

“Eu não fiz isso como forma de pagamento. Eu fiz isso porque eu não podia ver você está machucado”, disse Stevie Rae.

Lentamente, como se fosse difícil para ele, Kalona levantou a mão e pousou-a sobre o ombro do filho. “Você sabe que ela nunca pode amar você como uma mulher ama um homem? Você vai sempre desejar algo que ela não pode dar-lhe.”

“Pai, o que ela me dá é mais do que eu jamais conhecera antes.”

Stevie Era ao ver o rosto se contorcer de dor de Kalona, apenas por um instante. “Dou-os o amor como o meu filho, meu filho favorito”, disse ele tão baixinho que ela tinha que se esforçar para ouvi-lo.

Refaim hesitou e quando ele respondeu ao seu pai, Stevie Rae podia ouvir a honestidade crua em sua voz, e as dores lhe custaram a admissão. “Talvez em um Outro Mundo, outra vida, pode ter sido verdade. Neste você me deu poder da disciplina e da raiva, mas você não me dá amor. Nunca o amor.”

Os olhos de Kalona brilharam, mas Stevie Rae pensou ter visto mais dor do que a raiva dentro de suas profundezas âmbar. “Então, neste mundo, nesta vida, vou dar-lhe mais uma coisa: a escolha.

Escolha, Refaim. Escolha entre o pai que tem servido e seguido fielmente por eras e do poder que o serviço tem proporcionado a

você, ou o amor da vampira Alta Sacerdotisa, que nunca será completamente sua, porque ela vai sempre, sempre estar horrorizada com o monstro dentro de você.”

Os olhos de Refaim encontraram os dela. Ela viu a pergunta em si e respondeu, antes que ele pudesse perguntar em voz alta.

“Eu não vejo um monstro quando eu olhar para você, não fora, não dentro. Então eu não estou horrorizada com você. Eu te amo, Refaim”.

Refaim fechou os olhos por um instante, e ela sentiu um tremor de inquietação. Ele era bom, Stevie Rae acreditava que era, mas para escolher o ela sobre o seu pai iria mudar o curso da sua vida para sempre. Ele era parte imortal, e sempre pode ser uma coisa literal para ele. Talvez, ele não pudesse - talvez ele não - talvez ele - “Pai -” Stevie Rae abriu os olhos no segundo que ouviu a voz de Refaim. Ele estava falando para Kalona, mas ele ainda estava olhando para ela. “Eu escolho Stevie Rae, e o caminho da Deusa”.

O olhar dela disparou para Kalona a tempo de ver a careta de dor passar pelo rosto. "Então que assim seja. Deste dia em diante você não é mais meu filho."

Fez uma pausa e virou o seu olhar de Refaim para o imortal alado. "Gostaria de oferecer-lhe a bênção de Nyx, mas ela não me ouve. Então, ao invés eu ofereço-lhe um conselho: Se você ama com tudo dentro de você, quando você perceber que ela não te ama da mesma maneira e ela não vai, não posso, ele vai matar tudo dentro de você" Kalona desfraldou suas grandes asas, ergueu os dois braços, e proclamou: "Refaim está livre de mim! Então, eu tenho falado. Então deixe estar!"

Depois, Stevie Rae iria pensar sobre esse momento e a forma como o ar em torno de Refaim tremeu com a liberação de seu pai imortal. Então tudo o que podia fazer era olhar com os olhos arregalados de Refaim com a tonalidade vermelha que esteve presente em seus olhos enquanto ela estava olhando para eles se desvaneceu, deixando apenas os olhos grandes e escuros de um garoto humano olhando para ela da cabeça de um corvo enorme.

Asas ainda estendidas, o corpo ainda ampliado pelo poder e, Stevie Rae gostava de acreditar, pelo sofrimento que ele tinha de se sentir em algum lugar dentro dele com a perda de seu filho, Kalona

mudou seu olhar âmbar para Neferet. Ele não disse uma palavra. Ele só riu e, em seguida, lançou-se no céu da noite, deixando um rastro de riso zombeteiro atrás dele e uma outra coisa. Do ar uma única pena branca caiu no chão aos pés de Stevie Rae. A chocou tanto que a barreira que havia erigido em torno de Refaim dissipou, mas ela estava olhando para a pena tão atentamente que Stevie Rae nem sequer percebeu que sua concentração tinha totalmente destruído. Ela estava inclinando-se para pegar a pena quando Neferet comandou Dragon.

"Agora que o imortal fugiu, mate seu filho. Eu não sou enganada por essa charada."

Stevie Rae sentiu a dor terrivelmente familiar da Escuridão quebrando a conexão com a terra, enfraquecendo-a. Ela era incapaz até de chorar, enquanto observava Dragon descer sobre Refaim.

# CAPÍTULO VINTE E TRÊS

## REPHAIM

Refaim ainda não tinha tido tempo para assimilar o que tinha acontecido quando Neferet ordenou sua morte. Ele estava olhando Stevie Rae em admiração quando ela olhou para algo branco na grama. Depois seguiu-se o caos. A cor verde que tinha estado em torno dele desapareceu. Stevie Rae empalideceu fantasmagoricamente e balançava vertiginosamente. O Corvo Escarnecedor estava tão concentrado em Stevie Rae que ele nem sabia que estava sendo atacado por Dragon, e então sua amiga Zoey de repente, estava diante dele, colocando-se entre ele e os vingativos Filhos de Erebus.

“Não. Nós não atacamos as pessoas que escolhem o caminho da Deusa.” Ela falou com uma voz amplificada, e os guerreiros pararam indecisos na frente dela. Refaim notou que Stark moveu-se para ficar de um lado dela, e de Darius, no outro. Ambos os Guerreiros tiveram suas espadas levantadas, mas suas expressões falavam sem usar palavras; era óbvio nenhum deles queria atacar os seus irmãos.

A culpa é minha. É minha culpa que eles estão uns contra os outros. Os pensamentos de Refaim eram misturados com a autoaversão e a incerteza quanto ele apressou-se para Stevie Rae.

“Você fará Guerreiros virarem contra Guerreiro?” Neferet perguntou a Zoey incrédula.

“Você fará nossos guerreiros matarem alguém no serviço da Deusa?”, Rebateu Zoey.

“Então agora você é capaz de julgar o que está no coração dos outros?” Neferet disse, parecendo presunçosa e sábia. “Nem mesmo

a real Alta Sacerdotisas tem a capacidade de uma tal reivindicação divina.”

Refaim sentiu a mudança no ar, antes que ela se materializasse. Era como se uma tempestade houvesse sido contida e os seus raios tinham cobrado o ar em torno deles. No meio do aumento de poder e de luz e som, a Grande Deusa da Noite, Nyx, apareceu.

“Não, Neferet, Zoey não pode reivindicar uma habilidade tão divina, mas eu posso.”

Cada tentáculo da Escuridão que havia estado procurando e drenando e espreitando deslizou para longe com o som de sua voz divina. Ao lado dele, Stevie Rae ofegou, como se ela tivesse deixado a respiração que ela estava segurando sair, e caiu de joelhos.

De tudo ao seu redor Refaim ouviu uma avalanche de sussurros de “É Nyx!” “É a Deusa!” “Oh, bendita seja!”



E então a sua atenção foi consumida por Nyx.

Ela era, realmente, a noite personificada. O cabelo dela era como a lua cheia dos caçadores, brilhando com uma luminosidade de prata. Seus olhos eram o céu de lua nova - preto e ilimitado. O resto do seu corpo estava quase totalmente transparente. Refaim pensou que ele teve um vislumbre de seda escura de elevação em uma brisa dela própria, e curvas de uma mulher - e talvez até mesmo uma lua crescente tatuada em sua testa lisa, mas quanto mais ele tentava concentrar-se na imagem da Deusa, a mais transparente e incandescente ela se tornava. Foi então que ele percebeu que ele era a única ainda em pé. Todos tinham se ajoelhado para a Deusa, e ele também se ajoelhou.

Ele logo percebeu que ele não precisa se preocupar com a sua resposta final. Nyx era a atenção de todos. Ela estava flutuando sobre a Damien, que, ironicamente, não tinha ideia de que ela se aproximava, porque ele estava de joelhos com a cabeça abaixada e os olhos fechados.

“Damien, meu filho, olhe para mim.”

Damien levantou a cabeça e seus olhos se arregalaram de surpresa. “Oh, Nyx! É realmente você! Eu pensei que eu a imaginei aqui.”

“Talvez de uma maneira que você tenha. Eu quero que você saiba que o seu Jack está comigo, e ele é um dos mais puros, mais cheia de alegria espírito que o meu reino já conheceu.”

Lágrimas encheram os olhos de Damien e transbordaram. “Obrigado. Obrigado por me dizer isso.

Isso vai me ajudar a tentar superar.”

“Meu filho, não há necessidade de superar Jack. Lembre-se dele, e regozijai-vos no breve, lindo amor que vocês compartilharam. Escolhendo fazer isso não significa esquecer ou superar, isso significa a cura”.

Damien sorriu entre lágrimas. “Vou me lembrar. Eu sempre vou lembrar e escolher o seu caminho, Nyx. Eu lhe dou minha palavra”.

A forma pairando da Deusa ficou tão escura que o seu olhar foi ao resto deles. Refaim viu Nyx olhar com carinho a Zoey, que sorriu.

“Merry Meet, minha Deusa,” Zoey disse, Refaim se chocou com o tom familiar de sua voz.

Ela não deveria ser mais respeitosa - mais temível - quando se trata da Deusa?

"Merry Meet, Zoey Redbird!" A sorriso da Deusa voltou-se à caloura Alta Sacerdotisa, e pensou, por um momento, ela parecia uma garota adorável - uma garotinha que de repente parecia familiar para ele. Com uma sacudida Refaim entendeu. O fantasma! O fantasma tinha sido a Deusa!

Então Nyx começou a falar, dirigindo-se à reunião inteira, e seu semblante mudou para um ser etéreo tão brilhante e bonito que era difícil olhar para ela e era impossível pensar em qualquer coisa, exceto as palavras que ela falava como uma sinfonia sobre todos eles."Muita coisa aconteceu aqui esta noite. Escolhas de mudança do espírito foram feitas, o que significa, para alguns de vocês, os caminhos da vida nova se abriram. Para outros, os caminhos foram fechados, escolhas feitas há muito tempo. E outros ainda alguns de vocês estão em um precipício de vida."A Deusa do olhou demoradamente para Neferet, que imediatamente se curvou sua cabeça."Você mudou, minha filha. Você não é como você já foi. Na verdade, eu ainda posso chamar-te de filha?"

"Nyx! Grande Deusa! Como não poderia ser sua filha?"

Neferet não levantar a cabeça enquanto ela falava com a deusa, e sua queda de cabelo castanho espesso cobriu completamente o rosto, cobrindo toda sua expressão.

“Esta noite você pediu perdão. Zoey deu uma resposta. Vou dar-lhe outra. O perdão é um presente muito especial, e deve ser conquistado.”

“Peço humildemente que você compartilhe esse presente especial comigo, Nyx,” Neferet disse, ainda inclinando a cabeça e escondendo o rosto.

“Quando você ganhar o presente, você vai recebê-lo.” De repente, virou a Deusa de Neferet, sua atenção se voltando para o Mestre de Espadas, que fechou o punho sobre seu coração com respeito a ela. “Sua Anastasia está livre de dor e remorso. Você vai fazer a escolha de Damien, e aprender a se alegrar no amor que você tinha e seguir em frente, ou será a sua escolha destruir o que ela tanto amava sobre você, a sua capacidade de ser forte e misericordioso?”

Refaim estava olhando Dragon, esperando por uma resposta do Mestre de Espadas que não veio, quando Nyx falou seu nome.

“Refaim”.

Ele olhou Nyx em cheio no rosto apenas por um instante e, em seguida Refaim lembrou que ele era e ele abaixou a cabeça de vergonha e falou as primeiras palavras que inundaram sua mente. “Por favor, não olhe para mim!”

Ele sentiu Stevie Era deslizar a mão na sua. “Não se preocupe. Ela não está aqui para puni-lo.”

“E como você sabe que não, jovem Alta Sacerdotisa?”

O aperto de Stevie Rae ficou mais forte em sua mão, mas sua voz não vacilou. "Porque você pode ver em seu coração, e eu sei que você vai encontrar lá."

"O que você acha que está no coração do Corvo Escarnecedor, Stevie Rae?"

"Bondade. E eu não acho que ele é mais um Corvo Escarnecedor. Seu pai o libertou. Então agora eu acho que ele é meio um novo, uh, um menino que ele nunca foi antes" Ela tropeçou nas palavras, mas conseguiu terminar.

"Vejo que você está vinculada a ele," foi a resposta enigmática da Deusa.

"Eu estou", disse ela com firmeza.

“Mesmo se o seu vínculo significar dividir esta House of Night e, talvez, este mundo, em dois?”

“Minha mãe costumava podar suas ferozes rosas reais, e eu pensei que ia machucá-las, talvez matá-las. Quando lhe perguntei sobre isso ela me disse que às vezes você tem que cortar a parte velha para dar espaço ao novo. Talvez esteja na hora de cortar algumas coisas velhas”, Stevie Rae disse.

As palavras dela o surpreenderam tanto que Refaim voltou os olhos do chão para Stevie Rae. Ela sorriu para ele e naquele momento, ele desejava mais do que qualquer outra coisa, que ele pudesse sorrir de volta para ela e levá-la em seus braços como um menino de verdade seria capaz de fazer, porque o que ele viu nos olhos dela era carinho, amor e nem mesmo a felicidade com o menor vislumbre de remorso ou rejeição.

Stevie Rae lhe deu a força para olhar para a Deusa e encontrar seu infinito olhar.



E o que ele viu era familiar porque espelhado nos olhos de Nyx estava o mesmo calor, amor e felicidade que tinha visto dentro do olhar de Stevie Rae.

Refaim largou a mão de Stevie Rae, de modo que ele pudesse fechar o punho sobre seu coração, na antiga respeitosa saudação. "Merry Meet, Deusa Nyx".

"Merry Meet, Refaim", disse ela. "Você é o filho único de Kalona de que transformou a raiva e dor de sua concepção, e o ódio que encheu a sua longa vida, a buscar a Luz."

"Nenhum dos outros teve Stevie Rae", disse ele.

"É verdade que ela influenciou sua escolha, mas você tinha que estar aberto para ela e reagir com a Luz em vez da Escuridão".

“Isso não foi sempre a minha escolha. No passado, eu fiz coisas terríveis. Estes guerreiros tem o direito de querer me matar”, disse Refaim.

“Você se arrepende de seu passado?”

“Eu me arrependo”.

“Você escolhe um novo futuro em que você promete a si mesmo estar no meu caminho?”

“Prometo”.

“Refaim, filho do imortal Guerreiro caído Kalona, Eu o aceito a meu serviço, e eu o perdôo pelos erros do seu passado.”

“Obrigado, Nyx.” A voz de Refaim era áspera com emoção enquanto falava com a Deusa, a Deusa dele.

“Você vai me agradecer quando lhe disser que, embora eu o perdoe e aceite-o, há conseqüências que você deve pagar para as escolhas de seu passado?”

“Não importa o que vem a seguir, por uma eternidade eu vou agradecer. Isso eu juro”, disse sem hesitar.

“Vamos esperar que você tenha muitos e muitos anos para viver pelo seu juramento. Saiba então que esta é a sua conseqüência.” Nyx levantou os braços como se ela pudesse pegar a lua na palma das suas mãos. Pareceu a Refaim que ela estava colhendo luz das próprias estrelas.”Porque você despertou a

humanidade dentro de você, eu vou a cada noite até o nascer do sol dar este presente a você: a verdadeira forma que merece.” A Deusa atirou o poder brilhante que tinha entre as mãos que se uniram a ele. Ele estremeceu com seu corpo, causando uma dor tão terrível que ele gritava em agonia e caiu no chão. Enquanto estava lá, paralisado, a voz da Deusa era o único som que chegou a ele.”Para reparar o seu passado, durante o dia você vai perder a sua verdadeira forma e retornar à de corvo, que não sabe nada, exceto os desejos base de uma besta. Pense bem como você usa sua humanidade. Aprenda com o passado e equilíbrio do animal. Então eu digo - que assim seja!”

A dor começou a diminuir e Refaim foi capaz de olhar para a Deusa novamente enquanto ela abria os braços para olhar a todos e disse alegremente:”Eu deixo o resto de vocês com meu amor, se vocês assim escolherem a aceitá-lo, e meu desejo é que vocês sempre vão ser abençoados.”

Nyx desapareceu no que parecia uma explosão da lua. O brilho poderia cegar, que não ajudou a confusão persistente de Refaim.

Seu corpo se sentia estranho, desconhecido, tonto ... Refaim olhou para si mesmo. Seu choque foi tão intenso que ele não podia, por um momento, compreender o que viu. Por que eu estou dentro

de um garoto? passou por sua mente confusa. Os soluços de Stevie Rae finalmente chegaram a ele.

Ele era capaz de se concentrar nela e quando o fez, Refaim percebeu que ela estava chorando e rindo ao mesmo tempo.

“O que aconteceu?”, Ele perguntou, ainda não entendendo completamente.

Stevie Rae não pareceu ser capazes de falar, porque ela só ficava chorando o que pareciam ser lágrimas de alegria.

Uma mão veio em sua linha de visão e ele olhou para cima para ver a jovem Alta Sacerdotisa, Zoey Redbird, sorrindo para ele. Refaim pegou a mão dela e deu lhe deu um aperto.

“O que aconteceu é que nossa Deusa transformou você em um cara” Zoey disse.

A verdade bateu-lhe, em seguida, e quase o deixou de joelhos novamente. “Eu sou humano.

Completamente humano”. Refaim olhou para o corpo forte e alto de um jovem Guerreiro Cherokee.

“Sim, você é, mas apenas durante a noite,” Zoey estava dizendo. “Durante o dia você vai ser completamente um corvo.”

Refaim mal a ouviu. Ele já estava virando a Stevie Rae.

Ele deve ter sido levado longe dela quando Nyx o transformou, porque ela já não estava ao seu lado. Ela levou um pequeno passo

hesitante na direção dele e depois parou, parecendo insegura e limpando seu rosto.

“É, é ruim? Pareço errado?”, Ele desabafou.

“Não”, disse ela, olhando em seus olhos. “Você está perfeito. Absolutamente perfeito. Você é o menino que vimos na fonte.”

“Será que você ... eu posso ...” Sua voz foi sumindo. Refaim era muito cheio de emoção para encontrar as palavras certas, assim ele se moveu, fechando o espaço entre Stevie Rae e ele em dois longos, fortes, totalmente passos humanos. Sem hesitar, ele a tomou em seus braços, e então ele fez o que mal tinha se permitido fazer em seus sonhos. Refaim se inclinou e beijou os lábios macios de Stevie Rae com os seus. Ele provou as suas lágrimas e seu riso e, finalmente, ele sabia o que era ser verdadeiramente, completamente feliz.

Assim foi com relutância que ele se afastou e lhe disse: “Espere. Há algo que tenho que fazer.”

Dragon Lankford era fácil de encontrar. Embora todo mundo estivesse olhando para ele e Stevie Rae, Refaim sentiu Mestre de Espadas o olhar distintamente. Ele se aproximou lentamente de Dragon, sem fazer movimentos bruscos. Mesmo assim, os guerreiros que estavam de cada lado dele moveram-se, obviamente, prontos para lutar ao lado do Mestre de Espadas mais uma vez.

Refaim parou na frente do Dragon. Ele encontrou seu olhar e viu a dor e raiva lá. Refaim assentiu com a cabeça em reconhecimento. "Eu lhe causei grande perda. Eu não peço nenhuma desculpa pelo que eu era. Eu só posso te dizer que eu estava errado. Não peço que me perdoe como a Deusa". Refaim pausou e ficou em um joelho. "O que eu peço é que me permita pagar a dívida que lhe devo a vida, servindo-lhe. Se você me aceitar, por enquanto eu respirar eu vou, com meus atos e minha honra, e pagar a perda de sua companheira."

Dragon não disse nada. Ele só olhou para Refaim enquanto uma porção de emoções passaram pelo seu rosto: o ódio, desespero, raiva e tristeza. Até que finalmente eles se uniram em uma máscara de determinação fria.



“Não fique de joelhos, criatura.” A voz de Dragon era sem emoção. “Eu não posso aceitar o seu juramento. Eu não posso mais olhar para você. Eu não vou permitir que você me sirva.”

“Dragon, pense no que você está dizendo,” Zoey Redbird falou, caminhando rapidamente para o lado de Refaim com Stark perto dela. “Eu sei que é difícil - eu sei como é perder alguém que você ama, mas você tem que fazer uma escolha sobre como você vai seguir daqui para frente, e parece que você está escolhendo a Escuridão em vez da Luz”.

Os olhos de Dragão eram cruéis, sua voz fria, quando ele responde à jovem Alta Sacerdotisa. “Você diz que sabe o que é perder um amor? Quanto tempo você ama esse menino humano? Menos de uma década! Anastasia foi minha companheira por mais de um século.”

Refaim viu Zoey recuar, como se suas palavras tivessem a agredido e Stark se aproximou para o lado dela, seu olhar estreitou

ao Mestre de Espadas.

“E é por isso que uma criança não pode levar uma House of Night. Também não pode ser uma verdadeira Alta Sacerdotisa, não importa o quanto a nossa Deusa é indulgente”, disse Neferet, movendo sedosamente ao lado do Dragon e tocando em seu braço com deferência.

“Espere aí um segundo, Odiosa. Não me lembro de Nyx, na verdade dizendo que ela havia sido perdoada. Ela falou sobre se e presentes, mas me corrija se eu estiver errada, não houve, ei aí, Neferet, você foi perdoada,” Afrodite disse.

“Você não pertence a esta escola!” Neferet gritou com ela. “Você não é mais uma caloura!”

“Não, ela é uma profetisa, lembra?” Zoey disse, aparentando calma e sábia. “Mesmo o Conselho Superior assim o disse.”

Em vez de responder a Zoey, Neferet se dirigiu à multidão de assistir calouros e vampiros. "Você vê como eles torcem as palavras da Deusa, mesmo que apenas momentos depois que ela apareceu para nós?"

Refaim sabia que ela era má - sabia que ela já não estava a serviço da Nyx, mas mesmo assim ele teve de reconhecer quão feroz e linda que ela parecia. Ele também teve de reconhecer os fios da Escuridão, que tinham reaparecido e começado a deslizar com ela novamente, enchendo-a, alimentando sua necessidade de poder.

"Ninguém está torcendo", disse Zoey. "Nyx perdoou Refaim e transformou-o em um garoto. Ela também lembrou Dragon que tinha uma escolha a fazer sobre seu futuro. E ela disse que você saiba que o perdão é um presente seu que tem de ser conquistado. Isso é tudo que estou dizendo. Isso é tudo que qualquer um de nós está dizendo."

“Dragon Lankford, como Mestre de Espadas e Líder da Câmara dos Filhos da Noite de Erebus, você aceita esta -” Neferet pausou, olhando para Refaim com nojo. – esta aberração como um dos seus próprios?”

“Não,” Dragon disse. “Não, eu não posso aceitá-lo.”

“Então eu não posso aceitá-lo, tampouco. Refaim, você não será autorizado a permanecer nesta House of Night. Vá embora, criatura suja, e redima o seu passado em outro lugar.”

Refaim não se mexeu. Ele esperou até Neferet olhar para ele. E então, em silêncio, nitidamente, ele disse, “Eu vejo pelo que você é.”

“Vá embora!”, Ela gritou.

Ele se levantou e começou a se afastar do Mestre de Espadas e seu grupo de Guerreiros, mas Stevie Rae pegou sua mão e deixou ser retido.

"Aonde você for, eu vou", disse ela.

Ele balançou a cabeça. "Eu não quero que você seja expulsa de sua casa por minha causa."

Parecendo um pouco tímida, Stevie Rae tocou seu rosto. "Você não sabe que casa é onde você está?"

Ele cobriu a mão dela com a dele. Sem confiar em sua voz, ele acenou e sorriu para ela. Sorrir - era incrível como era bom!

Stevie Rae puxou-lhe a mão suavemente dele. "Eu estou indo com ele", ela falou para a multidão.

"Eu vou começar outro House of Night nos túneis sob o depósito. Não é tão bonito lá como aqui, mas é um pedaço inteiro e muito amigável."

"Você não pode iniciar um House of Night, sem aprovação do Conselho Superior," Neferet estalou.

A multidão que assistia sussurros de choque lembrando a Refaim do vento de verão descamando pela grama da antiga pradaria - o som era interminável e inútil, a menos que você estivesse com asas.

A voz de Zoey Redbird quebrou através da multidão. "Se você tem uma rainha vampira, e você concorda em ficar fora da política vampiro, o Conselho Superior vai muito bem deixá-la em paz." Ela sorriu a Stevie Rae. "Por alguma coincidência, acabei de ser feita uma

rainha. Que tal eu ir com você e Refaim? Eu farei amizade sobre fantasia qualquer dia.”

“Eu vou, também,” Damien disse. Olhou uma última vez sobre a pira em chamas. “Eu escolho fazer um novo começo.”

“Nós estamos indo”, disse Shaunee.

“Idem, Gêmea,” Erin eco. “Nossa sala era muito pequena aqui, de qualquer maneira.”

“Mas vamos voltar para as nossas coisas”, disse Shaunee.

“Oh, infernos, sim,” Erin acordado.

“Merda,” Afrodite disse. “Eu sabia quando esta explodiu. Eu só sabia disso. É chato como Tulsa não ter um Nordstrom, mas eu sou muito cuidadosa para não ficar aqui, também.”

Enquanto Afrodite encostou em seu guerreiro e suspirou dramaticamente, cada um dos calouros vermelhos veio para a frente. Deixando a multidão, eles fizeram o seu caminho para ficar ao lado de Refaim e Stevie Rae, Zoey e Stark, e no resto do seu círculo - o resto de seus amigos.

“Isso significa que eu não posso ser Poet Laureate de todos os vampiros?” Kramisha perguntou como ela se juntou a eles.

“Ninguém só Nyx, pode tirar isso de você,” Zoey disse.



“Ótimo. Ela acabou de vir aqui e ela não me demitiu. Então eu acho que estou bem”, disse Kramisha.

“Você não serão nada se forem embora! Nenhum de vocês será!” Neferet chorou.

“Bem, Neferet, é assim,” Zoey disse. “Às vezes nada e seus amigos é igual a um monte de coisa.”

“Isso não faz muito sentido”, disse Neferet.

“Para você que não faria”, disse Refaim, colocando o braço sobre os ombros de Stevie Rae.

“Vamos para casa”, Stevie Rae disse, deslizando o braço em volta da cintura de Refaim totalmente, completamente humana.

“Parece bom para mim”, disse Zoey, tomando a mão de Stark.

“Parece que nós temos um monte de limpeza para fazer para mim”, murmurou Kramisha enquanto eles começaram a ir embora.

“O Alto Conselho Vampiro vai ouvir isso,” Neferet disse às suas costas.

Zoey fez uma pausa longa o suficiente para gritar por cima do ombro, “Sim, bem, não será difícil de alcançar. Nós temos internet e tudo mais. Além disso, um grupo de nós vai estar de volta porque vamos ter aulas. Esta ainda é a nossa escola, mesmo que não seja nosso lar.”

“Ah, ótimo. É como se estivéssemos sendo levados de ônibus a partir dos projetos de merda,” Afrodite disse.

“Quais são os projetos?” Refaim perguntou a Stevie Rae.

Ela sorriu um sorriso para ele e disse: “Isso significa que nós estamos vindo de um lugar totalmente diferente que algumas pessoas não pensam ser tão grande.”

“Eu estou esperando pela a renovação urbana,” Afrodite resmungou.

Refaim percebeu que a expressão dele era um enorme ponto de interrogação quando Stevie Rae riu e abraçou-o. “Não se preocupe. Teremos bastante tempo para explicar a você essas coisas modernas. Por enquanto, tudo que você precisa saber é que estamos juntos e que Afrodite geralmente não é muito agradável.”

Stevie Rae ficou na ponta dos pés e beijou-o e Refaim deixou seu paladar e tato abafar as vozes de seu passado e da memória evocativa do vento sob suas asas ...

# CAPÍTULO VINTE E QUATRO

## NEFERET

Ela realizou-se sob o mais rigoroso controle e permitido Zoey e seu patético grupo de amigos a deixar o House of Night, embora ela queria muito soltar a Escuridão e esmagá-los a nada.

Em vez disso, cuidadosamente, secretamente, ela inalou, absorvendo os fios da Escuridão, que afundou sobre ela, deslizando deliciosamente de sombra em sombra.

Quando ela sentiu-se forte e confiante e no controle de novo, ela se dirigiu a ela subordinados, aqueles que permaneceram em sua House of Night.

“Alegra-te, calouros e vampiros! O aparecimento de Nyx esta noite foi um sinal de seu favor. A Deusa falou de escolha e os presentes e os caminhos da vida. Infelizmente, vemos que Zoey Redbird e seus amigos decidiram tomar um caminho que conduz para longe de nós e, portanto, longe de Nyx. Mas vamos ficar com este teste e perseverar, orando para nossa Deusa misericordiosa que os calouros equivocados escolham voltar para nós”. Neferet podia ver dúvida em alguns dos olhos de seus ouvintes. Com um movimento mal distinguíveis, ela acenou o dedo, apontando a longa, ponta vermelha das unhas afiadas para os céticos - os opositores. A Escuridão respondeu, orientando-as, os atingindo, fazendo suas mentes serem atrapalhadas pela confusão de pontadas de dor, aparentemente sem origem, dúvida e medo. “Agora, vamos cada um de nós nos retiremos às nossas câmaras de clausura, cada um à luz de uma vela da cor do elemento nos sentimos mais próximos. Eu acredito que Nyx vai ouvir essa canalização de orações elementares, e ela vai facilitar-nos este tempo de sofrimento e luta.”

“Neferet, e o corpo do calouro? Não deveríamos continuar a manter vigília?” Dragon Lankford perguntou.

Ela teve o cuidado de manter o desprezo fora de sua voz. "Você está certo por me lembrar, Mestre de Espadas. Aqueles de vocês que homenageiem Jack com velas de espírito roxas, jogá-las na pira quando vocês se forem. Os Guerreiros Filhos de Erebus irão realizar a vigília sobre o corpo do jovem pobre pelo resto da noite." E dessa forma eu me livrarei de ambos o poder das velas do espírito enquanto as chamas consomem, e a presença irritante de tantos Guerreiros, Neferet pensou.

"Como quiser, Sacerdotisa," Dragon disse, curvando-se para ela.

Ela mal olhou para ele. "Agora tenho de me isolar. Acredito que a mensagem de Nyx para mim possui outras camadas. Algumas delas, ela sussurrou ao meu coração, e ela me deu uma pausa.

Agora devo rezar e meditar".

“O que Nyx disse que perturbou você?”

Neferet começou a fugir dos olhos curiosos da House of Night, quando a voz de Lenobia a parou. Eu deveria saber que ela não ficaria porque ela fora enganada pela minha armadilha, Neferet reconheceu silenciosamente para si mesma. Ela ficou para transformar o seqüestrador no cativo.

Neferet olhou fixamente para Mestre de Cavalos. Com um toque do seu dedo, ela enviou Escuridão em sua direção, e depois foi surpreendida, quando viu o olhar de Lenobia surfar como se ela realmente pudesse ver os fios procurando.

“Sim, o que Nyx disse, na verdade, me perturbou,” Neferet falou abruptamente, puxando a atenção de todos à Mestre de Cavalos de volta para ela. “Eu poderia dizer que a Deusa está profundamente preocupado com a nossa House of Night. Você ouviu falar de uma divisão no nosso mundo - e isso tem acontecido. Ela veio me avisar. Eu só desejo que eu possa encontrar os meios para impedir que aconteça.”



“Mas ela perdoou Refaim. Não poderíamos ter -”

“A Deusa perdoou a criatura. Mas isso significa que temos que sofrer por ele estar em nosso meio?”

“Graciosamente, ela varreu o braço em direção a Dragon Lankford, que estava miseravelmente em pé perto da cabeça da pira do calouro.” “Nosso Filho de Erebus fez a escolha certa. Infelizmente, muitos calouros jovens foram desviados por Zoey e Stevie Rae e suas palavras contaminadas. Como Nyx mesma disse esta noite, o perdão é um dom que deve ser conquistado. Esperemos pelo amor de Zoey, que ela continue a ter a boa vontade da Deusa, mas depois de suas ações, aqui estou eu com medo por ela.” Enquanto todos estava olhando entre ela e o espetáculo, lamentavelmente, culpado espetáculo feito pelo Mestre de Espadas, Neferet acariciou o ar, puxando das sombras os fios mais e mais da Escuridão. Em seguida, com um movimento rápido, ela jogou-os para fora na multidão, o sorriso suprimindo sua satisfação quando os gemidos, confusos, suspiros cheios de dor atingiram seus ouvidos. “Saiam - vão para seus quartos, rezar e descansar. Esta noite foi totalmente demasiada desgastante para todos nós. Deixo-vos agora, e como a Deusa disse, desejo que vocês sejam abençoados.”

Neferet saiu do centro do pátio, murmurando baixinho à antiga força ao seu redor, "Ele vai estar lá!

Ele estará me esperando!" Ela reuniu sua energia para que ela se sentisse inchada, pulsando com o ritmo da Escuridão, e, em seguida, entregou-se a ela, deixou-a pegar seu corpo recém-imortal e carregá-la nas asas incolores da morte e da dor e desespero.

Mas antes que ela pudesse alcançar o Mayo, e o opulento apartamento onde ela sabia, ela estava certa Kalona estaria esperando ela, Neferet sentiu uma grande mudança nos poderes que a levaram.

O frio atingiu-a primeiro. Neferet não tinha certeza se ela comandou o poder de parar e permitirlhe parar, ou se o frio congelou-a, de qualquer forma, ela se viu cuspidada para o meio do cruzamento de Peoria e 11th Street. A Tsi Sgili se recompôs e olhou ao seu redor, tentando se orientar. O cemitério para a sua esquerda chamou sua atenção, e não simplesmente porque ela abrigava os

restos mortais de seres humanos em decomposição, o que a divertia. Ela sentiu algo se aproximando de dentro dele. Com um movimento Neferet roubou um fio retirado da Escuridão, preso nela, e obrigou-a a levantar-lhe por cima da cerca de ferro cravada que cercavam o cemitério.

Fosse o que fosse, ela podia sentir isso vindo em sua direção, chamando-a, e Neferet correu, dardejando fantasmas entre as lápides e monumentos em ruínas envelhecidas que os seres humanos achavam tão reconfortante. Até que finalmente veio a parte mais central do mesmo, onde quatro de largura, vias pavimentadas convergiram para formar um círculo onde uma bandeira americana pendurada, a única iluminação no cemitério - exceto para ele.

Claro Neferet o reconheceu. Ela tinha visto alguns vislumbres do touro branco antes, mas ele nunca se materializara e aparecera para ela.

Neferet ficou presa sem palavras na sua perfeição. Sua pelagem era um branco luminoso. Como uma pérola que brilhava magnífica - persuasão, sedutor, atraente.

Ela tirou a camisa que a cobria que o adolescente na puberdade Stark lhe havia dado, descobrindo-se ao olhar consumidor e negro do touro. Então Neferet afundou graciosamente nos joelhos.

Você ficou nua a Nyx. Agora você desnuda-se a mim? Você é tão livre com você mesma, a Rainha do Tsi Sgili?

Sua voz ressoou sombria em sua mente, enviando arrepios de antecipação em todo seu corpo.

“Eu não me despi a ela. Você, acima de tudo, sabe disso. A Deusa e eu nos separamos. Eu não sou mais mortal, e não desejo me subjugar a qualquer outra mulher.”

O gigantesco touro branco avançou, fazendo com que o chão tremesse sob seus grandes cascos fendidos. Seu nariz não chegou a tocar a pele delicada dela, mas ele inalou o cheiro dela e depois o soltou seu hálito frio, em torno de Neferet, acariciando seus lugares mais sensíveis, despertando seus desejos mais secretos.

Então, ao invés de subjugação a uma deusa que você escolhe perseguir um caído imortal homem?

Neferet encontrou o negro olhar do touro, olhos sem fundo. "Kalona é nada para mim. Eu estava indo para ele para me vingar pelo juramento que ele quebrou. É o meu direito de fazê-lo."

Ele não quebrou juramento algum. Ele não o prendia. A alma de Kalona já não é totalmente imortal - ele tolamente deu um pedaço dela embora.

"Verdade? Muito interessante ..."corpo Neferet cantarolou com entusiasmo da notícia.

Vejo que você ainda está apaixonado pela ideia de usá-lo.

Neferet ergueu o queixo e balançou para trás seus longos cabelos ruivos. "Eu não estou apaixonada por Kalona. Eu só gostaria de aproveitar e usar seus poderes."

Você é realmente uma criatura magnífica e sem coração. A língua do boi serpenteava para fora. Ele lambeu a carne nua de Neferet, fazendo-a arfar de dor requintada como o seu corpo tremia de emoção. Faz mais de um século desde que eu tive um seguidor disposto. A ideia parece interessante, de repente.

Neferet ficou de joelhos diante dele. Lentamente, suavemente, ela estendeu a mão e tocou-o. Sua pelagem era frígida como o gelo, mas lisa como a água.

Neferet sentiu seu corpo estremecer de antecipação. Ah, sua voz ressoou em sua mente, e entrou em sua alma, fazendo-a tonta da cabeça com o poder dele. Eu tinha esquecido quão surpreendente o toque pode ser quando não é forçado. Não sou freqüentemente surpreendido, e eu quero dar-lhe um favor em troca.

“Eu estaria disposta a aceitar qualquer favor que a Escuridão fizesse por mim.”

A risada inteligente do touro retumbou em sua mente. Sim, eu acredito que eu gostaria de presenteá-la com alguma coisa.

“Um presente”, ela disse, ofegante, amando a ironia de que as palavras da Escuridão Encarnada fosse tão claramente espelhada às de Nyx. “O que é?”

Será que lhe dá prazer saber que eu poderia criar para si um recipiente, que terá o lugar Kalona? Ele estaria sob seu comando - seu para usar como uma arma absoluta.

“Seria ele tão poderoso?” A respiração de Neferet tinha aumentado.

Se o sacrifício fosse merecedor, ele seria muito poderoso.

“Eu sacrificaria qualquer coisa ou pessoa para a Escuridão”, Neferet disse. “Diga-me o que você deseja para a criação dessa criatura, e eu darei a você”.

Para criar o recipiente, eu devo ter a alma de uma mulher que tem laços antigos com a terra, passou para ela através de gerações e gerações de matriarcas. Quanto mais forte, mais puro, mais velha mulher, o mais perfeito dos recipientes.

“Homem ou vampiro?” Neferet perguntou.



Humanos, eles estão mais profundamente ligados à terra, como seus corpos voltam para a terra muito mais rapidamente do que os vampiros.

Neferet sorriu. "Eu sei exatamente quem seria o sacrifício perfeito. Se você me levar com ela esta noite, vou dar o sangue dela para você."

O touro olhos negros brilharam com o pensamento de Neferet que podia ser diversão. Então, ele inclinou a patas enormes, tornando suas costas acessíveis a ela. Estou intrigado com a sua oferta, minha sem coração. Mostre-me o sacrifício.

"Você quer que eu suba em você?" (subir como em um cavalo)

Sem hesitação, Neferet se levantou e caminhou para o lado das lisas costas. Embora ele estivesse de joelhos, ela ainda iria ter que lutar para montá-lo. Então ela sentiu a emoção familiar do poder da Escuridão. Sem peso, ele a ergueu até ela estar montada em suas costas maciças.

Imagine em sua mente o lugar que você deseja que eu a leve - o lugar onde o sacrifício possa ser encontrado, e eu vou te levar lá.

Neferet deitou para a frente, envolvendo-lhe os braços ao pescoço enorme, e ela começou retratando os campos de lavanda e uma casa adorável feita de pedra em Oklahoma com uma varanda acolhedora de madeira e janelas grandes e revelando ...

**LINDA HEFFER**

Linda detestava admitir isso, mas todos esses anos sua mãe tinha razão. "John Heffer é um su-li."

Ela disse em voz alta a palavra Cherokee para "urubu", que é o que sua mãe havia chamado John na primeira noite eles se encontraram. "Bem, ele também é uma mentira, a trapaceiro idiota - mas um idiota com zero dólares em sua conta corrente e poupança", disse, satisfeita. "Porque eu tirei hoje, logo depois que eu peguei ele com a secretária da igreja inclinados sobre a mesa do escritório!"

Suas mãos apertavam o volante do seu Intrepid e ela acendeu seus faróis enquanto ela revia a cena mais terrível em sua mente.

Ela pensou que seria uma surpresa agradável fazer-lhe um almoço especial e levar a ele em seu escritório. John tinha estado a trabalhar com tantas horas de atraso - colocando em muitas horas

extraordinárias. Mas mesmo depois de todas aquelas horas no trabalho, ele ainda mantinha seu o tempo de voluntariado na igreja ... Linda apertou os lábios.

Bem, agora ela sabia o que ele tinha realmente feito! Ou melhor, quem ele tinha realmente tinha feito!

Ela deveria ter percebido. Todos os sinais estavam lá - ele tinha parado de prestar atenção a ela, parou de voltar para casa, perdeu dez quilos, e até mesmo seus dentes clarearam!

Ele tenta convencê-la a voltar. Ela sabia que ele faria. Ele ainda tentou alcançá-la correndo para fora do seu escritório, mas tinha sido muito duro para persegui-la com suas calças em torno de seus tornozelos.

"A pior parte é que ele não vai me querer de volta, porque ele me ama. Ele vai me querer de volta para ele não ficar mal." Linda fechou seus lábios e piscou duro, recusando-se a chorar."Não", ela admitiu em voz alta para si mesma."A pior parte é que John nunca

me amou. Ele só queria se parecer com um homem de família perfeito, por isso ele precisava de mim. Nossa família nunca foi nada perto do perfeita. - Nada perto de feliz. Minha mãe tinha razão. Zoey estava certa, também.”

Pensar em Zoey foi o que finalmente levou as lágrimas se derramarem pelo seu rosto. Linda perdeu Zoey. Dos seus três filhos, ela estava mais próxima de Zoey. Ela sorriu meio às lágrimas, lembrando como ela e Zoey costumavam ter fins de semanas nerds onde eles se enroscavam no sofá juntas, comendo muita junk food e assistindo ou o Senhor dos Anéis ou os filmes de Harry Potter, ou mesmo, por vezes, Star Wars . Quanto tempo se passou desde que eles tinham feito isso? Anos.

Será que elas nunca mais fariam? Linda soluçou entre soluços (?). Será que elas poderiam agora que Zoey estava na House of Night?

Será que Zoey ainda queria vê-la novamente?

Ela nunca iria se perdoar por ela deixar John criar uma bagunça irremediavelmente em seu relacionamento com Zoey.

Esse foi um dos motivos que ela tinha ficado no carro, no meio da noite e rumou para a casa de sua mãe. Linda queria falar com sua mãe sobre Zoey Sobre remendar seu relacionamento com Zoey.

Linda também queria depender da força de sua mãe. Ela queria ajuda para permanecer firme e não deixar que John falasse com ela para uma reconciliação.

Mas, principalmente, Linda só queria a mãe.

Não importa que ela era uma mulher adulta, com seus próprios filhos. Ela ainda precisava dos braços da mãe para mantê-la, e a voz de sua mãe para tranquilizá-la realmente que tudo ficaria bem - que ela tinha tomado a decisão certa.

Linda estava tão profunda em seus pensamentos que ela quase perdeu o desvio para a casa de sua mãe. Ela freiou duro e fez a curva à direita. Então, ela retardou o carro para que ele não saísse da estrada de terra que levava entre os campos de lavanda para a casa de sua mãe. Tinha sido mais de um ano desde que ela tinha estado aqui, mas não mudou - e Linda estava grata por isso. Ele a fez se sentir seguro e normal novamente.

A luz de sua mãe estava na varanda, e assim era uma luz dentro da lâmpada. Linda sorriu quando ela estacionou e saiu do carro. Era provavelmente a lâmpada de bronze de sereia dos anos 1920 que mãe gostava de ler por tarde da noite - só não seria tarde para Sylvia Redbird. Quatro da manhã seria cedo para ela, e apenas sobre a obtenção de tempo.

Linda estava indo bater na vidraça da porta antes de abri-la quando ela viu o bilhete escrito em papel com aroma de lavanda e gravado na porta. A caligrafia distinta de sua mãe, dizia: Querida Linda, eu senti que poderia estar vindo, mas eu não podia ter certeza de quando você realmente chegaria, então eu fui em frente e tomou alguns sabões e saquinhos e as coisas para o powwow em Tahlequah. Estarei de volta amanhã. Como sempre, faça-se em casa. Espero que você esteja aqui quando eu voltar. Eu te amo.

Linda suspirou. Tentando não se sentir decepcionado e aborrecido com sua mãe, ela foi para dentro. "Não é culpa dela. Ela estaria aqui se eu não tivesse parado de vir." Ela estava acostumada a maneira estranha de sua mãe de saber sempre que ela ia ter um visitante. "Parece que seu radar ainda funciona."

Por um momento ela ficou no meio da sala, tentando decidir o que fazer. Talvez ela devesse voltar para Broken Arrow. Talvez John iria deixá-la sozinha por um tempo - ou pelo menos o tempo suficiente para ela conseguir um advogado e levá-lo servido com papéis.

Mas ela tinha quebrado o seu domínio sobre a falta de dormidas durante a semana, e as crianças estavam na casa de amigos. Ela não tinha que voltar. Linda suspirou novamente, e desta vez com o seu ar inspirou inundando nos perfumes da casa de sua mãe: baunilha, lavanda, e sábio - perfumes reais a partir de ervas reais e as velas de soja mão-derramado, tão diferente do John Plugins insistiu que em vez de usar "aquelas velas de fuligem e as plantas sujas e velhas." E isso a decidiu. Linda marchou para a cozinha de sua mãe e foi direto para o pequeno, mas bem abastecida cremalheira de vinho e tirou uma vermelha agradável. Ela estava indo para beber uma garrafa inteira de vinho e ler um dos romances de sua mãe, romance e, em seguida, cambaleiar até o loft de hóspedes, e ela iria para aproveitar cada minuto dela. Amanhã sua mãe lhe daria uma mistura de chá de ervas para se livrar de sua



ressaca, e ela também ajudaria a descobrir como conseguir sua vida de volta no caminho certo - uma faixa que não incluía John Heffer e incluía Zoey.

"Heffer, que nome estúpido", disse Linda, servindo-se de um copo de vinho e tomando uma bebida, muito lentamente. "Esse nome é uma das primeiras coisas que eu vou me livrar!" Ela estava olhando através da estante de sua mãe, tentando decidir entre a leitura de algo sexy por Kresley Cole, Showalter Gena, ou o mais tardar de Jennifer Crusie, "Maybe This Time". Era isso - o grande título decidiu-a, porque talvez desta vez ela iria fazer a coisa certa.

Linda acabou de assentar na cadeira de sua mãe, quando alguém bateu na porta três vezes.

Na sua opinião, foi completamente demasiado tarde para os visitantes, mas você nunca sabia o que esperar na casa de sua mãe, assim que Linda foi até a porta e abriu-a.

A vampira que ali estava era belíssima, parecia um pouco familiar, e totalmente, completamente nua.

# CAPÍTULO VINTE E CINCO

## NEFERET

“Você não é Sylvia Redbird.” Neferet olhou para baixo de seu nariz com desdém para a mulher sem graça que atendeu a porta.

“Não, eu sou sua filha, Linda. Minha mãe não está no momento”, disse ela, olhando em volta, nervosamente.

Neferet sabia o momento que os olhos da ser humana encontraram o touro branco, porque eles aumentaram em estado de choque e seu rosto foi drenado de todo a sua cor amarelada.

“Oh! É um ... um ... t-touro! Está fazendo o chão queimar? Depressa! Depressa! Venha para dentro, onde é seguro. Vou pegar um roupão para você se vestir e depois chamar o controle de animais ou a polícia ou alguém.”

Neferet sorriu e virou a cabeça dela para que ela pudesse olhar para o touro, também. Ele estava em pé no meio do campo mais próximo de lavanda. Se alguém não o conhecesse melhor, pareceria como se ele estivesse queimando tudo à sua volta.

Neferet conhecia mais.

“Ele não está queimando o campo, ele está congelando. As plantas murcharam só parecem murchas. Na verdade, elas estão congeladas,” Neferet disse na mesma tom-de-fato que ela muitas vezes utilizados em sala de aula.

“Eu nunca - Eu nunca vi um touro fazer isso antes.”

Neferet levantou uma sobrancelha para Linda. “Será que ele realmente parece um touro normal para você?”

“Não,” Linda sussurrou. Então, ela limpou sua garganta e, obviamente, tentando soar tranquila, disse a Neferet, “Me desculpe. Estou confusa sobre o que está acontecendo aqui. Eu te conheço?”

“Posso ajudar?”

“Não há necessidade de você ficar confusa ou preocupada. Sou Neferet, Alta Sacerdotisa da House of Night de Tulsa, e eu certamente espero que você possa me ajudar. Primeiro, me diga quando você espera que sua mãe volte” Neferet manteve sua voz

afável, embora sua mente fosse uma confusão de emoções:. Irritação, raiva, e um arrepio de medo encantador.

“Oh, isso é porque você me parece familiar. Minha filha Zoey vai para aquela escola.”

“Sim, eu conheço Zoey muito bem.” Neferet sorriu suavemente.“Quando você disse que sua mãe iria voltar?”

“Não até amanhã. Posso dar a ela sua mensagem? E você, uh,gostaria de um robe ou algo assim?”

“Nenhuma mensagem e nenhum robe.” A máscara de Neferet caiu de afabilidade. Ela levantou a mão e levou vários fios da Escuridão das sombras em torno dela, então ela atirou-os para a mulher humana, ordenando:“Segurem-na e a tragam aqui.” Quando Neferet não sentiu nenhuma familiar, dor que era o pagamento para manipular os fios da Escuridão, ela sorriu para o grande touro e abaixou a cabeça em reconhecimento de seu favor, enquanto se aproximava dele.

Você terá de pagar-me mais tarde, minha sem coração, retumbou ele em sua mente. Neferet tremeu com antecipação.

Então o ser humano estava dando patéticos gritos que invadiram seus pensamentos, e ela fez um movimento sobre o ombro, tirando o comando: "E amordace-a! Eu não posso suportar o barulho."

Os gritos de Linda pararam tão abruptamente como haviam começado. Neferet pisou nas lavandas congeladas que cercavam o animal, ignorando o frio em seus pés descalços contra sua pele nua enquanto ela caminhou diretamente até a sua cabeça e acariciou um dedo abaixo do comprimento de seu chifre antes que ela caísse para uma graciosa reverência diante dele. Quando ela se levantou, sorriu para a Escuridão completa de seus olhos e disse: "Eu tenho o seu sacrifício."

O touro pincelou seu olhar sobre o ombro.

Esta não é uma matriarca, velha poderosa. Esta é uma dona de casa patética cuja vida foi consumida por fraqueza.

“É verdade, mas sua mãe é uma mulher sábia Cherokee. Seu sangue corre nas veias dela.”

Dilúido.

“Será que ela vai servir como o sacrifício ou não? Você pode usá-la para fazer o meu recipiente?”

Eu posso, mas o recipiente só será tão perfeito quanto o seu sacrifício, e essa mulher está longe de ser perfeita.



“Mas você vai investir-lo com poder que eu posso comandar?”

Eu vou.

“Então, meu desejo é que você aceite este sacrifício. Eu não vou esperar pela mãe, quando eu posso ter a filha, e do mesmo sangue, agora.”

Como quiser, minha sem coração. Eu cresci cansado disso. Mate-a rapidamente e passemos a outras coisas.

Neferet não falou. Ela se virou e caminhou para o ser humano. A mulher era patética. Ela nem estava lutando. Tudo o que ela fazia era chorar silenciosamente enquanto os fios da Escuridão cortavam

trechos vermelhos através de sua boca e rosto, e todo o seu corpo onde eles a prendiam.

“Eu preciso de uma lâmina. Agora”. Neferet estendeu a mão e imediatamente a dor e frio encheuse na forma de uma adaga longa e obsidiana. Com um movimento rápido, Neferet cortou a garganta de Linda. Ela viu os olhos da mulher ampliarem e então rolar para mostrar apenas a parte branca com o sangue drenado de sua vida.

Pegue tudo. Que nenhum sangue seja desperdiçado.

Ao comando do touro os fios da Escuridão se contorceram todos em Linda, inerentes à sua garganta e de qualquer outra parte do corpo a partir da qual o sangue escoou, e começou a chupar.

Hipnotizada, Neferet viu que cada gavinha pulsando tinha um segmento que voltava para o touro, dissolvendo-se em seu corpo, dando-lhe o sangue humano.

O touro gemeu de prazer.

Quando o ser humano foi drenado a uma casca de si mesma, e o touro foi vibrando e inchado com a sua morte, Neferet entregou-se à Escuridão, total e completamente.

HEATH.

“Vá longe, Neal!” Heath recuou o braço e apontou para o receptor de colete do Golden Hurricane (Furacão Dourado – nome de time) com o nome de Sweeney em letras garrafais nas costas.

Sweeney o capturou e, em seguida fintou e desviou de um bando de caras de uniformes vermelho e creme para fazer o touchdown.

“Yeah!” Heath ergueu o punho, rindo e gritando. “Sweeney poderia pegar um mosquito em pleno voo!”

“Você está se divertindo, Heath Luck?”

Ao som da voz da Deusa, Heath colocou seus punhos para trás e deu a Nyx um sorriso semiculpado.

“Uh, sim. É ótimo aqui. Há sempre um jogo que eu posso ser quarterback - receptores impressionantes, grandes fans, e quando eu fico cansado do futebol há aquele lago, na mesma rua.

É abastecido com peixes bass (tipo de peixe americano Morone saxatilis) que faria um de pescador profissional gritar.”

“E as meninas? Não vejo nenhuma líder de torcida, nem pescadoras”.

“O sorriso de Heath vacilou.” As meninas? Não. Bem. Eu só tenho uma menina e ela não está aqui.

“Você sabe disso, Nyx”.

“Eu só estava checando.” O sorriso Nyx estava radiante.”Quer sentar e conversar comigo por um momento?”

“Sim, claro”, disse Heath.

Nyx acenou com a mão e a replicação da velha escola de um estádio de futebol americano universitário desapareceu. De repente, Heath encontrou-se no precipício de um enorme cânion, tão profundo que o rio que rugia através do fundo do que parecia apenas um fino fio de prata. O sol estava nascendo ao longo da margem oposta da serra, e o céu estava sombreado com as violetas e rosas e azuis de um dia novo e bonito.

O movimento no ar chamou a atenção de Heath, e ele notou centenas, talvez milhares de globos cintilantes que estavam a desmoronar-se em um desfiladeiro.

Ele pensou que algumas delas pareciam pérolas, e outros outros como bolas de ametista, e ainda tinham cores fluorescentes tão brilhantes que quase machucavam seus olhos.

“Uau! É impressionante aqui!”Ele protegeu os olhos com a mão.“O que são essas coisinhas?”

“Espíritos”, disse Nyx.

“Verdade, como fantasmas ou algo assim?”

“Mais ou menos. Principalmente como você ou algo assim,” Nyx disse com um sorriso caloroso.

“Bem, isso é apenas estranho. Eu não pareço com aquilo. Eu pareço igual a mim mesmo.”

“Agora você parece”, disse Nyx.

Heath olhou para si mesmo, só para ter certeza de que ele ainda era bem, ele. Aliviado com o que viu, ele olhou para a Deusa. “Devo preparar-me para me mudar?”

“Isso depende inteiramente de você”, disse Nyx. “Como você diria que no seu mundo:. Tenho uma proposta para você”

“Maravilha! É legal ser abordado por uma deusa!”, disse Heath.

Nyx franziu o cenho para ele. “Não é esse tipo de proposta, Heath”.

“Ah. Uh. Sinto muito.” Heath sentiu seu rosto ficando realmente quente. Jeeze, ele era um retardado. “Eu não quis dizer nada desrespeitoso. Eu só estava brincando ...” Ele gaguejou a uma parada, enxugando o rosto com a mão. Quando ele olhou para a deusa novamente, ela estava sorrindo ironicamente para ele. “Ok”, ele começou novamente, aliviado que ela não tinha explodido ele com um raio ou algo assim. “Uma proposta de que?”



“Excelente. É bom saber que tenho sua atenção total. Minha proposta é esta: escolha”.

Heath piscou. “A escolha? Entre o que?”

“Estou tão contente que você perguntou”, disse Nyx com apenas um pouco de sarcasmo provocante em sua voz divina. “Eu vou dar-lhe uma escolha entre três futuros. Você pode escolher um dos três, mas sei que antes de ouvir as escolhas uma vez que você decidir 8

sobre um caminho, o resultado não está definido - é apenas a sua decisão que está definida. O que acontece depois é deixado ao acaso e destino e os recursos de sua alma.”

“Ok, eu acho que eu entendo isso. Eu consigo pegar alguma coisa, mas quando eu pegar ela eu estarei sozinho?”

“Com a minha bênção”, acrescentou.

Heath sorriu. “Bem, eu espero que sim.”

A Deusa não retornou o sorriso. Ao contrário, ela encontrou seu olhar, e viu todo o humor ir embora de sua expressão. “Eu lhe dou a minha bênção, mas só se você encontrar o meu caminho.

Eu não posso abençoar um futuro em que você escolha Escuridão.”

“Por que eu faria isso? Não faz muito sentido”, disse Heath.

“Ouça-me, meu filho, e considere as escolhas que te oferecem, você vai entender depois.”

“Tudo bem”, disse ele, mas algo sobre o tom de sua voz fez seu estômago apertar.

“Uma opção é que você fique aqui neste reino. Você será contente, como tem sido. Você vai brincar eternamente com meus outros filhos cheios de alegria.”

“Contente não significa feliz”, disse Heath lentamente. “Sou um atleta, mas isso não significa que eu sou estúpido”.

“Claro que não”, disse a deusa. “Escolha dois: você cumpre a sua intenção original e renasce. Isso pode significar que você fique aqui e divirta-se durante um século ou mais, mas você acabará por saltar do precipício e fará seu regresso ao reino mortal para renascer como um ser humano que eventualmente encontrará sua alma gêmea de novo.”

“Zoey!” Ele falou uma palavra que encheu sua mente, e enquanto ele falou o nome dela Heath perguntou por que tinha levado tanto tempo. O que estava errado com ele? Por que ele tinha esquecido dela? Por que ele não tinha – a mão de Nyx tocou em seu braço levemente. “Não se puns. O Outro Mundo pode ser intoxicante. Você realmente não esquece o seu amor que você nunca pôde. Você simplesmente permitiu que a criança dentro de você decidisse por um tempo.

Ele teria, eventualmente, dado lugar ao adulto, e você teria lembrado de Zoey e seu amor por ela.

Em circunstâncias normais, esse é o caminho das coisas. Mas o mundo hoje não é normal, nem são as nossas circunstâncias. Então, eu vou pedir para a criança dentro de você para crescer um pouco mais rapidamente, se assim preferir.”

“Se tem a ver com Zo, então eu digo sim”.

“Então me escute, Heath Luck. Você pode encontrar a sua Zoey novamente se você optar por renascer como um ser humano, eu lhe dou minha promessa nesse sentido. Você e ela serão destinados a ficar juntos, seja como vampira e companheiro, ou vampiro e consorte. Vai acontecer, e você pode escolher que isso aconteça nesta vida.”

“Então eu -”

Sua mão erguida o silenciou. “Existe uma terceira opção a partir do qual você pode escolher. Como eu falei para você o mundo mortal está se deslocando e transformando. A grande sombra da Escuridão, sob a forma de um touro branco ganhou um ponto de apoio inesperado. O bem e o mal não estão mais equilibrados por causa disso.”

“Bem, você não pode simplesmente eliminar algo e consertar isso?”

“Eu poderia, se eu não tivesse dotado meus filhos com o livre arbítrio.”

“Você sabe, às vezes as pessoas são estúpidas e precisam de ser dito o que fazer”, disse Heath.

A expressão de Nyx permaneceu sério, mas seus olhos escuros brilharam. “Se eu começar a tirar o livre-arbítrio e controlar as decisões dos meus filhos e filhas, quando ela termina? Será que eu simplesmente não me torno o mestre de fantoches, marionetes e os meus filhos?”

Heath suspirou. “Eu acho que você está certa. Quero dizer, você é uma deusa e, então eu tenho certeza que você sabe que você está falando, mas soa mais fácil.”

“Mais fácil raramente é melhor”, disse ela.

“Sim, eu sei. E isso é uma merda”, disse Heath. “Assim qual a minha terceira escolha? Você está tentando me dizer que tem algo a ver com o bem e o mal?”

“Eu estou. Neferet tornou-se uma imortal, uma criatura das trevas. Esta noite, ela aliou-se com o mais puro mal que pode se manifestar no reino mortal, o touro branco.”

“Eu sei sobre isso. Eu vi algo parecido com que tentam chegar até nós quando eu era o primeiro morto.”

Nyx assentiu. “Sim, o touro branco foi despertado pelas mudanças do bem e do mal no mundo mortal. Tem estado a eras vagando entre os reinos, como ele está fazendo hoje.” Heath estava perturbado de ver o arrepio da Deusa.

“O que está acontecendo? O que está acontecendo lá embaixo?”

“Neferet está sendo dotada de um recipiente, uma criatura vazia tipo um humano-criadoartificialmente-sobrenaturalmente-e-dado-vida, criado pela Escuridão através de um sacrifício terrível e luxúria e ganância, ódio e dor - que ela pode controlar completamente. Ele será a sua grande arma, ou pelo menos é o que ela deseja. Se seu sacrifício fosse mais perfeito, o recipiente seria a arma perfeita da Escuridão, mas há uma falha na sua criação, e é aí que vem sua escolha, Heath”.

“Eu não entendo”, disse Heath.

“O recipiente é feito para ser uma máquina sem alma, mas porque o sacrifício que alimentou sua criação deu errado, eu sou capaz de tocá-lo.”



“Como se ele tivesse um calcanhar de Aquiles”?

“Sim, um pouco como isso. Se você escolher essa opção eu usaria a falha na criação da criatura, e através de sua fraqueza que eu iria inserir sua alma em um recipiente vazio.”

Heath piscou, tentando tirar a enormidade do que a Deusa estava dizendo. “Será que eu saberei que sou eu?”

“Você só sabe que todas as almas que renascem sabem - a essência mais refinada do que você é.

Que nunca se desvanece, não importa quantas vidas você percorrer.” Nyx fez uma pausa, sorriu e acrescentou: “E, claro, se você escolher, você também vai conhecer o amor. Isso, também, nunca se desvanece. Só é suprimida ou não atendida ou deixada de lado para voltar círculo em voltas.”

“Espere, espere. Esta criatura está no mundo de Zoey? Agora?”

“Ele está sendo criado nesta noite no mundo moderno de Zoey, sim.”

“Neferet, é inimiga de Zo?”

“Sim”.

“Então Neferet vai usar esse cara contra a minha Zo?” Heath sentiu-se totalmente chateado.

“Estou certo de que é sua intenção”, disse Nyx.

“Huh,” ele bufou. “Comigo dentro dele, ela pode tentar, mas ela não vai chegar muito longe.”

“Antes de fazer sua escolha final, você deve compreender: você não conhecerá a si mesmo. Heath será ido. Apenas sua essência permanecerá - não haverá suas memórias. E você estará morando dentro de um ser criado para destruir aquilo que você mais ama. Você pode muito bem sucumbir à Escuridão.”

“Nyx, a linha de fundo: Zo precisa de mim?”

“Ela precisa”, disse a deusa.

“Então, eu escolho a terceira opção. Eu quero ser colocado no recipiente”, disse Heath.

O sorriso de Nyx era radiante. "Estou orgulhoso de você, meu filho. Saiba que você voltará para o mundo moderno com a minha bênção muito especial."

Do ar acima dela, a Deusa arrancou um único fio de algo que Heath achou que parecia um fio de prata cintilante tão brilhante e belo e brilhante que o fez ofegar. Ela circulou os dedos, de modo que a vertente cresceu quatro vezes o tamanho da esfera que brilhava e brilhava com uma luz, antiga e especial, como uma pedra da lua iluminada de dentro.

"Isso é muito, muito legal! O que é isso?"

"Magia da mais antiga espécie. Ele raramente está presente no mundo moderno, que não suporta bem a civilização. Mas a magia antiga do touro branco criou o recipiente, por isso é justo que a minha antiga magia esteja lá também."

Como Nyx continuou a falar, sua voz assumiu um tom cantante que parecia misturar-se com e complementam a beleza do globo.

Uma janela dentro da alma para ver Luz e Magia envio contigo  
Seja forte, seja corajoso, faça a escolha certa Embora a Escuridão  
grite com uma voz terrível Saiba que eu estou vendo de cima E que  
sempre, sempre, a resposta é amor!

A Deusa arremessou o globo brilhante para ele e encheu os  
olhos de Heath, cegando-o com sua luz de magia e fazendo com que  
ele a cambaleasse para trás de modo que ele se sentiu tombar sobre  
a borda do desfiladeiro e foi caindo, caindo ...

# CAPÍTULO VINTE E SEIS

## NEFERET

Seu corpo doía, mas Neferet não se importava. A verdade era que ela gostava da dor. Ela respirou fundo, automaticamente, puxando-lhe os restos do poder do touro branco que deslizou na sombra se formando no crepúsculo da madrugada. A Escuridão reforçou ela. Neferet ignorou o sangue que cobria sua pele. Ela se levantou.

O touro tinha a deixado na varanda de sua suíte. Kalona não estava dentro. Mas isso pouco importava para ela. Ela não o queria mais, porque depois de hoje ela não precisava mais dele.

Neferet encarou o norte, a direção aliada ao elemento terra. Ela levantou os braços e começou a tecer os dedos no ar, alisando os invisíveis, poderosos fios antigos de magia e Escuridão. Então, em uma voz desprovida de emoção, Neferet falou o encantamento como o touro havia instruído.

A partir de terra e sangue que você nasceu Um pacto com a Escuridão eu jurei Cheio de poder você ouvirá somente a voz da minha Sua vida é minha, você não tem escolha Complete a promessa do touro esta noite E sempre, sempre se deleite com a sua terrível Negra luz!

A Tsi Sgili arremessou a infernal Escuridão que invadiram suas mãos para baixo diante dela. Ele acertou o chão de pedra da varanda e surgiu subindo como uma coluna, girando, contorcendo-se, mudando ...

Neferet observava, hipnotizada, como o recipiente tomou forma, o seu corpo formado a partir do pilar brilhante que a fazia

lembrar muito do casaco cor de pérola do touro branco. Finalmente, estava lá - ele parou diante dela. Neferet balançou a cabeça em admiração.

Ele era lindo, um macho absolutamente lindo e jovem. Alto e forte, e perfeitamente formado. A pessoa média não veria nenhum indício de Escuridão nele. A pele que cobria seus músculos poderosos era lisa e sem mácula. Seus cabelos eram longos e grossos e loiros de trigo verão. Seus traços eram perfeitos - ele era impecável em sua fachada.

“Ajoelhe-se para mim, e eu vos darei o seu nome.”

O recipiente obedeceu instantaneamente, deixando cair e ficar em um joelho diante dela.

Neferet sorriu e colocou a mão manchada de sangue na parte superior de sua cabeça loura de seda.



“Eu vos chamo Aurox, depois do antigo touro de idade (?).”

“Sim, senhora. Sou Aurox,” disse o recipiente.

Neferet começou a rir e rir e rir, sem se importar que a histeria e a loucura tingissem sua voz, não se importando que ela deixou Aurox ajoelhado no terraço de pedra aguardam seu comando seguinte, e não se importando que, enquanto ela se afastou enquanto o recipiente a olhava com olhos cintilantes e brilhavam com uma luz, antiga e especiais, como pedras semipreciosas iluminadas dentro dele...

ZOEY.

“Sim, eu sei Nyx o perdoou e o transformou em uma criança. De certa forma, porque eu não conheço você, mas eu não conheço nenhum outro garoto que se transforma em um pássaro durante o dia.” Stark soou super cansado, mas não super cansado o suficiente para parar de se preocupar.

“Essa é a consequência por todas as coisas ruins que ele fez”, disse Stark, enroscando-se contra ele e tentando ignorar o pôster da Jessica Alba na parede. Stark e eu tínhamos assumido o quarto de Dallas nos túneis sob o depósito. Eu tinha feito uma limpeza rápida, e todos tinham feito um monte de limpeza à moda antiga. Nós ainda tínhamos muito caminho a percorrer, mas pelo menos era um lugar habitável e uma Zona Livre de Neferet.

“Certo, mas ainda é estranho que até um pouco atrás, ele era o filho favorito Kalona, e um Corvo Escarnecedor”, Stark continuou.

“Ei, eu não estou discordando com você. É estranho para mim também, mas eu confio em Stevie Rae e ela o ama.” Eu levantei o meu rosto, fazendo Stark sorrir.

“Mesmo antes de ele se livrar do bico e das penas. Jeesh, ew. Eu tenho que ter toda a história dela.” Fiz uma pausa, pensando. “Eu me pergunto o que está acontecendo agora entre eles.”

“Não muito. O sol acabou de vir à tona. Ele é um pássaro. Ei, Stevie Rae disse que ela estava indo para colocá-lo em uma gaiola, ou o quê?”

Eu o bati. “Ela não disse nada disso e você sabe disso!”

“Faz sentido para mim.” Stark bocejou enormemente. “Mas o que ela fizer, você vai ter que esperar até o pôr do sol para ouvir sobre isso.”

“Passou a hora de dormir, menino?” Eu perguntei, sorrindo para ele.

“Menino? Você está desrespeitando-me, menina?”

“Desrespeitando?” Eu ri. “Sim, claro. Heehees!”

“Vem cá, mulher (em sotaque escocês)!”

Stark começou a me fazer cócegas como um louco e eu tentei revidar, puxando os cabelos em seus braços. Ele gritou (como uma menina) e depois a coisa toda se transformou em uma luta que eu, de alguma forma, acabei sendo presa.

“Você se rende?” Stark me perguntou. Com uma mão ele tinha os meus pulsos e estava segurando meus braços sobre minha cabeça, fazendo cócegas no meu ouvido com sua respiração ofegante.

“De jeito nenhum;. Você não manda em mim” Lutei (inutilmente). Ok, eu admito que não lutava muito bem. Quero dizer, ele estava pressionado contra mim e totalmente não me machucando - como Stark nunca iria me machucar - e ele estava super quente, e eu o amava.”Na verdade, eu vou facilitar para você. Tudo o que tenho a fazer é chamar meu mega poder dos elementos e seu bumbum bonito vai ser expulso.”

“Huh, bonito? Você acha que minha bunda é bonita?”

“Talvez”, disse ele, tentando não sorrir.”Mas isso não significa que eu não vou chamar os elementos para chutá-la.”

“Bem, então é melhor manter a boca ocupada, para que você não possa fazer isso”, disse ele.

Quando ele começou a me beijar eu pensei sobre como uma coisa estranha e maravilhosa era que algo tão simples, apenas um beijo, me fazia sentir tantas coisas. Seus lábios contra os meus eram macios, e com um contraste surpreendente com seu corpo rígido. Como ele continuou a me beijar eu parei de pensar em como era maravilhoso porque ele me fez parar de pensar. Tudo que fiz foi sentir: o seu corpo, meu corpo, o nosso prazer.

Então, eu realmente não tinha pensado sobre o fato de que ele ainda estava segurando meus braços por meus pulsos, presos na minha cabeça. Eu não pensei sobre isso quando a mão livre deslizou até a camiseta Extra-Grande do Superman que eu estava usando como pijama. Eu ainda não pensei sobre isso quando sua mão se moveu sob minha camisa para cima da minha calcinha. Eu só comecei a pensar sobre isso quando o beijo dele mudou. Passou de suave e a muito profundo.

Muito profundo. Era como se ele de repente se tornasse faminto, e eu era a refeição que terminaria a sua fome.

Eu tentei puxar meus pulsos de sua mão, mas o seu aperto era sólido.

Virei a cabeça e os lábios a minha boca deixou de fazer uma trilha quente no meu pescoço. Eu estava tentando colocar minha cabeça em conjunto - a tentar descobrir o que estava me incomodando muito - quando ele me mordeu. Forte.

A mordida não era como antes, como a nossa primeira vez em Skye. Em seguida, ele tinha sido algo que nós tínhamos compartilhado. Algo que tanto queria. Desta vez ele era áspero e possessivo e que definitivamente não era algo que estavam compartilhando.

“Ai!” Eu puxei meus pulsos e consegui quebrar uma mão livre de seu aperto. Com ele me empurrou em seu ombro. “Stark, está me machucando”.

Ele gemia e empurrou seu corpo contra mim, como se eu não tivesse falado ou empurrado ele.

Senti seus dentes contra a minha pele novamente e desta vez eu gritei e, com minhas emoções, assim como meu corpo, eu empurrei ele mais forte – canalizando muito. “Sério! Você está me machucando!”

Ele ergueu-se nos cotovelos e seu olhar encontrou o meu. Por um instante, que durou menos de um segundo, vi algo dentro de seus olhos que fez estremecer a minha alma. Encolhi-me de volta, Stark piscou e olhou para mim com uma interrogação que se transformou em total estado de choque. Imediatamente ele soltou meu pulso.

“Merda! Sinto muito, Zoey. Jesus, me desculpe! Você está ferida?”

Ele foi acariciando meu corpo um pouco para baixo freneticamente e eu dei um tapa para por suas mãos longe, franzindo a testa para ele. “O que quer dizer, eu estou machucada? O que o inferno está errado com você? Isso era muito difícil.”



Stark passou a mão pelo rosto. "Eu não sabia - eu não sei porque -" Ele parou, respirou fundo e começou novamente. "Sinto muito. Eu não sabia que estava machucando."

"Você me mordeu".

Ele esfregou o rosto novamente. "Sim, parecia uma boa ideia na época."

"Doeu". Esfreguei meu pescoço.

"Deixe-me ver".

Mudei minha mão e ele estudou o meu pescoço. "Está um pouco vermelho, isso é tudo." Ele se inclinou e beijou o local dolorido, delicadamente, e então disse: "Ei, eu realmente não acho que você que mordeu tão forte. Sério, Z."

"Falando sério, Stark, você mordeu. E você não liberou meus pulsos quando eu disse para você soltar."

Stark soltou um longo suspiro. "Ok, bem, eu vou ter certeza de que não volte a acontecer. É só o que eu te quero tanto, e você me liga muito -"

Ele parou e eu terminei a frase, "- que você não pode controlar a si mesmo? Mas que diabos?"

"Não! Não, não é isso. Zoey, você não pode pensar que é isso. Eu sou o seu Guerreiro, o Guardião é o meu trabalho para protegê-la de alguém que possa prejudicá-la."

“Isso inclui a si mesmo?” Eu perguntei.

Seu olhar encontrou o meu fixamente. Nos seus olhos eu vi a confusão familiar, tristeza e amor muito amor. “Isso inclui a mim mesmo. Você realmente acha que eu realmente a machucaria?”

Eu suspirei. Por que diabos eu estava fazendo um negócio tão grande sobre isso? Então, ele se deixou levar, agarrou meus pulsos, me mordeu, e não saltou no segundo que eu lhe disse para fazê-lo.

Ele era um cara. Como era aquele velho ditado? Se ele tiver pneus ou testículos, que vai te dar problemas.

“Zoey, realmente, eu nunca deixaria você se machucar. Eu te dei meu voto, mais eu te amo e -”

“Ok, sssh.” Insisti meu dedo contra seus lábios, fechando-o. “Não, eu não acho que você ia deixar que nada me machucasse. Você está cansado. O sol está lá fora. Nós tivemos um dia louco. Vamos apenas dormir e fazer um acordo de nada de mordidas.”

“Isso soa bem para mim.” Stark abriu os braços. “Será que você vem aqui?”

Eu concordei e eu fui como um macaco-aranha (?) nele. Seu toque foi normal: forte e seguro, mas muito, muito delicado.

“Eu tenho tido problemas para dormir”, disse ele, hesitante, depois que ele beijou o topo da minha cabeça.

“Eu sei que você tem - Eu tenho dormido com você. Tem sido um bocado óbvio.” Eu beijei seu ombro.

“Não vai me perguntar se eu quero ir para a terapia com o Dragon Lankford desta vez?”

“Ele ficou. Ele não deixou a House of Night com a gente”, disse eu.

“Nenhum dos professores fez. Lenobia ficou, e você sabe que ela é cem por cento por nós.”

“Sim, mas ela não pode deixar os cavalos, e não há nenhuma maneira que nós podemos fazê-los aqui”, eu disse. “De qualquer forma, o Dragon é diferente. Ele parece diferente para mim. Ele não perdoou Refaim, mesmo depois de Nyx, basicamente, dizer que ele deveria”.

Eu podia sentir Stark balançando. "Isso foi ruim. Mas, você sabe, eu não perdoaria alguém que te matasse, também."

"Seria como eu perdoar Kalona por Heath", eu disse calmamente.

Os braços de Stark me seguraram mais. "Você poderia fazer isso?"

"Eu não sei. Eu honestamente não sei", eu hesitei, minhas palavras tropeçando.

Ele me cutucou. "Vá em frente. Você pode me dizer."

Eu enrosquei meus dedos nos dele e disse: "No outro mundo, quando você estava, uh, morto", eu mal podia falar as palavras e apressei - "Nyx estava lá."

"Sim, você me disse isso. Ela fez Kalona pagar sua dívida perpétua por matar Heath, e trazer-me vivo."

"Bem, o que eu não lhe disse foi que Kalona ficou super emocional na frente de Nyx. Ele perguntou se ela nunca iria perdôá-lo."

"O que a Deusa disse?"

"Ela disse para perguntar novamente se ele alguma vez foi digno de seu perdão. Na verdade, Nyx soou um pouco como ela fez esta noite, quando ela estava conversando com Neferet".

Stark bufou. "Não é um bom sinal para Neferet ou Kalona".

"Sim, sem brincadeira. Enfim, meu ponto é, bem, não que eu esteja fingindo ser uma deusa ou algo assim, mas a minha resposta sobre o perdão Kalona é muito parecida com a de Nyx para ele e Neferet. Eu acho que o perdão real é um dom que alguém tem de ganhar, e eu nem sequer precisa se preocupar com Kalona pedindo o meu perdão a menos que ele seja digno de sequer considerar essa possibilidade, e eu não vejo isso acontecendo."

"Ele colocou Refaim em liberdade esta noite, embora." Eu podia ouvir as emoções conflitantes em sua voz. Eu entendia. Eu tinha elas, também.

"Eu estive pensando sobre isso, e tudo que eu posso deduzir é que, de alguma forma Refaim livre iria beneficiar Kalona," eu disse.



“Isso significa que precisamos manter um olho em Refaim”, disse Stark. “Você vai falar a Stevie Rae?”

“Sim, mas ela o ama,” eu disse.

Ele balançou a cabeça novamente. “E quando você ama alguém, você nem sempre vê-lo de forma realista.”

Recuei apenas o suficiente para lhe olhar. “Você está dizendo a partir da sua experiência?”

“Não, não, não”, disse ele rapidamente, dando-me o seu cansado, mas arrogante sorriso. “Não é a experiência, é apenas observação.” Stark me puxou gentilmente e eu me enrolei contra ele novamente. “É hora de dormir 'agora. Deite sua cabeça, e me deixe descansar.”

“Ok, a sério, você soa horripilantemente como Seoras.” Olhei para Stark e balancei a cabeça. “Se começar a crescer um cavanhaque em você e tingir sua barba de branca como a dele eu vou demitilo.”

Stark esfregou o queixo com uma mão como se estivesse pensando no assunto. “Você não pode me demitir. Eu eu jurei pela vida.”

“Eu vou parar de beijar você.”

“Sem barba para mim, garota.” Ele sorriu.

Eu sorri para ele, pensando em como eu estava feliz por ele “jurar por toda a vida”, e quanto eu esperava que ele tivesse o seu “trabalho” por muito, muito tempo.

“Ei, que tal isso:? Você adormece primeiro, e eu vou ficar acordado por um tempo” eu pus a mão em seu rosto.“Hoje eu vou guardar o Guardiã.”

“Obrigado”, disse ele, meio grave mais do que eu esperava.“Eu te amo, Zoey Redbird”.

“Eu também te amo, James Stark”.

Stark virou a cabeça e beijou o interior da palma da minha mão e as intrincadas tatuagens que a Deusa tinha colocado lá. Quando ele fechou os olhos e seu corpo começou a relaxar, eu acariciava seus cabelos castanhos e perguntei brevemente se ou quando Nyx gostaria de acrescentar algo à minha tatuagem incrível. Ela tinha me dado marcas, tirado elas - ou pelo menos os meus amigos disseram que foram embora quando minha alma estava no Outro Mundo - e, em seguida, Nyx devolveu me novamente quando voltei a mim mesma. Talvez eu tenha sido definitivo, agora talvez eu não consiga mais. Eu estava tentando decidir se isso era uma coisa boa ou uma

coisa ruim quando minhas pálpebras ficaram demasiado pesadas para manter abertas. Pensei em tirá-las, só por um tempinho. Stark estava definitivamente dormindo, talvez por isso, não machucaria nem um pouquinho ...

\*\*\*

Os sonhos são tão estranhos. Eu estava tendo um sonho que eu estava voando como o Superman - você sabe, com as mãos para fora na minha frente meio que me guiando, e a música tema do Superman legal filmes antigos, aquela com o incrível Christopher Reeve, estava jogando na minha cabeça quando tudo mudou.

O tema foi substituído pela voz da minha mãe.

“Estou morta!”, disse.

Nyx voz respondeu imediatamente: “Sim, Linda, você está.”

Meu estômago se apertou. É um sonho. É apenas um sonho muito ruim!

Olhe para baixo, minha filha. É importante que você testemunhe. Quando a voz da Deusa sussurrou em minha mente eu sabia que tinha vazado da realidade no reino dos sonhos.

Eu não queria. Eu realmente não queria, mas eu olhei para baixo.

Abaixo de mim era o que eu viria a pensar em como a entrada ao reino de Nyx. Havia a vasta escuridão em que eu pulei para obter o meu espírito volta ao meu corpo. Então havia um arco de pedra esculpido acima sujeira seriamente encrustada, e do outro lado do arco esticado o bosque mágico de Nyx, a começar com a árvore etérea de suspensão que era uma versão ampliada da que Stark e eu tínhamos amarrado os nossos sonhos um para o outro durante esse dia maravilhoso na Ilha de Skye.

E logo na entrada Outro arco estava minha mãe, de frente para Nyx.

“Mãe!” Eu disse, mas nem a Deusa, nem a minha mãe reagiram à minha voz.

Testemunhe em silêncio, minha filha.

Então eu pairava acima deles e observando enquanto lágrimas sem som lavavam meu rosto.

Minha mãe estava olhando para a Deusa. Finalmente, ela disse em uma voz baixa e assustada:

“Então, Deus é uma menina, ou que meus pecados me mandaram para o inferno?”

Nyx sorriu. “Aqui não estamos preocupados com os pecados do passado. Aqui, no meu outro mundo, só se preocupa com o seu espírito e a essência do que ele escolhe para levar com ele: Luz ou Escuridão. É uma coisa simples, realmente.”

Minha mãe mordeu o lábio por um segundo, e então disse: “Qual é que eu carrego, Luz ou Escuridão?”

O sorriso de Nyx não vacilou. "Diga-me, Linda. O que você escolheu?"

Meu coração se apertou enquanto eu observava minha mãe começar a chorar. "Até recentemente, eu acho que fui mais para o lado ruim."

"Há uma grande diferença entre ser fraca e ser má", disse Nyx.

Mamãe assentiu. "Eu era fraca. Eu não quero ser. É que minha vida era como uma bola de neve rolando montanha abaixo, e eu não consegui achar meu caminho fora da avalanche. Mas eu estava tentando lá no final. É por isso que eu estava na casa da mãe. Eu ia fazer a minha vida minha de novo e voltar a ficar junto com a minha filha Zoey. Ela -" Mamãe parou. Seus olhos se arregalaram de compreensão. "Você é a Deusa de Zoey, Nyx!"



“Eu sou, realmente.”

“Oh! Então, Zoey vai estar aqui um dia?”

Eu passei meus braços em volta de mim. Ela me amava. Mamãe me amou verdadeiramente.

“Ela estará, mas espero que não por muitos e muitos anos”.

Hesitante, a mãe perguntou: “Posso entrar e esperar por ela?”

“Você pode.” Nyx espalhou seus braços e declarou: “Bem-vinda ao Outro Mundo, Linda Redbird.

Deixe a dor e o pesar e perda para trás, e traga consigo o amor. Sempre o amor.”

E depois a minha mãe e Nyx desapareceram em um clarão de luz brilhante. Eu acordei, deitada na beira da cama, braços me envolvendo ao meu redor, chorando imediatamente.

Stark acordou instantaneamente. “O que é?” Ele se apressou até mim e puxou-me em seus braços.

“É m-minha mãe. E-ela está morta”, eu soluçava. “E-ela realmente me amava.”

“É claro que ela amava, Z, é claro que ela amava.”

Fechei os olhos e deixei que Stark me confortasse quando eu chorava a dor e pesar e perda, até que tudo o que me restava era o amor. Sempre o amor.